Manual do Proprietário

HILUX

Manual Completo

TOYOTA

Pensando mais longe

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.
Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.
Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

	Índice ilustrado	Busca por imagem
1	**Para proteção e segurança**	Certifique-se de lê-las inteiramente
2	**Grupo de instrumentos**	Como ler os instrumentos e medidores, e compreender a variedade dos indicadores de advertência, etc.
3	**Operação de cada componente**	Abertura e fechamento de portas e janelas, ajustes antes de dirigir, etc.
4	**Dirigir**	Operações e alertas necessários à condução do veículo
5	**Dispositivos internos**	O uso de dispositivos internos, etc.
6	**Revisão perió-dica e garantia**	Cuidados e procedimentos de manutenção para seu veículo
7	**Quando houver problemas**	O que fazer em caso de falha ou emergência
8	**Especificações do veículo**	Especificações do veículo, dispositivos personalizáveis, etc.
9	**Dicas de segu-rança no trânsito**	Dicas de segurança no trânsito e meio ambiente

Para sua informação 7
Lendo este manual.....12
Como pesquisar 13
Índice ilustrado 16

1 Para proteção e segurança

1-1. Para uso seguro
Antes de dirigir.....28
Para dirigir com segurança..30
Cintos de segurança.....32
Airbags.....37
Precauções com gases de escapamento 47
1-2. Segurança para crianças
Sistema de desabilitação do airbag do passageiro 48
Transportando crianças 50
Dispositivos de retenção para crianças 51
1-3. Sistema antifurto
Sistema imobilizador do motor 80
Alarme 82

2 Painel de instrumentos

2. Painel de instrumentos
Indicadores de advertência . 88
Instrumentos e medidores... 95
Computador de bordo colorido 100
Informações sobre o consumo de combustível..... 109

3 Operação de cada componente

3-1. Informações sobre a chave
Chaves 114
3-2. Abrir, fechar e travar as portas
Portas..... 120
Tampa da caçamba 126
Sistema Smart Entry & Start 129
3-3. Ajustar os bancos
Bancos dianteiros..... 135
Bancos traseiros 137
Apoios de cabeça..... 140
3-4. Ajustar o volante de direção e os espelhos
Volante de direção 142
Espelho retrovisor interno . 144
Espelhos retrovisores externos 146
3-5. Abrir e fechar os vidros
Vidros elétricos..... 149

4 Dirigir

4-1. Antes de dirigir

Dirigir o veículo 156
Carga e bagagem 170
Rebocamento de trailer 171

4-2. Procedimentos para dirigir

Interruptor de ignição (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) 180
Botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry & Start) 183
Transmissão automática....188
Transmissão manual 197
Alavanca do sinalizador de direção 199
Freio de estacionamento ...200

4-3. Acionar as luzes e limpadores

Interruptor dos faróis.....201
Interruptor das luzes de neblina 206
Limpadores e lavador do para-brisa 208

4-4. Reabastecimento

Abrir a tampa do tanque de combustível..... 210

4-5. Uso dos sistemas de suporte à condução

Toyota Safety Sense (TSS) 215
Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) 222
Alerta de Desvio de Faixa (LDA)..... 233
Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)..... 244
Controle de Velocidade Constante (CC)..... 260
Sensor de estacionamento 264
Sistema de tração 4x4 274
Sistema de bloqueio do diferencial traseiro..... 284
Sistemas de suporte à condução 289
Assistência em Declives (DACS)..... 298
AUTO LSD 301
DPF (Filtro de Partículas de Diesel)..... 303

5 Dispositivos internos

5-1. Uso do sistema de ar condicionado e desembaçador
Sistema de ar condicionado manual 312
Sistema de ar condicionado automático 317
Ventiladores do banco 325

5-2. Uso das luzes internas
Lista das luzes internas 326
• Interruptor principal das luzes internas/de leitura.327
• Luzes internas/de leitura .327
• Luzes internas 327

5-3. Uso dos compartimentos de armazenamento
Lista dos compartimentos de armazenamento.....329
• Porta-luvas 330
• Console central.....330
• Porta-copos 331
• Porta-garrafas.....332
• Compartimentos auxiliares 333
Dispositivos do compartimento de bagagem.....336
• Ganchos para caçamba..336

5-4. Uso de outros dispositivos internos de armazenamento
Outros dispositivos internos337
• Para-sóis 337
• Espelho de cortesia 337
• Carregador sem fio.....338
• Relógio 343
• Saídas de energia 344
• Entradas de carregamento USB Tipo C.....345
• Ganchos para sacolas...347
• Ganchos para roupas 347
• Descansa-braço 348
Usar os interruptores de áudio no volante de direção. 349

6 Revisão periódica e garantia

6-1. Manutenção e cuidados
Limpeza e proteção externa do veículo..... 352
Limpeza e proteção interna do veículo..... 356

6-2. Manutenção
Revisão periódica..... 359
Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota 370

6-3. Garantia
Introdução 372
Garantia dos veículos Toyota 373
Garantia de peças genuínas de reposição Toyota 380
Garantia de acessórios genuínos Toyota.....381
Blindagem de veículos.....382
Informações importantes....383

6-4. Manutenção que você mesmo pode fazer
Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer 384
Capô..... 386
Compartimento do motor .. 388
Pneus 399
Pressão de inflagem dos pneus 402
Rodas..... 404
Filtro do ar condicionado... 406
Bateria da smartkey 408
Inspeção e troca de fusíveis 412
Lâmpadas 416

7 Quando houver problemas

7-1. Informações essenciais
Sinalizadores de emergência440
Se for necessário parar o veículo em uma emergência441
Se o veículo estiver submerso ou se o nível de água sobre a estrada estiver aumentando.....443

7-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência
Se for necessário rebocar o veículo 445
Se você achar que algo está errado 450
Extintor de incêndio 451
Se um indicador de advertência acender ou se um alarme soar.....453
Se uma mensagem de advertência for exibida 462
Se um pneu furar 468
Se não houver partida do motor 486
Se a smartkey não funcionar corretamente (veículos com Sistema Smart Entry & Start) 488
Se a bateria do veículo estiver descarregada.....491
Se o veículo superaquecer 496
Se o combustível acabar e o motor parar subitamente .499
Se o veículo atolar 500

7-3. Assistência 24 horas
Assistência 24 horas 503
Como acionar 504
Condições gerais 505
Serviços.....506
Exclusões.....509

8 Especificações do veículo

8-1. Dados gerais
Identificação do veículo..... 512
Identificação do modelo 514

8-2. Dados técnicos
Dados de manutenção 516
• Dimensões 516
• Peso e volume 517
• Motor..... 519
• Transmissão 520
• Freio..... 521
• Elétrica 522
• Ar condicionado 523
• Alinhamento 523
• Pneus e rodas..... 524
• Emissão de ruído e fumaça 526
Informações sobre o combustível..... 528

8-3. Customização
Dispositivos personalizáveis 529
Itens que precisam ser inicializados.....535

9 Dicas de segurança no trânsito e meio ambiente

9-1. Dicas de segurança no trânsito e meio ambiente

Dicas de segurança no trânsito.....538

Meio ambiente 631

Para veículos com sistema de navegação ou sistema multimídia, consulte o "Manual do Sistema Multimídia"*1,2 para informações relacionadas aos equipamentos listados abaixo.

- Sistema de áudio
- Sistema de monitoramento da visão traseira
- Monitoramento de visão panorâmica

*1: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

*2: Se equipado

Para sua informação

Manual do Proprietário

Este manual se aplica a todos os modelos e a todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Além disso, para os modelos que serão montados e remodelados, as informações de especificações que mudam devido à montagem e remodelagem não está descrito neste manual.

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento, sem notificação.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de equipamentos.

Acessórios, peças de reposição e modificação do seu Toyota

Atualmente o mercado disponibiliza uma ampla variedade de peças de reposição e acessórios não genuínos para veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não genuínos Toyota poderá afetar adversamente a segurança do seu veículo, embora tais produtos possam ser aprovados por determinadas autoridades no seu país. A Toyota Motor Corporation, portanto, não será responsável pela qualidade ou garantia de peças de reposição e acessórios que não sejam produtos genuínos Toyota, nem qualquer substituição ou instalação relacionada a tais peças.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota. A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar o desempenho, segurança ou durabilidade do veículo, e poderá ainda violar a legislação oficial. Além disso, os danos ou problemas referentes ao desempenho, resultantes da modificação, poderão não ser cobertos pela garantia.

Além disso, um remodelamento como este também afetará equipamentos de segurança avançados como o Toyota Safety Sense (TSS) e há o risco de que não funcione corretamente ou o risco de que funcione em situações em que não deveria funcionar.

Risco de Ataque Cibernético

Instalar dispositivos eletrônicos e rádios aumenta o risco de ataques cibernéticos através das peças instaladas, isto poderá levar a acidentes e vazamento de informações pessoais. A Toyota não se responsabiliza por quaisquer problemas causados pela instalação de produtos não genuínos.

Instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência

A instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- Sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto sequencial
- Toyota Safety Sense (TSS)
- Controle de Velocidade Constante (CC)
- Sistema de Freio Antitravamento (ABS)
- Sistema de airbag
- Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência.

Maiores informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições de instalação e provisões para instalação de transmissores de radiofrequência, estão disponíveis mediante solicitação na sua Concessionária Autorizada Toyota.

Gravação de dados do veículo

O veículo é equipado com computadores sofisticados que gravam certos dados do veículo, tais como:

- Rotação do motor/Rotação do motor elétrico (rotação do motor de tração)
- Posição do acelerador
- Posição dos freios
- Velocidade do veículo
- Condição de operação dos sistemas de suporte à condução
- Imagens das câmeras

  O seu veículo é equipado com câmeras. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para a localização das câmeras de reconhecimento.

Os dados gravados variam de acordo com nível de sofisticação do veículo, opcionais e destinos equipados no veículo.

Estes computadores não gravam conversas ou sons. Eles gravam apenas imagens de fora do veículo em certas situações.

l Utilização dos dados

A Toyota poderá utilizar os dados gravados neste computador para diagnosticar falhas no funcionamento, conduzir pesquisas e desenvolvimento, e melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário, se o veículo for locado
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso pela Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa, onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou o proprietário do veículo

l Informações de imagens gravadas podem ser apagadas pela Concessionária Autorizada Toyota.

A função de gravação de imagem pode ser desabilitada. Contudo, se a função for desabilitada, os dados de quando o sistema funcionar não estarão disponíveis.

Gravador de dados de eventos

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo de um EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como, por exemplo, a deflagração de um airbag ou impacto com um obstáculo na pista, dados que irão ajudar a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos, ou menos. Contudo, os dados não podem ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo de colisão.

O EDR neste veículo foi projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão grave ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal será gravado (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, outras partes como, por exemplo, órgãos de segurança pública, podem confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.
Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, assim como outras partes, a exemplo de órgãos de segurança pública que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

l Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja locado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso pela Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem, contudo, divulgar informações sobre um veículo específico ou o proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. O sucateamento do veículo com os airbags e pré-tensionadores dos cintos de segurança, sem que tenham sido previamente disparados, poderá resultar em acidentes, como, por exemplo, um incêndio. Providencie a remoção e inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança em uma oficina de serviço qualificada, ou na Concessionária Autorizada Toyota, antes de descartar seu veículo.

“QR Code”

A palavra “QR Code” é uma marca registrada da DENSO WAVE INCORPORATED no Japão e em outros países.

⚠ ATENÇÃO

n Precauções gerais durante a condução do veículo

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Jamais dirija o seu veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar a sua capacidade de conduzir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

Condução defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer, e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular ou leitura, poderá resultar em uma colisão com ferimentos graves ou fatais a você, os demais ocupantes do veículo, ou outros.

n Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas dentro do veículo poderão ser fatais para crianças.

Lendo este manual

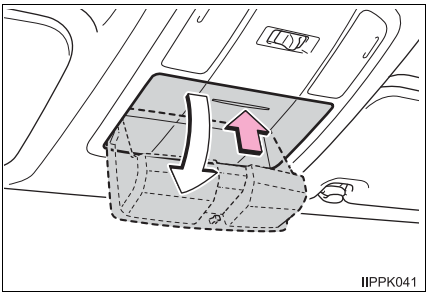
ATENÇÃO:
Este manual explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.

NOTA:
Este manual explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou alguma falha no veículo, ou em seus equipamentos.

1 2 3 ··· Indica procedimentos de operação ou de funcionamento. Siga as etapas em ordem numérica.

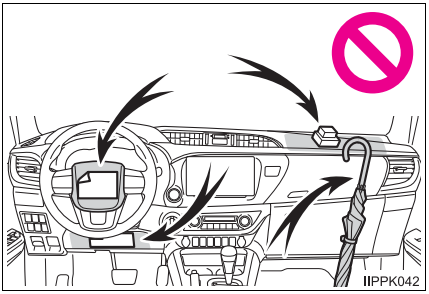
Indica a ação (pressionar, girar, etc.) utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.

Indica o resultado de uma operação (por exemplo, abertura de uma tampa).



Indica o componente ou a posição explicada.

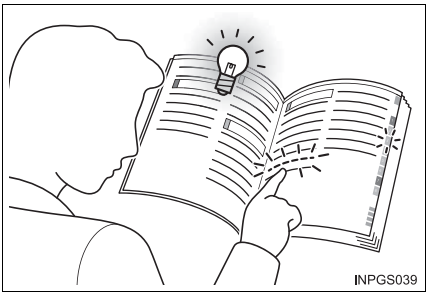
Significa "Não", "Não faça isso", ou "Não deixe isso acontecer".



Como pesquisar

n **Busca por título**

- Tabela de índice ..... P. 2



n **Busca por posição de instalação**

- Índice ilustrado ..... P. 16



n **Busca no Manual de Proprietário Completo (Digital)**

- Para facilitar a busca de um item desejado no arquivo do Manual de Proprietário baixado de nosso web-site, clique na página equivalente ao item no índice ou então utilize a função de pesquisa ( ) de seu programa leitor de PDF.

Símbolos encontrados nas etiquetas do veículo



Ação mandatória - Leia o manual de serviços



Ação mandatória - Leia o manual de proprietário



Ação mandatória - Use óculos de proteção



Perigo



Perigo - Substância corrosiva



Perigo - Esmagamento do corpo



Perigo - Esmagamento das mãos



Perigo - Cilindro sobre pressão



Perigo - Material explosivo



Perigo - Choque elétrico



Proibido - Não ligar o veículo (indicador ready deve estar apagado)



Perigo - Baixa temperatura



Proibido - Mantenha distância



Perigo - Orientação ao corpo de bombeiros



Perigo - Não exponha a chamas



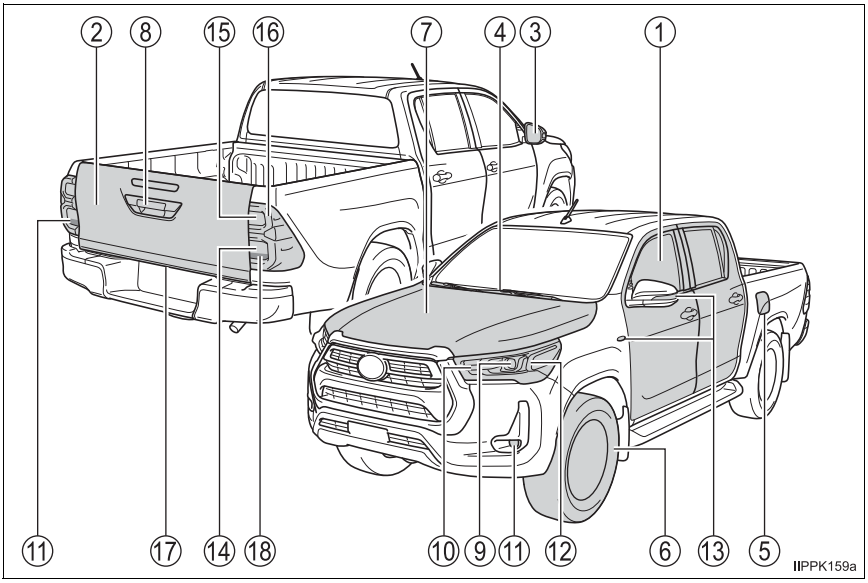
Proibido - Não apoiar sobre o airbag lateral



Proibido - Mantenha crianças distantes

Índice ilustrado

n Parte Externa



O design da parte externa do veículo pode ser diferente de acordo com o modelo, etc.

① **Portas laterais . . . . . P. 120**
Travar/destravar . . . . . P. 120
Abrir/fechar os vidros das portas . . . . . P. 149
Travar/destravar utilizando uma chave mecânica*1 . . . . . P. 488
Indicadores de advertência*1/mensagens de advertência*1 . . . . . P. 122, 457

② **Tampa da caçamba*1 . . . . . P. 126**

③ **Espelhos retrovisores externos . . . . . P. 146**
Ajustar o ângulo do espelho . . . . . P. 146
Dobrar os espelhos . . . . . P. 147
Desembaçar os espelhos*1 . . . . . P. 320

④ **Limpadores do para-brisa . . . . . P. 208**

⑤ **Tampa do tanque de combustível*1 . . . . . P. 210**
Método de reabastecimento . . . . . P. 210
Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível . . P. 519

⑥ **Pneus . . . . . P. 399**
Pressão de inflagem/tamanho do pneu . . . . . P. 524
Inspeção/rodízio . . . . . P. 400
Lidando com pneus furados . . . . . P. 468

⑦ **Capô . . . . . P. 386**
Abertura . . . . . P. 386
Óleo do motor . . . . . P. 520
Lidando com o superaquecimento . . . . . P. 496

⑧ **Câmera*1, 2**

Lâmpadas das luzes externas para a condução do veículo
(Método de substituição: P. 416, Potência: P. 522)

⑨ **Faróis . . . . . P. 201**

⑩ **Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DRL) . . . . . P. 201**

⑪ **Luzes de neblina dianteiras*1/luz de neblina traseira*1 . . P. 206**

⑫ **Sinalizadores de direção dianteiros . . . . . P. 199**

⑬ **Sinalizadores de direção laterais (montados no para-lama ou montados nos espelhos) . . . . . P. 199**

⑭ **Sinalizadores de direção traseiros . . . . . P. 199**

⑮ **Luzes de freio**
Assistência em Declives (DACS)*1 . . . . . P. 298

⑯ **Lanternas . . . . . P. 201**

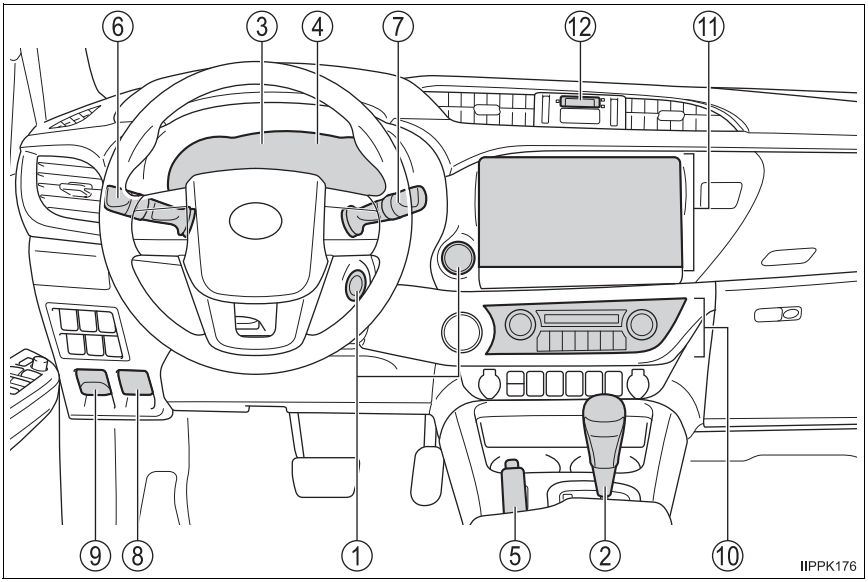
⑰ **Luz da placa de licença. . . . . P. 201**

⑱ **Luzes de ré**
Colocar a alavanca de mudança de marchas em R . . . . P. 188, 197

*1: Se equipado

*2: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

n Painel de instrumentos



① **Interruptor de ignição/Botão de partida . . . . . P. 180, 183**
Dar partida no motor/mudar as posições ou modos . . . . P. 180, 183
Parada de emergência do motor . . . . . P. 441
Quando não há partida do motor. . . . . P. 486
Mensagens de advertência*1 . . . . . P. 462

② **Alavanca de mudança de marchas (transmissão automática) . . . . . P. 188**
Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas . . . . . P. 188
Precauções com o reboque. . . . . P. 445
Quando a alavanca de mudança de marchas não se move . . P. 194
Alavanca de mudança de marchas (transmissão manual) P. 197
Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas . . . . . P. 197
Precauções com o reboque. . . . . P. 445

③ **Medidores. . . . . P. 95**
Como ler os medidores . . . . . P. 95
Como ajustar as luzes do painel de instrumentos*1 . . . . . P. 95
Indicadores de advertência . . . . . P. 88
Quando os indicadores de advertência acenderem . . . . . P. 453

④ **Computador de bordo colorido*1 . . . . . P. 100**
Quando as mensagens de advertência são exibidas . . . . . P. 462

⑤ **Alavanca do freio de estacionamento . . . . . P. 200**
Acionar/liberar . . . . . P. 200
Alarme/indicador de advertência . . . . . P. 453

⑥ **Alavanca do sinalizador de direção. . . . . P. 199**
Interruptor dos faróis . . . . . P. 201
Faróis/luzes de posição dianteiras/lanternas/luzes diurnas (DRL) . . . . . P. 201
Luzes de neblina dianteiras*1/luz de neblina traseira*1 . . . . . P. 206

⑦ **Interruptor dos limpadores e lavador do para-brisa . . . . . P. 208**
Uso . . . . . P. 208
Adicionar fluido do limpador de para-brisa . . . . . P. 397

⑧ **Alavanca de destravamento do capô . . . . . P. 386**

⑨ **Alavanca de abertura da tampa do reservatório*1. . . . . P. 212**

⑩ **Sistema de ar condicionado manual*1 . . . . . P. 312**
Sistema de ar condicionado automático*1 . . . . . P. 317

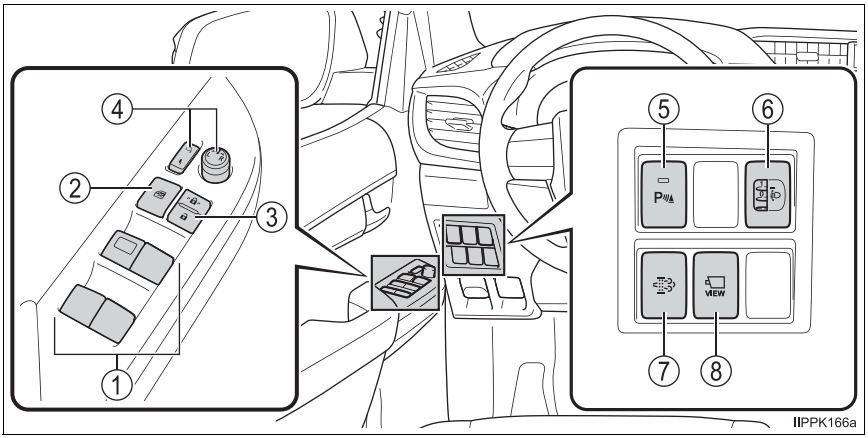
⑪ **Sistema multimídia*1, 2**
Sistema de monitoramento de visão traseira*1, 2

⑫ **Relógio . . . . . P. 343**

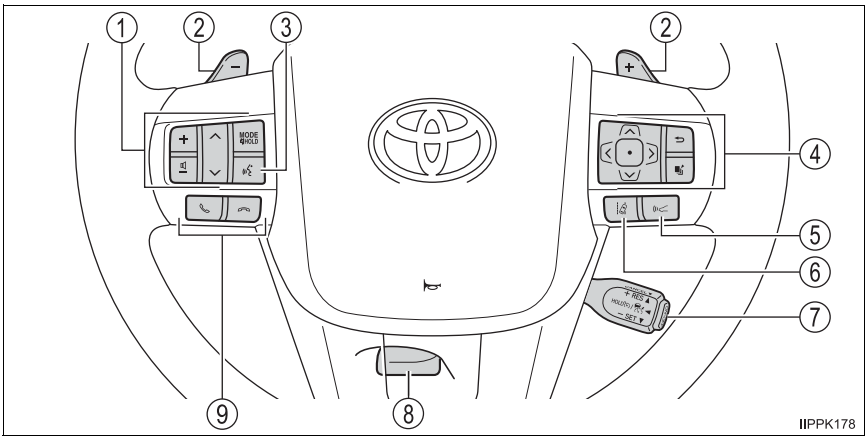
*1: Se equipado

*2: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais.

n Interruptores



① **Interruptores do vidro elétrico*1 . . . . . P. 149**
② **Interruptor de travamento dos vidros*1 . . . . . P. 150**
③ **Interruptor de travamento da porta*1 . . . . . P. 122**
④ **Interruptores dos espelhos retrovisores externos*1 . . . . . P. 146**
⑤ **Interruptor do sensor de estacionamento*1 . . . . . P. 264**
⑥ **Interruptor de nivelamento manual dos faróis*1 . . . . . P. 202**
⑦ **Interruptor do sistema DPF . . . . . P. 303**
⑧ **Interruptor da câmera*1, 2**



① **Interruptores da função de controle remoto de áudio*1, 2 P. 349**

② **Interruptores de mudança de marcha no volante de direção*1 . . . . . P. 191, 192**

③ **Interruptor do comando de voz*1, 2, 3 . . . . . P. 349**

④ **Interruptores de controle dos medidores*1 . . . . . P. 101**

⑤ **Interruptor de distância de veículo-a-veículo*1 . . . . . P. 252**

⑥ **Interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA)*1 . . . . . P. 233**

⑦ **Interruptor do controle de velocidade*1**
Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)*1 . . . . . P. 244
Controle de Velocidade Constante (CC)*1 . . . . . P. 260

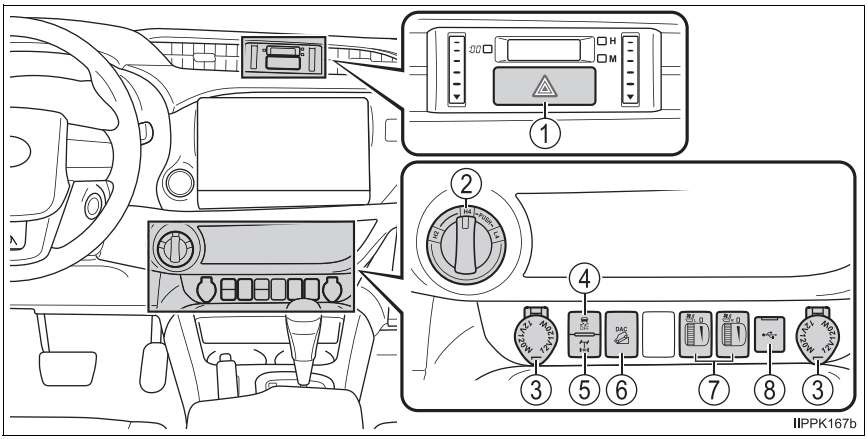
⑧ **Alavanca de liberação da trava do volante de direção . . . P. 142**

⑨ **Interruptores do telefone*1, 2 . . . . . P. 101, 349**

*1: Se equipado

*2: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

*3: O interruptor não pode ser utilizado dependendo do tipo de sistema de áudio ou de navegação.



① **Interruptor do sinalizador de emergência. . . . . P. 440**

② **Interruptor de controle de tração nas rodas dianteiras. . . P. 274**

③ **Saídas de energia*1 . . . . . P. 344**

④ **Interruptor de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF). . . . . P. 291**

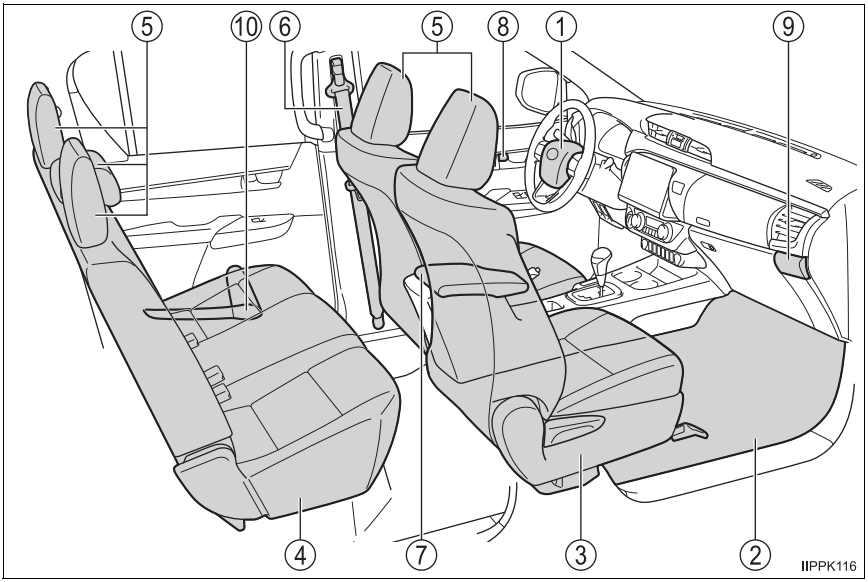
⑤ **Interruptor de bloqueio do diferencial traseiro . . . . . P. 284**

⑥ **Interruptor "DAC" (Assistência em Declives (DACS))*1 . . P. 298**

⑦ **Interruptores do ventilador do banco*1 . . . . . P. 325**

⑧ **Entrada USB*1, 2**

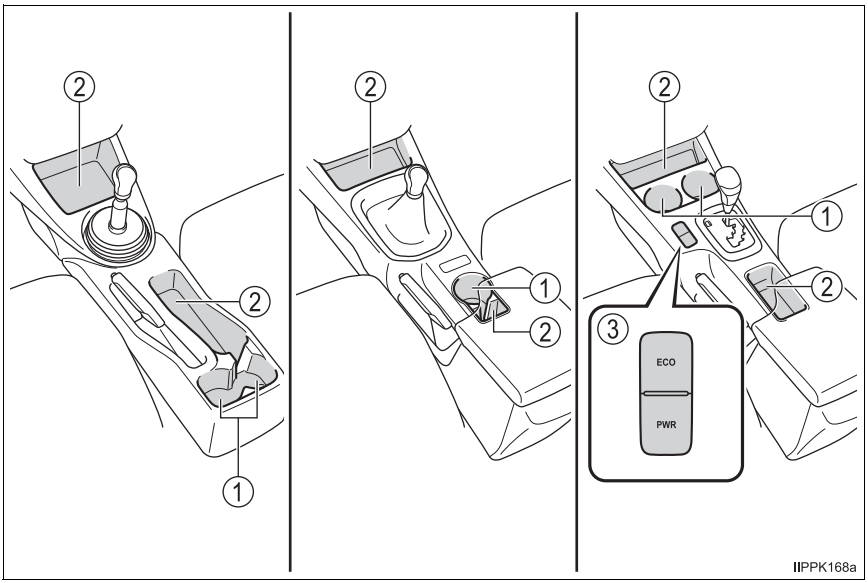
n Parte Interna



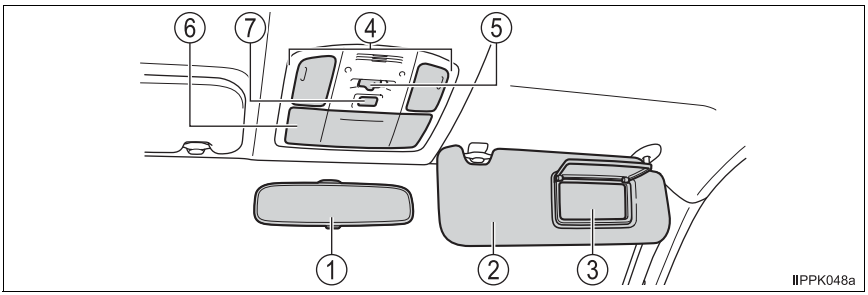
① **Airbags** . . . . . **P. 37**
② **Tapetes do assoalho** . . . . . **P. 28**
③ **Bancos dianteiros** . . . . . **P. 135**
④ **Bancos traseiros*1** . . . . . **P. 137**
⑤ **Apoios de cabeça** . . . . . **P. 140**
⑥ **Cintos de segurança** . . . . . **P. 32**
⑦ **Console central*1** . . . . . **P. 330**
⑧ **Interruptores de travamento interno** . . . . . **P. 122**
⑨ **Porta-copos** . . . . . **P. 331**
Compartimentos auxiliares . . . . . **P. 333**
⑩ **Porta-garrafas*1** . . . . . **P. 332**

*1: Se equipado

*2: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais



① **Porta-copos*1 . . . . . P. 331**
② **Compartimentos auxiliares*1 . . . . . P. 333**
③ **Interruptor de seleção do modo de condução*1 . . . . . P. 190**



① **Espelho retrovisor interno . . . . . P. 144**
② **Para-sóis*2 . . . . . P. 337**
③ **Espelho de cortesia*1 . . . . . P. 337**
④ **Luzes individuais*1 . . . . . P. 327**
Luzes internas*1,3 . . . . . P. 327
⑤ **Interruptor principal das luzes internas/de leitura*1 . . . . . P. 327**
⑥ **Compartimentos auxiliares*1 . . . . . P. 333**
⑦ **Interruptor de cancelamento do sensor de presença*1 . . . P. 84**

*1: Se equipado

*2: JAMAIS instale um dispositivo de retenção para crianças em frente a um banco protegido por um AIRBAG ATIVO. A negligência pode resultar em FERIMENTOS GRAVES ou FATAIS na CRIANÇA. (→P. 55)



*3: A ilustração mostra a frente, mas eles também são equipados na traseira.

Para proteção e segurança

1

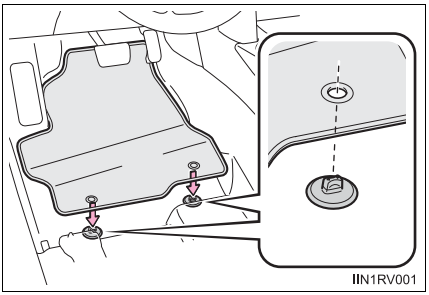
1-1. Para uso seguro
Antes de dirigir.....28
Para dirigir com segurança..30
Cintos de segurança.....32
Airbags.....37
Precauções com gases de escapamento.....47
1-2. Segurança para crianças
Sistema de desabilitação do airbag do passageiro.....48
Transportando crianças.....50
Dispositivos de retenção para crianças.....51
1-3. Sistema antifurto
Sistema imobilizador do motor.....80
Alarme.....82

Antes de dirigir

Tapete do assoalho

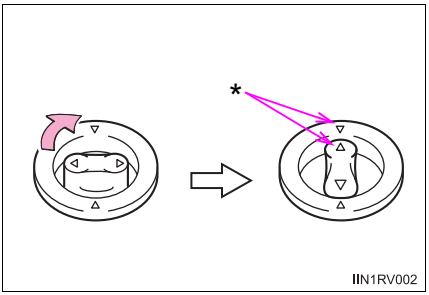
Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

1 Introduza os ganchos de fixação (presilhas) nos olhais do tapete do assoalho.



2 Gire a trava superior de cada presilha de fixação para fixar os tapetes na posição.

*: Sempre alinhe as marcas △.



O formato das presilhas de fixação pode ser diferente do indicado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

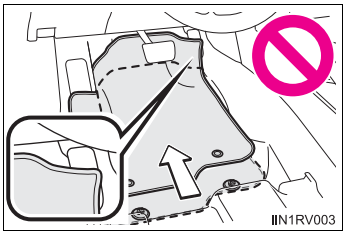
Observe as precauções abaixo.
A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente, interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso poderá resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou poderá ficar difícil para parar o veículo. Por sua vez, isso poderá levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n Ao instalar o tapete do motorista

- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o lado do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando as presilhas de fixação existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

n Antes de dirigir

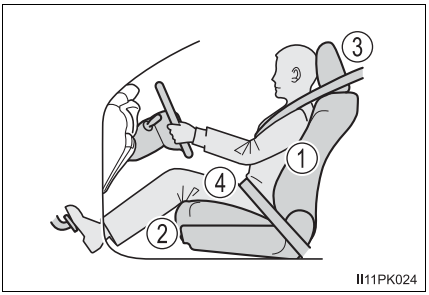
- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todas as presilhas de fixação fornecidas. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.
- Com o motor desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P (transmissão automática) ou N (transmissão manual), pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.



Para dirigir com segurança

Para dirigir com segurança, ajuste o banco e o espelho na posição adequada antes de iniciar a condução.

Postura correta de condução



① Ajuste o ângulo do encosto do banco, para que você possa sentar-se corretamente e não tenha que se curvar para acionar o volante de direção. (→P. 135)

② Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo, ao segurar o volante de direção. (→P. 135)

③ Veículos com apoio de cabeça de tipo ajustável: Trave o apoio de cabeça de modo que o centro dele fique o mais próximo possível da parte mais alta das suas orelhas. (→P. 140)

④ Use o cinto de segurança corretamente. (→P. 32)

Uso correto dos cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes estejam usando os respectivos cintos de segurança antes de dirigir o veículo. (→P. 32)

Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 51)

Ajustar os espelhos

Certifique-se de que você pode ver a traseira do veículo claramente ao ajustar os espelhos retrovisores interno e externos adequadamente. (→P. 144, 146)

⚠ ATENÇÃO

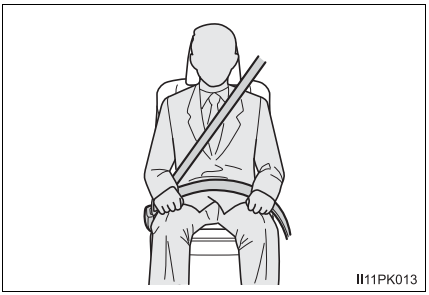
Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo.
  Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco.
  Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça.
- Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros.
  Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- Sempre observe o limite de velocidade legal ao dirigir em vias públicas.
- Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a se sentir cansado.
  Ademais, se você se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não faça esforço para dirigir e faça uma pausa imediatamente.

Cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes estejam usando os respectivos cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

Uso correto dos cintos de segurança

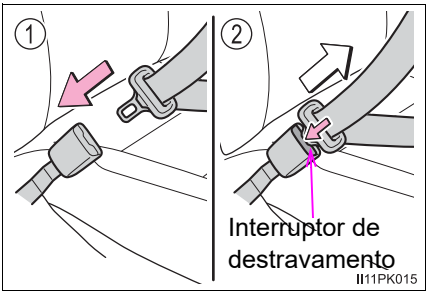


- Distenda o cinto diagonal de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoço ou deslize sobre o ombro.
- Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.

Travamento e destravamento do cinto de segurança

① Para travar o cinto, pressione a lingueta no fecho até ouvir um som de um "clique".

② Para destravar o cinto, pressione o interruptor de destravamento.

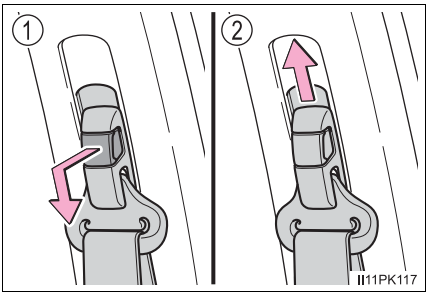


Ajuste de altura do cinto de segurança (se equipado nos bancos dianteiros)

① Empurre o suporte superior do cinto de segurança para baixo, enquanto puxa o interruptor de destravamento.

② Empurre o suporte superior do cinto de segurança para cima.

Mova o ajuste de altura para cima e para baixo, se necessário, até ouvir um clique.

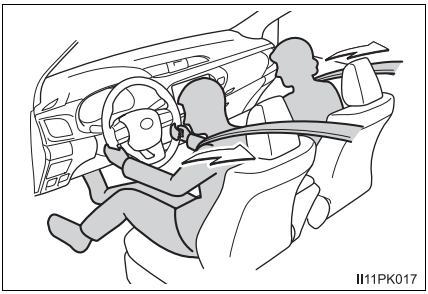


Pré-tensionadores do cinto de segurança (bancos dianteiros)

▶ Veículos sem airbags laterais e de cortina

Os pré-tensionadores possibilitam uma maior proteção dos ocupantes ao retrair rapidamente o cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal grave.

Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral, impacto traseiro ou capotamento.



▶ Veículos com airbags laterais e de cortina

Os pré-tensionadores possibilitam uma maior proteção dos ocupantes ao auxiliar na retração rápida do cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal ou lateral grave.

Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral leve, impacto traseiro ou capotamento.

n **Travamento de emergência (ELR)**

O mecanismo irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permite que o cinto se estique para que possa movimentar-se livremente.

n **Uso do cinto em crianças**

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

- Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 51)
- Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança. (→P. 32)

n **Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador (bancos dianteiros)**

Se o veículo for envolvido em mais de uma colisão, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado nas colisões subsequentes.

n **Legislação do cinto de segurança**

Se houver uma legislação relacionada ao cinto de segurança no país onde você reside, contate uma Concessionária Autorizada Toyota quanto à substituição ou instalação do cinto.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Uso do cinto de segurança

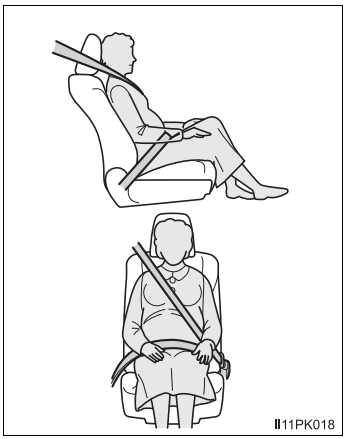
- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem um cinto de segurança e/ou sistema de segurança apropriado para crianças.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use o cinto diagonal sob o braço.
- Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.

n Gestantes

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 32)

Gestantes devem posicionar o cinto abdominal o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros e evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.



n Enfermos

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 32)

⚠ ATENÇÃO

n Se houver crianças no veículo

→P. 73

n Pré-tensionadores do cinto de segurança (bancos dianteiros)

Se o pré-tensionador for ativado, o indicador de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não poderá ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Suporte superior do cinto de segurança ajustável (se equipado)

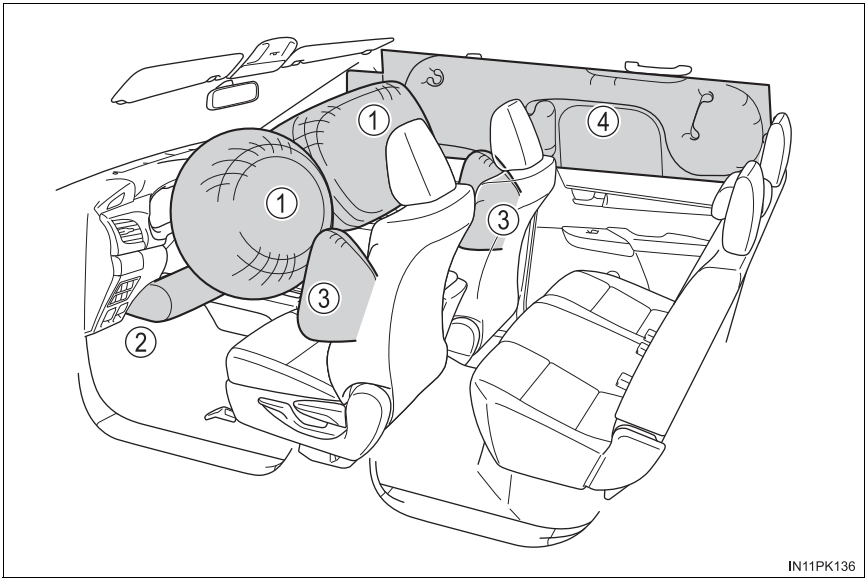
Sempre certifique-se de que o suporte de ombro esteja posicionado cruzando o centro de seu ombro. O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoço, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência poderá reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente. (→P. 33)

n Danos e desgaste do cinto de segurança

- Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto, placa ou fivela sejam presos na porta.
- Inspecione o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido.
  Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em um acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários. O manuseio incorreto do pré-tensionador poderá impedi-lo de funcionar corretamente.

Airbags

Os airbags irão deflagrar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.



u Airbags dianteiros

① Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro
Podem ajudar a proteger a cabeça e o tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.

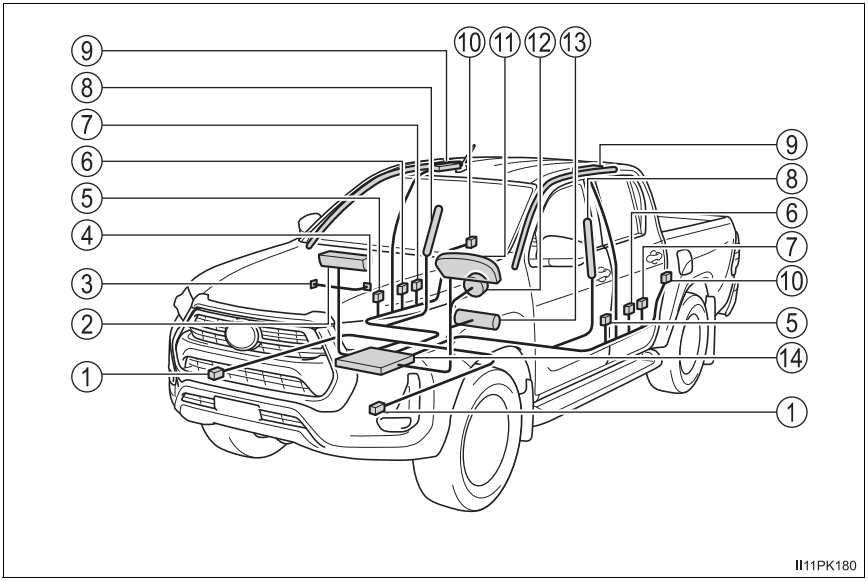
② Airbag de joelho do motorista
Pode oferecer proteção extra ao motorista

u Airbags laterais e de cortina

③ Airbags laterais (se equipado)
Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.

④ Airbags de cortina (se equipado)
Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos externos.

Componentes do sistema de airbag



① Sensores de impacto dianteiro
② Airbag do passageiro dianteiro
③ Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro
④ Indicador de desabilitação do airbag do passageiro
⑤ Sensores de impacto lateral (portas dianteiras) (se equipado)
⑥ Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança
⑦ Sensor de determinação de acionamento do airbag (dianteiro) (se equipado)
⑧ Airbags laterais (se equipado)
⑨ Airbags de cortina (se equipado)
⑩ Sensores de impacto laterais (traseiros) (se equipado)
⑪ Indicador de advertência do sistema de airbag
⑫ Airbag do motorista
⑬ Airbag de joelho do motorista
⑭ Módulo de controle do airbag

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo módulo de controle do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química nos infladores deflagrará rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

⚠ ATENÇÃO

n Precauções quanto aos airbags

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.
  Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.
- O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

  Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 75 mm da deflagração, posicionar-se a 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir das seguintes maneiras:

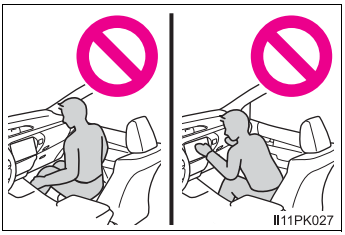
  - Mova o seu banco para trás o máximo possível, de modo que ainda lhe seja possível alcançar os pedais confortavelmente.
  - Recline levemente o encosto do banco. Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.
  - Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

  O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.
- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais, especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.
- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou desprotegidos, podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um dispositivo de retenção para crianças. A Toyota recomenda enfaticamente que as crianças sejam acomodadas nos bancos traseiros (se equipado) do veículo e devidamente protegidos. Os bancos traseiros (se equipado) são mais seguros para bebês e crianças do que o banco do passageiro dianteiro. (→P. 51)

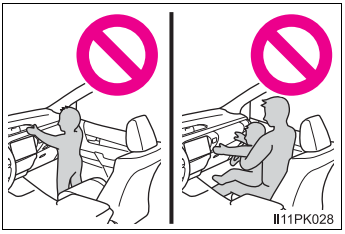
⚠ ATENÇÃO

n Precauções quanto aos airbags

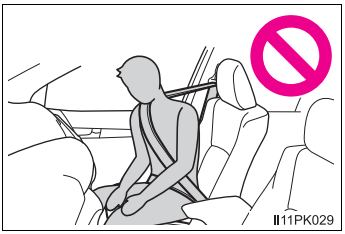
- Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.



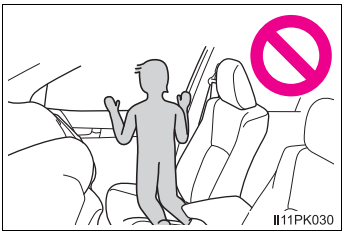
- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.
- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.



- Veículos com airbags laterais e de cortina: Não se incline contra a porta, trilhos laterais do teto ou colunas dianteiras, laterais e traseiras.



- Veículos com airbags laterais e de cortina: Não permita que ninguém se ajoelhe no compartimento para pernas do passageiro dianteiro direcionado para a porta, ou coloque a cabeça ou mãos para fora do veículo.

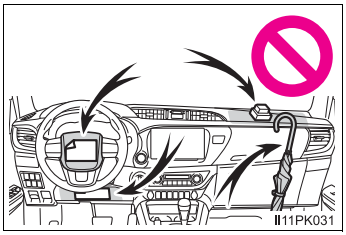


⚠ ATENÇÃO

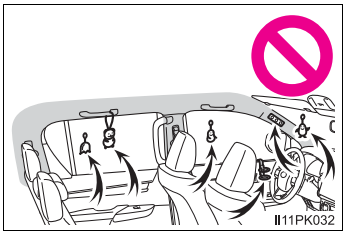
n Precauções quanto aos airbags

- Não fixe objeto algum ou apoie objetos sobre áreas como painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos.

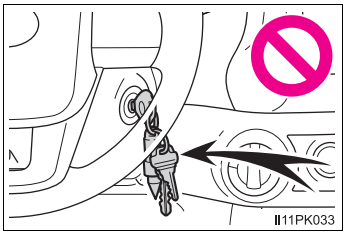
  Estes itens podem tornar-se projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, do passageiro dianteiro e de joelho.



- Veículos com airbags laterais e de cortina: Não fixe objeto algum em áreas como as das portas, para-brisa, vidros das portas, coluna dianteira ou traseira, alça e trilho lateral do teto.



- Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Não prenda acessórios pesados, duros ou pontiagudos na chave do veículo. Esses objetos podem restringir a deflagração do airbag de joelhos ou serem arremessados na área do banco do motorista devido à força de deflagração e, desta forma, podem ser perigosos.



- Veículos com airbags laterais e de cortina: Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos. Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.
- Se houver capa plástica na área de deflagração do airbag de joelho, certifique-se de removê-la.
- Veículos com airbags laterais e de cortina: Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão evitar a ativação correta dos airbags laterais, desativar o sistema ou causar a deflagração acidental dos airbags laterais, resultando em ferimentos graves ou fatais.

⚠ ATENÇÃO

n **Precauções quanto aos airbags**

- Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag.
  Isto poderá resultar em uma falha do sistema de airbag.
- Não toque em componente algum dos airbags imediatamente após a deflagração, uma vez que poderão estar quentes.
- Se houver dificuldade para respirar após a deflagração do sistema de airbag, abra uma porta ou vidro para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se for seguro. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- Veículos com airbags laterais e de cortina: Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições da coluna dianteira e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Veículos sem airbags laterais e de cortina: Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção, estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag**

Não se desfaça do veículo ou faça qualquer modificação em seu veículo utilizando peças não genuínas ou não especificadas para o ano/modelo de seu veículo, ou de forma contrária ao Manual do Proprietário, como, por exemplo, as descritas abaixo. Os airbags poderão apresentar uma impropriedade ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais. Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, almofada do painel de instrumentos, bancos ou estofamento dos bancos, colunas dianteira, lateral e traseira ou trilhos laterais do teto
- Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros
- Instalação de proteção na grade dianteira (barra de impacto, etc.) ou guincho
- Modificações no sistema da suspensão do veículo
- Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de radiofrequência) ou dispositivos de reprodução de CD

n **Se os airbags deflagrarem**

l Leves abrasões, queimaduras, escoriações etc., podem ser causadas pelos airbags, devido à velocidade extremamente alta de deflagração dos gases quentes.

l Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.

l Veículos sem airbags de cortina: Os componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do sistema de airbag), bem como os bancos dianteiros, poderão ficar quentes por vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.

l Veículos com airbags de cortina: Os componentes do módulo do sistema de airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do airbag), bem como os bancos dianteiros, componentes das colunas dianteira e traseira e trilhos laterais do teto, podem ficar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.

l O para-brisa poderá trincar.

l Veículos com sistema de liberação da trava da porta por detecção de impacto: Todas as portas serão destravadas. (→P. 125)

n **Condições de deflagração do sistema de airbag (Airbags dianteiros)**

l Os airbags dianteiros poderão disparar se a severidade do impacto estiver acima do limite de projeto (nível de força correspondente a uma colisão frontal a aproximadamente 20 - 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimenta).

Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

- Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto
- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja preservada, como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão, etc.

l Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.

n **Condições de acionamento do sistema de airbag (Airbags laterais e de cortina)**

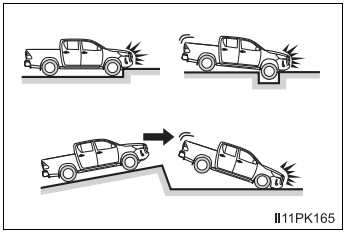
l Os airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a severidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por aproximadamente 1500 kg de um veículo colidindo com a cabine do veículo, a partir do sentido perpendicular à orientação do veículo a uma velocidade aproximada de 20 - 30 km/h.

l Todos os sistemas de airbag lateral e de cortina também serão deflagrados no caso de uma colisão frontal grave.

n Condições em que os airbags poderão deflagrar, além de colisão

Os sistemas de airbags dianteiros, airbags de cortina e de airbags laterais também podem ser deflagrados caso ocorra um impacto grave na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

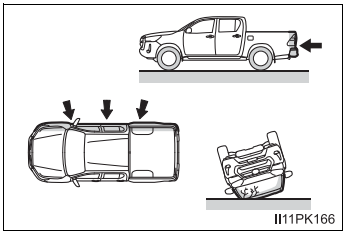
- Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- Queda ou salto em buracos profundos
- Salto de uma rampa ou queda



n Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar (Airbags dianteiros)

Os airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Mas, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar suficiente desaceleração frontal do veículo, poderá ocasionar a deflagração dos airbag dianteiros.

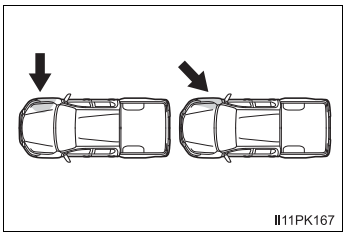
- Colisão lateral
- Colisão traseira
- Capotamento



n Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar (Airbags laterais e de cortina)

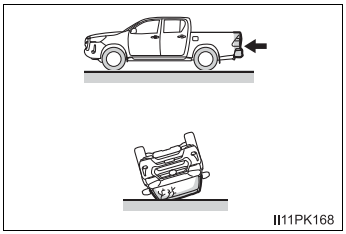
O sistema dos airbags laterais e de cortina podem não ser deflagrados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroçaria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

- Colisão na lateral da carroçaria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- Colisão lateral em ângulo



Os sistemas de airbag laterais e de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal ou lateral em baixa velocidade.

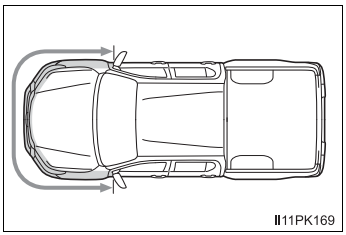
- Colisão traseira
- Capotamento



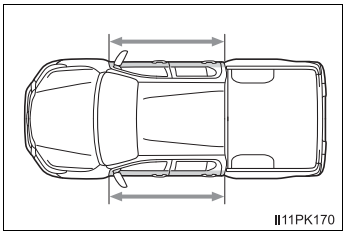
n Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota

Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

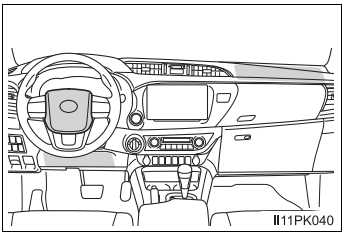
- Após a deflagração de quaisquer airbags.
- Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar a deflagração dos airbags dianteiros.



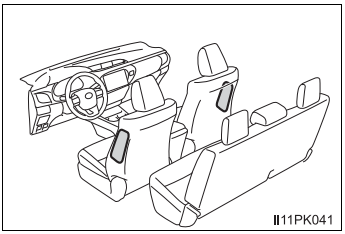
- Veículos com airbags laterais e de cortina: Danos ou deformação parcial da porta ou das áreas adjacentes, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente severo para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.



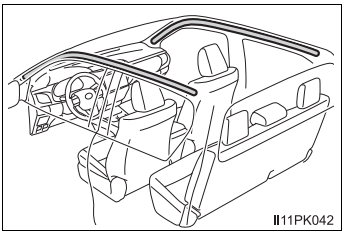
- Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, painel de instrumentos próximo da tampa do airbag do passageiro dianteiro ou parte inferior do painel de instrumentos.



- Veículos com airbags laterais: Riscos, trincas ou outros danos na superfície dos bancos com airbag lateral.



- Veículos com airbags de cortina: Riscos, trincas ou outros danos parciais nas colunas dianteiras, colunas traseiras ou guarnições dos trilhos laterais do teto, onde há airbags de cortina.



Precauções com gases de escapamento

Substâncias prejudiciais ao corpo humano estão presentes no gás de escapamento, se inaladas.

⚠ ATENÇÃO

Os gases do escapamento incluem o monóxido de carbono (CO) que é nocivo, incolor e inodoro. Observe as precauções abaixo.
A falha em obedecer a essas precauções pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura, podendo causar sérios danos à saúde ou levar à morte.

n **Aspectos importantes relacionados à direção**

Se você sentir o cheiro de gases de escapamento dentro do veículo, abra as janelas e leve o seu veículo para inspeção na Concessionária Toyota assim que possível.

n **Ao estacionar**

- Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o motor.
- Não deixe o veículo durante um longo período com o motor funcionando. Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases do escapamento não entrem no veículo.

n **Tubo de escapamento**

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Toyota.

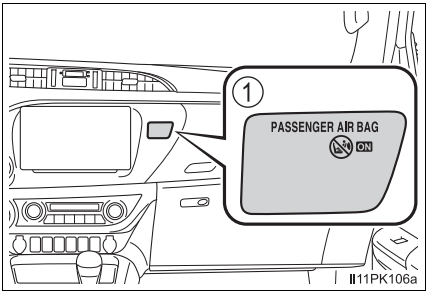
Sistema de desabilitação do airbag do passageiro

Este sistema desativa o airbag do passageiro dianteiro.
A desativação do airbag faz-se necessária ao usar um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.

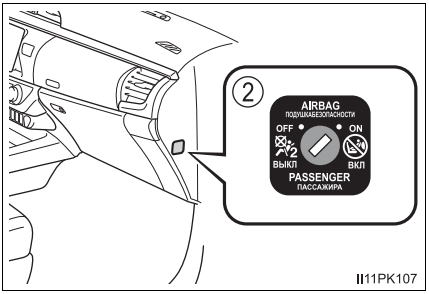
① Indicador de desabilitação do airbag do passageiro

Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: O indicador ON (LIGADO) acende quando o sistema de airbag está ativado (somente quando o interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO).

Veículos com Sistema Smart Entry & Start: O indicador ON (LIGADO) acende quando o sistema de airbag está ativado (somente quando o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA).



② Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro

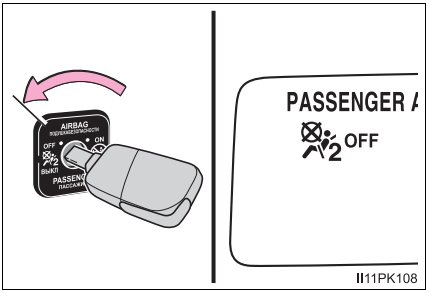


Desativar o airbag para o passageiro dianteiro

Veículos sem Sistema Smart Entry & Start:

Insira a chave mecânica no cilindro e gire até a posição OFF.

O indicador "OFF" (DESLIGADO) acende (somente quando o interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO).



Veículos com Sistema Smart Entry & Start:

Insira a chave mecânica no cilindro e gire até a posição OFF.

O indicador "OFF" (DESLIGADO) acende (somente quando o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA).

---

n **Informações do indicador de desabilitação do airbag do passageiro**

Se houver algum dos problemas abaixo, é possível que exista uma falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Se "ON" nem "OFF" acender.
- Não há nenhuma alteração no indicador quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro é posicionado em "ON" ou "OFF".

⚠ ATENÇÃO

n **Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Por questões de segurança, sempre instale um dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro. Se o banco traseiro não puder ser usado, o banco dianteiro poderá ser usado desde que o sistema de desabilitação do airbag do passageiro esteja posicionado em “OFF”.
Se o sistema de desabilitação do airbag do passageiro permanecer ativado, o forte impacto da deflagração do sistema de airbag pode causar ferimentos graves ou fatais.

n **Quando um dispositivo de retenção para crianças não for instalado no banco do passageiro dianteiro**

Certifique-se de que o sistema de desabilitação do airbag do passageiro dianteiro esteja posicionado em “ON”.
Se permanecer desativado, os airbags podem não deflagrar em caso de acidente, o que pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

Transportando crianças

Siga as precauções abaixo, quando existirem crianças dentro do veículo.
Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros (se equipado) para evitar contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador, etc.
- Use a trava de proteção para crianças na porta traseira (apenas para os modelos de cabine dupla) ou interruptores de travamento dos vidros (veículos com vidro elétrico) para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que acionem o vidro elétrico acidentalmente.
- Não deixe que crianças acionem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico (se equipado), capô, tampa traseira (se equipado), bancos, etc.

⚠ ATENÇÃO

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas dentro do veículo poderão ser fatais para crianças.

Dispositivos de retenção para crianças

Antes de instalar um dispositivo de retenção para crianças no veículo, há algumas precauções que precisam ser tomadas, diferentes tipos de dispositivos de retenção para crianças, assim como métodos de instalação, etc., descritos neste manual.

Use um dispositivo de retenção para crianças ao transportar uma criança pequena que não possa usar adequadamente um cinto de segurança. Para segurança da criança, instale o dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro. Certifique-se de seguir o método de instalação descrito no manual de instruções que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Índice

Pontos importantes a serem lembrados ..... P. 51
Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças..... P. 54
Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição de banco..... P. 57
Método de instalação do dispositivo de retenção para crianças . P. 70
- Instalação com um cinto de segurança..... P. 71
- Instalação com um ponto de fixação ISOFIX (se equipado) P. 74
- Usar um ponto de fixação TOP TETHER (se equipado)..... P. 77

Pontos importantes a serem lembrados

- Se houver uma legislação do dispositivo de retenção para crianças no país onde você reside, contate uma Concessionária Toyota quanto à instalação do dispositivo de retenção para crianças.
- Use um dispositivo de retenção para crianças até que a estatura da criança seja o suficiente para que ela possa usar o cinto de segurança do veículo.
- Escolha um dispositivo de retenção para crianças apropriado à idade e à estatura da criança.
- Observe que nem todos os dispositivos de retenção para crianças se encaixam em todos os veículos.
  Antes de utilizar ou comprar um desses sistemas de segurança, verifique a sua compatibilidade com as posições dos bancos do veículo. (→P. 57)

⚠ ATENÇÃO

n Ao transportar uma criança

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

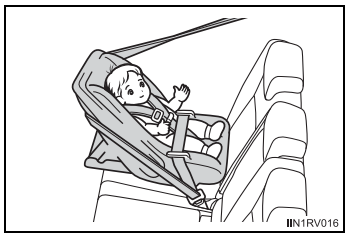
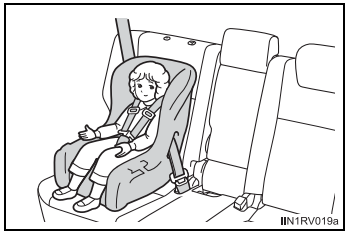
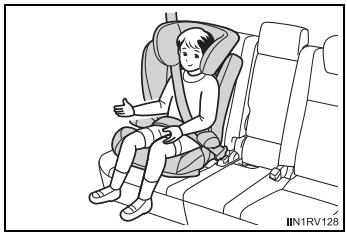
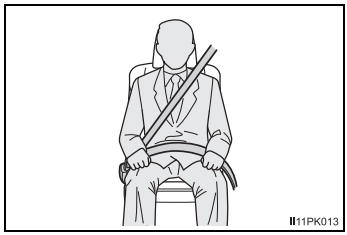
- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou dispositivo de retenção para crianças que esteja instalado corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operação que vem com o dispositivo de retenção para crianças. As Instruções gerais para instalação estão detalhadas neste manual.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso do sistema de segurança apropriado à estatura e ao peso da criança e que seja, preferencialmente, instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro em vez do banco dianteiro.
- Levar uma criança nos braços ou nos braços de outra pessoa não substituirá o dispositivo de retenção para crianças. Em um acidente, a criança pode ser esmagada contra o para-brisa ou entre você e o interior do veículo.

n Manuseio do dispositivo de retenção para crianças

Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver fixado corretamente, a criança ou outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

- Se o veículo sofrer um forte impacto de um acidente, etc., é possível que o dispositivo de retenção para crianças tenha danos que não sejam prontamente visíveis. Em tais casos, não reutilize o sistema de segurança.
- Dependendo do dispositivo de retenção para crianças, a instalação poderá ser difícil ou impossível. Em tais casos, verifique se o dispositivo de retenção para crianças é adequado para instalação no veículo. (→P. 57) Certifique-se de instalar e observar as regras de uso, após ler atentamente o método de fixação do dispositivo de retenção para crianças, bem como o manual de instruções que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.
- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros.
- Se for necessário solte o dispositivo de retenção para crianças e o remova do veículo.

Tipos de dispositivos de retenção para crianças

Tipo de dispositivo de retenção	Forma de instalação	Condição (idade, peso e altura)
 Bebê conforto	Voltada para trás	até 1 ano ou até 13 kg
 Cadeirinha de segurança	Voltada para frente	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou entre 9 kg a 18 kg
 Assento de elevação	Voltada para frente	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos ou com até 1,45 m de altura e peso entre 15 kg a 36 kg
 Cinto de segurança do veículo	–	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos ou com altura superior a 1,45 m

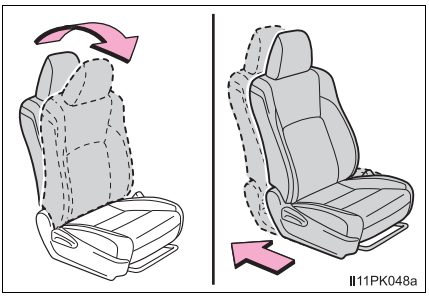
Ao instalar um dispositivo de retenção para crianças

n Ao instalar um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro

Para segurança da criança, instale os dispositivos de retenção para crianças no banco traseiro. Quando a instalação do dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro for inevitável, ajuste o banco do passageiro da seguinte maneira e instale o sistema de segurança.

- Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.

  Ao instalar um sistema de segurança direcionado para frente, se houver uma folga entre o assento para criança e o encosto do banco, ajuste o encosto do banco até que haja um bom contato.



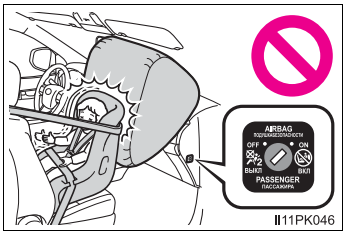
- Mova o banco dianteiro totalmente para trás. Se a altura do banco do passageiro puder ser ajustada, mova-o para a posição mais alta possível.
- Se o apoio de cabeça interferir no dispositivo de retenção para crianças e for possível removê-lo, remova-o. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.

⚠ ATENÇÃO

n Ao instalar um dispositivo de retenção para crianças

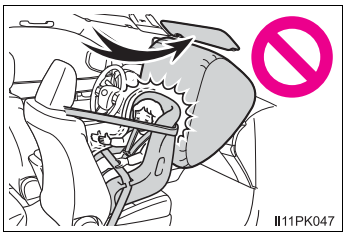
Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Jamais instale um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado. (→P. 48)
  Em caso de acidente, a força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.



II11PK046

- Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.
  Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.

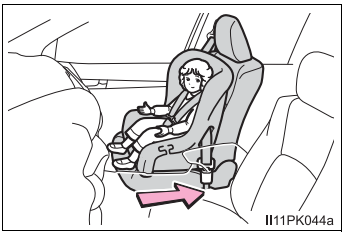

II11PK047



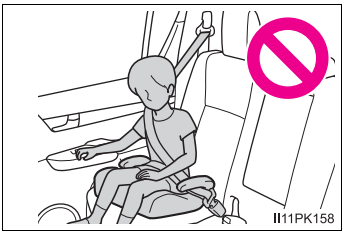
⚠ ATENÇÃO

n Ao instalar um dispositivo de retenção para crianças

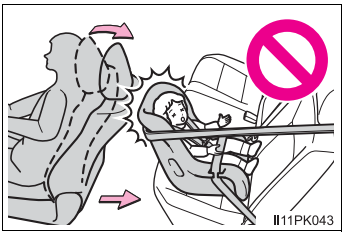
- Instale um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente no banco dianteiro apenas quando for inevitável. Ao instalar um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente no banco do passageiro dianteiro, mova o banco o mais para trás possível. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se os airbags deflagrarem.



- Veículos com airbags laterais e de cortina: Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira e traseira ou trilhos laterais do teto onde poderá haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou airbags de cortina, mesmo que a criança esteja sentada em um dispositivo de retenção para crianças. Existe o risco de que os sistemas de airbags laterais e airbags de cortina deflagrem, o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais à criança.



- Quando um assento júnior (auxiliar) for instalado, sempre se certifique de que o cinto diagonal esteja posicionado no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- Use dispositivo de retenção para crianças adequado à idade e ao tamanho da criança e instale-o no banco traseiro.
- Modelos de cabine dupla: Se o banco do motorista interferir no dispositivo de retenção para crianças e impedir a fixação correta, instale o sistema de segurança no lado direito do banco traseiro.
- Modelos de cabine dupla: Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que não interfira no dispositivo de retenção para crianças.



Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição de banco (conforme legislação vigente)

n Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição de banco

A compatibilidade de cada posição do banco com dispositivo de retenção para crianças (→P. 60) apresenta o tipo de dispositivo de retenção para crianças que pode ser utilizado e as possíveis posições de banco para instalação utilizando símbolos. Além disso, o dispositivo de retenção para crianças recomendado para sua criança pode ser selecionado.

Caso contrário, verifique a [Tabela de compatibilidade e Dispositivos de retenção para crianças recomendados]. (→P. 68)

Verifique o dispositivo de retenção para crianças selecionado junto com o item a seguir [Antes de confirmar a compatibilidade de cada dispositivo de retenção para crianças com a posição do banco].

n Antes de confirmar a compatibilidade de cada dispositivo de retenção para crianças com a posição do banco

1 Verificar os padrões do dispositivo de retenção para crianças.

Use um dispositivo de retenção para crianças que esteja em conformidade com UN(ECE) R44*1 ou UN(ECE) R129*1, 2.

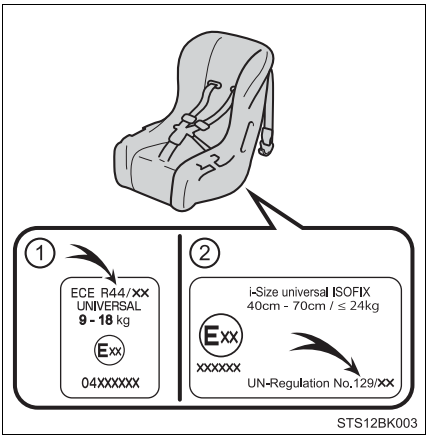
A marca de aprovação a seguir é exibida nos dispositivo de retenção para crianças que estão em conformidade.

Verifique a marca de aprovação afixada ao dispositivo de retenção para crianças.

Exemplo do número da regulamentação exibido

① Marca de aprovação UN(ECE) R44*3
A faixa de peso da criança que é aplicável a uma marca de aprovação UN(ECE) R44 está indicada.

② Marca de aprovação UN(ECE) R129*3
A faixa de altura da criança aplicável, assim como os pesos disponíveis para uma marca de aprovação UN(ECE) R129, estão indicados.



*1: UN(ECE) R44 e UN(ECE) R129 são regulamentos da Organização das Nações Unidas (ONU) para dispositivos de retenção para crianças.

*2: Os dispositivos de retenção para crianças mencionados na tabela podem não ser disponíveis fora da área da U.E.

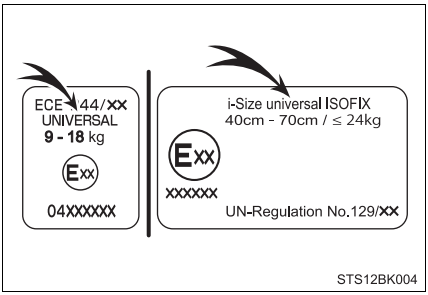
*3: A marca exibida pode diferir, dependendo do produto.

2 Verificar a categoria do dispositivo de retenção para crianças.

Verifique para qual das categorias a seguir o dispositivo de retenção para crianças é adequado, de acordo com a marca de aprovação do sistema.

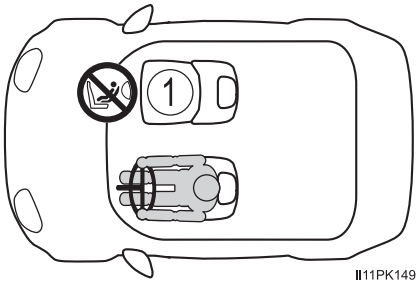
Além disso, se houver alguma dúvida, verifique o guia do usuário que acompanha o dispositivo de retenção para crianças ou entre em contato com o vendedor do sistema.

- “universal”
- “semi-universal”
- “restrito”
- “específico para o veículo”



n Compatibilidade de cada dispositivo de retenção para crianças com a posição do banco

▶ Modelos de cabine simples



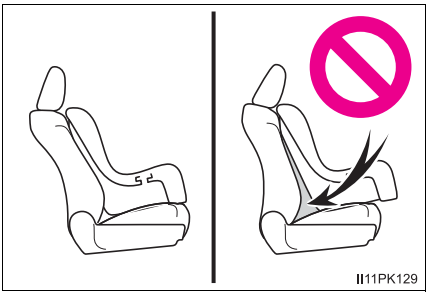
*1, 2, 3	*4
1	U

U Adequado para a categoria “universal” do dispositivo de retenção para crianças instalado com cinto de segurança.

Jamais instale um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado.

*1: Mova o banco dianteiro totalmente para trás. Se a altura do banco do passageiro puder ser ajustada, mova-o para a posição mais alta possível.

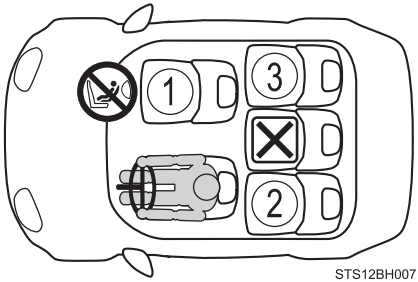
*2: Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.
Ao instalar um sistema de segurança direcionado para frente, se houver uma folga entre o assento para criança e o encosto do banco, ajuste o encosto do banco até que haja um bom contato.



*3: Se o apoio de cabeça interferir no dispositivo de retenção para crianças e for possível removê-lo, remova-o.
Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.

*4: Quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado, utilize o dispositivo de retenção para crianças apenas direcionado para frente.

▶ Modelos de cabine dupla



STS12BH007

*1, 2, 3 ①	*4 U
*3 ②	U L
*3 ③	U L

U Adequado para a categoria “universal” do dispositivo de retenção para crianças instalado com cinto de segurança.

L Adequado para os dispositivos de retenção para crianças mencionados na tabela de compatibilidade e dispositivos de retenção para crianças recomendados. (→P. 68).

Adequado para dispositivos de retenção para crianças i-Size e ISOFIX.

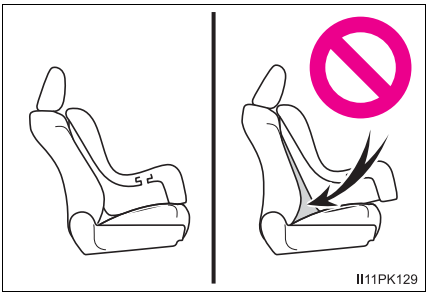
Inclui um ponto de fixação TOP TETHER.

Não adequado para dispositivo de retenção para crianças.

Jamais instale um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado.

*1: Mova o banco dianteiro totalmente para trás. Se a altura do banco do passageiro puder ser ajustada, mova-o para a posição mais alta possível.

*2: Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.
Ao instalar um sistema de segurança direcionado para frente, se houver uma folga entre o assento para criança e o encosto do banco, ajuste o encosto do banco até que haja um bom contato.



*3: Se o apoio de cabeça interferir no dispositivo de retenção para crianças e for possível removê-lo, remova-o.
Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.

*4: Quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado, utilize o dispositivo de retenção para crianças apenas direcionado para frente.

n **Informações detalhadas para a instalação dos dispositivos de retenção para crianças**

▶ Modelos de cabine simples

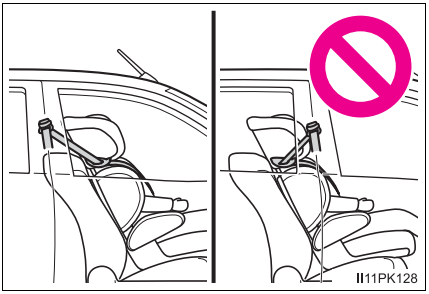
Posição do banco		
Número da posição do banco	①	
	Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro	
	LIGADO	DESLIGADO
Posição de banco adequada para cinto universal (Sim/Não)	Sim Apenas direcionado para frente	Sim
Posição de banco i-Size (Sim/Não)	Não	Não
Posição de banco adequada para fixação lateral (L1/L2/Não)	Não	Não
Adequada para fixação direcionada para trás (R1/R2X/R2/R3/Não)	Não	Não
Adequada para fixação direcionada para frente (F2X/F2/F3/Não)	Não	Não
Instalação adequada para um assento júnior (auxiliar) (B2/B3/Não)	Não	Não

Os dispositivos de retenção para crianças ISOFIX são divididos em diferentes “instalações”. O dispositivo de retenção para crianças pode ser utilizado nas posições de banco mencionadas em “instalação” na tabela acima. Para relacionar o tipo de “instalação”, confirme-o na tabela a seguir.

Se o seu dispositivo de retenção para crianças não possuir um tipo de “instalação” (ou se você não puder encontrar a informação na tabela abaixo), por favor, consulte a “Lista de Veículos” do manual do seu dispositivo de retenção para crianças e procure pela compatibilidade ou pergunte ao vendedor do dispositivo supracitado.

Instalação	Descrição
F3	Altura Máxima, dispositivos de retenção para crianças direcionados para frente
F2	Dispositivos de retenção para crianças com altura reduzida e direcionados para frente
F2X	Dispositivos de retenção para crianças com altura reduzida e direcionados para frente
R3	Dispositivo de retenção para crianças com tamanho máximo direcionado para trás
R2	Dispositivo de retenção para crianças de tamanho reduzido direcionado para trás
R2X	Dispositivo de retenção para crianças de tamanho reduzido direcionado para trás
R1	Bebê conforto direcionado para trás
L1	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a esquerda
L2	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a direita
B2	Assento auxiliar
B3	Assento auxiliar

- Ao instalar um banco de criança com base de suporte, se o banco de criança interferir no encosto do banco ao prendê-lo na base de suporte, ajuste o encosto ao máximo para trás até que não haja mais interferência.
- Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto do banco de criança, mova o assento do banco para frente.



- Ao instalar um assento auxiliar, se a criança no dispositivo de retenção para crianças estiver em uma posição muito ereta, ajuste o ângulo do encosto do banco em uma posição mais confortável. E, se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto do banco de criança, mova o assento do banco para frente.

▶ Modelos de cabine dupla

Posição do banco				
Número da posição do banco	①		②	③
	Veículos com interruptor de desabilitação do airbag do passageiro			
	Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro			
	LIGADO	DESLIGADO		
Posição de banco adequada para cinto universal (Sim/Não)	Sim Apenas direcionado para frente	Sim	Sim	Sim
Posição de banco i-Size (Sim/Não)	Não	Não	Sim	Sim
Posição de banco adequada para fixação lateral (L1/L2/Não)	Não	Não	Não	Não
Adequada para fixação direcionada para trás (R1/R2X/R2/R3/Não)	Não	Não	R1, R2X, R2, R3	R1, R2X, R2, R3
Adequada para fixação direcionada para frente (F2X/F2/F3/Não)	Não	Não	F2X, F2, F3	F2X, F2, F3
Instalação adequada para um assento júnior (auxiliar) (B2/B3/Não)	Não	Não	B2, B3	B2, B3

Os dispositivos de retenção para crianças ISOFIX são divididos em diferentes “instalações”. O dispositivo de retenção para crianças pode ser utilizado nas posições de banco mencionadas em “instalação” na tabela acima. Para relacionar o tipo de “instalação”, confirme-o na tabela a seguir.

Se o seu dispositivo de retenção para crianças não possuir um tipo de “instalação” (ou se você não puder encontrar a informação na tabela abaixo), por favor, consulte a “Lista de Veículos” do manual do seu dispositivo de retenção para crianças e procure pela compatibilidade ou pergunte ao vendedor do dispositivo supracitado.

Instalação	Descrição
F3	Altura Máxima, dispositivos de retenção para crianças direcionados para frente
F2	Dispositivos de retenção para crianças com altura reduzida e direcionados para frente
F2X	Dispositivos de retenção para crianças com altura reduzida e direcionados para frente
R3	Dispositivo de retenção para crianças com tamanho máximo direcionado para trás
R2	Dispositivo de retenção para crianças de tamanho reduzido direcionado para trás
R2X	Dispositivo de retenção para crianças de tamanho reduzido direcionado para trás
R1	Bebê conforto direcionado para trás
L1	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a esquerda
L2	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a direita
B2	Assento auxiliar
B3	Assento auxiliar

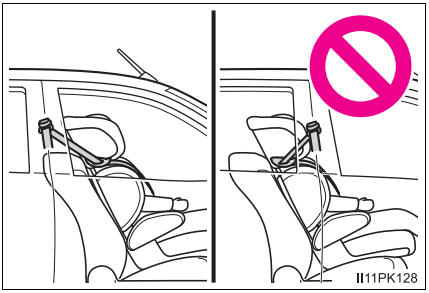
n Tabela de compatibilidade e Dispositivos de retenção para crianças recomendados (apenas modelos de cabine dupla)

	Dispositivo de Retenção para Crianças Recomendado	Posição do banco			
		①		②	③
		Veículos com interruptor de desabilitação do airbag do passageiro			
		Airbag Interruptor de desabilitação manual do airbag do passageiro			
		LIGADO	DESLIGADO		
Dispositivo de Retenção para crianças i-Size	i-Size MIDI (Sim/Não)	Não	Não	Sim	Sim

Os dispositivos de retenção para crianças mencionados na tabela poderão não estar disponíveis fora da América Latina.

Ao fixar certos tipos de sistemas de segurança no banco traseiro, pode ser impossível usar os cintos de segurança nas posições próximas do sistema de segurança sem afetar a efetividade de funcionamento dos cintos. Certifique-se de que o cinto de segurança passe confortavelmente sobre o seu ombro e pela parte inferior dos seus quadris. Do contrário, ou se interferir no dispositivo de retenção para crianças, mova-o para uma posição diferente.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

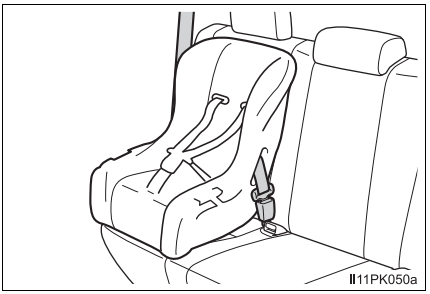
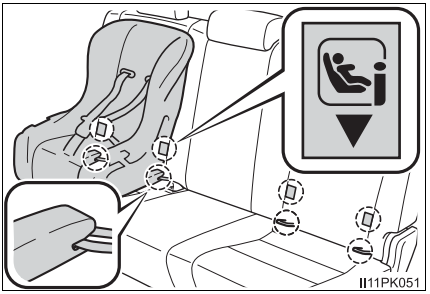
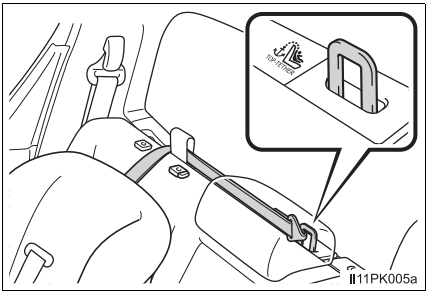
- Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro, ajuste o banco dianteiro para que ele não incomode a criança ou interfira na instalação do sistema.
- Ao instalar uma cadeira para criança com base de suporte no banco dianteiro, se a cadeira para criança interferir no encosto do banco ao prendê-lo na base de suporte, ajuste o encosto o máximo para trás possível, até que não haja mais interferência.
- Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto do banco de criança, mova o assento do banco para frente.



- Ao instalar um assento júnior no banco dianteiro, se a criança no dispositivo de retenção para crianças estiver na posição mais ereta possível, ajuste o ângulo do banco em uma posição mais confortável. E, se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto do banco de criança, mova o assento do banco para frente.

Método de instalação do dispositivo de retenção para crianças

Confirme no manual de uso que acompanha o dispositivo de retenção para crianças as instruções sobre a instalação do sistema.

Método de instalação		Página
Fixação do cinto de segurança		P. 71
Ponto de fixação ISOFIX		P. 74
Ponto de fixação TOP TETHER		P. 77

Dispositivo de retenção para crianças fixado com um cinto de segurança

n Instalação do dispositivo de retenção para crianças com um cinto de segurança

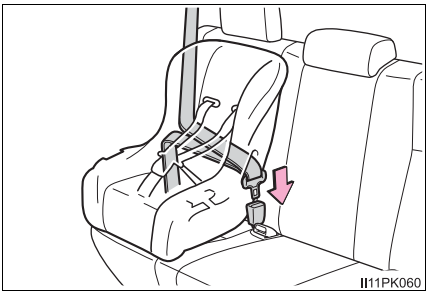
Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operação que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver dentro da categoria “universal” (ou se a informação necessária não estiver na tabela), consulte a “Lista de Veículos” fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças para verificar as possíveis posições de instalação, ou verifique a compatibilidade após perguntar ao vendedor do sistema. (→P. 59, 60)

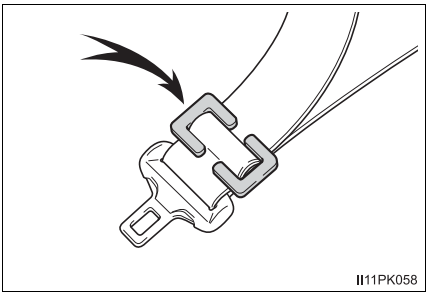
1 Se a instalação do dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro for inevitável, consulte a P. 54 quanto ao ajuste do banco do passageiro dianteiro.

2 Modelos de cabine dupla: Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e for possível removê-lo, remova-o. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P. 140)

3 Passe o cinto de segurança no sistema e introduza a lingueta do cinto na fivela. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido. Fixe firmemente o cinto de segurança ao dispositivo de retenção para crianças de acordo com as instruções incluídas no dispositivo de retenção para crianças.



4 Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver equipado com uma trava (dispositivo de travamento do cinto de segurança), fixe o dispositivo de retenção para crianças utilizando uma presilha de travamento.



5 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P. 73)

n Remoção de um dispositivo de retenção para crianças instalado com um cinto de segurança

Pressione o interruptor de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.

Ao destravar o fecho, o dispositivo de retenção para crianças pode saltar para cima devido ao ricochete da almofada do banco. Destrave o fecho de segurança do dispositivo de retenção para crianças para baixo.

Como o cinto de segurança é recolhido automaticamente, retorne-o lentamente para a posição de acondicionamento.

---

n **Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Você poderá precisar de uma presilha para instalar o dispositivo de retenção para crianças. Observe as instruções do fabricante do sistema. Se o seu sistema não fornecer a presilha, adquira o componente abaixo na Concessionária Autorizada Toyota. Presilha de travamento para dispositivo de retenção para crianças (Peça Nº 73119-22010)

n **Ao remover o apoio de cabeça para instalar um dispositivo de retenção para crianças**

Depois de remover o dispositivo de retenção para crianças, certifique-se de reinstalar o apoio de cabeça.

⚠ ATENÇÃO

n **Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isto poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais. Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente travados, e que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Puxe e empurre o sistema de segurança em diferentes direções para certificar-se de que esteja fixado firmemente.
- Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.
- Quando um assento júnior (auxiliar) for instalado, sempre se certifique de que o cinto diagonal esteja posicionado no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Instalação do dispositivo de retenção para crianças com um ponto de fixação ISOFIX (se equipado)

n Pontos de fixação ISOFIX (dispositivo de retenção para crianças ISOFIX)

Os pontos de fixação inferiores são fornecidos nos bancos traseiros externos. (Etiquetas apresentando a posição dos pontos de fixação estão fixadas nos bancos).



n **Instalação com pontos de fixação ISOFIX (dispositivo de retenção para crianças ISOFIX)**

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operação que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver dentro da categoria “universal” (ou se a informação necessária não estiver na tabela), consulte a “Lista de Veículos” fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças para verificar as possíveis posições de instalação, ou verifique a compatibilidade após perguntar ao vendedor do sistema. (→P. 59, 60)

1 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e for possível removê-lo, remova-o. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P. 140)

2 Verifique as posições das barras de fixação exclusivas e instale o dispositivo de retenção para crianças no banco.

As barras são instaladas na folga entre a almofada do banco e o encosto do banco.



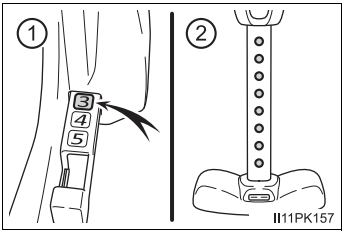
3 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P. 73)

n **Ao utilizar um “i-Size MIDI”**

Ajuste o apoio para as pernas e os conectores ISOFIX conforme o descrito abaixo:

① Prenda os conectores ISOFIX onde o número 3 possa ser visto.

② Prenda o suporte para as pernas onde 8 orifícios possam ser vistos.



n **Ao remover o apoio de cabeça para instalar um dispositivo de retenção para crianças**

Depois de remover o dispositivo de retenção para crianças, certifique-se de reinstalar o apoio de cabeça.

⚠ ATENÇÃO

n **Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

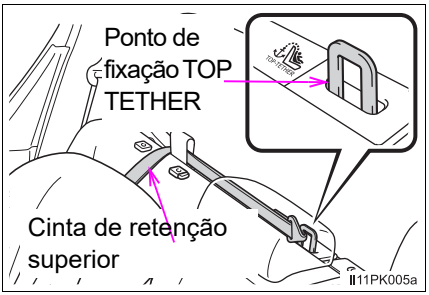
- Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.
- Ao utilizar os pontos de fixação inferiores, certifique-se de que não haja materiais estranhos ao redor dos pontos de fixação e de que o cinto de segurança não esteja preso atrás do dispositivos de retenção para crianças.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Usar um ponto de fixação TOP TETHER (se equipado)

n Ponto de fixação TOP TETHER

O ponto de fixação TOP TETHER está localizado na parte central do banco traseiro e é fornecido para os bancos traseiros externos.

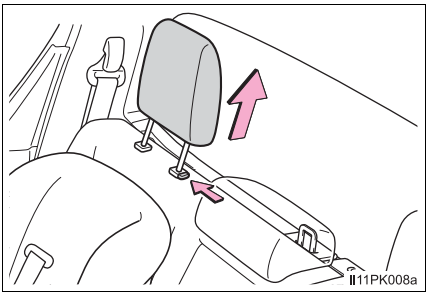
Use o ponto de fixação TOP TETHER ao fixar a cinta de retenção superior.



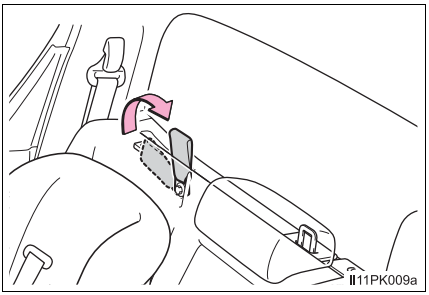
n Instalar a cinta de retenção superior no ponto de fixação TOP TETHER

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operação que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

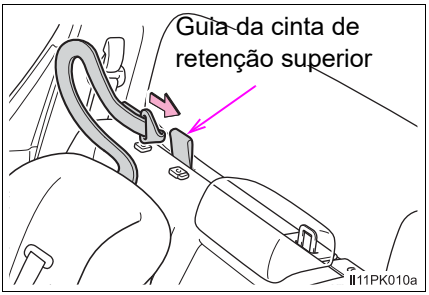
1 Remova o apoio de cabeça.



2 Puxe a guia da cinta de retenção superior.

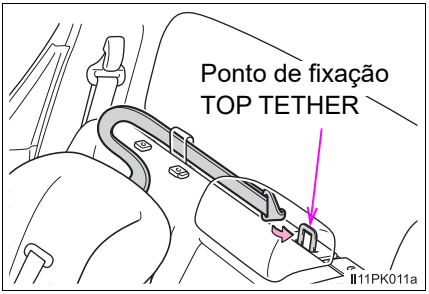


3 Passe a cinta de retenção superior pelo sua guia conforme o descrito na ilustração.



4 Encaixe o gancho no ponto de fixação TOP TETHER e aperte a cinta de retenção superior.

Certifique-se de que a cinta de retenção superior esteja presa firmemente. (→P. 73)



n **Ao remover o apoio de cabeça para instalar um dispositivo de retenção para crianças**

Depois de remover o dispositivo de retenção para crianças, certifique-se de reinstalar o apoio de cabeça.

ATENÇÃO

n **Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

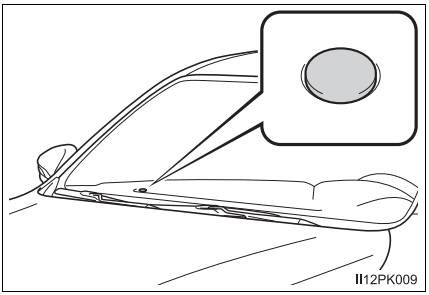
- Prenda a cinta de retenção superior firmemente.
- Não fixe a cinta de retenção superior de outra forma a não ser no ponto de fixação TOP TETHER.
- Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.
- Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças, não instale o apoio de cabeça.

Sistema imobilizador do motor

As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado, que impede a partida do motor se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, nunca deixe as chaves dentro dele.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas as tentativas de furto.



Veículos sem Sistema Smart Entry & Start:

O indicador irá piscar após a chave ser removida do interruptor de ignição, para indicar que o sistema está funcionando.

O indicador para de piscar após a chave registrada ser inserida no interruptor de ignição, para indicar que o sistema foi cancelado.

Veículos com Sistema Smart Entry & Start:

O indicador pisca após o desligamento do botão de partida, indicando que o sistema está funcionando.

O indicador para de piscar depois que o botão de partida for colocado no modo ACESSÓRIO ou IGNIÇÃO LIGADA, para indicar que o sistema foi cancelado.

n **Manutenção do sistema**

O veículo possui um sistema imobilizador do motor, livre de manutenção.

n **Condições que podem causar falha no sistema**

- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- Se a chave estiver próxima, ou tocando uma chave do sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.

⚠ NOTA

n **Para assegurar que o sistema funcione corretamente**

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja remoção, ou modificações não autorizadas, o funcionamento do sistema não pode ser garantido.

Alarme*

O alarme

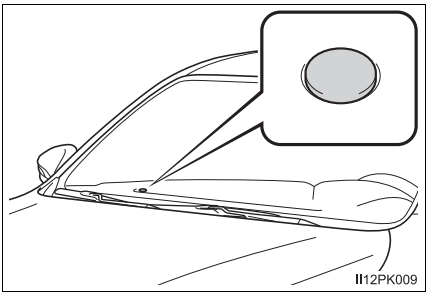
O alarme utiliza luz e sons para alertar quando uma presença for detectada.

O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- Uma porta travada é aberta sem usar a função Smart Entry (veículos com Sistema Smart Entry & Start) ou a função de controle remoto.
- Se o capô for aberto.
- Se o sensor de presença detectar algum movimento dentro do veículo. (Um intruso entrar no veículo) (se equipado)

Configurar o sistema de alarme

Feche as portas e o capô, e trave todas as portas utilizando a função Smart Entry (veículos com Sistema Smart Entry & Start) ou a função de controle remoto. O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.



O indicador de advertência que está acesa começará a piscar quando o sistema estiver ativado.

Desativar ou cessar o alarme

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou cessar os alarmes:

- Destrave as portas utilizando a função Smart Entry (veículos com Sistema Smart Entry & Start) ou a função de controle remoto.
- Dê a partida do motor. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

*: Se equipado

n Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

n Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo

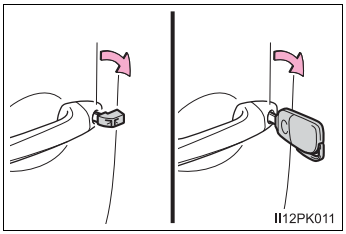
Para evitar o disparo acidental do alarme e o furto do veículo, certifique-se de que:

- Não haja ocupantes no veículo.
- Os vidros estejam fechados antes de ativar o alarme.
- Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados dentro do veículo.

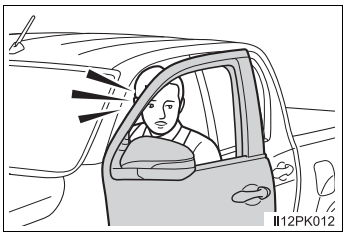
n Disparo do alarme

O alarme poderá disparar nas seguintes situações:
(Desligar o alarme irá desativar o sistema).

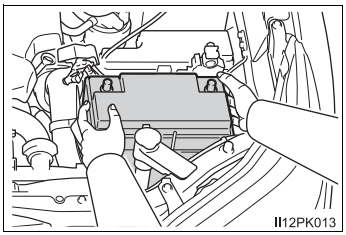
- As portas são destravadas utilizando a chave e são abertas.



- Se alguém dentro do veículo abrir uma porta ou o capô.



- Veículos com alarme de alimentação própria: A bateria está desconectada.



NOTA

n Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja remoção, ou modificações não autorizadas, o funcionamento do sistema não pode ser garantido.

Sensor de presença (se equipado)

O sensor de presença detecta um intruso, ou movimento no veículo. Quando uma presença ou movimento for detectado, o alarme será acionado.

Este sistema foi projetado para dissuadir e impedir o furto de veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas as intrusões.

n Configuração do sensor de presença

O sensor de presença é reativado automaticamente quando o alarme é ativado. (→P. 82)

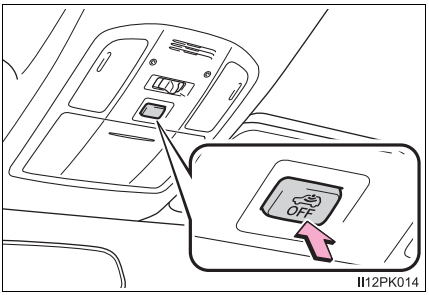
n Cancelamento do sensor de presença

Se você deixar animais de estimação ou outras coisas móveis dentro do veículo, certifique-se de desativar o sensor de presença antes de configurar o alarme, pois o alarme responderá ao movimento dentro do veículo.

1 Gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou desligue o botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry & Start).

2 Pressione o interruptor de cancelamento do sensor de presença.

Quando o sistema é cancelado, o indicador pisca rapidamente.



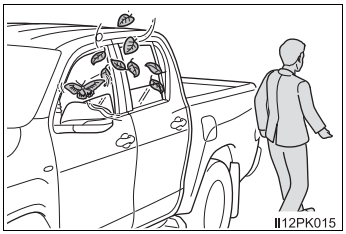
n Cancelamento e reativação automática do sensor de presença (se equipado)

- l O alarme ainda estará ativado mesmo quando o sensor de presença estiver cancelado.
- l Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Depois que o sensor de presença é cancelado, girar o interruptor de ignição para a posição “ON” (LIGADO) ou destravar as portas usando a função de controle remoto irá reativar o sensor de presença.
- l Veículos com Sistema Smart Entry & Start: Depois que a função do sensor de presença é cancelada, pressionar o botão de partida ou destravar as portas usando a função Smart Entry ou a função de controle remoto reativará o sensor de presença.
- l O sensor de presença será reativado automaticamente quando o sistema de alarme for ativado.

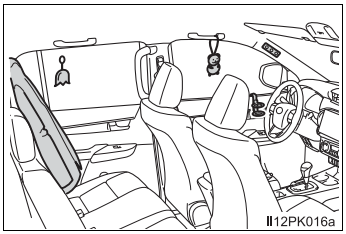
n Considerações sobre a detecção do sensor de presença (se equipado)

O sensor poderá disparar o alarme nas situações abaixo:

- l Se um vidro estiver aberto.
  Neste caso, o sensor poderá detectar de acordo com o seguinte:
  - • Vento ou o movimento de objetos, tais como folhas e insetos dentro do veículo
  - • Ondas ultrassônicas emitidas a partir de dispositivos como sensores de presença de outros veículos
  - • O movimento de pessoas do lado de fora do veículo.



- l Pequenos insetos, como mariposas ou moscas, que estão no veículo.
- l Se houver Itens instáveis no veículo, como acessórios soltos ou roupas penduradas nos ganchos para roupas.

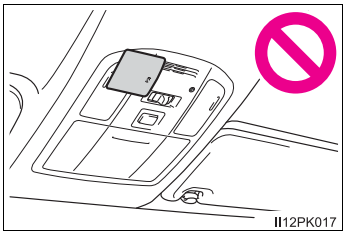


- l Lugares com vibrações e ruídos excessivos, ou em situações nas quais o veículo esteja sujeito a impactos e vibrações:
  - • Ao parar o veículo em uma garagem de estacionamento
  - • Quando o veículo está sendo transportado por balsas, carreta, trem, etc.
  - • Quando o veículo estiver em um lavador automático ou de alta pressão
  - • Quando o veículo está em uma nevasca ou tempestade elétrica

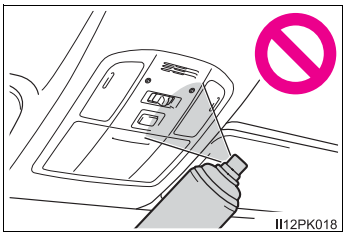
NOTA

n Para garantir que o sensor de presença funcione corretamente (se equipado)

- Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não toque nem cubra-os.



- Não pulverize aromatizadores de ar ou outros produtos diretamente nos orifícios dos sensores.



- Instalar acessórios que não sejam acessórios genuínos Toyota ou deixar objetos entre o banco do motorista e o banco do passageiro dianteiro podem reduzir o desempenho de detecção.

2. Painel de instrumentos

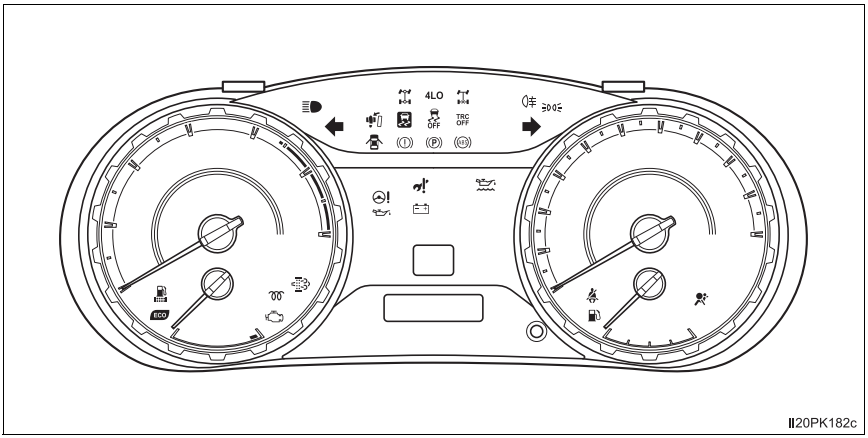
Indicadores de advertência..88
Instrumentos e medidores ...95
Computador de bordo colorido 100
Informações sobre o consumo de combustível 109

Indicadores de advertência

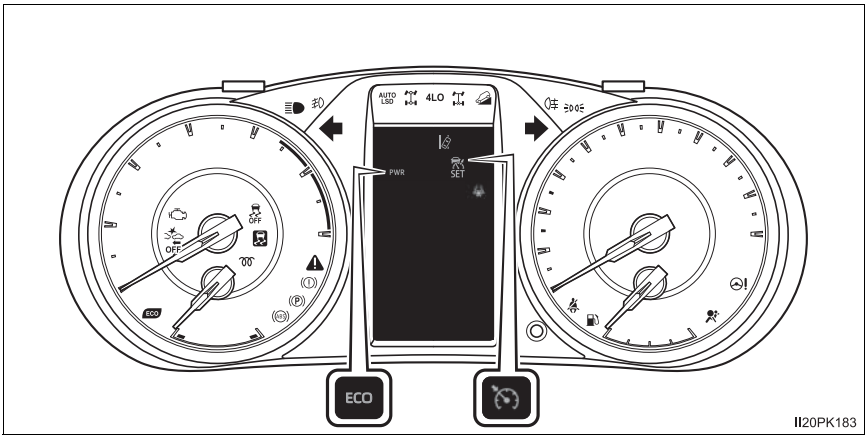
Os indicadores e luzes de advertência localizados no painel de instrumentos e no painel central informam ao motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

Com a finalidade de esclarecimento, as ilustrações abaixo apresentam todos os indicadores e luzes advertência acesos.

▶ Veículos sem computador de bordo colorido



▶ Veículos com computador de bordo colorido



Indicadores de advertência

Os indicadores de advertência alertam o motorista sobre falha em algum sistema do veículo.

*1  Indicador de advertência do sistema de freio (→P. 453)

*1, 2  (se equipado) Indicador de advertência do sistema de carga (→P. 453)

*1, 2  (se equipado) Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor (→P. 453)

*1, 3  (Pisca ou acende) Indicador de falhas (→P. 454)

*1  Indicador de advertência do sistema de airbag (→P. 454)

*1  Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) (→P. 454)

*1  Indicador de advertência do sistema de direção hidráulica (→P. 454)

*1  Indicador de patinamento (→P. 455)

*4  (Pisca) Indicador de tração 4x4 (→P. 455)

*4  (Pisca) Indicador de tração 4x4 em baixa velocidade (→P. 455)

*4  (Pisca) Indicador do sistema de bloqueio do diferencial traseiro (→P. 455)

*1  (Pisca ou acende) (se equipado) Indicador de advertência do sistema de combustível (→P. 456)

*1  (Pisca) Indicador de advertência do sistema DPF (→P. 456)

*1, 2, 5  (Pisca ou acende) (se equipado) Indicador de advertência do Sistema de Sobreposição do Freio / Indicador de advertência do Controle de Tração (TRC) (→P. 456)

*1  (Pisca ou acende) (se equipado) Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (→P. 457)


(Amarelo)
(se equipado)

Indicador LDA (→P. 457)

*2

(se equipado)

Indicador de advertência de porta aberta (→P. 457)


(Pisca ou acende)

Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (→P. 457)

*6

(Pisca ou acende)
(se equipado)

Indicadores de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros (→P. 457)



Indicador de advertência de baixo nível de combustível (→P. 457)

*1

(se equipado)

Indicador de advertência de nível baixo de óleo do motor (→P. 458)

*1

(Pisca ou acende)
(se equipado)

Indicador de advertência principal (→P. 458)


(Se equipado)

Indicador de advertência para realização de serviços (→P. 458)



Indicador do freio de estacionamento (→P. 458)

*1

(Pisca)
(se equipado)

Indicador “AUTO LSD” (→P. 458)

*1: Os indicadores acendem depois que o interruptor de ignição é girado para a posição “ON” (LIGADO) (veículo sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida é colocado no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículo com Sistema Smart Entry & Start) para indicar que uma verificação do sistema está em andamento. Os indicadores irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Poderá haver falha em um sistema se uma luz não acender, ou se as luzes não apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

*2: Veículos com computador de bordo colorido: um indicador é apresentado no computador de bordo colorido.

*3: O indicador irá acender ou piscar para indicar uma falha.

*4: O indicador irá piscar rapidamente para indicar uma falha.

*5: O indicador irá piscar para indicar uma falha.

*6: A luz acende no painel central.

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.



Indicador do sinalizador de direção (→P. 199)



Indicador de farol alto (→P. 202)



Indicador da lanterna traseira (→P. 201)



(se equipado)

Indicador da luz de neblina dianteira (→P. 206)



(se equipado)

Indicador da luz de neblina traseira (→P. 206)

*1



Indicador de Condução Eco (→P. 93)



Indicador de pré-aquecimento do motor (→P. 180, 183)

*2



(se equipado)

Indicador de Controle de Velocidade Constante (CC) (→P. 244, 260)



(se equipado)

Indicador do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (→P. 244)

*1



(se equipado)

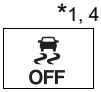
Indicador de Assistência em Declives (DACS) (→P. 298)

*1, 3



Indicador de patinamento (→P. 290)

*1, 4



Indicador “VSC OFF” (→P. 293)

*1, 4



(se equipado)

Indicador “TRC OFF” (→P. 291)



Indicador de tração 4x4 (→P. 274)



Indicador de tração 4x4 em baixa velocidade (→P. 274)



Indicador do sistema de bloqueio do diferencial traseiro (→P. 284)



(se equipado)

Indicador “ECO” (→P. 190)



(se equipado)

Indicador “PWR” (→P. 190)



(se equipado)

Indicador “SET” do Controle de Velocidade Constante (CC) (→P. 244, 260)

*1, 4


(se equipado)

Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (→P. 222)

*5

(se equipado)

Indicador “LDA” (→P. 239)


(se equipado)

Indicador de temperatura externa baixa (→P. 96)

*1


Indicador de advertência do sistema DPF (→P. 304)



Indicador do freio de estacionamento (→P. 200)

*1


(se equipado)

Indicador “AUTO LSD” (→P. 301)

*1, 6


Indicador “AIRBAG DO PASSAGEIRO” (→P. 48)

*1: Os indicadores acendem depois que o interruptor de ignição é girado para a posição “ON” (LIGADO) (veículo sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida é colocado no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículo com Sistema Smart Entry & Start) para indicar que uma verificação do sistema está em andamento. Os indicadores irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Poderá haver falha em um sistema se uma luz não acender, ou se os indicadores não apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

*2: O indicador ficará verde.

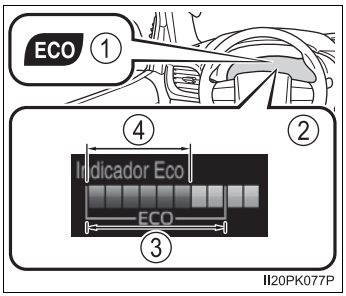
*3: O indicador irá piscar para indicar que o sistema está funcionando.

*4: O indicador acende quando o sistema é desligado.

*5: Dependendo das condições de operação, a cor e o estado de iluminação/piscada do indicador mudam.

*6: A luz acende no painel central.

n Indicador de Condução Eco



① Luz do indicador de Condução Eco
Modelos com transmissão automática: Durante a aceleração em condução ecológica (Condução Eco), a luz do indicador de condução Eco acenderá. Quando o pedal do acelerador é pressionado excessivamente, ou quando o veículo é parado, a luz apaga.

Veículos com transmissão manual: Durante a aceleração em condução ecológica (Condução Eco) ou mudança para uma posição de marcha no modo de condução ecológica, a luz do Indicador de Condução Eco acenderá. Quando o pedal do acelerador é pressionado excessivamente, ou quando o veículo é parado, a luz apaga.

② Mostrador da Zona Indicadora de Condução Eco (se equipado)
Sugere a Zona de Condução Eco com a razão de condução Eco baseada na aceleração.

③ Zona de Condução Eco

④ Razão de condução Eco baseada na aceleração

Se o veículo exceder a Zona de Condução Eco, o lado direito do Mostrador da Zona de Condução Eco acenderá.

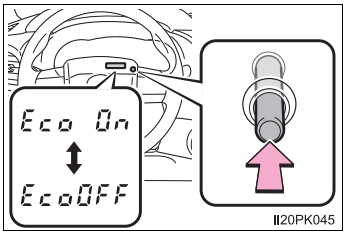
A luz do Indicador de Condução Eco e o Mostrador da Zona de Condução Eco não funcionarão nas condições descritas a seguir:

- Se a alavanca de mudança de marchas estiver posicionada em qualquer posição exceto D. (veículos com transmissão automática)
- Se a alavanca de mudança de marchas estiver em R. (veículos com transmissão manual)
- Um interruptor de mudança de marchas no volante é operado. (se equipado)
- Se o veículo estiver no modo de potência. (se equipado) (→P. 190)
- Se a Assistência em Declives (DACS) estiver ativa. (se equipado) (→P. 298)
- Se o interruptor de seleção de tração estiver em L4. (→P. 274)
- Se a velocidade do veículo estiver em, aproximadamente, 130 km/h ou mais.

A luz do Indicador de Condução Eco pode ser ativada ou desativada.

Veículos sem computador de bordo colorido:

Enquanto o hodômetro for exibido, aperte e segure o interruptor de comutação entre o hodômetro/hodômetro parcial para abrir a tela de personalização da luz do Indicador de Condução Eco.



Aperte o interruptor de mudança entre o hodômetro/hodômetro parcial para ligar ou desligar a luz do Indicador de Condução Eco.

Aperte e segure o interruptor de mudança entre o hodômetro/hodômetro parcial por mais de 2 segundos para concluir a configuração.

Veículos com computador de bordo colorido:
→P. 530

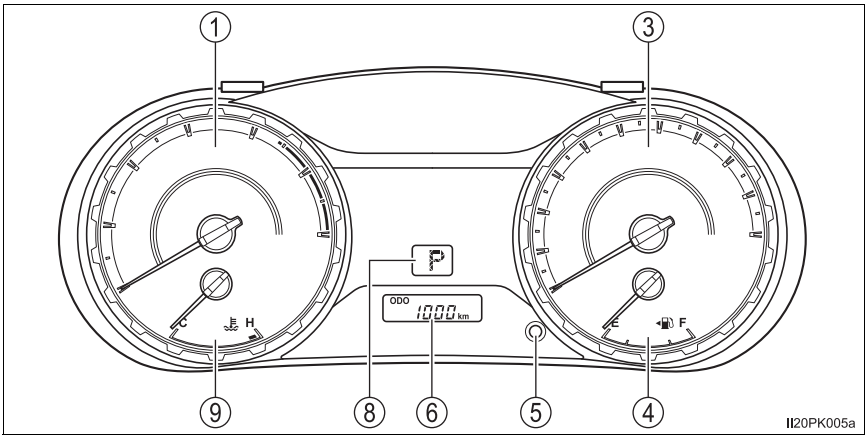
⚠ ATENÇÃO

n **Se um indicador de advertência do sistema de segurança não acender**

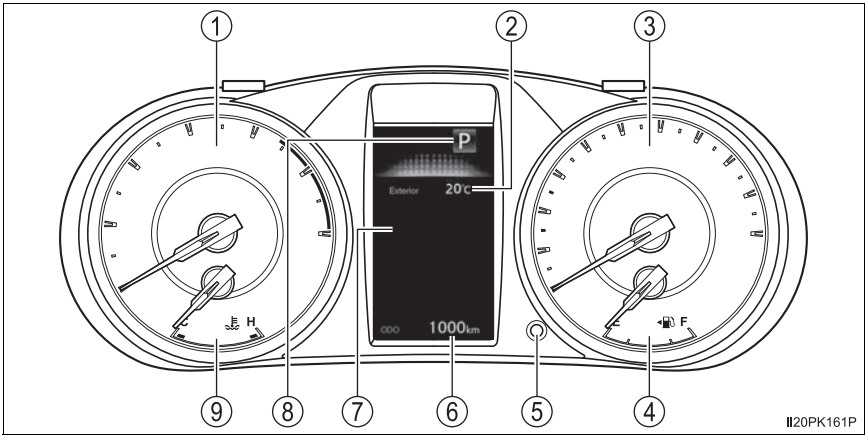
Se uma luz do sistema de segurança, como os indicadores de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e sistema de airbag, não acender após a partida do motor, é possível que este sistema não esteja disponível para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Instrumentos e medidores

▶ Veículos sem computador de bordo colorido



▶ Veículos com computador de bordo colorido



① Tacômetro

Apresenta a rotação do motor em rotações por minuto.

② Temperatura externa

Apresenta a temperatura externa. A temperatura externa pode ser exibida dentro da faixa de -40°C até 50°C. O indicador de temperatura externa baixa acende quando a temperatura ambiente estiver em, aproximadamente, 3°C ou menos, e desliga quando a temperatura estiver em, aproximadamente, 5°C ou mais. (→P. 92)

③ Velocímetro

Apresenta a velocidade do veículo.

④ Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório.

⑤ Interruptor de mudança entre o hodômetro/hodômetro parcial

→P. 97

⑥ Hodômetro e hodômetro parcial

Hodômetro:
Exibe a distância total percorrida pelo veículo na tela.

Hodômetro parcial:
Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais A e B podem ser usados para registrar e exibir distâncias diferentes separadamente.

⑦ Computador de bordo colorido

Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução.
(→P. 100)

⑧ Posição e faixa de mudança de marchas (transmissão automática)

Apresenta a posição de marcha selecionada ou a faixa de marchas selecionada. (→P. 188)

⑨ Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

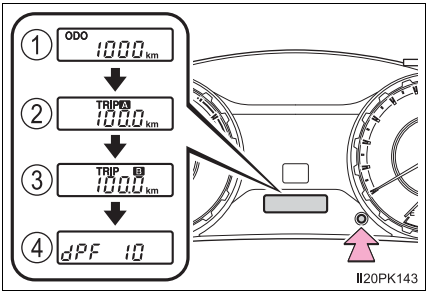
Alterar o visor

▶ Veículos sem computador de bordo colorido

Pressionar este interruptor comuta entre o hodômetro, hodômetro parcial e a condição de deposição do DPF.

① Hodômetro
② Hodômetro parcial A*
③ Hodômetro parcial B*
④ Condição de deposição do DPF (→P. 305)

*: Pressionar e segurar o interruptor reiniciará o hodômetro parcial.



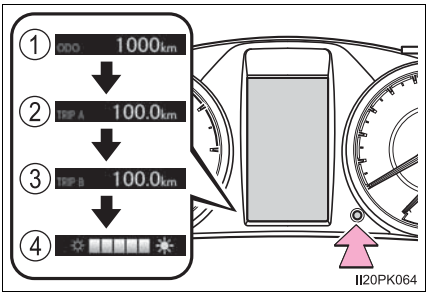
▶ Veículos com computador de bordo colorido

Pressionar este interruptor comuta entre o hodômetro, hodômetro parcial e os controles de luz do painel de instrumentos.

① Hodômetro
② Hodômetro parcial A*1
③ Hodômetro parcial B*1
④ Exibição do controle de iluminação do painel de instrumentos*2

*1: Pressionar e segurar o interruptor reiniciará o hodômetro parcial.

*2: Pressionar e segurar o interruptor irá abrir a tela de ajuste do brilho das luzes do painel de instrumentos.



n **Os medidores irão acender quando**

O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start).

n **O brilho das luzes do painel de instrumentos (veículos com computador de bordo colorido)**

Os níveis de brilho quando as lanternas estão ligadas e desligadas podem ser ajustados individualmente.

Quando o interruptor dos faróis estiver ligado, o brilho diminuirá levemente, a menos que o nível de brilho do painel esteja no ajuste máximo.

n **Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria**

Os dados do hodômetro parcial serão reinicializados.

n **Visor de temperatura externa**

Nas situações abaixo, a temperatura externa correta poderá não ser apresentada ou o mostrador poderá demorar mais que o normal para ser alterado:

- Quando o veículo for parado, ou ao conduzir em baixas velocidades (abaixo de 25 km/h)
- Quando a temperatura externa é alterada repentinamente (entrada/saída de garagem, túnel, etc.)

n **Quando “--” for exibido**

O sistema pode estar apresentando uma falha. Leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

n **A tela de informações em temperaturas baixas (veículos com computador de bordo colorido)**

Deixe o interior do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela do visor pode responder lentamente, e as alterações na mesma podem apresentar atraso.

Para veículos com transmissão automática: Por exemplo, se houver um atraso entre a mudança de marchas e um novo número de marcha exibido no visor. Este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando frenagem do motor rápida e excessiva, o que pode ocasionar um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

n **Para evitar danos ao motor e a seus componentes**

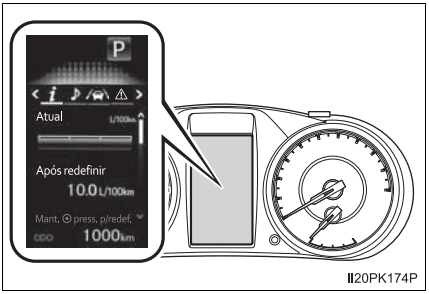
- Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na área vermelha, que indica rotação máxima do motor.
- O motor estará sujeito a superaquecimento se o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver na área vermelha (H). Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando estiver totalmente frio. (→P. 496)

Computador de bordo colorido*

Conteúdo da tela

O computador de bordo colorido apresenta ao motorista vários dados relacionados ao veículo.

A informação a seguir será exibida quando o ícone do menu for selecionado.
Os ícones de menu são exibidos por alguns segundos quando os interruptores de controle dos medidores (→P. 101) são operados.



Nessa área, normalmente a temperatura externa é exibida. (→P. 95)

Algumas das informações podem ser exibidas automaticamente dependendo da situação.

Informações sobre condução

Selecione para exibir várias informações sobre condução. (→P. 102)

Exibição vinculada ao sistema de áudio (se equipado)

Selecione para habilitar a seleção de uma fonte de áudio ou trilha nos medidores, usando os interruptores de controle dos medidores.

Informações do sistema de suporte à condução (se equipado)

Selecione para exibir a condição operacional dos sistema descritos abaixo:

- Interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (→P. 233)
- Controle de velocidade adaptativo (ACC) (→P. 244)

*: Se equipado

Tela de mensagem de advertência

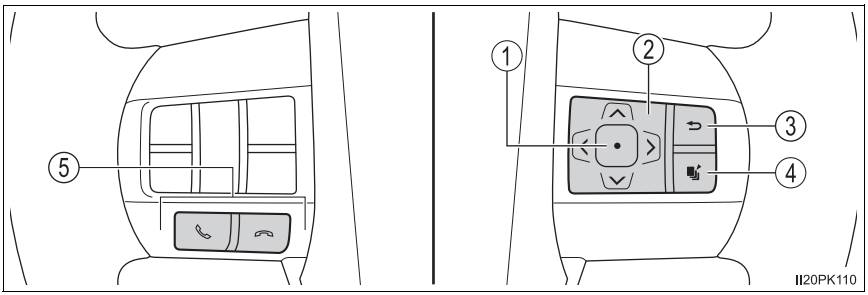
Selecione para exibir mensagens de advertência e medidas a serem tomadas em caso de detecção de falhas no sistema. (→P. 462)

Tela de configurações

Selecione para alterar as configurações da tela de medidores. (→P. 530)

Operar os interruptores de controle dos medidores

O computador de bordo colorido é acionado usando os interruptores de controle dos medidores.



① Abrir/Configurar

② Selecionar um item/Mudar páginas

③ Voltar para a tela anterior

④ Pressionar: Apresenta a tela registrada como tela superior

Quando nenhuma tela tiver sido registrada, a tela de informações de condução será apresentada.

Pressionar e segurar: Registra a tela exibida atualmente como a tela superior

Quando a tela de confirmação for apresentada, selecione sim para registrar a tela. Se não for possível registrar a tela selecionada, uma mensagem de falha no registro será apresentada.

⑤ Tela de chamadas recebidas (se equipado)

Vinculada ao sistema viva-voz, a chamada recebida é exibida. Para mais detalhes relacionados ao sistema viva-voz, consulte o "Manual do Sistema Multimídia"*1,2.

*1: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

*2: Se equipado

Informações sobre condução

Os itens exibidos podem ser alterados ao pressionar "<" ou ">" nos interruptores de controle dos medidores para selecionar *i* e pressionar "∧" ou "∨"

n Informações de condução 1 e 2

- Economia de combustível atual (tipo por barras/tipo por valor numérico)*1, 2

  Apresenta a faixa de consumo atual de combustível.

- Consumo médio de combustível (após zerar*3/após a partida/após o reabastecimento)*1,2

  Apresenta o consumo médio de combustível desde que a função foi zerada, a partida do motor foi acionada e o veículo foi reabastecido, respectivamente.

- Velocidade média do veículo (após zerar*3/após a partida)*1

  Apresenta a velocidade média do veículo desde que a função foi zerada e a partida do motor foi acionada, respectivamente

- Tempo decorrido (após zerar*3/após a partida)*1

  Apresenta o tempo decorrido desde que a função foi zerada e a partida do motor foi acionada, respectivamente.

- Distância (faixa/após a partida)*1

  Apresenta a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível remanescente e a distância percorrida após a partida do motor ser acionada, respectivamente.

  - Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.
  - Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.

    Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, o visor pode não ser atualizado.

*1: Pode ser registrado em informações de condução 1 e 2. (→P. 104)

*2: Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

*3: Procedimentos de reinicialização:

- Selecione uma função para reinicialização utilizando os interruptores de controle dos medidores e, em seguida, pressione e segure ⊙ para reinicializar.
- Se houver mais de uma função a ser reinicializada, marque as caixas que serão exibidas ao lado das funções.

n Mostrador da Zona Indicadora de Condução Eco/Classificação Eco

- Exibe a Zona de Condução Eco com a razão de condução Eco baseada na aceleração. (→P. 93)
- Apresenta a contagem total de condução Eco para auxiliar a melhorar as técnicas de condução ecológica do usuário. (→P. 106)

n Economia Eco

Apresenta uma comparação de consumo de combustível, o consumo de combustível médio após a reinicialização e o custo do combustível consumido. (→P. 107)

n Ângulo de esterçamento

Apresenta a direção dos pneus dianteiros.

A direção dos pneus é apresentada em 3 etapas, tanto para o lado esquerdo quanto para o lado direito, de acordo com o ângulo do pneu.

Enquanto o sensor de estacionamento (→P. 264) estiver em operação (se equipado) ou qualquer uma das portas não estiver totalmente fechada, as informações relacionadas serão apresentadas com a direção dos pneus dianteiros.

Se um terminal da bateria estiver desconectado e for reconectado, o visor poderá ser desativado temporariamente. Depois de dirigir o veículo por um certo tempo, o visor será reativado.

n Visor do velocímetro

Apresenta a velocidade do veículo.

Tela de configurações

As configurações dos itens descritos a seguir podem ser alteradas. (→P. 529)

n **Interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (se equipado) (→P. 233)**

Selecione para configurar os itens descritos a seguir.

l Assistência de Desvio de Faixa

Selecione para habilitar/desabilitar a função de Assistência de Desvio de Faixa.

l Sensibilidade da Advertência

Selecione para configurar a sensibilidade da advertência.

l Função de Advertência de Oscilação do Veículo

Selecione para habilitar/desabilitar a advertência de oscilação do veículo.

l Sensibilidade da Advertência de Oscilação do Veículo

Selecione para configurar a sensibilidade da advertência de oscilação do veículo.

n **Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (se equipado) (→P. 222)**

Selecione para configurar os itens descritos a seguir.

l Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) Ligado/Desligado

Selecione para habilitar/desabilitar o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS).

l Sensibilidade (ajusta o tempo de alerta)

Selecione para alterar o temporizador de advertência de pré-colisão.

n **Personalização do Medidor**

l Idioma

Selecione para alterar o idioma do visor.

l Unidades

Selecione para alterar as unidades de medida de consumo de combustível.

l Luz do Indicador de Condução Eco

Selecione para ativar/desativar a luz do Indicador de Condução Eco. (→P. 93)

l configurações do interruptor

Você pode registrar 1 tela como a tela superior. Para registrar, toque e segure em enquanto a tela desejada é exibida.

l Informações de condução 1 e 2

Selecione para escolher até 2 itens que possam ser exibidos na tela de informações de condução, até 2 telas de informações de condução podem ser definidas.

l Tela instantânea

Selecione para configurar as telas instantâneas, que podem aparecer em algumas situações ligadas/desligadas.

l Cor acentuada

Selecione para mudar as cores na tela, por exemplo, a cor do cursor.

l Economia Eco

Selecione para configurar ou mudar a comparação de consumo de combustível e o preço do combustível.

l Inicialização

As configurações alteradas ou registradas serão deletadas ou retornarão para a configuração padrão.

n Tela instantânea

A tela instantânea é apresentada no computador de bordo colorido de acordo com as condições de operação da tela instantânea de recebimento de chamadas do sistema viva-voz.

A função da tela instantânea pode ser ligada/desligada. (→P. 530)

n Classificação Eco

As condições de condução são apresentadas em 5 estágios e divididas em 3 categorias: partida, cruzeiro e parada. A cada vez que o veículo é parado, a classificação é apresentada. (A cada vez que o veículo é acelerado, a última classificação apresentada é reinicializada. Classificações acumulativas não são calculadas.)



① Classificação Eco

Soma o total das contagens de partida eco, cruzeiro eco e parada eco, e exibe o resultado.

② Partida Eco

Exibe o nível de economia calculado a partir do grau de aceleração ao dar a partida no veículo

③ Cruzeiro Eco

Exibe o nível de economia calculado a partir quantidade de operação de aceleração durante a condução do veículo

④ Parada Eco

Apresenta o nível de economia calculado a partir do tempo entre a liberação do pedal do acelerador e a parada do veículo

Se o pedal do acelerador não for pressionado, como quando o veículo é conduzido com o Controle de Velocidade Constante (CC) (se equipado) ou o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (se equipado), a distância percorrida não é inclusa na classificação Eco.

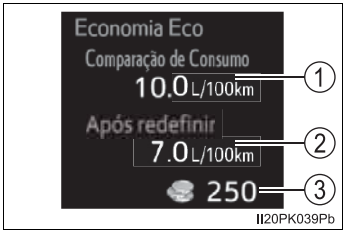
A avaliação da Classificação Eco difere dependendo das condições de condução e fatores ambientais. A Classificação Eco pode não estar ligada ao consumo de combustível.

A Classificação Eco não funcionará nas seguintes condições:

- Se a velocidade do veículo for de, aproximadamente, 130 km/h ou superior.
- Se a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de D. (veículos com transmissão automática)
- Um interruptor de mudança de marchas no volante é operado. (se equipado)
- Se o interruptor de seleção de tração estiver em L4.
- Se a Assistência em Declives (DACS) estiver ativa. (se equipado)
- Se o veículo estiver no modo de potência.

n Economia Eco

Apresenta uma comparação de consumo de combustível, o consumo de combustível médio após a reinicialização e o custo do combustível consumido.



① Comparação de consumo de combustível

Exibe uma comparação entre o consumo de combustível configurado e o consumo de combustível real.

② Consumo de combustível médio após a reinicialização

Exibe o consumo de combustível médio do veículo desde que a função foi reinicializada.

- Esta função pode ser reinicializada ao selecionar ⊙ por mais de 1 segundo quando o consumo de combustível médio depois da reinicialização for exibido
- Utilize o consumo médio de combustível como referência

③ Economia/custo do combustível

Apresenta a economia possível, se a comparação de consumo de combustível estiver ativa, e mostra o custo de combustível real se a comparação de combustível não estiver ativa.

Utilize o custo e economia de combustível apresentados como referência. Dependendo dos métodos de reabastecimento, condições de condução e fatores ambientais, o custo de combustível apresentado pode diferir do custo real e, em alguns casos, o custo do combustível pode não ser ligado à avaliação da Classificação Eco.

n Configurações de Economia Eco

O preço do combustível e as configurações de comparação de consumo de combustível podem ser ajustados na tela de configurações. Utilize os interruptores de controle dos medidores para selecionar ⚙ enquanto o veículo está parado e, em seguida, pressione ⊙, selecione “Economia Eco” e pressione ⊙.

n Cancelamento automático de configuração da tela

Nas situações descritas a seguir, a tela de configuração na qual as configurações podem ser alteradas pelo interruptor de controle dos medidores será desligada automaticamente.

- Se uma mensagem de advertência aparecer enquanto a tela de configurações é exibida
- Quando o veículo começa a se mover enquanto a tela de configurações é exibida

n **Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria**

As informações e as configurações de condução serão reinicializadas.

n **Visor de cristal líquido**

Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer no visor. Este fenômeno é característico em visores de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso do visor.

⚠ ATENÇÃO

n **Cuidados a serem tomados durante a condução**

- Ao operar o computador de bordo colorido durante a condução, preste muita atenção na segurança da área ao redor do veículo.
- Não olhe continuamente para o computador de bordo colorido enquanto dirige, pois você pode falhar em ver pedestres, objetos na estrada, etc. à frente do veículo.

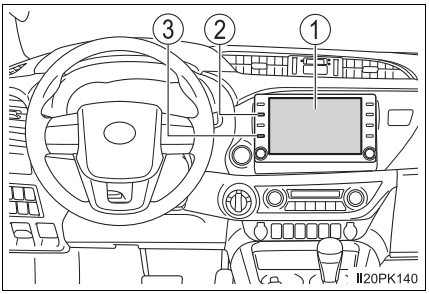
n **Classificação Eco**

Use a Classificação Eco como referência. Sempre dirija com segurança e de acordo com as condições de tráfego e da estrada.

Informações sobre o consumo de combustível*

As informações sobre o consumo de combustível podem ser exibidas na tela do sistema multimídia*.

① Tela do sistema multimídia*
② Interruptor “MENU”
③ Interruptor “INFO”



Apresentar a tela de informação de viagem ou de histórico

▶ Ao utilizar o interruptor “INFO”

Pressione o interruptor "INFO".

▶ Ao utilizar o interruptor “MENU”

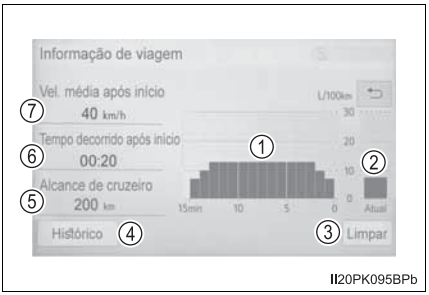
1 Pressione o interruptor "MENU".
2 Selecione “Info” na tela “Menu".

*: Se equipado

Consumo de combustível

n Informação de viagem

Se a tela de Informação de viagem não for apresentada, selecione “Informação de viagem”.



II20PK095BPb

① Consumo de combustível nos últimos 15 minutos

② Consumo de combustível atual

③ Reinicialize os dados da informação de viagem

④ A tela “Histórico” aparece

⑤ Alcance de cruzeiro

⑥ Tempo decorrido desde que a partida do motor foi acionada

⑦ Velocidade média do veículo desde que a partida do motor foi acionada

A média de consumo de combustível pelos últimos 15 minutos é dividida por cores entre médias anteriores e médias obtidas desde que o interruptor de ignição foi girado para a posição “ON” (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou desde que o botão de partida foi colocado no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start). Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

Essas imagens são apenas um exemplo, e podem variar ligeiramente das condições reais.

n Histórico

Se a tela de histórico não aparecer, selecione “Histórico”.

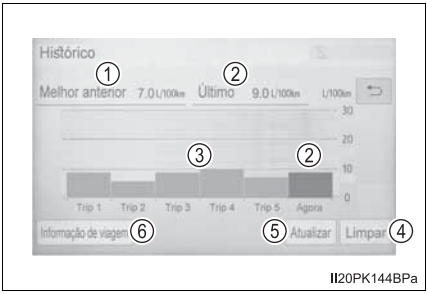
① Melhor consumo de combustível registrado

② Consumo de combustível mais recente

③ Registro anterior do consumo de combustível

④ Apagar os dados do histórico

⑤ Atualize os dados do consumo de combustível mais recente



II20PK144BPa

⑥ A tela “Informação de viagem” é apresentada.

O histórico do consumo médio de combustível é dividido por cor em médias anteriores e o consumo médio de combustível desde a última atualização. Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

Essas imagens são apenas um exemplo, e podem variar ligeiramente das condições reais.

---

n Atualizar os dados do histórico

Atualize o último registro de consumo de combustível ao selecionar “Atualizar” para medir o consumo de combustível atual novamente.

n Zerar os dados

Os dados de consumo de combustível podem ser excluídos ao selecionar “Limpar”.

n Alcance de cruzeiro

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.
Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

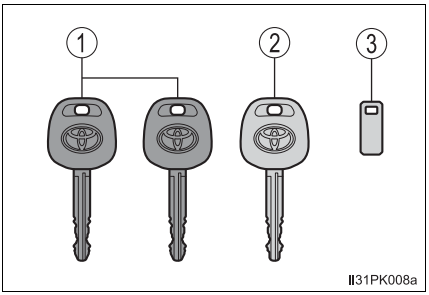
3-1. Informações sobre a chave
Chaves.....114
3-2. Abrir, fechar e travar as portas
Portas 120
Tampa da caçamba 126
Sistema Smart Entry & Start 129
3-3. Ajustar os bancos
Bancos dianteiros 135
Bancos traseiros 137
Apoios de cabeça 140
3-4. Ajustar o volante de direção e os espelhos
Volante de direção.....142
Espelho retrovisor interno..144
Espelhos retrovisores externos.....146
3-5. Abrir e fechar os vidros
Vidros elétricos 149

Chaves

Chaves

As chaves a seguir são fornecidas com o veículo.

▶ Tipo A

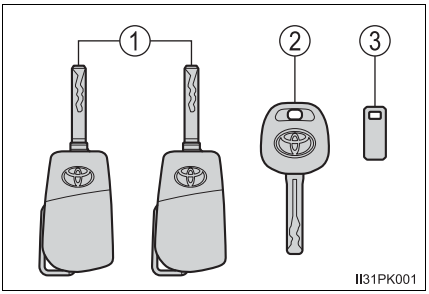


① Chaves principais

② Chave reserva

③ Placa de número da chave

▶ Tipo B



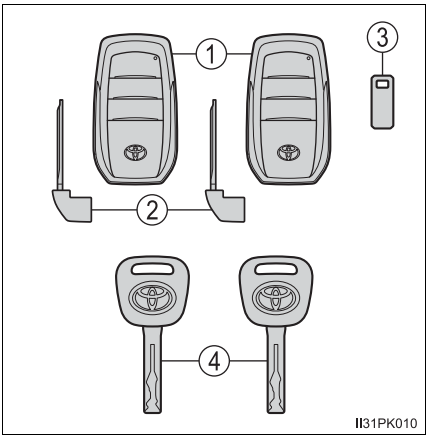
① Chaves principais

Operar a função de controle remoto (→P. 115)

② Chave reserva

③ Placa de número da chave

▶ Tipo C (veículos com Sistema Smart Entry & Start)



① Smartkeys

- Operação do Sistema Smart Entry & Start (→P. 129)
- Operar a função de controle remoto (→P. 115)

② Chaves mecânicas

③ Placa de número da chave

④ Chaves mecânicas (chaves suplementares)

Travamento e destravamento da caçamba (→P. 126)

▶ Tipo D

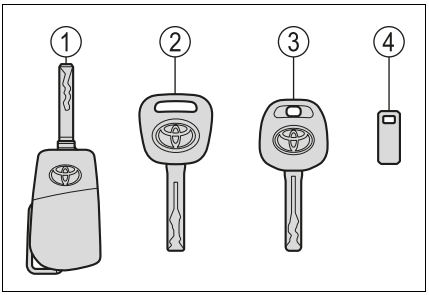
① Chave principal

Operar a função de controle remoto (→P. 115)

② Chave mecânica

③ Chave reserva

④ Placa de número da chave



Função de controle remoto (se equipado)

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

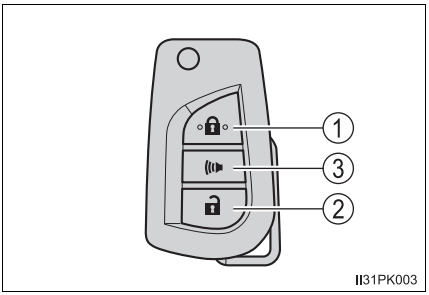
① Trava todas as portas (→P. 120)

Verifique se a porta está firmemente travada.

② Destrava todas as portas (→P. 120)

③ Soa o alarme* (→P. 117)

*: Se equipado



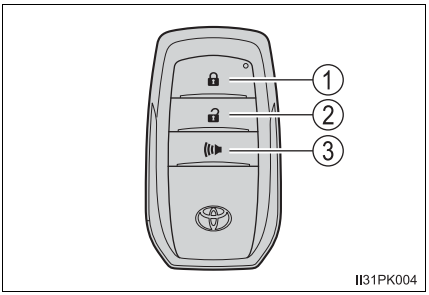
▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

① Trava todas as portas (→P. 120)

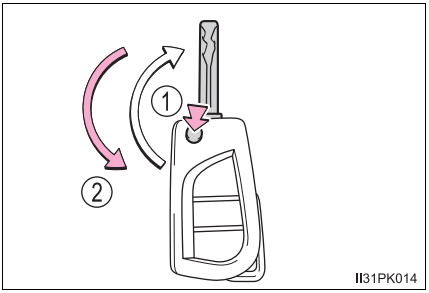
Verifique se a porta está firmemente travada.

② Destrava todas as portas (→P. 120)

③ Soa o alarme (→P. 117)



Como utilizar a chave principal (tipo B)



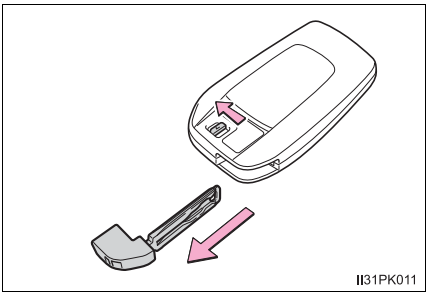
① Soltar

Para soltar a chave, pressione o interruptor.

② Dobrar

Para armazenar a chave no seu compartimento, empurre o segredo para a posição de armazenamento enquanto pressiona o interruptor.

Utilizar a chave mecânica (veículos com Sistema Smart Entry & Start)



Para retirar a chave mecânica, deslize a alavanca de liberação e retire a chave.

A chave mecânica só pode ser inserida em uma direção, pois só tem ranhuras em um de seus lados. Se não for possível inserir a chave no cilindro de travamento, vire-a e tente inseri-la novamente.

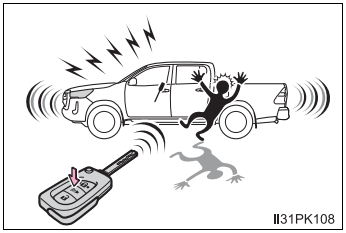
Após usar a chave mecânica, acondicione-a na smartkey. Mantenha a chave mecânica junto com a smartkey. Se a bateria da smartkey descarregar ou a função Smart Entry não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P. 488)

n **Modo pânico (se equipado)**

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

Ao pressionar durante mais de um segundo, um alarme soará intermitentemente e as luzes do veículo piscarão para dissuadir qualquer pessoa de invadir ou danificar o veículo.

Para interromper o alarme, pressione um dos interruptores da função de controle remoto.



▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

Ao pressionar durante mais de um segundo, um alarme soará intermitentemente e as luzes do veículo piscarão para dissuadir qualquer pessoa de invadir ou danificar o veículo.

Para interromper o alarme, pressione qualquer interruptor da smartkey.



n **Quando for necessário deixar a chave do veículo com um manobrista**

Trave o porta-luvas, conforme exigido pelas circunstâncias. (→P. 330)

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

Leve a chave principal para seu próprio uso, e entregue ao atendente somente a chave reserva.

▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

Remova a chave mecânica para seu uso e entregue ao atendente somente a smartkey. Se houver uma chave suplementar, carregue a chave suplementar para uso próprio, bem como a chave mecânica.

n **Se você perder as suas chaves**

As novas chaves genuínas podem ser feitas pela concessionária Toyota utilizando uma chave mestra (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou outra chave do mesmo tipo (veículos com Sistema Smart Entry & Start), e o número estampado na placa da sua chave. Mantenha a placa em um local seguro, como a sua carteira, e não no veículo.

n **Ao transportar a chave em uma aeronave (tipos B e C)**

Quando uma chave com função de controle remoto for levada para o interior de uma aeronave, certifique-se de não pressionar nenhum interruptor enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a chave estiver na sua bolsa, etc., certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um interruptor for pressionado, a chave emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

n **Descarga de bateria da chave**

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

Se a função de controle remoto não funcionar, a bateria deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 408)

▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

→P. 133

n **Se uma mensagem relacionada ao estado da smartkey ou ao modo do botão de partida, etc. for apresentada**

Para evitar que a smartkey fique presa dentro do veículo, que o usuário saia do veículo sem desligar o botão de partida ou que outros passageiros retirem a chave do veículo acidentalmente, etc., o computador de bordo colorido pode apresentar uma mensagem que solicita ao usuário a confirmação do estado da smartkey ou o modo do botão de partida. Nos casos acima, siga as instruções no visor imediatamente.

n **Se a mensagem “Bateria da chave fraca” for apresentada no computador de bordo colorido**

A smartkey está com a bateria fraca. Substitua a bateria da smartkey.

n **Substituição da bateria da smartkey**

→P. 408

n **Confirmação do número de chaves registradas**

O número de chaves já registradas no veículo pode ser confirmado. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

NOTA

Para evitar danos à chave

- Não deixe as chaves caírem, não submeta-as a impactos fortes ou dobre-as.
- Não exponha as chaves a altas temperaturas durante longos períodos.
- Não molhe ou lave as chaves em um lavador ultrassônico, etc.
- Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves, nem posicione-as próximo a estes materiais.
- Não desmonte as chaves.
- Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície da smartkey.
- Não posicione as chaves próximo a objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos, ou equipamentos médicos elétricos, como equipamento de terapia de baixa frequência.

Manter a smartkey em seu poder (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

Mantenha a smartkey a, pelo menos, 10 cm distante de aparelhos elétricos que estejam ligados. Ondas de rádio emitidas de aparelhos elétricos, em um raio de 10 cm da smartkey, podem interferir com a chave, ocasionando o funcionamento inadequado da chave.

Em caso de uma falha no Sistema Smart Entry & Start, ou outros problemas relacionados à chave (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

Leve o seu veículo com todas as smartkeys fornecidas a uma Concessionária Autorizada Toyota.

Ao perder uma smartkey (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

Se a chave não for encontrada, o risco de furto de veículo aumentará significativamente. Leve imediatamente todas as demais smartkeys fornecidas com o veículo a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Portas

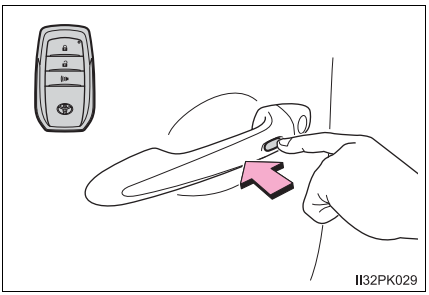
O veículo pode ser travado e destravado através da função Smart Entry, da função de controle remoto, chave ou dos interruptores de travamento das portas.

Travar e destravar as portas pelo lado de fora

u Sistema Smart Entry & Start (se equipado)

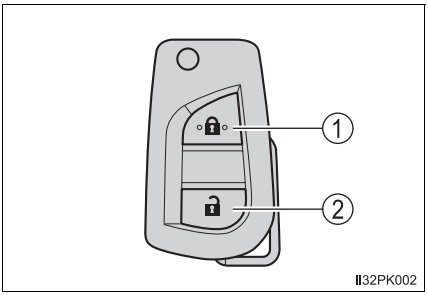
Ao carregar a smartkey, pressione o interruptor para travar e destravar.

Depois de travar, confirme se a porta está firmemente travada.

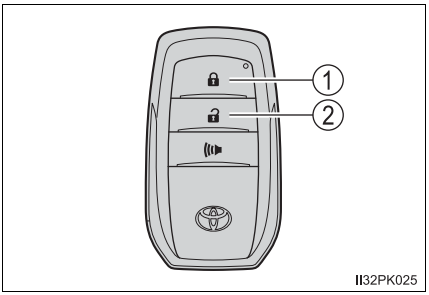


u Função de controle remoto (se equipado)

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start



▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start



① Trava todas as portas

Verifique se a porta está firmemente travada.

② Destrava todas as portas

u Chave

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

Veículos sem sistema de travamento elétrico das portas:

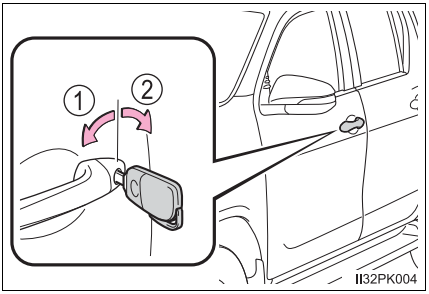
① Trava a porta

② Destrava a porta

Veículos com sistema de travamento elétrico das portas:

① Trava todas as portas

② Destrava todas as portas



▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

As portas também poderão ser travadas e destravadas usando-se a chave mecânica. (→P. 488)

n Sinais de operação

Um alarme (se equipado) soa e os sinalizadores de emergência piscam para indicar que as portas foram travadas/destravadas através do Sistema Smart Entry & Start ou da função de controle remoto. (Travar: uma vez; Destravar: duas vezes)

n Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo utilizando o Sistema Smart Entry & Start ou a função de controle remoto, o dispositivo de segurança irá travar automaticamente o veículo novamente.

n Alarme de trava da porta (veículos com Sistema Smart Entry & Start e função de controle remoto)

Se houver uma tentativa de travamento das portas quando uma porta não estiver completamente fechada, um alarme irá soar continuamente por 5 segundos. Feche totalmente a porta para cessar o alarme e trave o veículo novamente.

n Se a função Smart Entry (veículos com Sistema Smart Entry & Start) ou função de controle remoto (se equipado) não funcionar adequadamente

- Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Use a chave para travar e destravar as portas. (→P. 121)
- Veículos com Sistema Smart Entry & Start: Utilize uma chave mecânica para travar e destravar as portas; (→P. 488)
- Substitua a bateria por outra nova, caso esteja descarregada. (→P. 408)

n **Ativação do alarme (se equipado)**

Fechar as portas acionará o sistema de alarme. (→P. 82)

n **Se um símbolo indicando uma ou mais portas abertas for apresentado no computador de bordo colorido (se equipado)**

Uma ou mais portas não foram fechadas totalmente. O sistema também indica quais portas não foram totalmente fechadas. Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal pisca e o alarme soa para indicar que a(s) porta(s) não está(ão) totalmente fechada(s).

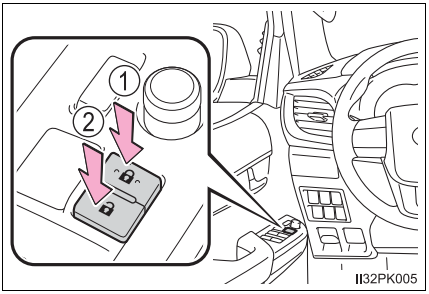
Certifique-se de que todas as portas estão fechadas.

Travar e destravar as portas pelo lado de dentro

u Interruptor de travamento das portas (se equipado)

① Trava todas as portas

② Destrava todas as portas

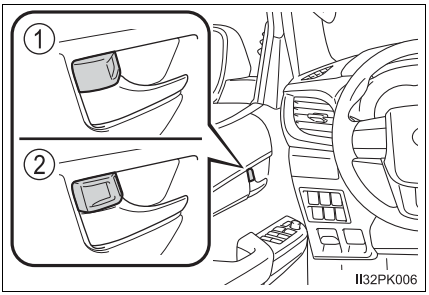


u Interruptores de travamento interno

① Trava a porta

② Destrava a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando a maçaneta interna, mesmo se o interruptor de travamento estiver na posição de travamento.



Travamento das portas dianteiras pelo lado de fora sem uma chave

1 Mova o interruptor de travamento interno para posição travada.

2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

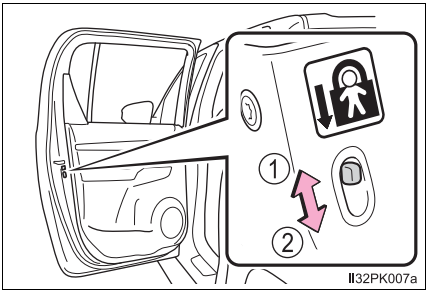
Veículos com Sistema Smart Entry & Start (veículos com sistema de travamento elétrico das portas): A porta do motorista não pode ser travada se uma das portas estiver aberta e a chave estiver no interruptor de ignição.

Veículos com Sistema Smart Entry & Start: A porta não poderá ser travada se o botão de partida estiver no modo ACESSÓRIO ou IGNIÇÃO LIGADA, ou se a smartkey estiver dentro do veículo.

Contudo, a chave poderá não ser detectada corretamente e a porta poderá ser travada.

Trava de proteção para crianças da porta traseira (apenas para os modelos de cabine dupla)

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.



① Destravar

② Travar

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione cada interruptor da porta traseira para travar ambas as portas traseiras.

Sistemas de travamento e destravamento automático da porta (se equipado)

As funções a seguir podem ser utilizadas ou canceladas:

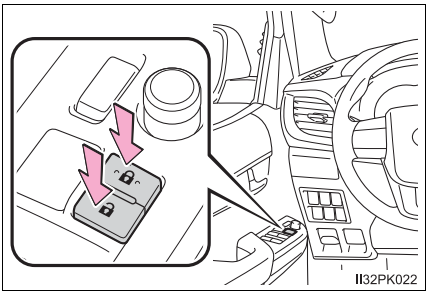
Função	Operação
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	Todas as portas são travadas quando a velocidade do veículo for de, aproximadamente, 20 km/h ou mais.
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	Todas as portas serão destravadas quando a porta do motorista for aberta aproximadamente 45 segundos após o desligamento do botão de partida.

n Configurar e cancelar as funções

Para alternar entre o cancelamento e a ativação das funções, siga as etapas descritas abaixo.

1 Feche todas as portas e deixe o interruptor de ignição na posição “ON” (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start). (Realize a etapa 2 em 20 segundos.)

2 Pressione e segure o interruptor de travamento da porta do motorista (ou) por aproximadamente 5 segundos, e solte em seguida.



As posições do interruptor correspondente à função a ser ativada estão descritas na tabela abaixo.

Utilize o mesmo procedimento para cancelar a função.

Função	Posição do interruptor de travamento da porta do motorista
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	

Quando a operação de ativação ou cancelamento for concluída, todas as portas serão travadas e, em seguida, destravadas depois do interruptor de travamento da porta do motorista ser destravado.

n **Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto (se detectado)**

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas. Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema poderá não funcionar.

n **Condições que afetam a operação**

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

A função de controle remoto pode não funcionar normalmente nas seguintes situações:

- Próximo de uma torre de TV, estação de rádio, usina elétrica, aeroporto ou outra instalação que produza ondas de rádio fortes
- Ao carregar um rádio portátil, telefone celular ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- Quando várias chaves de acionamento remoto estiverem na mesma área
- Quando a chave de acionamento remoto estiver em contato com, ou coberta por objetos metálicos
- Quando outra chave de acionamento remoto (que emita ondas de rádio) estiver sendo utilizada nas proximidades
- Quando uma chave de acionamento remoto estiver próxima de um eletrodoméstico como um computador pessoal (PC)

▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

→P. 131

⚠ ATENÇÃO

n **Para evitar acidente**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.
A negligência poderá resultar em abertura da porta e queda de um ocupante, com ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas e travadas.
- Não puxe a maçaneta interna durante a condução.

  Seja especialmente cuidadoso quanto à porta do motorista, uma vez que ela pode ser aberta ao puxar a maçaneta interna, mesmo que o interruptor de travamento interno esteja na posição de travamento.
- Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

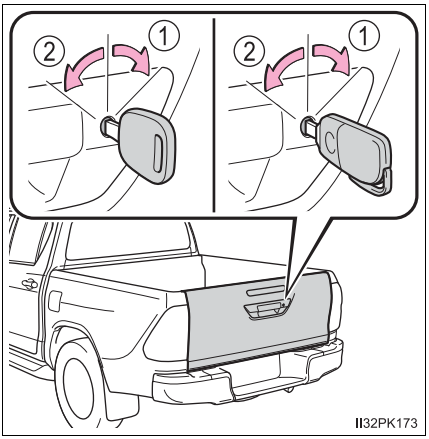
Tampa da caçamba*

A tampa da caçamba pode ser travada/destravada e aberta de acordo com os procedimentos abaixo.

Travar e destravar a tampa da caçamba (veículos com orifício para chave)

① Trave com a chave principal ou com a chave mecânica

② Destrave com a chave principal ou com a chave mecânica



*: Se equipado

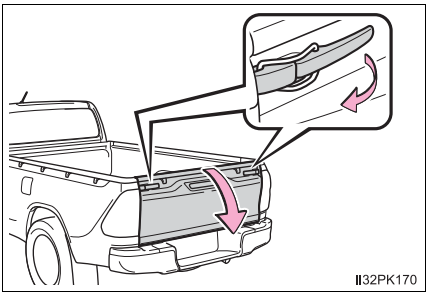
Abrir a tampa da caçamba

▶ Tipo A

Solte as travas e abra a tampa da caçamba lentamente.

As alças de suporte manterão a tampa da caçamba na horizontal.

Depois de fechar a tampa, tente puxá-la em sua direção para certificar-se de que ela esteja devidamente travada.

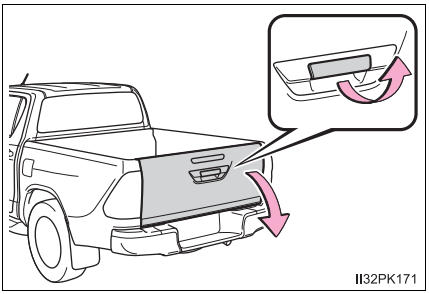


▶ Tipo B

Puxe a maçaneta e abra a tampa da caçamba lentamente.

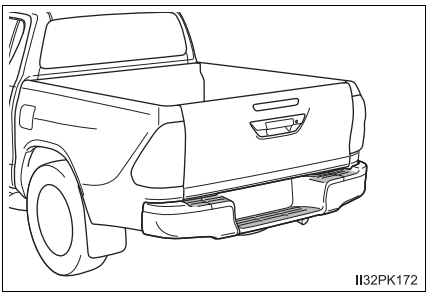
As alças de suporte manterão a tampa da caçamba na horizontal.

Depois de fechar a tampa, tente puxá-la em sua direção para certificar-se de que ela esteja devidamente travada.



Soleira do para-choque traseiro

A soleira do para-choque traseiro serve para proteção da extremidade traseira e para facilitar o carregamento da caçamba.



⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Cuidados durante a condução

- Não dirija com a tampa da caçamba aberta.
- Não carregue pessoas sobre a soleira do para-choque traseiro.

n Ao abrir ou fechar a tampa da caçamba

- Verifique a segurança da área ao redor, e tome cuidado para não prender os dedos, etc. na tampa da caçamba.
- Não permita que uma criança abra ou feche a tampa da caçamba. A negligência pode fazer com que a criança prenda a mão, a cabeça, o braço ou o pescoço na tampa da caçamba, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Pode ser mais difícil abrir ou fechar a tampa da caçamba em uma inclinação do que em uma superfície nivelada.
  Além disso, a tampa da caçamba pode abrir ou fechar repentinamente. Tome cuidado para não prender os dedos, etc. na tampa da caçamba.
- Ao puxar a maçaneta ou soltar as alças de suporte, segure-as e acione-as corretamente. A negligência pode fazer com que as mãos, etc. fiquem presas, resultando em ferimentos graves ou um acidente inesperado.
- Tome cuidado ao abrir ou fechar a tampa da caçamba quando estiver ventando muito, pois ela pode se mover com força.
- Depois de fechar a tampa,certifique-se de que ela esteja devidamente travada.

⚠ NOTA

n Para evitar danos à soleira do para-choque traseiro.

Não deixe que mais de uma pessoa suba na soleira do para-choque traseiro por vez.

n Manuseio da tampa da caçamba

Se as alças de suporte forem removidas, a tampa da caçamba entrará em contato com o para-choque traseiro e pode ser danificada.

Sistema Smart Entry & Start*

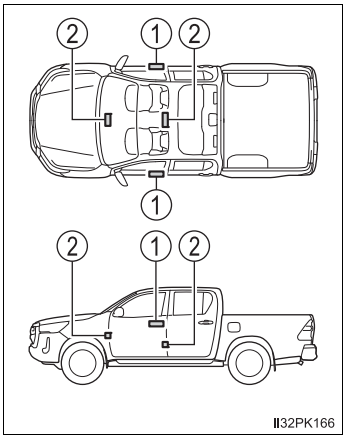
As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a smartkey com você, por exemplo, em seu bolso. O motorista deve manter a smartkey sempre consigo.

- Trava e destrava as portas (→P. 120)
- Dá a partida e desliga o motor (→P. 183)

n **Localização da antena**

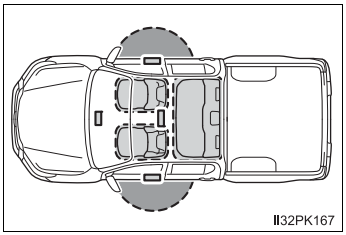
① Antenas externas da cabine

② Antenas internas da cabine



*: Se equipado

n Faixa de alcance efetivo (áreas em que a smartkey é detectada)



- Quando travar e destravar as portas

  O sistema pode ser acionado quando a smartkey está, aproximadamente, 0,7 m distante de cada um dos interruptores de travamento/destravamento das maçanetas externas das portas dianteiras. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).

- Ao dar a partida no motor ou alterar os modos do botão de partida

  O sistema poderá ser acionado quando a smartkey estiver dentro do veículo. (A smartkey não é detectada quando estiver no assoalho ou sobre o painel de instrumentos.)

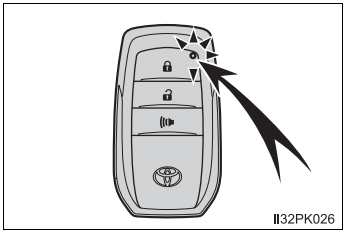
n Função de economia da bateria

A função de economia da bateria será ativada para impedir que a bateria descarregue enquanto o veículo não estiver em operação por um longo período.

n Função de Economia de Bateria da Smartkey

Quando o modo de economia da bateria é ativado, o desgaste da bateria é minimizado devido à parada de emissão das ondas de rádio para a smartkey.

Pressione duas vezes, enquanto pressiona e segura . Confirme se o indicador da smartkey pisca 4 vezes.
Enquanto o modo de economia de bateria estiver ativo, o Sistema Smart Entry & Start não pode ser utilizado. Para cancelar esta função, pressione qualquer um dos interruptores da smartkey.



n Alarmes e indicadores de advertência

Uma combinação de alarmes externos e internos, bem como mensagens de advertência apresentadas no computador de bordo colorido são usadas para impedir o furto do veículo e acidentes inesperados resultantes de operação incorreta. Tome as medidas adequadas em resposta à qualquer mensagem de advertência no computador de bordo colorido.

As tabelas a seguir descrevem as circunstâncias e procedimentos corretivos relacionados ao alarmes em funcionamento.

Alarme	Situação	Procedimento de correção
O alarme externo soa uma vez durante 5 segundos	Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta.	Feche todas as portas e trave-as novamente.
O alarme interno soa continuamente	O botão de partida foi colocado no modo ACESSÓRIO enquanto a porta do motorista estava aberta (ou a porta do motorista foi aberta enquanto o botão de partida estava no modo ACESSÓRIO).	Desligue o botão de partida e trave a porta do motorista.

n Condições que afetam a operação

O Sistema Smart Entry & Start utiliza ondas de rádio fracas. Nas situações abaixo, a comunicação entre a smartkey e o veículo poderá ser afetada, impedindo que o Sistema Smart Entry & Start, a função de controle remoto e o sistema imobilizador do motor funcionem corretamente.
(Modos de contornar a situação: →P. 488)

- Quando a bateria da smartkey estiver descarregada
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Proximidade de rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- Quando a smartkey estiver em contato, ou coberta por objetos metálicos como:
  - Cartões com aplicações metálicas
  - Carteiras de cigarro com papel alumínio
  - Pastas ou sacolas metálicas
  - Moedas
  - Aquecedores metálicos para as mãos
  - Mídia como CDs e DVDs

- Quando várias smartkeys estiverem na mesma área
- Quando usar outras chaves de acionamento remoto (que emitam ondas de rádio) nas proximidades
- Ao transportar a smartkey com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio
  - Outra smartkey de outro veículo ou uma chave de acionamento remoto que emita ondas de rádio
  - Computadores ou assistentes eletrônicos pessoais (PDAs)
  - Sistemas de áudio digitais
  - Sistemas portáteis de jogos
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- Quando a smartkey é posta próxima a um carregador de bateria ou aparelhos eletrônicos

Nota sobre a função Smart Entry

- Mesmo se a smartkey estiver dentro da faixa efetiva de funcionamento (áreas de detecção) durante o travamento ou destravamento das portas, o sistema pode não funcionar corretamente se a smartkey estiver muito próxima da janela ou da maçaneta externa da porta, próxima do chão ou em um lugar alto.
- Não deixe a smartkey em cima do painel de instrumentos ou próximo aos porta-objetos das portas ao sair do veículo. Conforme as condições de recepção das ondas de rádio, as ondas poderão ser detectadas pela antena fora da cabine e as portas serão travadas por fora, possivelmente trancando a smartkey dentro do veículo.
- Se a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, as portas poderão ser travadas ou destravadas por qualquer pessoa. Entretanto, apenas as portas detectadas pela smartkey poderão ser utilizadas para destravar o veículo.
- Mesmo se a smartkey não estiver dentro do veículo, pode ser possível acionar o motor se a smartkey estiver próxima a janela.
- Se a função de controle remoto for usada para travar as portas quando a smartkey estiver próxima do veículo, há a possibilidade de que a porta não seja travada devido à função Smart Entry. (Use a função de controle remoto para destravar as portas).
- Usar a maçaneta externa da porta enquanto pressiona o interruptor de travamento/destravamento da porta pode impedir que as portas sejam destravadas. Neste caso, retorne a maçaneta da porta à posição original, pressione o interruptor de travamento/destravamento novamente, e verifique se as portas destravam antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
- Destravar o veículo pode levar mais tempo se outra smartkey estiver na faixa de alcance efetivo.

n **Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos**

l Para evitar furto do veículo, não deixe a smartkey no limite de 2 m do veículo.

l O Sistema Smart Entry & Start pode ser desativado previamente. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

n **Para acionar o sistema corretamente**

Segure a smartkey para acionar o sistema. Não posicione a smartkey muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora.

Conforme a posição e a condição em que for mantida, a smartkey poderá não ser detectada apropriadamente e o sistema poderá não funcionar corretamente. (O alarme poderá disparar acidentalmente, ou a inibição de travamento da porta poderá não funcionar).

n **Se o Sistema Smart Entry & Start não funcionar corretamente**

l Travamento e destravamento das portas: Use a chave mecânica. (→P. 488)

l Partida do motor: →P. 489

n **Bateria da smartkey descarregada**

l A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.

l Se a bateria estiver fraca, um alarme irá soar na cabine ao desligar o motor.

l Como a smartkey sempre recebe ondas de rádio, a bateria descarregará mesmo se a smartkey não estiver sendo utilizada. Os seguintes sintomas indicam que a bateria da smartkey deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 408)

- O Sistema Smart Entry & Start ou a função de controle remoto não funciona.
- A área de detecção diminui.
- O indicador LED na superfície da chave não acende.

l Para evitar deterioração grave, não mantenha a smartkey dentro de uma área de 1 m dos seguintes aparelhos elétricos, que produzem um campo magnético:

- TVs
- Computadores
- Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
- Carregadores de telefones celulares ou telefones sem fio
- Luminárias de mesa
- Fogão por indução

n **Se a mensagem “Chave deixada no interior do veículo” for apresentada no computador de bordo colorido**

Houve uma tentativa de travar as portas utilizando o Sistema Smart Entry & Start enquanto a smartkey ainda estava dentro do veículo, ou houve uma tentativa de travar uma das portas dianteiras ao abrir a porta e colocar o interruptor na posição de travamento e, depois, fechar a porta ao empurrar a maçaneta externa da porta com a smartkey ainda dentro do veículo.

Recupere a smartkey do veículo e trave as portas novamente.

n Configurações que podem ser personalizadas pela Concessionária Autorizada Toyota

As configurações (ex.: Sistema Smart Entry & Start) podem ser alteradas. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 529)

n Se o Sistema Smart Entry & Start for desativado em uma configuração personalizada

- Travamento e destravamento das portas:
  Utilize a função de controle remoto ou a chave mecânica. (→P. 120, 488)
- Dar a partida no motor e alterar os modos do botão de partida: →P. 489
- Desligamento do motor: →P. 184

⚠ ATENÇÃO

n Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos

- Pessoas com marcapasso, ressincronizador cardíaco ou desfibriladores cardíacos implantados devem manter uma distância razoável das antenas do Sistema Smart Entry & Start. (→P. 129)
  As ondas de rádio podem afetar a operação destes dispositivos. Se necessário, a função Smart Entry pode ser desabilitada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais detalhes, tais como a frequência das ondas de rádio e tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir, consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função Smart Entry.
- Antes de utilizar quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marcapassos, ressincronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados, consulte o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio.
  As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

Consulte uma Concessionária Toyota para desabilitação da função Smart Entry.

Bancos dianteiros

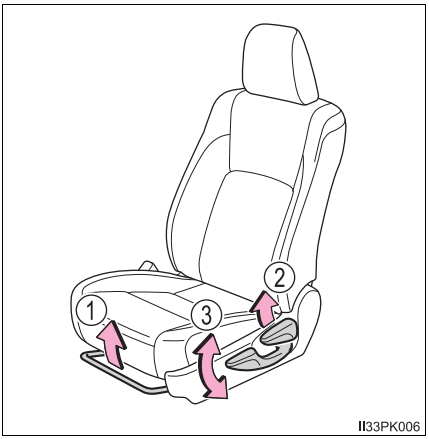
Procedimento de ajuste

▶ Banco manual

① Alavanca de ajuste da posição do banco

② Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco

③ Alavanca de ajuste vertical (se equipado, apenas para o lado do motorista)



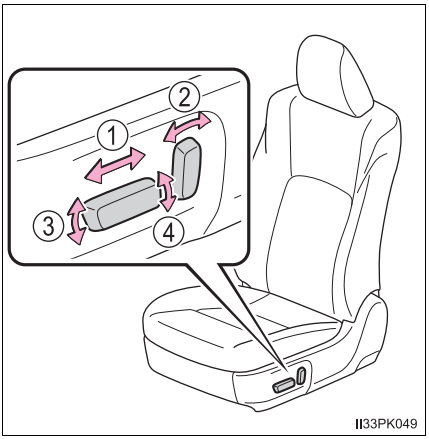
▶ Banco elétrico (apenas para o banco do motorista)

① Interruptor de ajuste da posição do banco

② Interruptor de ajuste do ângulo do encosto do banco

③ Interruptor de ajuste do ângulo da almofada do banco (dianteiro)

④ Interruptor de ajuste de altura vertical



⚠ ATENÇÃO

n **Ao ajustar a posição do banco**

- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis.
  Os dedos ou mãos poderão ficar presos no mecanismo do banco.

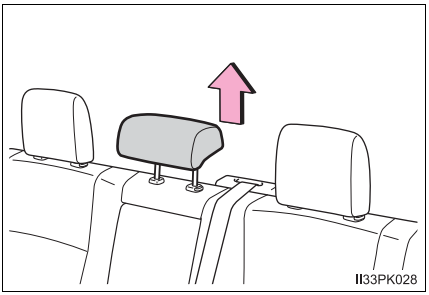
n **Ajuste do banco**

- Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento, a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.
  Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de segurança poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen, ou poderá haver contato do pescoço com o cinto diagonal, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.
  Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover inesperadamente e o motorista perder o controle do veículo.
- Banco manual: Após ajustar o banco, certifique-se de que ele esteja travado.

Bancos traseiros*

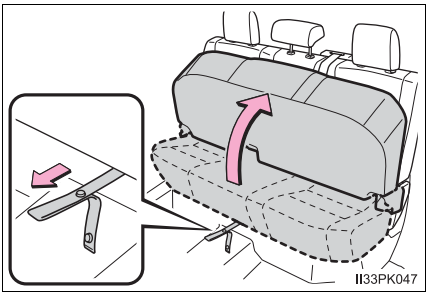
Levantar o assento do banco (veículos com banco traseiro de tipo integrado)

1 Puxe o apoio de cabeça para cima.

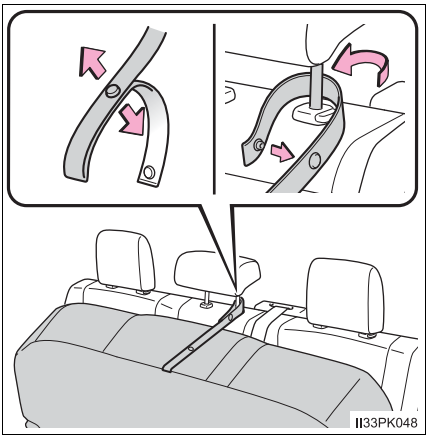


2 Puxe a fita e levante o assento do banco.

A trava sob o assento será liberada, permitindo que o assento seja levantado.



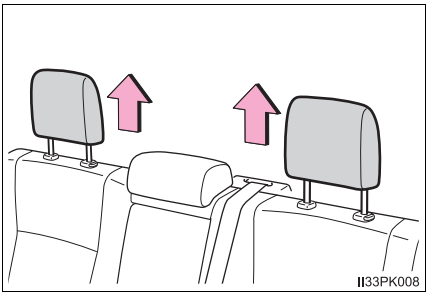
3 Prenda a fita no apoio de cabeça.



*: Se equipado

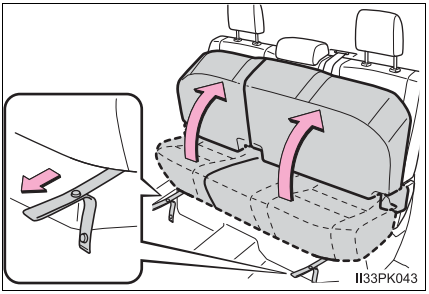
Levantar o assento do banco (veículos com bancos traseiros de tipo separado)

1 Puxe o apoio de cabeça para cima.

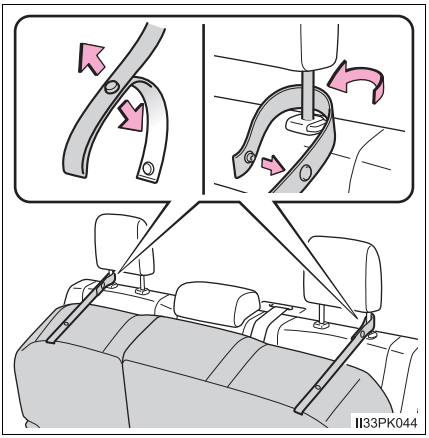


2 Puxe as fitas e levante os assentos dos bancos.

As travas sob os assentos serão liberadas, permitindo que os assentos sejam levantados.



3 Ajuste as fitas nos apoios de cabeça.



⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n **Ao levantar o assento do banco**

- Não ajuste o assento do banco durante a condução.
- Pare o veículo em uma superfície nivelada, aplique o freio de estacionamento com firmeza e coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P (transmissão automática) ou N (transmissão manual).

n **Ao colocar os assentos dos bancos em suas posições originais**

- Cuidado para não prender as mãos ou pés no banco.
- Certifique-se de que não há objetos obstruindo o travamento correto dos assentos.
- Certifique-se de que os assentos estejam devidamente presos empurrando-os para cima e para baixo.
- Confirme que os cintos de segurança não estão torcidos ou presos no assento do banco.

Apoios de cabeça

Os apoios de cabeça são fornecidos para todos os assentos.

Bancos dianteiros

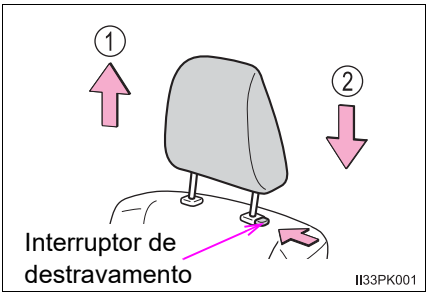
▶ Tipo ajustável

① Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

② Para baixo

Empurre o apoio de cabeça para baixo, enquanto pressiona o interruptor de destravamento.



▶ Tipo integrado

Os apoios de cabeça não podem ser ajustados e removidos.

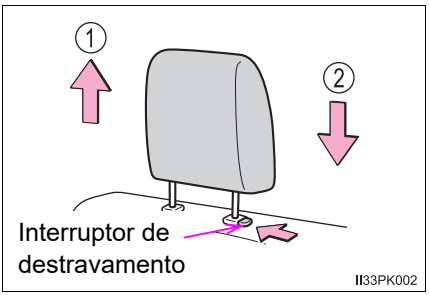
Bancos traseiros (se equipado)

① Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

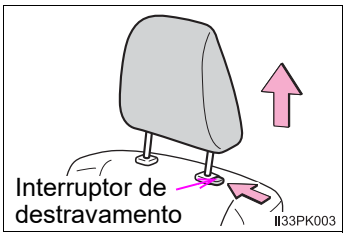
② Para baixo

Empurre o apoio de cabeça para baixo, enquanto pressiona o interruptor de destravamento.



n Remover os apoios de cabeça

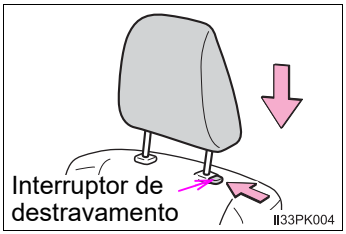
Puxe o apoio de cabeça para cima, enquanto pressiona o interruptor de destravamento.



n Instalar os apoios de cabeça

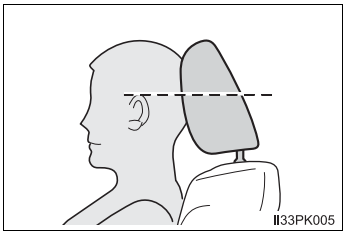
Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

Pressione e segure o interruptor de liberação da trava ao abaixar o apoio de cabeça.



n Ajustar a altura dos apoios de cabeça

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça, de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.



n Ajustar o apoio de cabeça do banco traseiro central (se equipado)

Ao utilizar o apoio de cabeça, sempre levante-o um nível da posição recolhida.

⚠ ATENÇÃO

n Precauções quanto ao apoio de cabeça

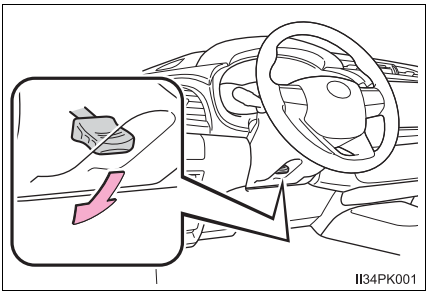
Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

Volante de direção

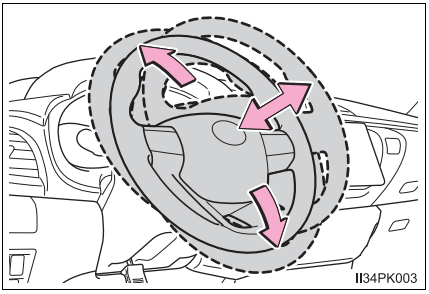
Procedimento de ajuste

1 Segure o volante de direção e pressione a alavanca para baixo.



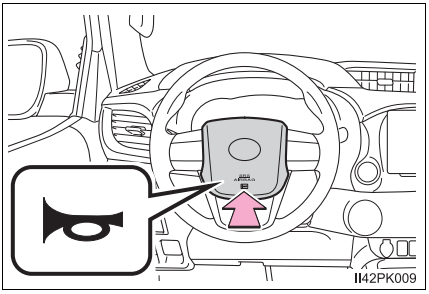
2 Ajuste-o na posição ideal, movendo o volante de direção horizontal, e verticalmente.

Após o ajuste, puxe a alavanca para cima para prender o volante de direção.



Buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca ou próximo dela.



n **Após ajustar o volante de direção**

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado.
A buzina poderá não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado.

⚠ ATENÇÃO

n **Cuidados durante a condução**

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.
O motorista poderá perder o controle do veículo e causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n **Após ajustar o volante de direção**

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado.
Do contrário, o volante de direção pode se mover repentinamente e ocasionar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

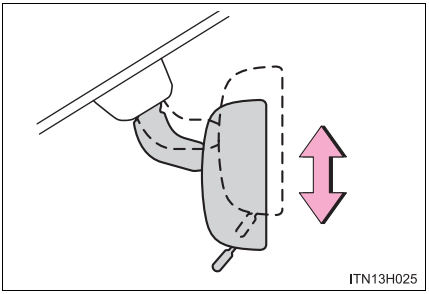
Espelho retrovisor interno

A posição do espelho retrovisor pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

Ajustar a altura do espelho retrovisor

A altura do espelho retrovisor pode ser ajustada para a sua posição de condução.

Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.



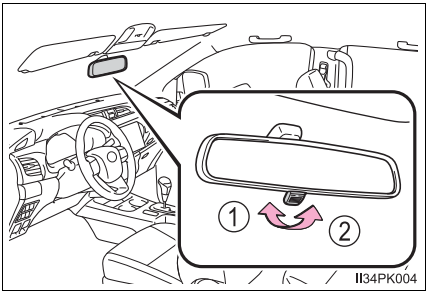
Função antiofuscante

▶ Espelho retrovisor interno com função antiofuscante manual

A luz refletida dos faróis dos veículos atrás pode ser reduzida ao operar a alavanca.

① Posição normal

② Posição antiofuscante



▶ Espelho retrovisor interno antiofuscante automático

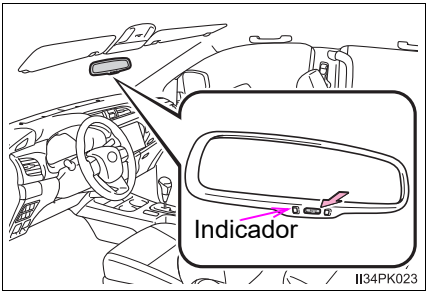
Respondendo ao nível de brilho dos faróis do veículo atrás, a luz refletida é automaticamente reduzida.

Alterar o modo automático da função antiofuscante

LIGAR/DESLIGAR

Quando a função antiofuscante automática estiver no modo LIGADO, o indicador acende.

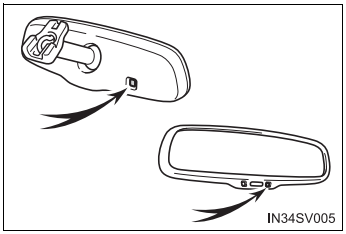
A função é ajustada no modo LIGADO sempre que o interruptor de ignição é girado para a posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida é colocado no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start).



Pressionar o interruptor coloca a função no modo DESLIGADO. (O indicador também desliga.)

n **Para evitar erros do sensor (veículos com espelho retrovisor interno com função antiofuscante automática)**

Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não toque nem cubra-os.



⚠ ATENÇÃO

Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo.
A negligência poderá ocasionar a perda de controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

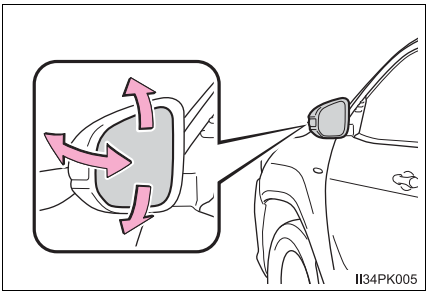
Espelhos retrovisores externos

A posição do espelho retrovisor pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

Procedimento de ajuste

▶ Ajuste de tipo manual

Ajuste o espelho.

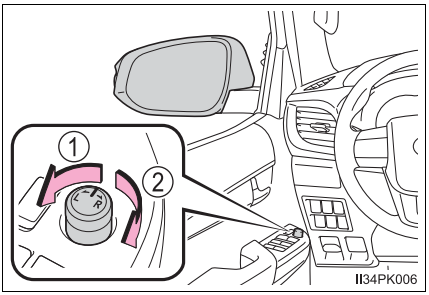


▶ Ajuste de tipo elétrico

1 Para selecionar o espelho que deseja ajustar, gire o interruptor.

① Esquerdo

② Direito



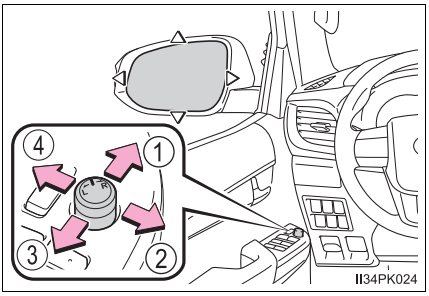
2 Para ajustar o espelho, mova o interruptor.

① Para cima

② Direito

③ Para baixo

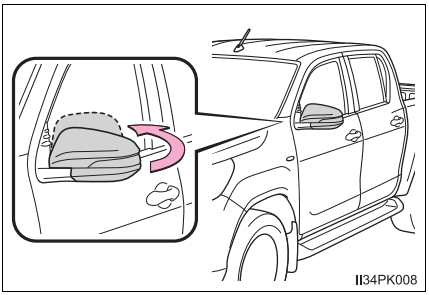
④ Esquerdo



Estender e dobrar os espelhos

▶ Ajuste de rebatimento do tipo manual

Empurre o espelho retrovisor externo na direção da parte traseira do veículo.

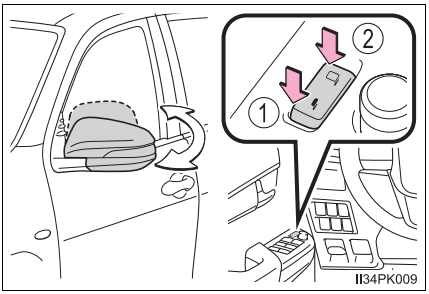


▶ Ajuste de rebatimento de tipo elétrico

Pressione o interruptor.

① Dobrar

② Estender



n **O ângulo do espelho poderá ser ajustado quando (ajuste de tipo elétrico)**

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

O interruptor de ignição está na posição "ACC" (ACESSÓRIO) ou "ON" (LIGADO).

▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

O botão de partida estiver no modo ACESSÓRIO ou IGNIÇÃO LIGADA.

n **Quando os espelhos estiverem embaçados (veículos com desembaçadores dos espelhos retrovisores externos)**

Os espelhos retrovisores externos podem ser limpados usando os desembaçadores dos espelhos. Ligue o desembaçador do vidro traseiro para ligar os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos. (→P. 320)

ATENÇÃO

n **Aspectos importantes relacionados à direção**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.
A negligência poderá ocasionar a perda de controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos dobrados.
- Os espelhos, tanto do lado do motorista, quanto do passageiro, devem ser distendidos e devidamente ajustados antes da condução do veículo.

n **Quando um espelho está em movimento (ajuste de tipo elétrico)**

Para evitar ferimentos pessoais e falhas no espelho, tome cuidado para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

n **Quando os desembaçadores dos espelhos estiverem funcionando (veículos com desembaçadores dos espelhos retrovisores externos)**

Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores, pois eles podem ficar muito quentes e queimar você.

NOTA

n **Se a lama impedir o rebatimento e o uso do espelho retrovisor externo**

Não opere o controle ou raspe a superfície do espelho.

Vidros elétricos*

Procedimentos de abertura e fechamento

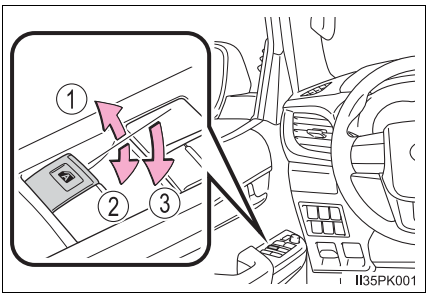
Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros se movem conforme a seguir:

▶ Tipo A

① Fechamento
② Abertura
③ Abrir com um toque*
(apenas o vidro do motorista)

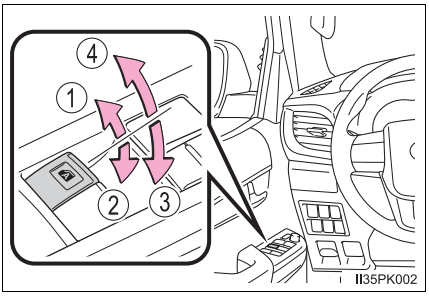
*: Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



▶ Tipo B

① Fechamento
② Abertura
③ Abrir com um toque*
(apenas o vidro do motorista)
④ Fechar com um toque*
(apenas o vidro do motorista)

*: Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



*: Se equipado

▶ Tipo C

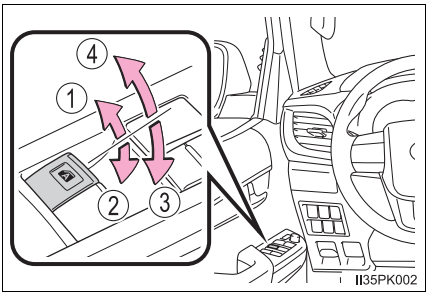
① Fechamento

② Abertura

③ Abrir com um toque* (todos os vidros)

④ Fechar com um toque* (todos os vidros)

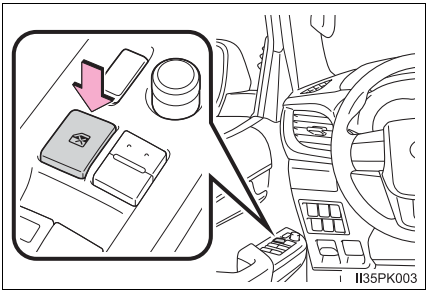
*: Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



Interruptor de travamento dos vidros

Pressione o interruptor para baixo para travar o vidro do passageiro.

Use este interruptor para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.



n **Os vidros elétricos poderão ser acionados quando**

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO).

▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.

n **Função de proteção antiesmagamento (vidros com função de um toque para tipo B e C)**

Se um objeto ficar preso entre o vidro e a sua estrutura enquanto o vidro está fechando, o movimento do vidro será interrompido e ele abrirá levemente.

n **Função de proteção antiesmagamento (vidros com função de um toque para tipo B e C)**

Se um objeto ficar preso entre a porta e o vidro enquanto o vidro estiver abrindo, o movimento do vidro será interrompido.

n Operação dos vidros elétricos após desligar o motor

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

Os vidros elétricos poderão ser acionados durante, aproximadamente, 45 segundos após girar o interruptor de ignição para a posição "ACC" (ACESSÓRIO) ou "LOCK" (TRAVADO). Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

Os vidros elétricos poderão ser acionados durante, aproximadamente, 45 segundos após colocar o botão de partida no modo ACESSÓRIO ou desligado. Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

n Quando o vidro não puder ser aberto ou fechado (vidros com a função de um toque para tipo B e C)

Quando a função de proteção antiesmagamento estiver funcionando anormalmente e não for possível abrir ou fechar o vidro, execute as operações usando o interruptor do vidro elétrico da respectiva porta.

- Pare o veículo. Com o interruptor de ignição na posição “ON” (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start), dentro de 4 segundos da ativação da função de proteção antiesmagamento, opere continuamente o interruptor do vidro elétrico de um toque na direção de abertura ou de fechamento, de modo que o vidro possa ser aberto ou fechado.
- Se o vidro não puder ser aberto e fechado, mesmo ao realizar as operações acima, realize o procedimento descrito a seguir para realizar a função de inicialização.

1. Gire o interruptor de ignição para a posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou coloque o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start).
2. Aperte e segure o interruptor do vidro elétrico de um toque na direção de fechamento, e feche o vidro totalmente.
3. Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de fechamento por um toque, e segure-o por aproximadamente 6 segundos ou mais.
4. Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de abertura. Depois do vidro ser completamente aberto, continue a segurar o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.
5. Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de abertura por um toque e segure-o por aproximadamente 4 segundos ou mais.
6. Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de fechamento novamente. Depois do vidro ser completamente fechado, continue a segurar o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.
Se o vidro funcionar em sentido reverso e não puder ser totalmente fechado ou aberto, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Fechar os vidros

- O motorista é responsável pela operação de todos os vidros elétricos, inclusive pela operação dos vidros dos passageiros. Para evitar a operação acidental dos vidros, não deixe que crianças acionem os vidros elétricos. É possível que crianças ou outros passageiros prendam partes do corpo nos vidros elétricos. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P. 150)
- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro estiver em movimento.
- Ao sair do veículo, desligue o botão de partida/interruptor de ignição, leve a chave e saia do veículo com as crianças. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema, devido à falta de cuidado, etc. o que pode levar a um acidente.

n Função de proteção antiesmagamento (vidros com função de um toque para tipo B e C)

- Jamais tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver algo preso no vidro próximo do seu fechamento total. Tome cuidado para não prender quaisquer partes do seu corpo no vidro.

n Função de proteção antiesmagamento (vidros com função de um toque para tipo B e C)

- Jamais tente prender parte alguma do seu corpo ou roupas para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima à abertura total do vidro. Tome cuidado para não prender quaisquer partes do seu corpo ou roupas no vidro.

NOTA

n **Função de proteção antiesmagamento e função de proteção antiesmagamento (vidros com função de um toque para tipo B e C)**

Se a porta for fechada forçosamente enquanto o vidro é aberto ou fechado, a função de proteção antiesmagamento poderá funcionar e o vidro se moverá na direção oposta ou parará.

4-1. Antes de dirigir

Dirigir o veículo 156

Carga e bagagem 170

Rebocamento de trailer 171

4-2. Procedimentos para dirigir

Interruptor de ignição (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) 180

Botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry & Start) 183

Transmissão automática ... 188

Transmissão manual 197

Alavanca do sinalizador de direção 199

Freio de estacionamento ... 200

4-3. Acionar as luzes e limpadores

Interruptor dos faróis 201

Interruptor das luzes de neblina 206

Limpadores e lavador do para-brisa 208

4-4. Reabastecimento

Abrir a tampa do tanque de combustível 210

4-5. Uso dos sistemas de suporte à condução

Toyota Safety Sense (TSS). 215

Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) 222

Alerta de Desvio de Faixa (LDA) 233

Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) 244

Controle de Velocidade Constante (CC) 260

Sensor de estacionamento 264

Sistema de tração 4x4 274

Sistema de bloqueio do diferencial traseiro 284

Sistemas de suporte à condução 289

Assistência em Declives (DACS) 298

AUTO LSD 301

DPF (Filtro de Partículas de Diesel) 303

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura:

Partida do motor

→P. 180, 183

Dirigir

▶ Transmissão automática

1 Com o pedal de freio pressionado, posicione a alavanca de mudança de marchas em D. (→P. 188)

2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 200)

3 Gradualmente libere o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

▶ Transmissão manual

1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, mude a posição da alavanca de mudança de marchas para 1. (→P. 197)

2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 200)

3 Solte o pedal da embreagem gradualmente. Ao mesmo tempo, solte o pedal do freio gradualmente e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

Parar o veículo

▶ Transmissão automática

1 Com a posição da alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.

2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.

Se o veículo ficar parado durante um longo período, posicione a alavanca de mudança de marchas em P ou N. (→P. 188)

▶ Transmissão manual

1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, pressione o pedal de freio.

2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.

Se o veículo for ficar estacionado por um período prolongado, coloque a alavanca de mudanças em N. (→P. 197)

Estacionar o veículo

▶ Transmissão automática

1 Com a posição da alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.

2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 200), e deixe a alavanca de mudança de marchas em P (→P. 188).

3 Veículos sem Sistema Smart Entry & Start:
Gire o interruptor de ignição para a posição “LOCK” (TRAVADO) para parar o motor.
Veículos com Sistema Smart Entry & Start:
Pressione o botão de partida para desligar o motor.

4 Trave a porta, certificando-se de manter a smartkey consigo.

Ao estacionar em um aclive, calce as rodas conforme necessário.

▶ Transmissão manual

1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, pressione o pedal de freio.

2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N. (→P. 197)

Ao estacionar em um aclive, coloque a alavanca de mudança de marchas em 1 ou R, conforme necessário.

3 Aplique o freio de estacionamento. (→P. 200)

4 Gire o interruptor de ignição para a posição “LOCK” (TRAVADO) para parar o motor.

5 Trave a porta, certificando-se de manter a smartkey consigo.

Ao estacionar em um aclive, calce as rodas conforme necessário.

Partida em um aclive acentuado

▶ Transmissão automática

1 Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado e posicione a alavanca de mudança de marchas em D.

2 Pressione levemente o pedal do acelerador.

3 Libere o freio de estacionamento.

▶ Transmissão manual

1 Com o pedal de freio de estacionamento pressionado firmemente e o pedal da embreagem totalmente pressionado, mude a posição da alavanca de mudança de marchas em 1.

2 Pressione o pedal do acelerador levemente ao mesmo tempo em que, gradualmente, solta o pedal da embreagem.

3 Libere o freio de estacionamento.

Controle de restrição de partida súbita (Controle de Tração [DSC]) (veículos com transmissão automática)

Quando a operação incomum a seguir for realizada com o pedal do acelerador pressionado, a saída de potência do motor poderá ser restringida.

- Quando a alavanca de mudança de marchas colocada na posição R*.
- Quando a alavanca de mudança de marchas for alterada de P ou R para uma posição de marcha para frente como D*.

Veículos sem computador de bordo colorido: O indicador de advertência acende enquanto o sistema está em funcionamento.

Veículos com computador de bordo colorido: Quando o sistema é operado, uma mensagem aparece no computador de bordo colorido. Leia a mensagem e siga as instruções.

*: Dependendo da situação, a posição da alavanca de mudança de marchas não pode ser alterada.

---

n **Ao dar a partida em um aclive acentuado**

A Assistência em Aclives (HAC) será ativada. (→P. 289)

n **Dirigir na chuva**

- Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, uma vez que a visibilidade será menor, os vidros poderão embaçar e a pista estará escorregadia.
- Dirija cuidadosamente quando começar a chover, porque a superfície da pista estará especialmente escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

n **Rotação do motor durante a condução (transmissão automática)**

Nas condições abaixo, a rotação do motor poderá tornar-se alta durante a condução. Isto acontece devido à implementação do controle de mudança automática ascendente e descendente para atender às condições de condução. Isto não indica aceleração súbita.

- O veículo é avaliado ao ser conduzido em subidas ou descidas
- Quando o pedal do acelerador for liberado

n Restringir a potência do motor (Sistema de Sobreposição do Freio)

- Ao pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio, a potência do motor poderá ser restringida.
- Veículos sem computador de bordo colorido: O indicador de advertência acende enquanto o sistema está em funcionamento. (→P. 456)
- Veículos com computador de bordo colorido: Uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido enquanto o sistema está em operação. (→P. 464)

n Restringir a partida súbita (Controle de Tração (TRC)) (veículos com transmissão automática)

Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC) for desligar (→P. 291), o controle de restrição de partida súbita também não funcionará. Se o seu veículo tiver problemas para sair da lama devido à operação do controle de restrição de partida súbita, desative o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC) (→P. 291) de modo que o veículo seja capaz de sair da lama.

Além disso, o controle de restrição de partida súbita não irá operar nas condições descritas a seguir:

- Quando o sistema AUTO LSD for ativado. (Se equipado) (→P. 301)
- Quando o interruptor de controle de tração dianteira estiver em L4. (→P. 274)

n Amaciamento do seu Toyota novo

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

- Durante os primeiros 300 km:
  Evite frenagens bruscas.
- Durante os primeiros 800 km:
  Não reboque cargas. (→P. 171)
- Durante os primeiros 1000 km:
  - Não dirija em velocidades excessivamente altas.
  - Evite acelerações repentinas.
  - Não dirija continuamente em marchas baixas.
  - Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.
  - Não dirija lentamente com a transmissão manual nas marchas mais altas.

n **Sistema de freio de estacionamento de tipo a disco com tambor integrado (veículos com disco de freio traseiro)**

Seu veículo conta com o sistema de freio de estacionamento a disco com tambor integrado. Este tipo de sistema de freio precisa do assentamento das sapatas de freio periodicamente ou sempre que as sapatas e/ou tambor de freio forem substituídos. Leve o seu veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para realização da operação de assentamento.

n **Tempo em marcha lenta antes de desligar o motor**

Para evitar danos ao turbocompressor, deixe o motor funcionar em marcha lenta imediatamente após conduzir com carga alta.

Condição de condução	Tempo de funcionamento em marcha lenta
Condução normal na cidade ou condução em alta velocidade (no limite de velocidade em rodovias ou velocidade recomendada)	Desnecessário
Condução em aclive íngreme, condução contínua (condução em pista de corrida, etc.), ou rebocando uma carga ou outro veículo	Aproximadamente 1 minuto

n **Condução ecológica**

→P. 93

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Ao acionar a partida do veículo

Nos veículos com transmissão automática, sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado enquanto o motor estiver funcionando. Isto evitará a movimentação do veículo.

n Ao dirigir o veículo

- Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.
  - Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá resultar em um acidente.
  - Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
  - Mantenha a postura correta de condução, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
  - Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.
- Não dirija o veículo sobre ou próximo de materiais inflamáveis.
  O sistema de escapamento e os gases do escapamento poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.
- Não desligue o motor durante a condução. Desligar o motor durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais difícil frear e esterçar, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.
  Entretanto, em caso de emergência, como, por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P. 441

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Ao dirigir o veículo

- Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em declive íngreme.
  O uso dos freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P. 189)
- Não ajuste as posições do volante, banco, ou espelhos retrovisores interno ou externos durante a condução.
  Isto poderá resultar na perda de controle do veículo.
- Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.
- Em veículos com transmissão manual, observe as possibilidades descritas a seguir para evitar que a embreagem seja danificada.
  - Não deixe a embreagem parcialmente pressionada por muito tempo, a menos que seja necessário.
  - Não dirija com a embreagem pressionada até a metade ou parcialmente engatada para controlar a velocidade do veículo, como para dirigir o veículo em baixa velocidade, segurar o veículo em um aclive, etc.
  - Não pressione o pedal de freio durante a operação com a embreagem pressionada até a metade ou parcialmente engatada.

  Fazer isso pode não somente acelerar o desgaste da embreagem, como também danificá-la ou até mesmo causar um acidente fatal, como um incêndio no veículo.

n Dirigir em superfícies escorregadias

- A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade de controlar o veículo.
- Aceleração súbita, uso do freio-motor devido à mudança de marcha ou alterações na rotação do motor poderão causar o patinamento do veículo.
- Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estão funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n **Posicionamento da alavanca de mudança de marchas**

- Nos veículos com transmissão automática, não deixe o veículo se mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução, nem se mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R.
  Isto poderá resultar em desligamento do motor ou desempenho insatisfatório dos freios ou da direção, resultando em acidentes graves ou fatais, ou ainda danos ao veículo.
- Nos veículos com transmissão automática, não posicione a alavanca de mudança de marchas em P enquanto o veículo estiver em movimento.
  Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em R enquanto o veículo estiver em movimento.
  Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas na posição de condução (posição D) enquanto o veículo estiver se movendo para trás.
  Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- Mover a alavanca de mudança de marchas para N enquanto o veículo estiver em movimento irá desengatar o motor da transmissão. O freio-motor não estará habilitado quando N estiver selecionado.
- Nos veículos com transmissão automática, tome cuidado para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. A mudança de posição da alavanca de marchas que não seja para P ou N pode levar a uma aceleração súbita do veículo, o que pode causar um acidente.

n **Se você ouvir ruídos agudos ou som de arranhões (sinais de desgaste da pastilha de freio)**

Solicite a inspeção e troca das pastilhas de freio pela Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.
Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, pode resultar em danos ao disco.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n **Quando o veículo estiver parado**

l Não acelere o motor.
Se o veículo estiver em qualquer posição, exceto P (apenas veículos com transmissão automática) ou N, ele poderá acelerar súbita e inesperadamente, causando um acidente.

l Nos veículos com transmissão automática, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o motor estiver funcionando, e aplique o freio de estacionamento, conforme necessário.

l Se o veículo estiver parado em um aclive/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento conforme necessário.

l Evite acelerações ou rotações excessivas do motor.
Acelerar o motor a altas rotações enquanto o veículo estiver parado pode causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

n **Quando o veículo estiver estacionado**

l Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.
A negligência poderá resultar em:

- Os gases poderão vazar do isqueiro ou das latas, e resultar em incêndio.
- A temperatura interna do veículo poderá causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
- As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo dentro do veículo, o que pode resultar em curto-circuito nos componentes elétricos do veículo.

l Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.

l Não cole adesivos nos vidros ou no para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar, no painel de instrumentos ou no painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.

l Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como uma prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Quando o veículo estiver estacionado

- Sempre aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas em P (apenas os veículos com transmissão automática), desligue o motor e trave as portas do veículo.
  Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando.
  Se o veículo estiver estacionado com a alavanca de mudança de marchas em P, mas o freio de estacionamento não estiver aplicado, o veículo poderá começar a se mover, levando a um possível acidente.
- Não toque no tubo de escapamento enquanto o motor estiver funcionando ou imediatamente após desligar o motor.
  Isto poderá resultar em queimaduras.

n Para descansar dentro do veículo

Sempre desligue o motor. Caso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do motor. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo resultando em riscos graves à saúde ou fatais.

n Ao frear

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.
  A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.
- Se o dispositivo do servofreio não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite declives ou curvas acentuadas que exijam a frenagem. Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.
- Não bombeie o pedal de freio se o motor parar subitamente.
  Cada pressionada no pedal de freio utiliza pressão reserva do sistema de assistência de freio.
- O sistema de freios é composto por 2 sistemas hidráulicos diferentes: Se um dos sistemas falhar, o outro sistema continuará a funcionar. Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior.
  Providencie o reparo dos freios imediatamente.

n Se o veículo atolar

Não gire as rodas excessivamente quando algum dos pneus estiver no ar ou atolado na lama, areia, etc. Isto poderá danificar os componentes do sistema de tração ou mover o veículo para frente ou para trás, causando um acidente.

NOTA

Ao dirigir o veículo

- Não pressione os pedais do acelerador e freio simultaneamente durante a condução, uma vez que isto poderá restringir a saída de potência do motor.
- Nos veículos com transmissão automática, não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um aclive.
- Em veículos com transmissão manual, não mude as marchas se o pedal da embreagem não estiver totalmente pressionado. Depois de mudar a marcha, não solte o pedal da embreagem abruptamente. Fazer isso pode danificar a embreagem, a transmissão e as engrenagens.
- Em veículos com transmissão manual, observe as possibilidades descritas a seguir para evitar que a embreagem seja danificada. A negligência pode causar um desgaste prematuro excessivo, ou danificar a embreagem, dificultando eventualmente a aceleração e a partida com o veículo parado. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
  - Não deixe o seu pé sobre o pedal da embreagem enquanto dirige.
    Isto poderá causar falhas na embreagem.
  - Não utilize uma marcha diferente da 1ª ao dar a partida e movê-lo para frente.
    Isto poderá danificar a embreagem.
  - Não utilize a embreagem para segurar o veículo para parar o veículo em um aclive.
    Isto poderá danificar a embreagem.
  - Não utilize o pedal da embreagem para ajustar a velocidade do veículo.
    Isto poderá danificar a embreagem.
  - Ao parar o veículo com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de N, certifique-se de pressionar completamente o pedal da embreagem e parar o veículo utilizando os freios.
- Nos veículos com transmissão manual, não coloque a alavanca de mudança de marchas em R sem que o veículo esteja completamente parado. Fazer isso pode danificar a embreagem, a transmissão e as engrenagens.
- Em veículos com transmissão manual, se você não puder acelerar o veículo mesmo com o pedal da embreagem engatado e o pedal do acelerador pressionado, isto pode significar que a embreagem está patinando e o veículo pode ficar inutilizável. Leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

NOTA

Ao estacionar o veículo

Nos veículos com transmissão automática, sempre aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas em P. A negligência poderá resultar na movimentação do veículo ou aceleração súbita, se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

Se o veículo não for utilizado por um longo período de tempo

Se o combustível misturado com biodiesel for deixado em temperatura ambiente considerada quente por um longo período de tempo, a qualidade dele pode se degradar.

Isso pode afetar os componentes do sistema de combustível, e causar uma falha no motor, como a parada súbita do motor ou instabilidade na velocidade de marcha-lenta.

Observe as precauções a seguir se o veículo não for utilizado por mais de 3 meses aproximadamente*.

- Não deixe o veículo em temperatura ambiente, considerada quente, como sob a luz solar direta por um longo período de tempo.
- Abasteça o tanque de combustível.

*: Ela pode diferir, dependendo do ambiente.

Para evitar danos aos componentes do veículo

- Não esterça o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período.
  Isto poderá danificar a bomba da direção hidráulica.
- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, à extremidade inferior do veículo, etc.
- Certifique-se de deixar o motor em marcha lenta imediatamente após conduzir com carga alta. Desligue o motor somente depois que o turbocompressor tiver esfriado.
  A negligência poderá causar danos ao turbocompressor.
- Em um ambiente extremamente frio, mantenha o motor em marcha-lenta por mais de 30 segundos após a partida do motor. Não acelere o motor enquanto estiver em marcha-lenta.

Se um pneu furar durante a condução

Um pneu furado ou danificado poderá causar as seguintes situações. Segure o volante de direção firmemente e pressione o pedal de freio gradualmente para reduzir a velocidade do veículo.

- Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- O veículo se inclinará anormalmente.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar. (→P. 468)

NOTA

n **Ao dirigir em superfícies alagadas**

Não dirija em pista alagada após chuva forte, etc. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

- Desligamento do motor
- Curto-circuito em componentes elétricos
- Danos ao motor causados pela entrada de água
- Peça de borracha ou mecânica danificada, ou a lubrificação está ruim devido à remoção da graxa ou devido à graxa estar contaminada por lama ou sujeira

Se estiver dirigindo sobre pista alagada e o veículo for inundado, ou em uma estrada arenosa, providencie a inspeção a seguir em uma Concessionária Autorizada Toyota:

- Funcionamento dos freios
- Alterações na quantidade e qualidade do óleo e fluido utilizados no motor, transmissão, embreagem, caixa de transferência, diferencial, etc.
- Condição do lubrificante da árvore de transmissão, garfo da embreagem, rolamentos e juntas da suspensão (onde possível) e a função de todas as juntas, rolamentos, etc.

n **Condução fora da estrada (veículos com calotas de tipo A [→P. 475])**

Ao dirigir em estradas enlameadas, terreno rochoso ou arenoso, ou ao cruzar rios, remova as calotas das rodas. Dirigir com as calotas instaladas pode danificá-las ou até mesmo arrancá-las.

Depois de conduzir o veículo fora da estrada com as calotas removidas, remova a lama ou materiais estranhos das rodas antes de instalar as calotas novamente.

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

⚠ ATENÇÃO

n **Objetos que não devem ser transportados na caçamba**

Os objetos abaixo poderão resultar em incêndio se forem transportados na caçamba:

- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerossol

n **Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens**

Observe as precauções abaixo.
A falha em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, bloquear a visão do motorista ou fazer com que ele ou os passageiros seja(m) atingido(s) por objetos, possivelmente causando um acidente.

- Coloque a bagagem e a carga na caçamba sempre que possível.
- Exceto para os modelos de cabine simples: Não empilhe objetos na parte detrás da cabine em uma altura maior do que a dos encostos dos bancos dianteiros.
- Não guarde carga ou bagagem em, ou sobre as seguintes partes.
  - Aos pés do motorista
  - Nos bancos do passageiro dianteiro ou traseiro (se equipado) (ao empilhar objetos)
  - No painel de instrumentos
  - Na cobertura do painel de instrumentos
- Certifique-se de que todos os objetos no compartimento do ocupante estejam seguros.
- Nunca deixe que alguém fique sentado na caçamba. Ela não foi desenvolvida para passageiros. Os passageiros devem ser levados no veículo com os cintos de segurança devidamente afivelados. Do contrário, o risco de ferimentos graves ou fatais, em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente, é muito maior.

n **Carga e distribuição**

- Não sobrecarregue o veículo.
- Não disponha a carga desigualmente.
  O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem, o que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento de trailer

O seu veículo foi projetado principalmente como um veículo de transporte de passageiros e de carga. O reboque de uma carga terá um efeito adverso no manuseio, desempenho, frenagem, durabilidade e consumo de combustível. Sua segurança e satisfação dependem do uso adequado do equipamento correto e precauções ao dirigir. Para sua segurança e a segurança de outras pessoas, não sobrecarregue o veículo ou a carga.

Para rebocar uma carga com segurança, tenha extremo cuidado e conduza o veículo de acordo com as características da carga e as condições e operação.

As garantias oferecidas pela Toyota não se aplicam a danos ou falhas no funcionamento causados ao rebocar uma carga para fins comerciais.

Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota para mais informações sobre solicitações adicionais, como kits de reboque, etc.

u Limites de peso

Verifique a capacidade de reboque admissível, GVM (Peso Bruto do Veículo), MPAC (Capacidade Máxima Admissível do Eixo) e a carga da barra de tração antes do rebocamento. (→P. 517)

u Suporte/engate de reboque

A Toyota recomenda o uso do suporte/engate Toyota em seu veículo. Outros produtos de natureza adequada e qualidade comparável também podem ser utilizados.

Para os veículos onde blocos de dispositivos de rebocamento ou qualquer uma das luzes ou placa de licença, os itens descritos a seguir devem ser observados:

- Não utilize dispositivos de rebocamento que não possam ser facilmente removidos ou reposicionados.
- Os dispositivos de rebocamento devem ser removidos ou reposicionados quando não estiverem em uso.

⚠ ATENÇÃO

A TOYOTA reforça que, em veículos que não foram projetados para atividades de rebocamento, o acessório engate NÃO DEVE SER INSTALADO.

No Manual do Proprietário de cada modelo de veículo está especificado se há ou não capacidade de carga e, quando existente, qual a capacidade para cada modelo.

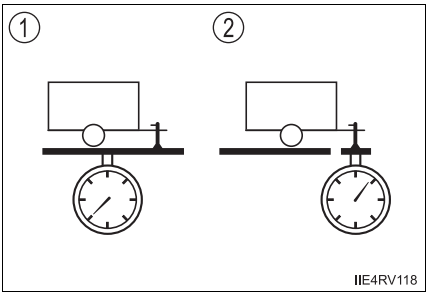
Quando houver capacidade de carga, a Toyota recomenda somente a utilização de acessórios genuínos.

Ainda, a TOYOTA reforça que, além da perda da garantia do veículo, a simples instalação do acessório engate em veículos SEM capacidade de carga é punida com aplicação de multa de trânsito e obrigação da imediata retirada do acessório, conforme legislação em vigor.

Pontos importantes sobre cargas de reboque

n Peso total da carga e carga admissível da barra de tração

① Peso total do trailer



O peso da própria carga mais a carga de reboque deverá estar dentro da capacidade máxima de reboque. Exceder esse peso é perigoso. (→P. 517)

Ao rebocar uma carga, use um acoplador de fricção ou estabilizador de fricção (dispositivo de controle de oscilação).

Se o peso total da carga for maior do que 2.000 kg, é necessário utilizar um estabilizador de fricção (dispositivo de controle de oscilação).

② Carga admissível da barra de tração

Acomode a carga do reboque de modo que a carga da barra de tração seja maior do que 25 kg ou 4% da capacidade de reboque. Não deixe a carga da barra de tração exceda o peso indicado. (→P. 517)

n Peso bruto do veículo

O peso combinado do motorista, passageiros, carga, engate de reboque, peso total em ordem de marcha e a carga na barra de tração não deverá exceder o peso bruto do veículo. Exceder esse peso é perigoso. (→P. 517)

n Capacidade máxima admissível do eixo traseiro

O peso suportado pelo eixo traseiro não deverá exceder a capacidade máxima admissível do eixo traseiro. Exceder esse peso é perigoso.

Os valores de capacidade de reboque foram obtidos em testes conduzidos ao nível do mar. Observe que potência do motor e a capacidade de reboque serão reduzidas em grandes altitudes. (→P. 517)

⚠ ATENÇÃO

n Quando o peso total da carga exceder 3.200 kg

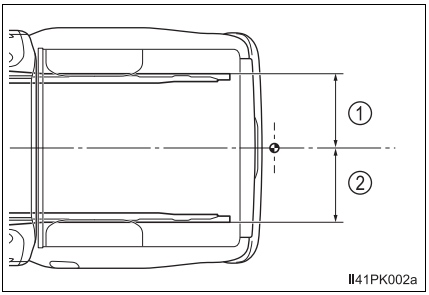
Não exceda o limite legal de velocidade para rebocar uma carga ou 90 km/h, o que for menor.

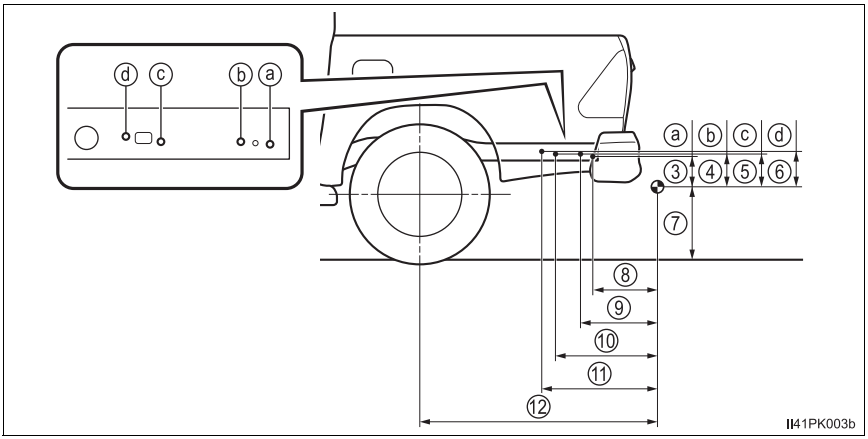
Falhar em observar esta precaução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Posições de instalação do suporte/engate de reboque e da esfera de engate

① 570 mm

② 570 mm





③ 168 mm

④ 173 mm

⑤ 173 mm

⑥ 183 mm

⑦ Pneus 225/70R17C:
390 mm

Pneus 265/65R17 ou 265/60R18:
392 mm*1
415 mm*2

⑧ 333 mm

⑨ 387 mm

⑩ 536 mm

⑪ 601 mm

⑫ 1303 mm

*1: Com tambor de freio traseiro

*2: Com disco de freio traseiro

n **Informações sobre os pneus**

- Certifique-se de que os pneus do veículo estejam devidamente calibrados. Ajuste a pressão de inflagem dos pneus com a pressão recomendada. (→P. 524)
- Aumenta a pressão de ar dos pneus da carga de acordo com o peso total da carga e os valores recomendados pelo fabricante da mesma.

n **Luzes da carga**

Verifique se os sinalizadores de direção e as luzes de freio funcionam corretamente sempre que engatar a carga. A ligação diretamente no veículo poderá danificar o sistema elétrico e impedir o funcionamento correto das luzes.

n **Ao rebocar uma carga**

Desabilite os sistemas a seguir, pois os sistemas poderão não estar funcionando corretamente.

- Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (se equipado) (→P. 233)
- Controle de velocidade adaptativo (ACC) (se equipado) (→P. 244)
- Controle de velocidade constante (CC) (se equipado) (→P. 260)
- Sensor de estacionamento (se equipado) (→P. 264)

n **Programa de amaciamento**

A Toyota recomenda que os veículos equipados com componentes do conjunto de tração não sejam usados para reboque de carga nos primeiros 800 km.

n **Verificações de segurança antes de rebocar**

- Verifique se o limite de carga máxima para o suporte/engate de rebocamento e a esfera do engate não foram excedidos. Lembre-se de que o peso do acoplamento da carga será adicionado à carga exercida sobre o veículo. Certifique-se também de que a carga total exercida sobre o veículo esteja dentro da faixa dos limites de peso. (→P. 172)
- Certifique-se de que a carga de reboque está segura.
- Espelhos externos suplementares devem ser adicionados ao veículo se o tráfego atrás dele não puder ser claramente visto com os espelhos padrão. Ajuste os braços de extensão desses espelhos nos dois lados do veículo, de forma que eles sempre forneçam máxima visibilidade de trás da estrada.
- O engate do reboque é ajustado na altura certa para o encaixe do reboque.

n **Requisitos de manutenção**

- Ao usar o veículo para reboque, deve-se fazer a manutenção com mais frequência devido ao maior peso colocado no veículo em comparação com a condução normal.
- Reaperte todos os parafusos que fixam a esfera do engate e o suporte após rebocar aproximadamente 1.000 km.

n Se ocorrer oscilação do reboque

Um ou mais fatores (ventos fortes cruzando a pista, veículos passando ao lado, estradas acidentadas, etc.) podem afetar adversamente o controle do seu veículo e reboque, causando instabilidade.

l Se ocorrer oscilação do reboque:

- Segure o volante de direção com firmeza. Deixe o volante de direção em linha reta.
  Não tente controlar a oscilação do reboque esterçando o volante de direção.
- Comece a soltar o pedal do acelerador imediata e gradualmente para reduzir a velocidade.
  Não acelere. Não aplique os freios do veículo.

Se você não tentar controlar a direção ou os freios bruscamente, o seu veículo e reboque se estabilizarão (se ativado, o Controle de Oscilação do Reboque (TSC) pode ajudar a estabilizar o veículo e o reboque).

l Depois que a oscilação do reboque parar:

- Pare o veículo em um local seguro. Tire todos os ocupantes do veículo.
- Verifique os pneus do veículo e o reboque.
- Verifique a carga no reboque.
  Certifique-se de que a carga não mudou de lugar.
  Certifique-se de que a carga do reboque está adequada, se possível.
- Verifique a carga do veículo.
  Certifique-se de que o veículo não está sobrecarregado depois que os ocupantes saírem dele.

Se você não encontrar quaisquer tipos de problemas, a velocidade na qual o reboque estava oscilando aconteceu porque o limite de velocidade para veículo-reboque foi ultrapassado.
Dirija em baixa velocidade para evitar a instabilidade. Lembre-se de que a oscilação do veículo-reboque aumenta proporcionalmente ao aumento da velocidade.

⚠ NOTA

n Quando o material de reforço do para-choque traseiro for de alumínio

Assegure-se de que a peça de aço do suporte não entre em contato direto com essa área.
Quando o aço e o alumínio entram em contato, há uma reação similar à corrosão, que enfraquecerá a seção envolvida e pode danificar as peças. Aplique uma camada de agente antioxidante às peças que entrarão em contato ao instalar o suporte de aço.

Orientação

O veículo terá um comportamento diferente ao rebocar uma carga. Para evitar acidente, ferimentos graves ou fatais, tenha em mente o seguinte ao rebocar:

n **Verificar as conexões entre a carga e as luzes**

Pare o veículo e verifique a operação da conexão entre a carga e as luzes após conduzir por um breve período, assim como antes de colocar o veículo em movimento.

n **Praticar a condução com uma carga acoplada**

- Conheça a sensação de virar, parar e dirigir em ré com a carga acoplada, praticando em uma área sem trânsito ou com trânsito leve.
- Ao dirigir em ré com uma carga acoplada, segure a seção do volante de direção mais perto de você e gire no sentido horário para virar a carga para a esquerda, ou no sentido anti-horário para virá-la para a direita. Sempre gire um pouco por vez para evitar erro de direção. Peça para alguém orientá-lo ao dirigir em ré para diminuir o risco de um acidente.

n **Aumentar a distância de veículo para veículo**

A uma velocidade de 10 km/h, a distância até o veículo que trafega à frente do seu deverá ser equivalente ou maior que o comprimento combinado do seu veículo e a carga. Evite frenagens bruscas que podem causar patinamento. Caso contrário, o veículo poderá girar fora de controle. Isso é especialmente verdade ao dirigir em estradas com superfícies úmidas ou escorregadias.

n **Aceleração repentina/manobra brusca de direção/curva**

Fazer curvas fechadas ao rebocar poderá resultar na colisão da carga com o seu veículo. Desacelere bem antes ao se aproximar de curvas e faça-as lenta e cuidadosamente para evitar frenagens súbitas.

n **Pontos importantes sobre curvas**

As rodas da carga percorrerão mais próximo ao interior da curva do que as rodas do veículo. Para permitir isso, faça as curvas mais largas do que faria normalmente.

n **Pontos importantes sobre a estabilidade**

O movimento do veículo resultante das estradas de superfícies irregulares e de ventos fortes cruzados afetará a manobrabilidade. O veículo também poderá oscilar ao ultrapassar um ônibus ou caminhões grandes. Verifique a traseira com frequência ao se deslocar ao longo desses veículos. Logo que esses movimentos do veículo ocorrerem, comece a desacelerar imediatamente, de forma suave, aplicando os freios lentamente. Sempre manobre o veículo em linha reta durante a frenagem.

n **Ultrapassar outros veículos**

Considere o peso total combinado do veículo e da carga, e certifique-se de que a distância de veículo-a-veículo seja suficiente antes de mudar de pista.

n **Informações sobre a transmissão**

Veículos com transmissão manual: Para manter a eficiência do freio-motor ao utilizá-lo, não use a 5ª marcha e 6ª marcha.

Modelos com transmissão automática: Para manter a eficiência do freio-motor ao utilizá-lo, não deixe a alavanca de mudança de marchas em D. A posição de faixa de mudança da transmissão deve ser 4 ou menor, no modo S.

n Se o motor superaquecer

Rebocar uma carga em uma inclinação longa e íngreme, em temperaturas superiores a 30°C (°) poderá resultar em superaquecimento do motor. Se o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento indicar que o motor está superaquecendo, desligue o ar condicionado imediatamente, saia da estrada e pare o veículo em um local seguro. (→P. 496)

n Ao estacionar o veículo

Sempre coloque calços sob as rodas do veículo e da carga. Acione o freio de estacionamento e a alavanca de mudança de marchas em P firmemente para veículos com transmissão automática, e em 1 ou R para veículos com transmissão manual.

⚠ ATENÇÃO

Siga todas as precauções descritas nesta seção. A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n Precauções ao rebocar uma carga

Ao rebocar uma carga, certifique-se de que nenhum dos limites de peso seja excedido. (→P. 172)

n Velocidade do veículo durante o rebocamento

Observe as velocidades máximas legais para o rebocamento de trailer.

n Antes de descer por um declive ou longas inclinações

Reduza a velocidade e reduza a marcha. No entanto, nunca reduza a marcha subitamente durante uma descida íngreme ou longas inclinações.

n Operação do pedal do freio

Não mantenha o pedal do freio pressionado com frequência ou por períodos prolongados.
Fazer isso pode resultar em superaquecimento dos freios e reduzir os efeitos de frenagem.

n Para evitar acidente ou ferimentos

- A massa bruta combinada (soma da massa do seu veículo com a carga e a massa total do reboque) não pode exceder 5850kg.
- Não use os sistemas abaixo quando estiver rebocando um trailer.
  - Controle de velocidade constante (CC) (se equipado)
  - Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (se equipado)

Interruptor de ignição (veículos sem Sistema Smart Entry & Start)

Partida do motor

▶ Transmissão automática

1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.

2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P.

3 Pressione firmemente o pedal de freio.

4 Gire o interruptor de ignição para a posição “ON” (LIGADO).

O indicador acende.

5 Depois que o indicador apagar, gire o interruptor de ignição para a posição “START” (PARTIDA) para dar a partida no motor.

▶ Transmissão manual

1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.

2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em N.

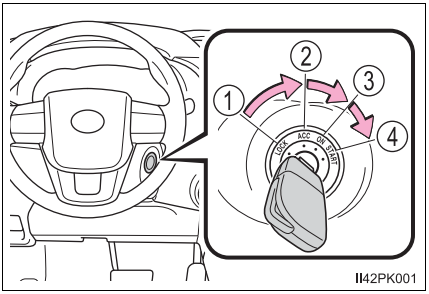
3 Pressione firmemente o pedal da embreagem.

4 Gire o interruptor de ignição para a posição “ON” (LIGADO).

O indicador acende.

5 Depois que o indicador apagar, gire o interruptor de ignição para a posição “START” (PARTIDA) para dar a partida no motor.

Alterar as posições do interruptor de ignição



① “LOCK”

O volante de direção é travado e a chave não pode ser removida. (Modelos com transmissão automática: A chave pode ser removida apenas se a alavanca de mudança de marchas estiver em P.)

② “ACC”

Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

③ “ON”

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

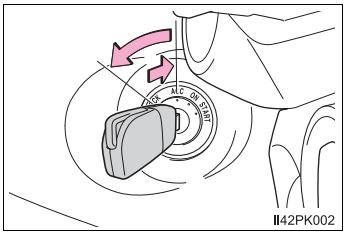
④ “START”

Para acionar a partida do motor.

n Mudar a chave de ignição de "ACC" para “LOCK”

1 Coloque a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão automática) ou N (transmissão manual). (→P. 188, 197)

2 Empurre a chave e coloque-a na posição "LOCK".

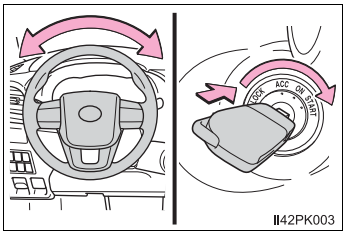


n Se não houver partida do motor

O sistema imobilizador do motor poderá não ter sido desativado. (→P. 80) Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Quando o volante de direção não puder ser destravado

Ao dar a partida no motor, o interruptor de ignição pode ficar emperrado na posição "LOCK" (TRAVADO). Para liberá-la, vire a chave enquanto move o volante de direção levemente para a esquerda e para a direita.



n Função de aviso da chave

Um alarme soará se a porta do motorista estiver aberta enquanto o interruptor de ignição estiver na posição "LOCK" (TRAVADO) ou "ACC" (ACESSÓRIO), para lembrá-lo de remover a chave.

⚠ ATENÇÃO

n Ao dar a partida do motor

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.
A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n Cuidados durante a condução

Não gire o interruptor de ignição para a posição “LOCK” (TRAVADO) enquanto o veículo estiver em movimento.
Em situações de emergência, deve-se desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento e girar o interruptor de ignição para a posição "ACC" (ACESSÓRIO) para parar o veículo. Se o motor for parado durante a condução, isso pode resultar em um acidente. (→P. 441)

⚠ NOTA

n Para evitar a descarga da bateria

Não deixe o interruptor de ignição na posição "ACC" (ACESSÓRIO) ou "ON" (LIGADO) por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

n Ao dar a partida do motor

- Não acione a partida por mais de 30 segundos por vez. Isso pode superaquecer o motor de partida e o chicote elétrico do sistema.
- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor parar subitamente frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

Executar as operações abaixo com a smartkey em seu poder aciona a partida ou altera os modos do botão de partida.

Partida do motor

1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.

2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P.

3 Pressione firmemente o pedal de freio.

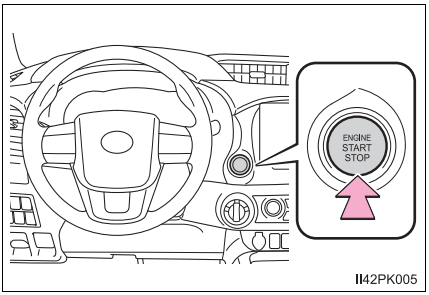
A mensagem será exibida no computador de bordo colorido. Se a mensagem não for exibida, é impossível dar a partida no motor.



4 Pressione o botão de partida firmemente por um curto período.

Ao operar o botão de partida, um pressionamento curto e firme é o suficiente. Não é necessário pressionar e segurar o interruptor.

O motor irá girar até que a partida seja acionada ou em até 30 segundos, o que ocorrer primeiro.



Continue pressionando o pedal de freio até que o motor esteja funcionando completamente.

O indicador acende. A partida do motor será acionada assim que o indicador apagar.

A partida poderá ser acionada a partir de qualquer modo do botão de partida.

Desligar o motor

1 Pare o veículo.

2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 200), e deixe a alavanca de mudança de marchas em P.

3 Pressione o botão de partida.

4 Solte o pedal do freio e verifique se o indicador no painel de instrumentos está desligado.

Alterar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando o botão de partida com o pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

① Desligado*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

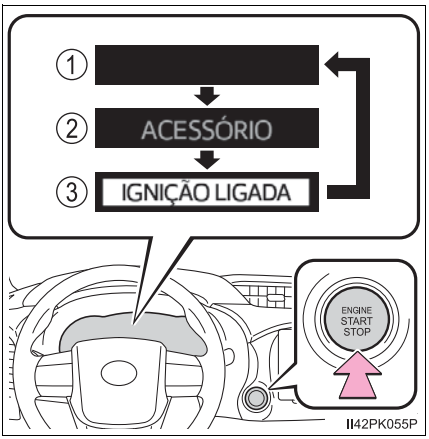
② Modo ACESSÓRIO

Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

"ACESSÓRIO" será exibido no computador de bordo colorido.

③ Modo IGNIÇÃO LIGADA

Todos os componentes elétricos podem ser usados.



"IGNIÇÃO LIGADA" será exibido no computador de bordo colorido.

*: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto P quando o motor for desligado, o botão de partida será colocado no modo ACESSÓRIO, e não desligado.

Ao parar o motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P

Se o motor estiver parado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, o botão de partida não será ligado, em vez disso será colocado no modo ACESSÓRIO. Realize o procedimento descrito abaixo para desligar o botão de partida:

1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.

2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.

3 Verifique se a mensagem “Desligue o veículo” é exibida no computador de bordo colorido e, em seguida, pressione o botão de partida uma vez.

4 Verifique se a mensagem “Desligue o veículo” no computador de bordo colorido está apagada.

---

n **Nota sobre a smartkey**

Carregue a smartkey com você, por exemplo, no seu bolso.

O Sistema Smart Entry & Start não funciona corretamente se a smartkey estiver no assoalho, no painel de instrumentos, nos porta-objetos, nos porta-copos ou nos compartimentos auxiliares.

n **Função de desligamento automático**

Se o veículo for deixado no modo ACESSÓRIO por mais de 20 minutos ou no modo IGNIÇÃO LIGADA (o motor não está funcionando) por mais de uma hora, com a alavanca de mudança de marchas em P, o botão de partida desligará automaticamente. Contudo, esta função não pode evitar totalmente o descarregamento da bateria. Não saia do veículo com o botão de partida no modo ACESSÓRIO ou IGNIÇÃO LIGADA por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

n **Acionamento do botão de partida**

Se o interruptor não for pressionado curta e firmemente, o modo do botão de partida poderá não mudar ou a partida do motor poderá não ser acionada.

n **Bateria da smartkey descarregada**

→P. 133

n **Condições que afetam a operação**

→P. 131

n **Nota sobre a função Smart Entry**

→P. 132

n **Se não houver partida do motor**

O sistema imobilizador do motor poderá não ter sido desativado. (→P. 80)
Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Se a mensagem "Avaria do Smart Entry & Sistema de ignição Veja manual do proprietário" for apresentada no computador de bordo colorido**

O sistema pode estar apresentando uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

n **Quando a bateria da smartkey estiver descarregada**

→P. 408

n **Se o Sistema Smart Entry & Start for desativado em uma configuração personalizada**

→P. 488

⚠ ATENÇÃO

n **Ao dar a partida do motor**

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.
A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n **Desligar o motor em caso de emergência**

- Se desejar desligar o motor em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais sucessivamente. (→P. 441)
  Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Se o botão de partida for pressionado enquanto o veículo estiver em movimento, a mensagem de advertência "Empurre e segure a chave de ignição para parada de emergência" será exibida no computador de bordo colorido, e o alarme soará. Desligar o motor durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais difícil frear e esterçar, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.
- Para dar a partida no motor novamente após desligá-lo durante a condução, coloque a alavanca de mudança de marchas em N e aperte o botão de partida.

NOTA

Para evitar a descarga da bateria

- Não deixe o botão de partida no modo ACESSÓRIO ou IGNIÇÃO LIGADA durante longos períodos sem que o motor esteja funcionando.
- Se “ACESSÓRIO” ou “IGNIÇÃO LIGADA” for exibido no computador de bordo colorido enquanto o motor não estiver em funcionamento, o botão de partida não está desligado. Saia do veículo após desligar o botão de partida.
- Não desligue o motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P. Se o motor for parado com a alavanca em outra posição, o botão de partida não será desligado e, em vez disso, ficará no modo ACESSÓRIO. Se o veículo permanecer no modo ACESSÓRIO, a bateria do veículo pode descarregar.

Ao dar a partida do motor

- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor parar subitamente frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

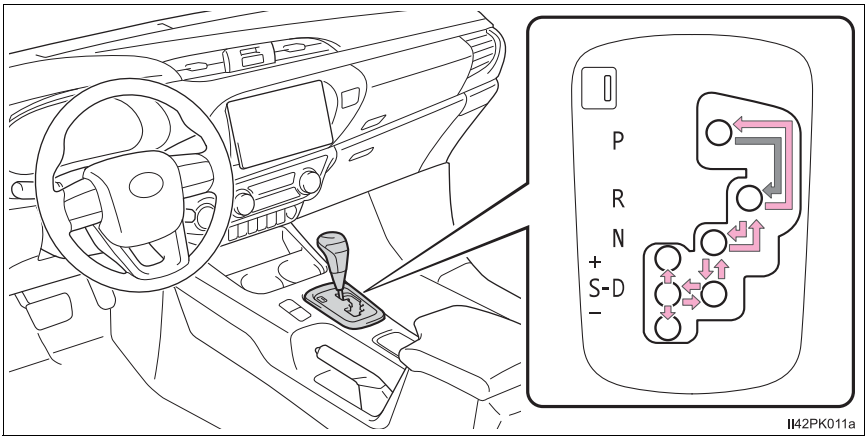
Sintomas que indicam uma falha no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como por exemplo, se o interruptor emperrar ligeiramente, é sinal de uma possível falha no interruptor. Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.

Transmissão automática*

Selecione a posição da alavanca de mudança de marchas adequada às condições de condução.

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

⇐ Enquanto o interruptor de ignição estiver na posição “ON” (LIGADO), mova a alavanca de mudança de marchas com o pedal de freio acionado.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

⇐ Enquanto o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA, mova a alavanca de mudança de marchas com o pedal de freio acionado.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

*: Se equipado

Uso das posições da alavanca de mudança de marchas

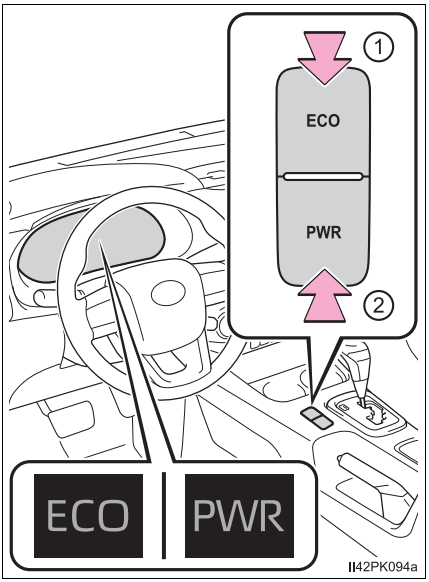
Posição da alavanca de mudança de marchas	Função
P	Estacionamento do veículo/partida do motor
R	Ré
N	Neutro (Condição na qual a potência não é transmitida)
D	Condução normal*1
S	Modo de direção S*2 (→P. 192)

*1: Para melhorar a eficiência no uso de combustível e redução de ruído, coloque a alavanca de mudança de marchas em D para condução normal.

*2: Selecionar as faixas de mudança de marchas usando o modo S restringe o limite máximo possível das marchas, controla a força do freio motor e, além disso, evita o aumento desnecessário das marchas.

Seleção do modo de direção

Os modos de condução podem ser selecionados para adequarem-se às condições de direção.



① Modo de condução ecológica

Utilize o modo de condução ecológica para um consumo reduzido de combustível durante viagens que envolvam aceleração frequente.

Pressione o interruptor “ECO” para selecionar o modo de condução ecológica. O indicador “ECO” acenderá.

Pressione o interruptor novamente para cancelar o modo de condução ecológica e, em seguida, o modo de condução muda para o modo de condução normal.

② Modo de Potência

Utilize esse modo quando os altos níveis de resposta e sensibilidade forem necessários, como ao dirigir em regiões montanhosas ou durante ultrapassagens.

Pressione o interruptor “PWR” para selecionar o modo de potência. O indicador "PWR" acenderá.

Pressione o interruptor novamente para cancelar o modo de potência e, em seguida, o modo de condução muda para o modo de condução normal.

Os modos de condução não podem ser selecionados quando o interruptor de seleção de tração está em L4.

Seleção das faixas de marchas na posição D (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção)

Para dirigir selecionando a faixa de marcha, opere os interruptores "-" ou "+" no volante de direção.

Quando o interruptor de mudança "-" no volante de direção for operado, a faixa de mudança será reduzida para uma faixa que habilita uma força de freio motor adequada às condições de condução. Quando o interruptor de mudança "+" no volante de direção for operado, a faixa de mudança será aumentada uma marcha a mais do que a marcha ativa durante a posição de marcha D normal.

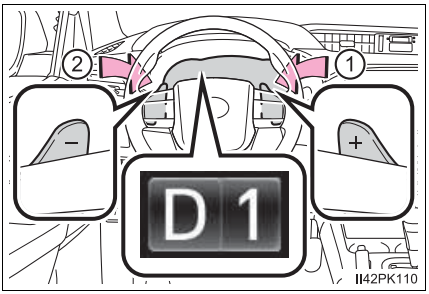
Alterar a faixa de mudanças permite a restrição da marcha mais alta, evita o aumento de marcha desnecessário e habilita o nível de força do freio motor a ser selecionado.

① Mudança ascendente

② Redução de marcha

A faixa de marcha selecionada, de 1 a 6, será exibida no medidor.

Para voltar para a posição D de condução normal, o interruptor "+" de mudança no volante de direção deve ser empurrado para baixo por um certo período de tempo.



n **Faixas de mudança e suas respectivas funções**

- l Seleciona automaticamente as faixas de marcha entre 1 e 6 de acordo com a velocidade do veículo e as condições de condução. Contudo, a marcha é limitada de acordo com a faixa selecionada.
- l Você pode definir 6 níveis de força do freio-motor.
- l Uma faixa de mudança mais baixa irá resultar em maior força do freio-motor do que uma faixa de mudança mais alta, e as rotações do motor também irão aumentar.

Selecionar as faixas de marcha na posição S

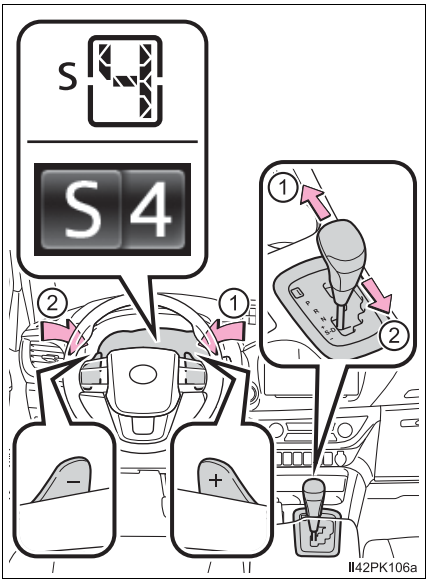
Para ativar o modo S, coloque a alavanca de mudança de marchas em S. As faixas de marchas podem ser selecionadas através da operação da alavanca de mudança ou dos interruptores de mudança de marcha no volante de direção (se equipado), permitindo que você dirija na faixa de mudança de sua escolha.

① Mudança ascendente

② Redução de marcha

A faixa de marcha selecionada, de 1 a 6, será exibida no medidor.

A faixa inicial de mudança do modo S é ajustada automaticamente em 5 ou 4, conforme a velocidade do veículo. Contudo, a faixa de mudança inicial pode ser posta em 3, caso o sistema AI-SHIFT seja operado enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição D. (→P. 196)



n Faixas de mudança e respectivas funções

- Seleciona automaticamente as faixas de marcha entre 1 e 6 de acordo com a velocidade do veículo e as condições de condução. Contudo, a marcha é limitada de acordo com a faixa selecionada.
- Você pode definir 6 níveis de força do freio-motor.
- Uma faixa de mudança mais baixa irá resultar em maior força do freio-motor do que uma faixa de mudança mais alta, e as rotações do motor também irão aumentar.

n **Desativação automática da seleção da faixa de marcha na posição D (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção)**

A seleção da faixa de marcha na posição D será desativada nas situações descritas a seguir:

- Quando o veículo for parado
- Se o pedal do acelerador for pressionado por mais do que um período de tempo em 4 ou marcha maior sem mudar o modo de seleção das faixas de marcha.
- Quando a alavanca de mudança de marchas for posicionada em uma posição diferente de D

n **Modo S**

Quando a faixa de mudança for 4 ou inferior, manter a alavanca de mudança de marchas direcionada para "+" define a faixa de mudança em 6.

n **Alarme de advertência de restrição de redução de marcha**

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá ser restringido às vezes. Em algumas circunstâncias, a redução de marcha poderá não ser possível, mesmo quando a alavanca de mudança de marchas ou o interruptor de mudança de marchas no volante de direção for acionado. (O alarme irá soar duas vezes).

n **Operação do sistema de ar condicionado no modo de condução ecológica (veículos com sistema de ar condicionado automático)**

O modo de condução ecológica controla as operações de aquecimento/refrigeração e a velocidade do ventilador do sistema de ar condicionado para otimizar a eficiência do combustível (→P. 322). Para melhorar o desempenho do sistema de ar condicionado, ajuste a velocidade do ventilador ou desligue o modo de condução ecológica.

n **Desativação do modo de condução**

- O modo de condução ecológica não será desativado até que o interruptor "ECO" seja pressionado, mesmo se o motor estiver desligado após a condução no modo de condução ecológica.
- O modo de potência será cancelado automaticamente se o botão de partida for desligado após a condução no modo de potência.
- O modo de condução será cancelado se o modo de transferência for alterado para L4, enquanto o modo de condução estiver configurado em um modo que não seja o modo normal.

n Ao dirigir com o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) ou Controle de Velocidade Constante (CC) ativado (se equipado)

Mesmo ao realizar as ações a seguir com a intenção de habilitar o freio-motor, ele não será ativado porque o Controle de Velocidade Constante (CC) ou o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) não será cancelado.

- Ao conduzir no modo S, reduza a marcha para 5 ou 4. (→P. 192)
- Ao mudar o modo de condução para o modo de potência enquanto estiver com a marcha em D. (→P. 190)

n Restrição da partida súbita (Controle de Tração)

→P. 160

n Sistema de bloqueio de mudança de marcha

O sistema de bloqueio de mudança de marchas tem como objetivo evitar a operação acidental da alavanca de mudança durante a partida.

A alavanca de mudança de marchas só pode ser posicionada em P quando o interruptor de ignição está na posição “ON” (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou quando o botão de partida está no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start), e enquanto o pedal de freio está sendo pressionado.

n Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas da posição P

Primeiramente, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

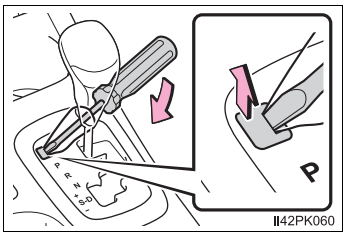
Se não houver movimento da alavanca de mudança de marchas com o seu pé pressionando o pedal de freio, poderá haver um problema no sistema de bloqueio de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
As etapas abaixo poderão ser usadas como medida de emergência para garantir o movimento da alavanca de mudança de marchas.

Liberar o bloqueio da alavanca de mudança de marchas:

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Veículos sem Sistema Smart Entry & Start:
   Gire o interruptor de ignição para a posição “LOCK” (TRAVADO).

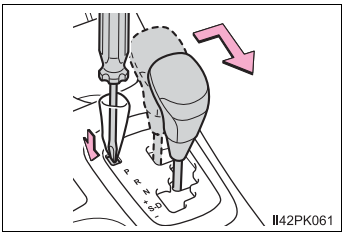
   Veículos com Sistema Smart Entry & Start:
   Desligue o botão de partida.
3. Pressione o pedal de freio.
4. Force a tampa para cima com uma chave de fenda ou ferramenta equivalente.

   Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



5 Pressione o interruptor de sobreposição do bloqueio de mudança de marchas.

A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto o interruptor é pressionado.



n **Se o indicador "S" não acender, ou se o indicador "D" for exibido, mesmo após a mudança de posição da alavanca para S**

Isto pode indicar uma falha no sistema de transmissão automática. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Função de proteção da transmissão**

Se os pneus girarem continuamente enquanto o veículo está atolado na lama ou areia, ou se o pedal do acelerador for pressionado e liberado constantemente durante a condução, a temperatura da transmissão automática pode ficar muito alta, e ela pode ser danificada.

Para evitar danos à transmissão automática, o sistema pode travar a marcha temporariamente.
Se a temperatura da transmissão automática cair, o bloqueio da marcha é cancelado e a transmissão automática volta a funcionar normalmente.

n **Se o indicador de advertência acender ou se uma mensagem de advertência for exibida**

Se a mensagem de advertência de alta temperatura do fluido da transmissão automática for apresentada durante a condução do veículo, certifique-se de colocar a alavanca de mudança de marchas em D e reduzir a velocidade fazendo uma pressão menor no pedal do acelerador. Pare o veículo em um local seguro, coloque a alavanca de mudança de marchas em P e deixe o motor em marcha-lenta até que a mensagem de advertência saia da tela.



Quando as mensagens de advertência apagarem, o veículo poderá ser conduzido novamente.

Se a mensagem de advertência não apagar após um tempo de espera, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n AI-SHIFT

O sistema AI-SHIFT seleciona automaticamente a marcha adequada de acordo com o desempenho do motorista e as condições de condução.
O sistema AI-SHIFT opera automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas está em D. (Mudar a posição da alavanca para S cancela a função).

⚠ ATENÇÃO

n Dirigir em superfícies escorregadias

Não acelere ou mude de marcha repentinamente.
Mudanças repentinas podem acionar o freio-motor, o que pode fazer o veículo girar ou derrapar, e resultar em um acidente.

n Para evitar um acidente ao soltar o bloqueio da alavanca de mudança de marchas

Antes de pressionar o interruptor de cancelamento do bloqueio de mudanças, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e pressionar o pedal de freio.

Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente em vez do pedal de freio quando o interruptor de cancelamento do bloqueio de mudanças for pressionado, e a alavanca de mudança de marchas for tirada de P, o veículo poderá começar a se mover repentinamente, podendo levar a um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Transmissão manual*

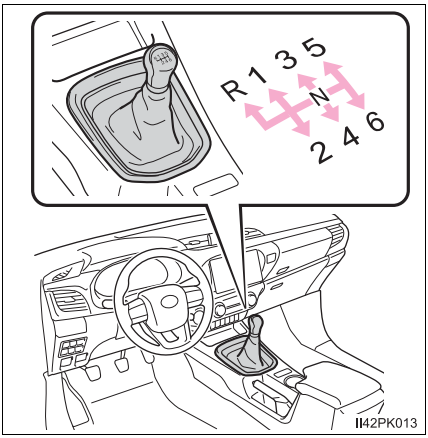
Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

1 Pressione o pedal da embreagem firmemente.

2 Posicione a alavanca de mudança de marchas lenta e firmemente.

Certifique-se de mudar as marchas apenas sequencialmente.

3 Solte o pedal da embreagem gradualmente.



n **Velocidades máximas para reduções de marcha**

Observe as reduções de marcha na tabela a seguir para evitar rotações excessivas do motor.

Interruptor de seleção de tração em H2 ou H4:

km/h

	Velocidade máxima				
Posição da alavanca de mudança de marchas	1	2	3	4	5
Pneus 225/70R17C	35 (21)	69 (42)	116 (72)	167 (103)	175 (108)
Pneus 265/65R17	36 (22)	70 (43)	118 (73)	170 (105)	175 (108)

*: Se equipado

Interruptor de seleção de tração em L4:

km/h

	Velocidade máxima				
Posição da alavanca de mudança de marchas	1	2	3	4	5
Pneus 225/70R17C	14 (8)	27 (16)	45 (27)	65 (40)	79 (49)
Pneus 265/65R17	14 (8)	27 (16)	46 (28)	67 (41)	81 (50)

n Alarme de advertência de ré

Um alarme soará para alertar o motorista se a alavanca de mudança de marchas for alterada para a posição R.

⚠ NOTA

n Para evitar danos aos veículos

- Coloque a alavanca de mudança de marchas em R apenas quando o veículo estiver parado.
- Não deixe sua mão sobre, nem segure a alavanca de mudança de marchas quando não estiver mudando de marcha.
- Para não sobrecarregar o motor, certifique-se de mudar as marchas apenas sequencialmente.
- Não solte o pedal da embreagem subitamente, pois fazer isso pode causar danos à embreagem ou à transmissão.

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento

① Curva à direita

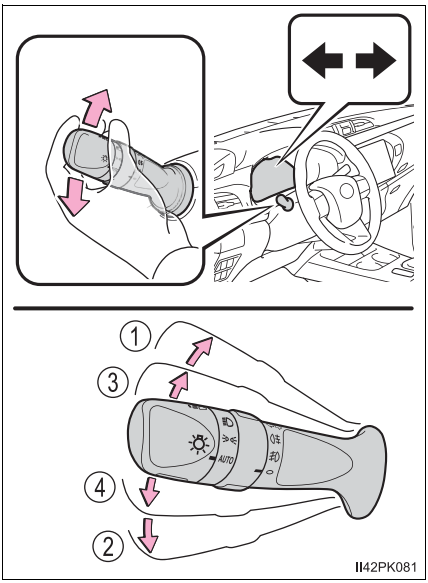
② Curva à esquerda

③ Mudança para a faixa da direita (mova a alavanca parcialmente e solte-a)

O sinalizador de direção do lado direito piscará 3 vezes.

④ Mudança para a faixa da esquerda (mova a alavanca parcialmente e solte-a)

O sinalizador de direção do lado esquerdo piscará 3 vezes.



n **Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando**

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO).

▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.

n **Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal**

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

n **Se os sinalizadores de direção pararem de piscar antes de realizar a mudança de faixa**

Acione a alavanca novamente.

n **Para os sinalizadores de direção pararem de piscar durante a mudança de faixa**

Acione a alavanca no sentido oposto.

n **Personalização**

O número de vezes que os sinalizadores de direção piscam durante a mudança de faixa pode ser alterado.
(Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 529)

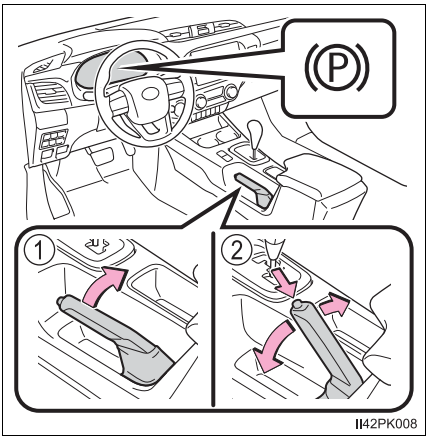
Freio de estacionamento

① Aciona o freio de estacionamento.

Puxe o freio de estacionamento totalmente enquanto pressiona o pedal de freio.
Neste momento, o indicador do freio de estacionamento acenderá.

② Libera o freio de estacionamento

Levante a alavanca levemente e abaixe-a completamente ao pressionar o interruptor.
Neste momento, o indicador do freio de estacionamento apagará.



n **Estacionar o veículo**

→P. 157

n **Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado**

→P. 458

⚠ NOTA

n **Antes de dirigir**

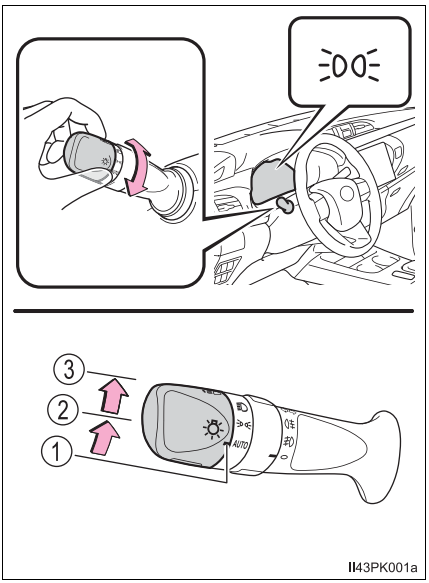
Solte o freio de estacionamento completamente.
Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado resultará em superaquecimento dos componentes do freio, o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos.

Interruptor dos faróis

Os faróis podem ser acionados manual ou automaticamente.

Instruções de acionamento

Operar o interruptor ☼ acende as luzes, conforme a seguir:

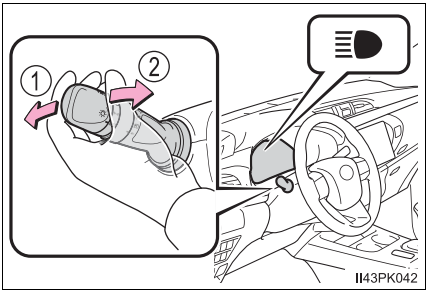


① **AUTO** Os faróis, luzes de posição dianteiras, lanternas, luz da placa de licença, luzes do painel de instrumentos e luzes diurnas (DRL) (→P. 204) acendem e apagam automaticamente (quando o interruptor de ignição está na posição "ON" (LIGADO) [veículos sem Sistema Smart Entry & Start] ou o botão de partida está no modo IGNIÇÃO LIGADA [veículos com Sistema Smart Entry & Start]).

② As luzes de posição dianteiras, lanternas traseiras, da placa de licença, e do painel de instrumentos acenderão.

③ Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.

Acender o farol alto



① Com os faróis acesos, pressione a alavanca para frente para acender os faróis altos.

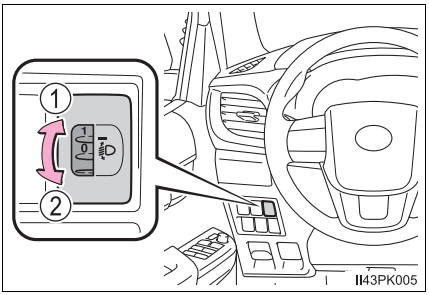
Retorne a alavanca à posição central para apagar o farol alto.

② Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar o farol alto uma vez.

Você poderá piscar o farol alto com os faróis acesos ou apagados.

Interruptor manual de nivelamento dos faróis (se equipado)

A altura dos faróis pode ser ajustada de acordo com o número de passageiros e a condição de carga do veículo.



① Levanta o nível dos faróis

② Abaixa o nível dos faróis

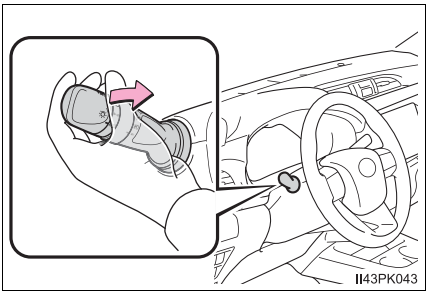
n Guia de ajustes do interruptor de nivelamento

Condição dos ocupantes e de carga no compartimento de bagagem		Posição do interruptor	
Ocupantes	Carga do compartimento de bagagem	Modelos de cabine simples	Modelos de cabine dupla
Motorista	Nenhum	0	0
Motorista	Carga do compartimento de bagagem completa	2,5	4

Sistema de Iluminação Estendida dos Faróis

Este sistema permite que os faróis e as luzes de posição dianteiras sejam ligados por 30 segundos quando o interruptor de ignição for girado para a posição “LOCK” (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou quando o botão de partida for desligado (veículos com Sistema Smart Entry & Start).

Puxe a alavanca em sua direção e solte-a com o interruptor dos faróis em AUTO após girar o interruptor de ignição para a posição “LOCK” (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou desligar o botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry & Start).



Puxe a alavanca em sua direção e solte-a novamente para desligar as luzes.

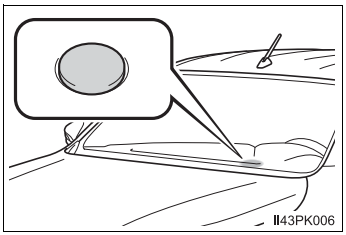
n Sistema de luzes diurnas (DRL)

Para tornar o seu veículo mais visível para os outros motoristas durante o dia, as luzes diurnas (DRL) acendem automaticamente sempre que a partida for acionada e o freio de estacionamento for liberado com o interruptor dos faróis em AUTO. (Acendem com brilho mais intenso do que as luzes de posição dianteiras.) O sistema de luzes diurnas (DRL) não foi projetado para ser utilizado durante à noite.

n Sensor de controle dos faróis (se equipado)

O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor, ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor.

Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em falha do sistema automático dos faróis.



n Sistema de desligamento automático das luzes (se equipado)

As luzes apagam depois que o interruptor de ignição é girado para a posição “LOCK” (TRAVADO) (veículo sem Sistema Smart Entry & Start) ou depois que o botão de partida é desligado (veículo com Sistema Smart Entry & Start) e a porta do motorista é aberta.

Para acender as luzes novamente, gire o interruptor de ignição para a posição “ON” (LIGADO) (veículo sem Sistema Smart Entry & Start) ou coloque o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículo com Sistema Smart Entry & Start), ou coloque o interruptor dos faróis em AUTO uma vez e, depois, coloque de volta em ≡D◐≡ ou ≡◐.

n Alarme de advertência das luzes (se equipado)

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

Um alarme irá soar quando o interruptor de ignição for girado para a posição “LOCK” (TRAVADO), a chave for retirada do interruptor de ignição e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

Um alarme irá soar quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

n **Função de economia da bateria**

Para prevenir a descarga da bateria do veículo, se os faróis e/ou as lanternas estiverem desligados quando o interruptor de ignição estiver na posição “LOCK” (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou quando o botão de partida for desligado (veículos com Sistema Smart Entry & Start), a função de economia da bateria funcionará e, automaticamente, apagará todas as luzes por aproximadamente 20 minutos.

Quando qualquer um dos procedimentos a seguir for realizado, a função de economia da bateria será cancelada uma vez e reativada em seguida. Todas as luzes serão apagadas automaticamente 20 minutos após a reativação da função de economia da bateria:

- Quando o interruptor dos faróis for acionado
- Quando a porta for fechada uma vez e, em seguida, aberta

n **Sistema de nivelamento automático dos faróis (se equipado)**

O nível dos faróis será ajustado automaticamente conforme o número de passageiros e a condição de carga do veículo para garantir que os faróis não irão interferir com outros usuários da pista.

n **Configurações que podem ser personalizadas pela Concessionária Autorizada Toyota**

As configurações de sensibilidade do sensor das luzes podem ser alteradas. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 529)

⚠ NOTA

n **Para evitar a descarga da bateria**

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário enquanto o motor estiver desligado.

Interruptor das luzes de neblina*

As luzes de neblina garantem excelente visibilidade em condições difíceis de condução, por exemplo, sob chuva ou neblina.

n **Interruptor das luzes de neblina dianteiras e traseira (se equipado)**

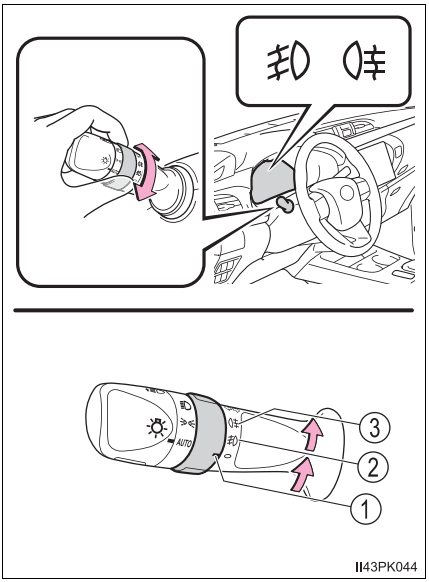
① O Apaga as luzes de neblina dianteiras e traseira

② Acende as luzes de neblina dianteiras

③ Acende ambas as luzes de neblina dianteiras e traseira

Soltar o anel do interruptor fará ele retornar à posição .

Acionar o anel do interruptor novamente apaga apenas a luz de neblina traseira.



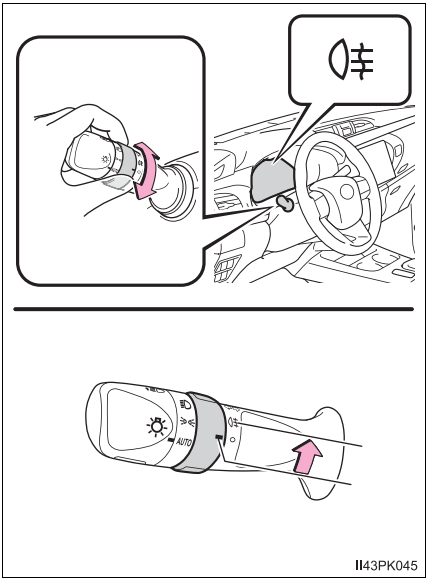
*: Se equipado

n Interruptor da luz de neblina traseira (se equipado)

Acende a luz de neblina traseira

Soltar o anel do interruptor fará ele retornar à posição o .

Acionar o anel do interruptor novamente apaga a luz de neblina traseira.



n As luzes de neblina podem ser usadas quando

▶ Veículos com luzes de neblina dianteiras e traseira

Luzes de neblina dianteiras: Os faróis ou luzes de posição dianteiras estão acesos.

Luz de neblina traseira: As luzes de neblina dianteiras estão acesas.

▶ Apenas veículos com luz de neblina traseira

Os faróis estiverem ligados.

Limpadores e lavador do para-brisa

Acionar a alavanca do limpador do para-brisa

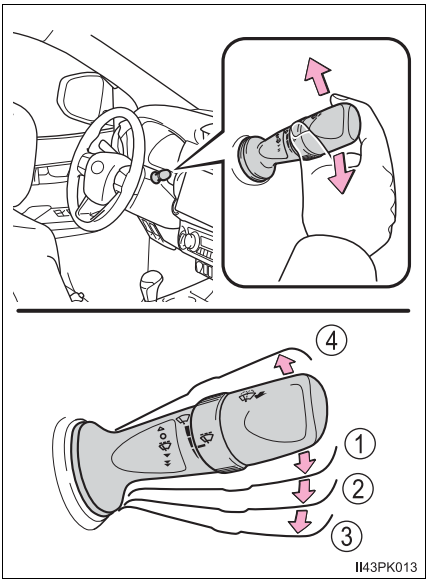
Operar a alavanca aciona os limpadores ou o lavador conforme a seguir.

① Operação intermitente

② ▼ Operação em baixa velocidade

③ ▼▼ Operação em alta velocidade

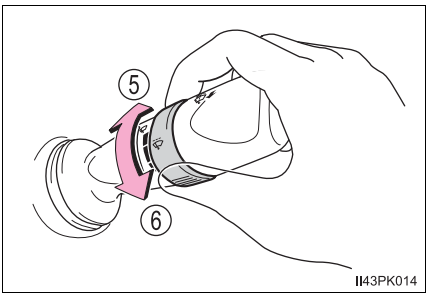
④ ▲ Operação temporária



Se equipado, os intervalos do limpador podem ser ajustados quando a operação intermitente for selecionada.

⑤ Aumenta a frequência de intermitência do limpador do para-brisa

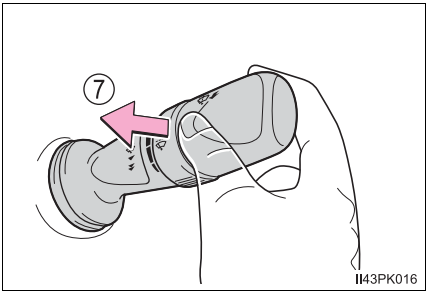
⑥ Diminui a frequência de intermitência do limpador do para-brisa



⑦ Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavanca aciona os limpadores ou o lavador.

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.



n **Os limpadores e lavador do para-brisa poderão ser usados quando**

O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start).

n **Se não houver pulverização de fluido do limpador de para-brisa**

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.

ATENÇÃO

n **Cuidados sobre o uso do fluido do limpador de para-brisa**

Quando estiver frio, não utilize o fluido do limpador de para-brisa até que o para-brisa aqueça. O fluido poderá congelar no para-brisa resultando em baixa visibilidade. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

n **Quando o para-brisa estiver seco**

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

n **Quando o reservatório do lavador estiver vazio**

Não pressione o interruptor continuamente, visto que a bomba de fluido do limpador de para-brisa poderá superaquecer.

n **Quando o bocal do lavador estiver obstruído**

Neste caso, consulte a sua concessionária autorizada Toyota.
Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Abrir a tampa do tanque de combustível

Realize os seguintes procedimentos para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

- Veículos sem Sistema Smart Entry & Start
  Gire o interruptor de ignição para a posição "LOCK" (TRAVADO) e assegure-se de que todos os vidros e portas estão fechados.
- Veículos com Sistema Smart Entry & Start
  Desligue o botão de partida e assegure-se de que todos os vidros e portas estejam fechados.
- Confirme o tipo de combustível.

---

n **Tipos de combustível**
→P. 528

⚠ ATENÇÃO

n Reabastecimento do veículo

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Depois de sair do veículo e antes de abrir a tampa de abastecimento do tanque de combustível, toque em uma superfície de metal sem pintura para descarregar a eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento, pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- Apenas Tipo A (→P. 212): Sempre segure as laterais da tampa do tanque de combustível, e gire-a lentamente para removê-la.
  Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Em altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar para fora do tanque de combustível e causar ferimentos.
- Não permita que alguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo se aproxime do tanque de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado.
  O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível.
  Isto poderá causar a ignição do combustível, e resultar em um incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente.
  Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

n Ao reabastecer

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

- Fixe firmemente o bocal de combustível no tanque de combustível.
- Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um “clique” do bocal de combustível.
- Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.

NOTA

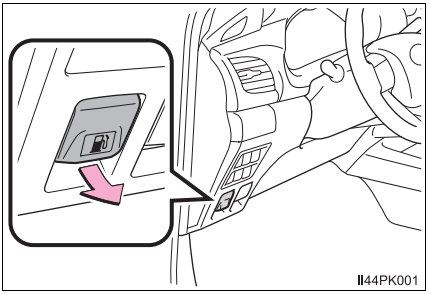
n **Reabastecimento**

- Não derrame combustível durante o reabastecimento.
  Fazer isso poderá danificar o veículo, causando funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.
- Utilize o combustível especificado. Se o combustível diferente do especificado é utilizado, uma fumaça branca pode ser emitida continuamente pelo tubo de escapamento durante a regeneração do filtro. (→P. 303)

Abrir a tampa do tanque de combustível

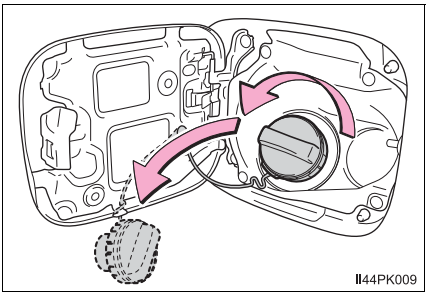
n Tipo A

1 Empurre o dispositivo de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.

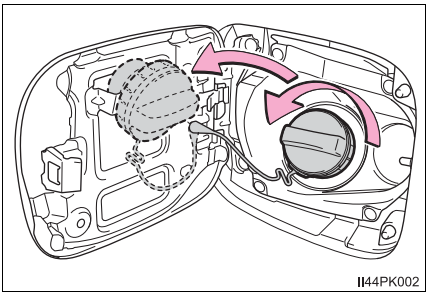


2 Gire a tampa do tanque de combustível suavemente para removê-la e pendure-a atrás da tampa do tanque de combustível.

▶ Tipo de tampa do tanque de combustível A

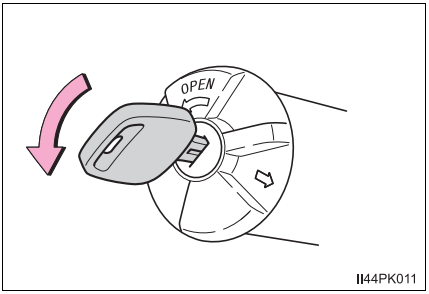


▶ Tipo de tampa do tanque de combustível B



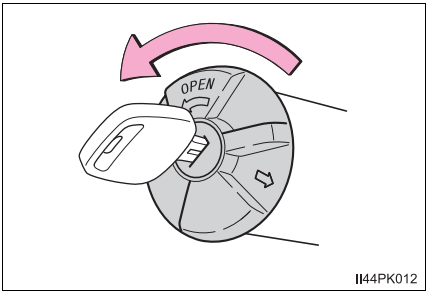
n Tipo B

1 Para destravar a tampa do tanque de combustível, insira a chave e gire-a em sentido anti-horário.



2 Gire a tampa do tanque de combustível lentamente para abrir.

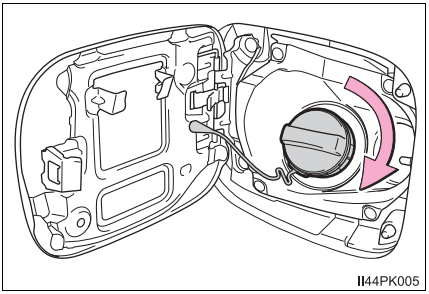
Certifique-se de não segurar e girar a chave.



Fechar a tampa do tanque de combustível

n Tipo A

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um “clique”. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.

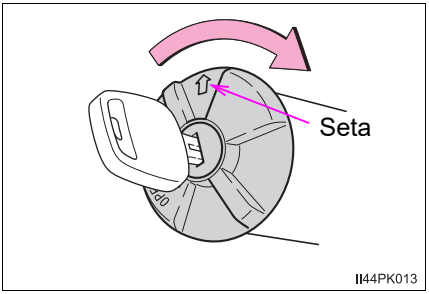


n Tipo B

1 Feche a tampa do tanque de combustível

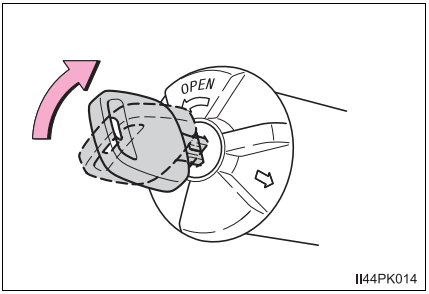
Certifique-se de colocar a tampa do tanque de combustível com a seta direcionada para cima e gire-a devagar para fechar.

Ao girar a tampa do tanque de combustível, não segure e vire a chave.



2 Trave a tampa do tanque de combustível

Gire a chave na tampa do tanque de combustível em sentido horário.



ATENÇÃO

n **Ao substituir a tampa do tanque de combustível**

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em um incêndio, ou outro incidente, ocasionando ferimentos graves ou fatais.

Toyota Safety Sense (TSS)*

O Toyota Safety Sense (TSS) é composto pelos sistemas de suporte à condução descritos a seguir e contribui para uma experiência de direção segura e confortável:

Sistemas de suporte à condução

u Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS)

→P. 222

u Interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

→P. 233

u Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

→P. 244

⚠ ATENÇÃO

n **Toyota Safety Sense (TSS)**

O Toyota Safety Sense (TSS) foi desenvolvido para operar presumindo que o motorista vá dirigir de modo seguro, e para ajudar a reduzir o impacto aos ocupantes e ao veículo em caso de colisão ou auxiliar o motorista em condições de condução normal.

Como há um nível de limitação da precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, não confie demais neste sistema. O motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro.

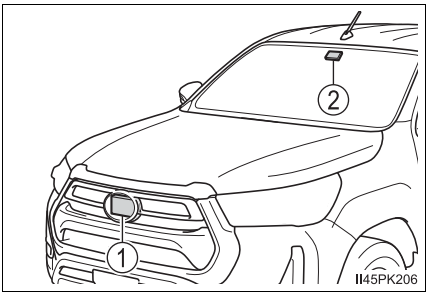
*: Se equipado

Sensores

Há dois tipos de sensores, localizados atrás da grade dianteira e do para-brisa, que detectam as informações necessárias para operar os sistemas de suporte à condução.

① Sensor de radar

② Câmera dianteira



⚠ ATENÇÃO

n Para evitar falhas no sensor de radar

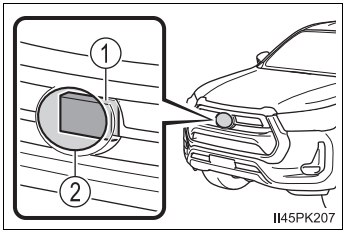
Observe as precauções abaixo.

Do contrário, o sensor de radar pode não funcionar corretamente e, possivelmente, causar um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Mantenha o sensor de radar e a tampa do sensor de radar sempre limpos.

① Sensor de radar

② Tampa do sensor de radar



Se o sensor de radar ou as partes traseira e dianteira da cobertura do sensor de radar estiverem sujos ou recobertos por gotículas de água, limpe-os.

Limpe o sensor de radar e a tampa do sensor de radar com um pano macio para não danificá-los.

- Não fixe acessórios, adesivos (incluindo adesivos transparentes) ou outros itens no sensor de radar, na tampa do sensor de radar ou na área ao redor.
- Não submeta o sensor de radar ou a área ao redor dele a impactos fortes. Se o sensor de radar, grade dianteira, ou o para-choque dianteiro forem submetidos a um impacto forte, providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não desmonte o sensor de radar.
- Não modifique ou pinte o sensor de radar ou a tampa do sensor de radar.
- Nos casos a seguir, o sensor do radar deve ser recalibrado. Entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota para obter detalhes.
  - Quando o sensor de radar ou a grade dianteira forem removidos e instalados, ou substituídos
  - Quando o para-choque dianteiro for substituído

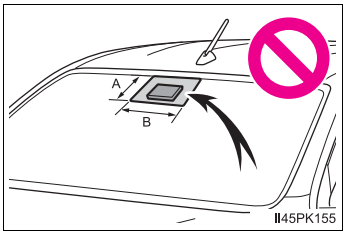
⚠ ATENÇÃO

n Para evitar falhas na câmera dianteira

Observe as precauções abaixo.

Do contrário, a câmera dianteira pode não funcionar corretamente e, possivelmente, levar a um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Sempre mantenha o para-brisa limpo.
  - Se o para-brisa estiver sujo ou coberto com uma película de óleo, gotículas de água, etc., limpe o para-brisa.
  - Se uma camada de agente impermeável for aplicada ao para-brisa, ainda assim será necessário utilizar os limpadores do para-brisa para remover gotículas de água, etc. dá área do para-brisa na frente da câmera dianteira.
  - Se a parte interna do para-brisa, onde a câmera dianteira está instalada, estiver suja, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não fixe objetos como adesivos, adesivos transparentes, etc., no lado externo do para-brisa, na frente da câmera dianteira (área sombreada na ilustração).

  A: Da parte de cima do para-brisa até, aproximadamente, 1 cm abaixo da parte inferior da câmera dianteira

  B: Aproximadamente 20 cm (Aproximadamente 10 cm para a direita e 10 cm para a esquerda do centro da câmera dianteira)
- Se a parte do para-brisa na frente da câmera dianteira ficar embaçada ou coberta por condensação, utilize o desembaçador do para-brisa para remover a névoa, condensação. (→P. 313, 320)
- Se as gotículas de água não forem removidas corretamente da área do para-brisa na frente da câmera dianteira pelos limpadores, substitua a borracha ou a palheta do limpador.
- Não fixe uma película para vidro no para-brisa.

ATENÇÃO

- Substitua o para-brisa se ele estiver danificado ou rachado.
  Depois de substituir o para-brisa, a câmera dianteira deve ser recalibrada. Entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota para obter detalhes.
- Não permita que líquidos entrem em contato com a câmera dianteira.
- Não permita que luzes intensas incidam sobre a câmera dianteira.
- Não suje ou danifique a câmera dianteira.
  Ao limpar a parte de dentro do para-brisa, não deixe que nenhuma solução de limpeza de vidro entre em contato com a lente da câmera dianteira. Além disso, não toque na lente.
  Se a lente estiver suja ou danificada, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não submeta a câmera dianteira a impactos fortes.
- Não mude a posição ou a direção de instalação da câmera dianteira, nem remova-a.
- Não desmonte a câmera dianteira.
- Não modifique quaisquer componentes do veículo próximos da câmera dianteira (espelho retrovisor interno, etc.) ou do teto.
- Não fixe quaisquer acessórios no capô, na grade dianteira ou no para-choque dianteiro que possam obstruir a câmera dianteira. Entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota para obter detalhes.
- Se uma prancha de surf ou outro objeto longo for colocado sobre o teto, certifique-se de que tal objeto não irá obstruir a câmera dianteira.
- Não modifique os faróis ou as outras luzes.

n Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido

Um sistema pode estar temporariamente indisponível ou pode haver uma falha no sistema.

l Nas situações a seguir, realize as ações especificadas na tabela. Quando as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Situação	Ações
Quando a área ao redor da câmera estiver coberta com sujeira, umidade (embaçada, coberta com condensação, etc.), ou outro material estranho	Utilizar o limpador e a função do A/C, remove a lama ou outros materiais aderidos. (→P. 313, 320)
A temperatura ao redor da câmera dianteira está fora da faixa operacional, como quando o veículo está sob o sol ou em um ambiente extremamente frio.	Se a câmera dianteira estiver quente, como depois do veículo ficar estacionado sob o sol, utilize o sistema de ar condicionado para reduzir a temperatura ao redor da câmera dianteira. Se um protetor solar de para-brisa estava em uso enquanto o veículo ficou estacionado, dependendo do seu tipo, a luz solar refletida a partir da superfície do protetor pode fazer com que a temperatura da câmera dianteira fique excessivamente quente.
	Se a câmera dianteira estiver fria, como depois do veículo ficar em um ambiente extremamente frio, utilize o sistema de ar condicionado para aumentar a temperatura ao redor da câmera dianteira.
A área em frente à câmera dianteira está obstruída, por exemplo, quando o capô estiver aberto ou se houver um adesivo colado na parte do para-brisa que fica na frente da câmera dianteira.	Feche o capô, remova o adesivo, para remover a obstrução.
Quando a mensagem “PCS indisponível” é apresentada.	Verifique se há materiais aderidos ao sensor do radar e à tampa do sensor de radar e, se houver, remova-os.

l Nas situações a seguir, se a situação for alterada (ou o veículo for dirigido por algum tempo) e as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

- Quando a temperatura ao redor do sensor de radar estiver fora da faixa operacional, como quando o veículo estiver sob o sol ou em um ambiente extremamente frio
- Quando a câmera dianteira não puder detectar objetos na frente do veículo, como ao dirigir no escuro ou sob neblina, ou quando o brilho das luzes estiver incidindo sobre a câmera dianteira
- Dependendo das condições nas proximidades do veículo, o radar poderá identificar o ambiente ao redor como incapaz de ser devidamente reconhecido pelo sistema. Neste caso, a mensagem “PCS indisponível” é apresentada.

Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS)*

O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) utiliza um sensor de radar e uma câmera dianteira para detectar objetos (→P. 222) na frente do veículo. Quando o sistema determinar que a possibilidade de colisão frontal com um objeto é alta, uma advertência é acionada para alertar o motorista a tomar uma medida evasiva e a pressão potencial nos freios é aumentada para ajudar o motorista a evitar uma colisão. Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal com um objeto é extremamente alta, os freios são aplicados automaticamente para ajudar a evitar a colisão ou ajudar a reduzir o impacto da colisão.

O Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS) pode ser ativado/desativado e o temporizador de advertência do sistema pode ser alterado. (→P. 226)

Objetos detectáveis

O sistema pode detectar os itens a seguir:

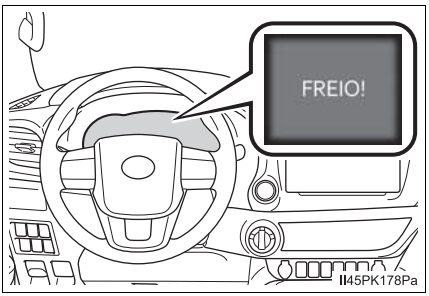
- Veículos
- Ciclistas
- Pedestres

*: Se equipado

Funções do sistema

n Advertência de pré-colisão

Quando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de colisão frontal, um alarme soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para fazer com que o motorista faça uma ação evasiva.



n Assistência de Freio de Pré-colisão

Quando o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal é alta, o sistema aplicará maior força de frenagem em relação à força aplicada no pedal de freio.

n Frenagem de pré-colisão

Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal é extremamente alta, os freios serão aplicados automaticamente para ajudar a evitar a colisão ou reduzir o impacto da colisão.

⚠ ATENÇÃO

n Limitações do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

- O motorista é o único responsável pela direção segura. Sempre dirija com segurança, tomando cuidado com as adjacências de seu veículo.
  Não utilize o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) em detrimento da operação do sistema de frenagem comum sob nenhuma circunstância. Esse sistema não irá evitar colisões ou reduzir os danos decorrentes de colisões ou ferimentos em todas as situações. Não confie demais nesse sistema. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Apesar do sistema ser desenvolvido para auxiliar a evitar ou ajudar a reduzir o impacto da colisão, sua eficácia pode ser alterada de acordo com várias condições, portanto, o sistema pode nem sempre ser capaz de atingir o mesmo nível de desempenho.
  Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.
  - Condições nas quais o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão: →P. 228
  - Condições em que o sistema pode não funcionar corretamente: →P. 230
- Não tente testar a operação do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS). Dependendo dos objetos utilizados para teste (bonecos de teste, objetos de papelão, objetos imitando objetos detectáveis), o sistema poderá não funcionar corretamente e, possivelmente, levar a um acidente.

n Frenagem de pré-colisão

- Quando a função de frenagem pré-colisão estiver operando, uma grande quantidade de força de frenagem será aplicada.
- Se o veículo for parado pela operação da função de frenagem de pré-colisão, a função de frenagem pré-colisão será cancelada depois de aproximadamente 2 segundos. Pressione o pedal de freio conforme for necessário.
- A função de frenagem pré-colisão pode não funcionar se determinadas operações forem executadas pelo motorista. Se o pedal do acelerador for pressionado com força ou se o volante de direção for esterçado, o sistema pode determinar que o motorista está realizando uma ação evasiva e, possivelmente, impedir que a função dos freios de pré-colisão seja ativada.
- Em algumas situações, enquanto a função de frenagem de pré-colisão estiver operando, a operação da função pode ser cancelada se o pedal do acelerador for pressionado completamente ou se o volante de direção for esterçado e o sistema determinar que o motorista está realizando uma ação evasiva.
- Se o pedal de freio estiver sendo pressionado, o sistema pode entender que o motorista está realizando uma ação evasiva e, possivelmente, atrasará o tempo de operação da função de frenagem pré-colisão.

⚠ ATENÇÃO

n Quando desativar o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

Nas situações a seguir, desative o sistema, pois ele pode não funcionar corretamente e, possivelmente, levar a um acidente que pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Quando o veículo estiver sendo rebocado
- Quando o seu veículo está sendo usado para rebocar outro veículo
- Ao transportar o veículo através de um caminhão, barco, comboio ou meios de transporte similares
- Quando o veículo for erguido em um elevador automotivo com o motor em funcionamento e os pneus girando livremente
- Ao inspecionar o veículo utilizando um dispositivo de teste como um dinamômetro de chassi ou dispositivo de teste do velocímetro, ou ao utilizar um balanceador de rodas
- Quando um forte impacto é aplicado ao para-choque dianteiro ou à grade dianteira, devido a um acidente ou por outros motivos
- Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas
- Quando o veículo é conduzido de modo esportivo ou fora da estrada
- Quando os pneus não estão devidamente calibrados
- Quando os pneus estão muito desgastados
- Quando os pneus de um tamanho diferente do especificado estão instalados
- Quando um pneu reserva temporário compacto ou um kit de reparo de emergência para furos em pneus for utilizado
- Se um equipamento que possa obstruir o sensor de radar ou a câmera dianteira for instalado temporariamente no veículo

Alterar as configurações do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

n Habilitar/desabilitar o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

O sistema de segurança pré-colisão pode ser habilitado/desabilitado no  (→P. 104) do computador de bordo colorido.

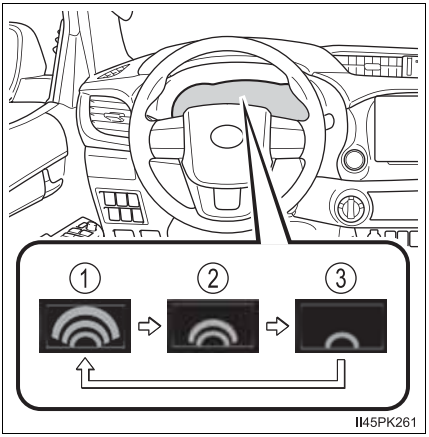


O sistema é habilitado automaticamente cada vez que o interruptor de ignição é girado para a posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida é colocado no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start).

Se o sistema estiver desabilitado, o indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido.

n Alterar o temporizador da advertência pré-colisão

O temporizador de advertência de pré-colisão pode ser alterado no  (→P. 104) do computador de bordo colorido.



A configuração do temporizador de advertência é retida quando o interruptor de ignição é girado para a posição "LOCK" (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou quando o botão de partida é desligado (veículos com Sistema Smart Entry & Start). Entretanto, se o Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS) estiver desabilitado e for reabilitado, o tempo de operação retornará à configuração padrão (médio).

① Antecipado

② Intermediário

Esta é a configuração padrão.

③ Atrasado

---

n **Condições de operação**

O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) é ativado e o sistema determina se a possibilidade de uma colisão frontal com um objeto detectado é alta.

Cada função é operacional na velocidade descrita a seguir

l Advertência de pré-colisão

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre o seu veículo e o objeto
Veículos	Aproximadamente 10 a 180 km/h	Aproximadamente 10 a 180 km/h
Ciclistas e pedestres	Aproximadamente 10 a 80 km/h	Aproximadamente 10 a 80 km/h

Enquanto a função de advertência de pré-colisão está operando, se o volante de direção for operado intensamente ou repentinamente, a advertência de pré-colisão poderá ser cancelada.

l Assistência de Freio de Pré-colisão

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre o seu veículo e o objeto
Veículos	Aproximadamente 30 a 180 km/h	Aproximadamente 30 a 180 km/h
Ciclistas e pedestres	Aproximadamente 30 a 80 km/h	Aproximadamente 30 a 80 km/h

l Frenagem de pré-colisão

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre o seu veículo e o objeto
Veículos	Aproximadamente 10 a 180 km/h	Aproximadamente 10 a 180 km/h
Ciclistas e pedestres	Aproximadamente 10 a 80 km/h	Aproximadamente 10 a 80 km/h

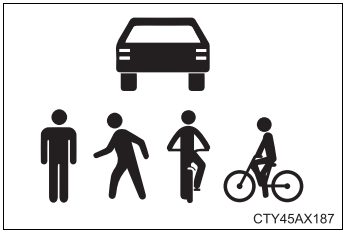
O sistema pode não funcionar nas situações abaixo:

- Se o terminal da bateria for desconectado e reconectado e, em seguida, o veículo não for dirigido por um certo período de tempo
- Se a alavanca de mudança de marchas estiver na posição R

n Função de detecção de objeto

O sistema detecta objetos com base em seu tamanho, perfil, movimento, etc. Contudo, um objeto pode não ser detectado, dependendo da luminosidade da área adjacente a ele, do seu movimento, postura e ângulo de detecção, impedindo que o sistema funcione corretamente. (→P. 230)

A ilustração apresenta uma imagem de objetos detectáveis.


CTY45AX187

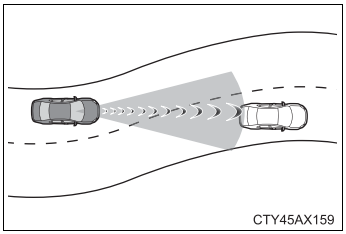
n Cancelamento de frenagem pré-colisão

Se uma das situações a seguir acontecer enquanto a função dos freios de pré-colisão estiver em operação, a função será cancelada:

- O pedal do acelerador foi pressionado com força.
- O volante de direção foi esterçado intensamente ou abruptamente.

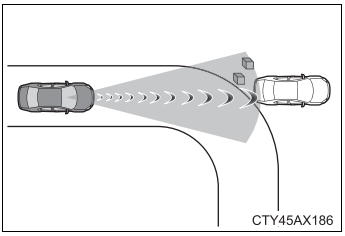
n Condições nas quais o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão:

- Em algumas situações, como as descritas a seguir, o sistema pode determinar que há uma alta possibilidade de colisão e operar.
  - Quando um objeto detectável passar.
  - Ao mudar de faixa enquanto ultrapassa o veículo um objeto detectável, etc.
  - Ao se aproximar de um objeto detectável em uma faixa adjacente ou na beira da estrada, como ao mudar o curso da viagem ou dirigir em uma estrada com muito vento

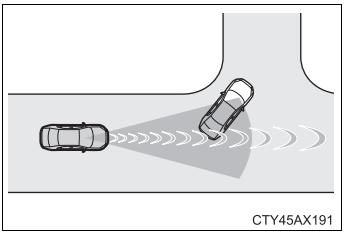

CTY45AX159

  - Ao se aproximar rapidamente de um objeto detectável, etc.
  - Ao se aproximar de objetos nas beiras da estrada, como objetos detectáveis, guardrails, postes de iluminação, árvores ou paredes

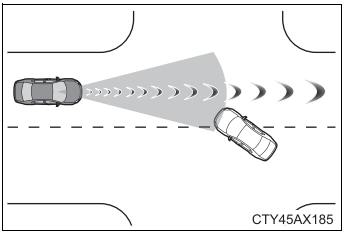
- Quando houver um objeto detectável ou outro objeto na beira da estrada ao entrar em uma curva



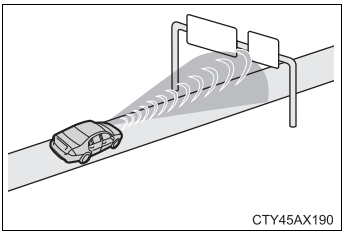
- Quando houver padrões ou pinturas na frente do seu veículo, que podem ser confundidos com um objeto detectável
- Quando a frente do seu veículo for atingida por água, poeira, etc.
- Ao ultrapassar um objeto detectável que esteja mudando de faixa ou fazendo uma curva à direita/à esquerda



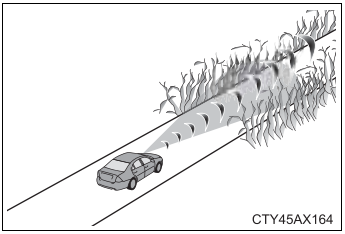
- Ao passar por um objeto detectável na faixa de fluxo contrário que está parado para entrar à direita/à esquerda



- Quando um objeto detectável ficar muito próximo e, em seguida, parar antes de entrar no trajeto do seu veículo
- Se a parte dianteira do veículo estiver levantada ou abaixada, como em uma estrada de superfície desnivelada ou ondulada
- Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte de ferro
- Quando houver um objeto de metal (tampa de bueiro, placa de aço, etc.), degraus, ou uma protrusão na frente do seu veículo
- Ao passar sob um objeto (sinalização, outdoor, etc.)



- Ao se aproximar de uma cancela eletrônica de cabine de pedágio, cancela de estacionamento, ou quaisquer outros tipos de "barreiras" que abrem e fecham
- Ao usar lavadores automáticos
- Ao dirigir através ou sob objetos que possam entrar em contato com o veículo, como grama alta, galhos de árvore ou banners

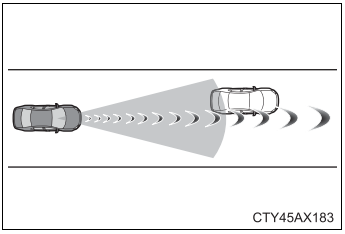


- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Ao dirigir próximo de objetos que reflitam ondas de rádio, como um caminhão grande ou guardrail
- Ao dirigir próximo de torres de TV, estações de transmissão, usinas elétricas, ou quaisquer outros lugares onde haja ondas de rádio fortes ou ruído elétrico.

n Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente

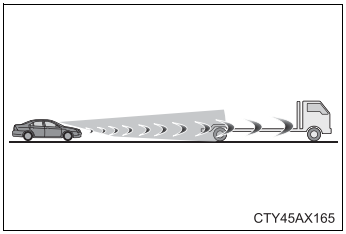
l Em algumas situações, como as descritas a seguir, um objeto pode não ser detectado pelo sensor do radar e pela câmera dianteira, impedindo que o sistema funcione corretamente:

- Quando um objeto detectável se aproximar do seu veículo
- Quando seu veículo ou um objeto detectável estiver balançando
- Se um objeto detectável fizer uma manobra abrupta (como uma curva, aceleração ou desaceleração repentina)
- Quando seu veículo se aproximar de um objeto detectável rapidamente
- Quando um objeto detectável não estiver diretamente na frente do seu veículo

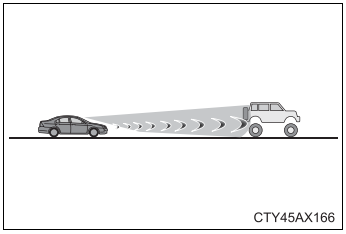


- Quando um objeto detectável estiver próximo de uma parede, cerca, guardrail, tampa de bueiro, veículo, placa de aço na estrada, etc.
- Quando um objeto detectável estiver sob uma estrutura
- Quando parte do objeto detectável estiver escondida por outro objeto, como uma mala grande, um guarda-chuva ou guardrail
- Quando vários objetos detectáveis estiverem próximos uns dos outros
- Se o sol ou outra luz incidir diretamente sobre o objeto detectável
- Quando o objeto detectável tiver uma cor branca e parecer extremamente claro

- Quando o objeto detectável parecer ser da mesma cor ou com a mesma intensidade de luz das áreas ao redor
- Se um objeto detectável cruzar a pista e ficar na sua frente ou surgir repentinamente na frente do seu veículo
- Quando a frente do seu veículo for atingida por água, poeira, etc.
- Quando uma luz muito intensa à frente, como a luz do sol ou a luz dos faróis de veículos em sentido contrário, atingirem diretamente a câmera dianteira
- Ao se aproximar da lateral ou da parte dianteira de um veículo à frente
- Se o veículo à frente for uma motocicleta
- Se o veículo à frente for estreito, como um veículo de mobilidade pessoal
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira pequena, como um caminhão descarregado
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira baixa, como um caminhão de plataforma

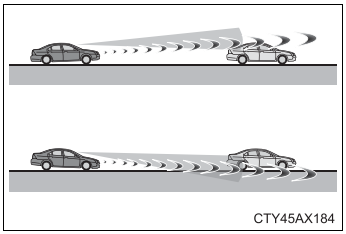

CTY45AX165

- Se o veículo à frente possuir uma distância muito grande do solo (for muito alto)


CTY45AX166

- Se o veículo à frente estiver carregando uma carga projetada para fora do para-choque traseiro
- Se o veículo à frente possuir formas irregulares, como um trator ou uma motocicleta com carro lateral
- Se o veículo à frente for uma bicicleta de tamanho infantil, uma bicicleta que esteja carregando uma carga grande, uma bicicleta conduzida por mais de uma pessoa, ou uma bicicleta de formato exclusivo (bicicleta com cadeira para criança, bicicleta tandem, etc.)
- Se a altura do pedestre/ciclista da bicicleta à frente for menor do que 1 m ou maior do aproximadamente 2 m
- Se o pedestre/ciclista estiver vestindo roupas grandes (capa de chuva, saia longa, etc.), tornando sua silhueta obscura
- Se o pedestre estiver inclinado para frente ou de cócoras, ou se o ciclista estiver inclinado para frente
- Se o pedestre/ciclista estiver se movendo rapidamente
- Se o pedestre estiver empurrando um carrinho de bebê, cadeira de rodas, bicicleta ou outro veículo

- Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, tais como chuva forte, neblina ou tempestades de areia
- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Quando a área ao redor estiver escura, como durante os períodos de nascer e pôr do sol, ou ao dirigir à noite ou em um túnel, fazendo o objeto detectável parecer ser da mesma cor que a área ao redor dele.
- Ao dirigir em um local no qual a iluminação externa mude subitamente, como na entrada e saída de um túnel
- Após a partida do motor, o veículo não foi conduzido por um certo período de tempo
- Enquanto faz uma curva à esquerda/direita, e por alguns segundos após fazer uma curva à esquerda/direita
- Ao dirigir em uma curva e, segundos depois, dirigir em outra curva
- Se o seu veículo estiver patinando
- Se a parte dianteira do veículo for levantada ou abaixada


CTY45AX184

- Se as rodas estiverem desalinhadas
- Se a palheta do limpador estiver obstruindo a câmera dianteira
- Se o veículo estiver sendo conduzido em velocidade extremamente alta
- Ao dirigir em uma inclinação
- Se o sensor de radar ou a câmera dianteira estiver desalinhado

Em algumas situações, como as descritas a seguir, a força de frenagem pode não ser o bastante, evitando que o sistema funcione corretamente:

- Se as funções de frenagem não funcionarem com o desempenho máximo, como quando as peças do freio estiverem extremamente frias, quentes ou molhadas
- Se o veículo não passar pelas manutenções corretamente (freios ou pneus excessivamente desgastados, pressão de inflagem dos pneus incorreta, etc.)
- Quando o veículo for conduzido sobre estrada de cascalho ou outras superfícies escorregadias

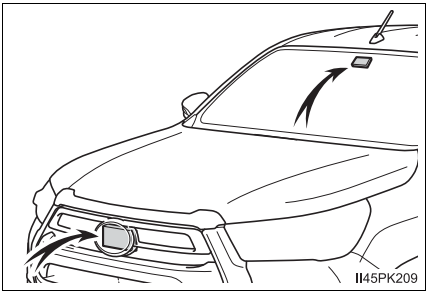
Alerta de Desvio de Faixa (LDA)*

Resumo das funções

Ao dirigir em uma estrada linhas de faixa brancas claras (amarelas), essa função alerta o motorista quando o veículo pode mudar de faixa ou curso*, além de também de fornecer assistência ao aplicar a força de frenagem para manter o veículo em sua faixa ou curso*.

O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) reconhece as linhas de faixa brancas (amarelas) ou um curso* utilizando a câmera dianteira. Além disso, ele detecta os veículos à frente utilizando a câmera dianteira e o radar.

*: O limite entre o asfalto e a lateral da estrada, como a grama, solo ou uma guia



⚠ ATENÇÃO

n **Antes de utilizar o Alerta de Desvio de Faixa (LDA)**

- Não confie unicamente no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA). O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) não controla o veículo automaticamente, nem reduz a quantidade de atenção que deve ser prestada pelo motorista na área à frente do veículo. O motorista deve sempre assumir a responsabilidade por dirigir com segurança, prestar muita atenção nas condições das áreas adjacentes ao veículo e operar o volante de direção para corrigir a direção do veículo. Além disso, o motorista sempre deve descansar adequadamente quando se sentir muito cansado, como em situações em que seja necessário dirigir por um longo período.
- A negligência em realizar as operações de condução do veículo adequadamente pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Quando não estiver utilizando o Alerta de Desvio de Faixa (LDA), use o interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para desligá-lo.

*: Se equipado

⚠ ATENÇÃO

n **Situações inadequadas para o uso do sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)**

Nas situações a seguir, use o interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para desligá-lo. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Se o veículo for conduzido em uma estrada com a superfície escorregadia devido ao clima chuvoso, etc.
- Se as linhas brancas (ou amarelas) forem visualizadas com dificuldade devido à chuva, neblina, poeira etc.
- O pneu reserva temporário estiver equipado.
- Quando os pneus estiverem excessivamente desgastados, ou quando a pressão dos pneus for baixa.
- Quando o seu veículo estiver rebocando um trailer ou durante o reboca-mento de emergência

n **Para evitar falhas no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) e operações realizadas por engano**

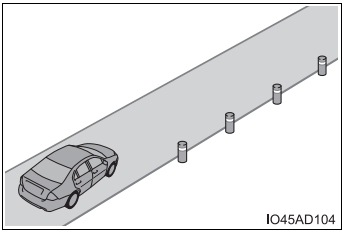
- Não modifique os faróis ou coloque adesivos, etc. na superfície das luzes.
- Não modifique a suspensão etc. Se a suspensão etc. precisar de ser substituída, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não instale ou posicione nada sobre o capô ou grade. Além disso, não instale uma grade dianteira (protetores de para-choque).
- Se houver a necessidade de reparos no para-brisa, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

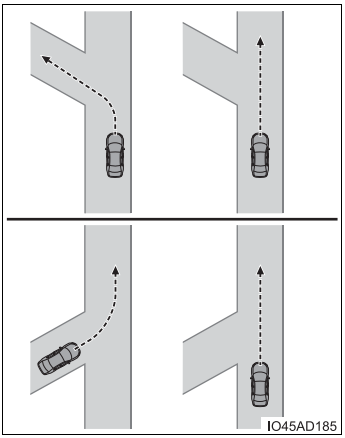
n Condições nas quais as funções podem não funcionar corretamente

Nas situações a seguir, as funções podem não funcionar corretamente e o veículo pode sair de sua faixa. Dirija com cuidado e sempre preste atenção às áreas adjacentes. Opere o volante de direção para corrigir o curso do veículo e não confie unicamente nas funções do veículo.

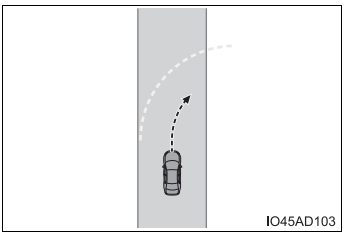
- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma curva fechada.
- Os objetos ou padrões que possam ser confundidos com as linhas brancas (ou amarelas) presentes nas laterais da estrada (guardrails, postes refletivos, etc.).



- Se o veículo for conduzido em vias com bifurcações, junções, etc.



- Se houver marcas de reparo no asfalto, marcas de linhas brancas (ou amarelas), etc., devido aos reparos na estrada.



- Se as sombras na estrada estiverem paralelas com, ou cobrirem, as linhas brancas (ou amarelas).
- Se o veículo for conduzido em uma área sem linhas brancas (ou amarelas), como a frente de uma cabine de pedágio ou posto de verificação, em um cruzamento, etc.

⚠ ATENÇÃO

- Se as linhas brancas (ou amarelas) estiverem falhadas, ou se houver “tachões refletivos” ou pedras presentes.
- As linhas brancas (ou amarelas) não puderem ser vistas ou sua visão ser dificultada devido à presença de areia, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma pista com a superfície molhada devido à chuva, água parada, etc.
- As linhas de tráfego forem amarelas (o que pode ser mais difícil de identificar do que linhas que sejam brancas).
- As linhas brancas (ou amarelas) passarem por um meio-fio, etc.
- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma superfície clara, como concreto.
- Se a beira da estrada não for clara ou reta.
- Se o veículo for conduzido em uma superfície molhada devido à reflexo de luz, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma área onde a iluminação mude subitamente, como nas entradas e saídas de tuneis, etc.
- As luzes dos faróis de veículos no fluxo de trânsito contrário, o sol, etc., entram na câmera.
- Se o veículo for conduzido em um aclive.
- Se o veículo for conduzido em uma estrada na qual haja curvas para a esquerda ou para a direita, ou em uma estrada sinuosa.
- Se o veículo for conduzido em vias acidentadas ou não pavimentadas.
- Se as linhas de trânsito forem estreitas ou largas.
- Se o veículo estiver extremamente inclinado devido ao peso da carga ou por possuir pressão inadequada nos pneus.
- A distância até o veículo à frente é extremamente curta.
- Se o veículo se mover para cima ou para baixo demais devido às condições da estrada durante a condução (estradas ruins ou estradas remendadas).
- Ao dirigir em um túnel ou durante à noite com os faróis desligados, ou quando um farol está escuro, devido a ele estar desalinhado, ou à lente dele estar suja.
- Se o veículo estiver preso devido à intensidade dos ventos.
- Se o veículo acabou de mudar de faixas ou cruzou uma intersecção.
- Se os pneus com estruturas, fabricantes, marcas ou padrões de banda diferentes forem utilizados.
- Quando pneus de um tamanho diferente do especificado forem instalados.

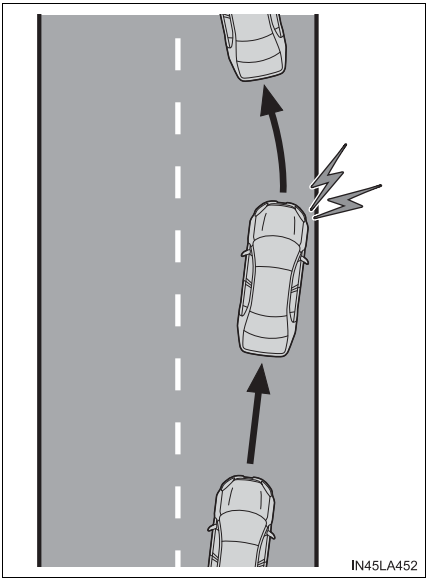
Funções inclusas no Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

n Função de alerta de desvio de faixa

Quando o sistema determina que o veículo pode sair de sua faixa ou curso*, uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido e o alarme de advertência soa para avisar ao motorista.

Quando o alarme de advertência soar, verifique a área ao redor do veículo e opere o volante de direção cuidadosamente para mover o veículo de volta para o centro da faixa.

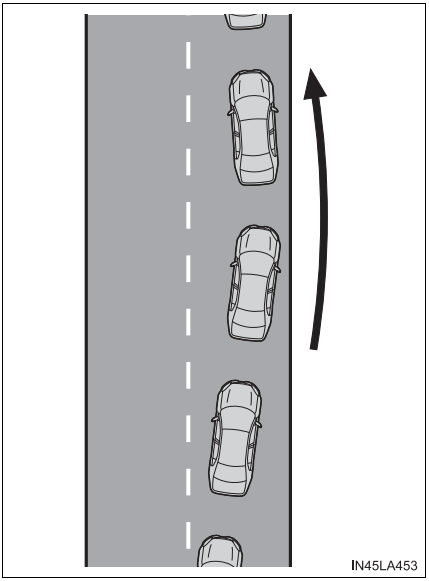
*: O limite entre o asfalto e a lateral da estrada, como a grama, solo ou uma guia



n Função de assistência de desvio de faixa

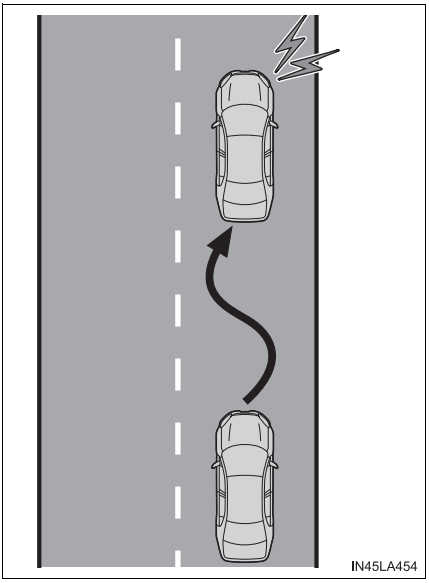
Quando o sistema determina que o veículo pode sair da faixa ou do curso*, o sistema fornece assistência, conforme o necessário, ao aplicar força de frenagem por um curto período de tempo para manter o veículo na faixa.

*: O limite entre o asfalto e a lateral da estrada, como a grama, solo ou uma guia



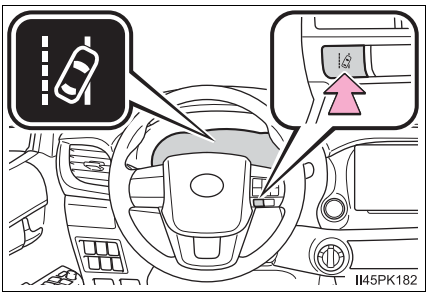
n Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o veículo estiver oscilando dentro de uma faixa, o alarme de advertência soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para alertar o motorista.



Ao ligar o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Pressione o interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para ligar o sistema.

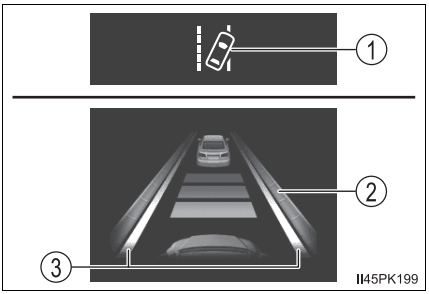


O indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) acende e uma mensagem é exibida no computador de bordo colorido.

Pressione o interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) novamente para desligar o sistema.

Quando o Alerta de Desvio de Faixa (LDA) é ligado ou desligado, a operação do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) continua da mesma forma na próxima vez em que for dada a partida no motor.

Indicações no computador de bordo colorido



① Indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

As condições de iluminação do indicador informam ao motorista sobre as condições de funcionamento do sistema.

Iluminação branca:
O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) está funcionando.

Iluminação verde:
A função de assistência de desvio de faixa está em operação.

Iluminação amarela: Falhou ou foi suspensa temporariamente.

Piscando em amarelo: A função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) está funcionando.

② Apresentação de operação da função de assistência de desvio

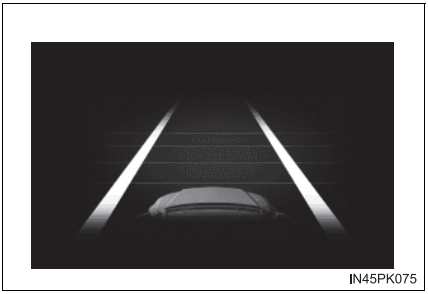
É exibida quando a tela do computador de bordo colorido é alterada para a tela de informação do sistema de suporte à condução.

Indica que a função de assistência de desvio de faixa está em operação.

③ Tela de função de alerta do desvio de faixa

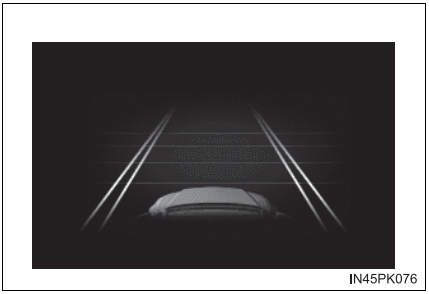
É exibida quando a tela do computador de bordo colorido é alterada para a tela de informação do sistema de suporte à condução.

▶ A parte interna das linhas exibidas é branca



Indica que o sistema está reconhecendo as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso*. Quando o veículo sai de sua faixa, a linha branca exibida no lado para o qual o veículo está indo começa a piscar em amarelo.

▶ A parte interna das linhas exibidas é preta



Indica que o sistema não é capaz de reconhecer as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso*, ou que seu funcionamento foi cancelado temporariamente.

*: O limite entre o asfalto e a lateral da estrada, como a grama, solo ou uma guia

n Condições de funcionamento de cada função

l Função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) estiver ligado.
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- O sistema reconhecer as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o percurso*. (Quando uma linha branca [amarela] ou curso* for reconhecido(a) em apenas um lado, o sistema funcionará apenas para o lado reconhecido.)
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- A alavanca dos indicadores de direção não for acionada.
- O veículo não estiver sendo conduzido em uma curva fechada.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P. 243)

*: O limite entre o asfalto e a lateral da estrada, como a grama, solo ou uma guia

l Função de assistência de desvio de faixa

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas, além das condições de operação da função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA).

- A configuração de “Assistente de desvio” em  no computador de bordo colorido está definida como “Ligar” (→P. 100).
- O veículo não foi acelerado ou desacelerado por um determinado período ou mais.
- O volante de direção não foi operado com nível de força adequado para a mudança de faixas.
- O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Tração (TRC/A-TRC) e Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) não estiverem funcionando.
- O Controle de Tração (TRC/A-TRC) ou o Controle de Estabilidade (VSC) não foi desligado.

l Função de advertência de oscilação do veículo

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- A configuração de “Aviso de Oscilação” em  no computador de bordo colorido está definida como “Ligar” (→P. 100)
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P. 243)

n Cancelamento temporário das funções

Quando as condições de operação não forem mais atendidas, a função poderá ser desativada temporariamente. Contudo, quando as condições de operação forem atendidas, o funcionamento do sistema será restaurado automaticamente. (→P. 241)

n Função de assistência de desvio de faixa

- Dependendo da velocidade do veículo, situação de saída da faixa, condições da estrada, etc., é possível que o motorista não identifique a operação das funções, ou que as funções realmente possam não operar.
- A assistência de desvio da função foi anulada pela operação do volante de direção por parte do motorista.
- Não tente testar a operação da função de assistência de desvio.
- Um som poderá ser ouvido vindo do compartimento quando o pedal de freio for pressionado e a função de assistência de desvio estiver em operação. Este ruído não indica que uma falha tenha ocorrido no Alerta de Desvio de Faixa (LDA).

n Função de alerta de desvio de faixa

- O alarme de advertência pode ser difícil de se ouvir devido a ruídos externos, reprodução de áudio, etc.
- Se a borda do curso* não for clara ou reta, a função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) pode não funcionar.
- Não tente testar a operação da função de alerta de desvio de faixa.

*: O limite entre o asfalto e a lateral da estrada, como a grama, solo ou uma guia

n Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o sistema determinar que o veículo está oscilando enquanto a função de advertência de oscilação do veículo estiver em operação, um alarme soará e uma mensagem de advertência e o símbolo mostrado na ilustração serão exibidos simultaneamente no computador de bordo colorido alertando o motorista para descansar.



Dependendo do veículo e das condições da estrada, a advertência pode não funcionar.

n Mensagem de advertência

Se a mensagem de advertência a seguir for apresentada no computador de bordo colorido e o indicador do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) acender em amarelo, siga o procedimento de resolução de falhas apropriado. Além disso, se uma mensagem de advertência diferente for apresentada, siga as instruções apresentadas na tela.

l “Mau funcionamento do LDA Visite a concessionária”

O sistema pode não estar funcionando corretamente. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

l “LDA indisponível”

- O sistema tem o seu funcionamento cancelado temporariamente devido a uma falha em outro sensor que não seja o da câmera dianteira. Desligue o Alerta de Desvio de Faixa (LDA), aguarde um momento e ligue o Alerta de Desvio de Faixa (LDA) novamente.
- O sistema está temporariamente indisponível pois o veículo sai repetidamente de sua faixa ou curso* em um curto período de tempo. Coloque o interruptor de ignição na posição “LOCK” (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou desligue o botão de partida (veículos com Sistema Smart Entry & Start) e, depois disso, coloque-o na posição “ON” (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start) novamente.

*: O limite entre o asfalto e a lateral da estrada, como a grama, solo ou uma guia

l “LDA indisponível na velocidade atual”

A função não pode ser usada, pois o veículo excedeu a faixa de operação do Alerta de Desvio de Faixa (LDA). Dirija mais devagar.

n Personalização

As configurações da função podem ser alteradas. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 530)

Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)*

Resumo das funções

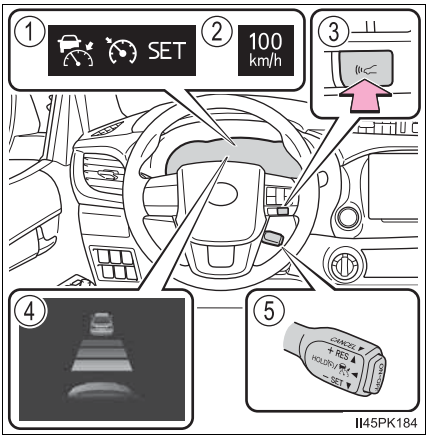
No modo de controle de distância de veículo-a-veículo, o veículo acelera e desacelera automaticamente para equiparar com a velocidade do veículo à frente, mesmo quando o pedal do acelerador não é pressionado. No modo de controle de velocidade constante, o veículo se desloca a uma velocidade fixa.

Use o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) em vias expressas e autoestrada de trânsito livre.

- Modo de controle de distância de veículo-a-veículo (→P. 248)
- Modo de controle de velocidade constante (→P. 254)

Componentes do Sistema

① Indicadores
② Definir velocidade
③ Interruptor de distância de veículo a veículo
④ Computador de bordo colorido
⑤ Interruptor de controle de velocidade



*: Se equipado

⚠ ATENÇÃO

n Antes de usar o controle de velocidade adaptativo (ACC)

- Dirigir com segurança é a única responsabilidade do motorista. Não confie unicamente no sistema, dirija com segurança, sempre prestando muita atenção nas áreas adjacentes.
- O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) fornece suporte à condução para reduzir o esforço exercido pelo motorista. Contudo, há limitações na assistência fornecida.
  Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.
  - Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente: →P. 258
  - Condições em que o modo de controle de distância de veículo-a-veículo poderá não funcionar corretamente: →P. 259
- Ajuste a velocidade apropriadamente de acordo com o limite de velocidade, fluxo de tráfego, condições da estrada, condições climáticas, etc. O motorista é responsável por verificar a velocidade ajustada.
- Mesmo quando o sistema estiver funcionando normalmente, as condições do veículo à frente identificadas pelo sistema podem ser diferentes das condições observadas pelo motorista. Por isso, o motorista deve sempre manter-se alerta, avaliar o perigo de cada situação e dirigir com segurança. Confiar unicamente neste sistema ou acreditar que o sistema garante a segurança durante a condução pode levar a um acidente e, possivelmente, resultar em ferimentos graves ou fatais.
- Desligue o Controle de velocidade adaptativo (ACC), utilizando o com o botão “ON-OFF” quando não estiver em uso.

⚠ ATENÇÃO

n **Cuidados sobre os sistemas de suporte à condução**

Observe as precauções a seguir, pois há limitações na assistência oferecida pelo sistema. A negligência poderá causar acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Auxílio ao motorista para medir a distância do veículo à frente
  O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) serve apenas para ajudar o motorista a determinar a distância entre o veículo e um determinado veículo que esteja a sua frente. Não é um mecanismo que permita uma direção descuidada ou desatenta, bem como não é um sistema que pode ajudar o motorista em condições de baixa visibilidade.
  Ainda faz-se necessário que o motorista preste bastante atenção às adjacências do veículo ao dirigir.
- Auxílio ao motorista para avaliar a distância correta do veículo à frente
  O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) determina se a distância entre o veículo e um determinado veículo que esteja à frente está dentro da faixa ajustada. O sistema não é capaz de fazer qualquer outro tipo de avaliação. Portanto, é absolutamente necessário que o motorista permaneça atento para determinar se há ou não a possibilidade de perigo em uma determinada situação.
- Auxílio ao motorista para acionar o veículo
  O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) não inclui as funções que impedirão ou evitarão colisões com veículos à frente do seu. Portanto, se houver qualquer possibilidade de perigo, o motorista deverá assumir o controle imediato e direto do veículo e agir apropriadamente para assegurar a segurança de todos os envolvidos.

ATENÇÃO

n Situações inadequadas para o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

Não use o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) em qualquer das situações abaixo.

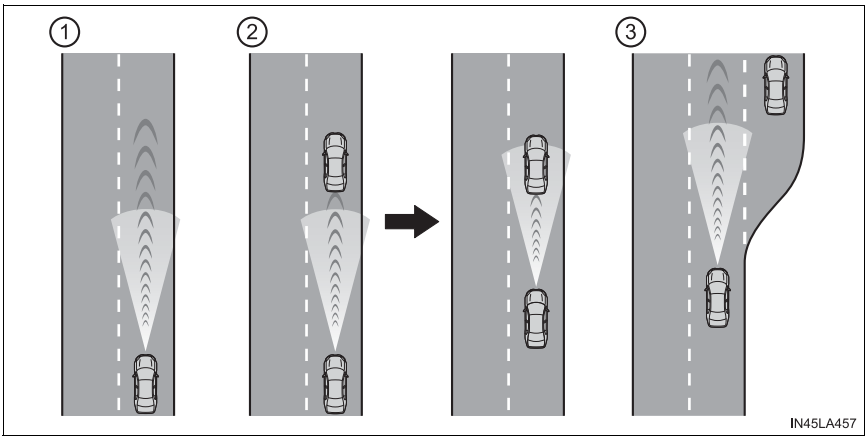
A negligência pode resultar em controle de velocidade inadequado, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Estradas onde há pedestres, ciclistas, etc.
- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Em declives acentuados, ou onde haja mudanças de altura, para cima ou para baixo, acentuadas
  A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Nas entradas para vias expressas ou autoestradas de trânsito livre
- Quando as condições atmosféricas forem tais que impeçam o funcionamento correto dos sensores (neblina, tempestade de areia, chuva forte, etc.)
- Quando houver chuva, etc. na superfície dianteira do radar ou da câmera dianteira
- Em condições de trânsito que exijam aceleração e desaceleração frequentemente
- Quando o seu veículo estiver rebocando um trailer ou durante o reboco de emergência
- Quando o alarme de advertência de aproximação for ouvido frequentemente

Dirigindo no modo de controle de distância de veículo para veículo

Esse modo utiliza um radar para detectar a presença de veículos até, aproximadamente, 100 m à frente, determina a distância atual de veículo-a-veículo e mantém uma distância adequada do veículo a sua frente. A distância de veículo-a-veículo desejada também pode ser ajustada acionando-se o interruptor de distância de veículo-a-veículo.

Ao dirigir em um morro em declive, a distância de veículo-a-veículo pode ficar menor.



① Exemplo de velocidade constante ajustada
Quando não houver veículos à frente

O veículo trafega na velocidade ajustada pelo motorista.

② Exemplo de desaceleração em velocidade ajustada e velocidade de acompanhamento
Quando surgir um veículo trafegando adiante que está sendo conduzido em menor velocidade que a velocidade ajustada

Quando um veículo for detectado a sua frente, o sistema irá desacelerar o veículo automaticamente. Quando uma grande redução na velocidade do veículo for necessária, o sistema aplicará os freios (as luzes de freio acenderão neste momento). O sistema responderá às mudanças na velocidade do veículo à frente para manter a distância de veículo-a-veículo definida pelo motorista. A advertência de distância irá soar se o sistema não puder desacelerar suficientemente para evitar que o seu veículo fique muito próximo do veículo à frente.

Quando a alavanca do sinalizador de direção for acionada e o seu veículo se mover para a faixa de ultrapassagem a uma velocidade de 80 km/h ou mais, o veículo irá acelerar para ajudar a ultrapassar um veículo passante.

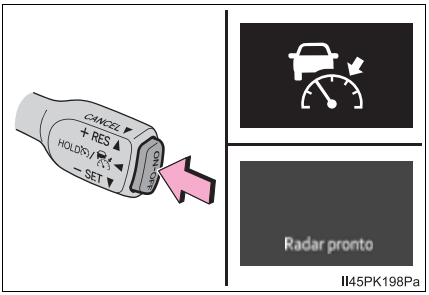
A identificação do sistema de qual é a faixa de ultrapassagem pode ser determinada unicamente com base na localização do volante de direção do veículo (posição do motorista no lado esquerdo versus posição do motorista no lado direito). Se o veículo for dirigido em uma região na qual a faixa de ultrapassagem seja do lado diferente do qual o veículo normalmente é dirigido, o veículo pode acelerar quando a alavanca do sinalizador de direção for acionada na direção oposta à faixa de ultrapassagem (p. ex., se o motorista normalmente dirige o veículo em uma região na qual a faixa de ultrapassagem é do lado direito, quando ele dirigir em uma região na qual a faixa de ultrapassagem é do lado esquerdo, o veículo poderá acelerar quando o sinalizador de direção direito for ativado).

③ Exemplo de aceleração
Quando não houver veículos trafegando adiante em velocidade mais baixa do que a velocidade ajustada

O sistema irá acelerar o veículo até que a velocidade ajustada seja atingida. A seguir, o sistema retornará à velocidade constante ajustada.

Ajuste da velocidade do veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

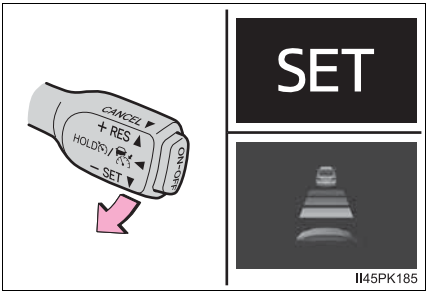
1 Pressione o botão “ON-OFF” para ativar o controle de velocidade constante (CC).



O indicador de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) acenderá e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido. Pressione o interruptor novamente para desativar o Controle de Velocidade Constante (CC).

Se o interruptor “ON-OFF” for pressionado e segurado por 1,5 segundo ou mais, o sistema será ligado no modo de controle de velocidade constante. (→P. 254)

2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e empurre a alavanca para baixo para definir a velocidade.



O indicador “SET” do Controle de Velocidade Constante (CC) acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que a alavanca for liberada será a velocidade selecionada.

Ajuste da velocidade selecionada

l Ajuste a velocidade selecionada com a alavanca

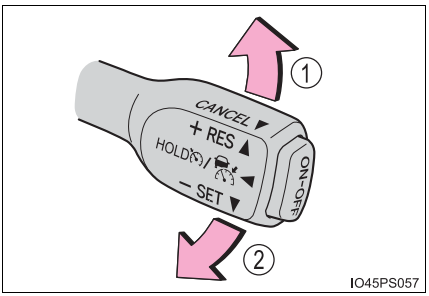
Para alterar a velocidade ajustada, acione a alavanca até que a velocidade desejada seja apresentada.

① Aumentar a velocidade

② Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Mova a alavanca momentaneamente no sentido desejado.

Ajuste amplo: Segure a alavanca para cima ou para baixo para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.



No modo de controle de distância de veículo-a-veículo, a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme o descrito abaixo:

Ajuste fino: A cada vez em que a alavanca é operada, a velocidade muda em 1 km/h*1 ou 1,6 km/h*2.

Ajuste amplo: Aumenta ou diminui a velocidade em incrementos de 5 km/h*1 ou 8 km/h)*2 enquanto a alavanca for segurada

No modo de controle de velocidade constante (→P. 254), a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme o descrito abaixo:

Ajuste fino: A cada vez em que a alavanca é operada, a velocidade muda em 1 km/h ou 1,6 km/h.

Ajuste amplo: A velocidade continuará a mudar enquanto a alavanca estiver sendo operada.

l Aumente a velocidade selecionada com o pedal do acelerador

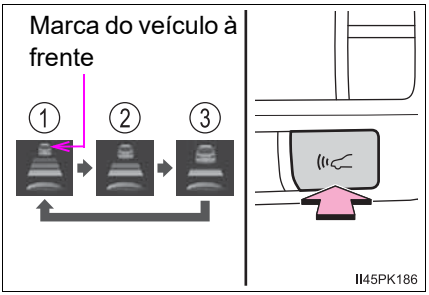
1 Acelere com o pedal do acelerador até atingir a velocidade do veículo desejada

2 Empurre a alavanca para baixo

Mudar a distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Pressionar o interruptor muda a distância de veículo-a-veículo da seguinte maneira:

① Longa
② Média
③ Curta

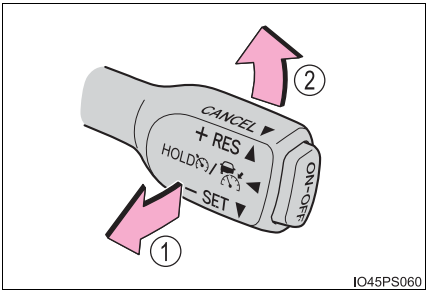


Configurações de distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Selecione uma distância a partir da tabela abaixo. Observe que as distâncias apresentadas correspondem à velocidade do veículo de 80 km/h. A distância de veículo-a-veículo aumenta/diminui de acordo com a velocidade do veículo.

Opções de distância	Distância de veículo-a-veículo
Longa	Aproximadamente 50 m
Média	Aproximadamente 40 m
Curta	Aproximadamente 30 m

Cancelar e retomar o controle de velocidade



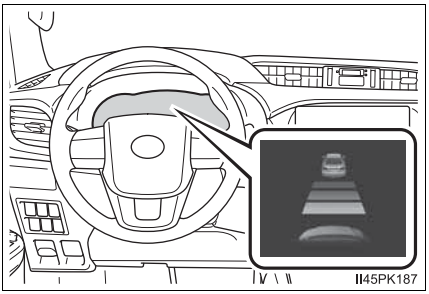
① Puxar a alavanca em sua direção cancela o controle de velocidade constante (CC).

O controle de velocidade também será cancelado quando o pedal de freio for pressionado.

② Empurrar a alavanca para cima retomará o controle de velocidade e retornará a velocidade do veículo à velocidade ajustada.

Contudo, o Controle de Velocidade Constante (CC) não volta a funcionar enquanto a velocidade do veículo estiver a, aproximadamente, 25 km/h ou menos.

Advertência de aproximação (modo de controle de distância veículo-a-veículo)



Quando seu veículo estiver muito próximo do veículo à frente e a desaceleração automática suficiente através do Controle de Velocidade Constante (CC) não for possível, a tela piscará e o alarme soará para alertar o motorista. Um exemplo disso seria se outro motorista entrasse na frente do seu veículo enquanto você está acompanhando um veículo à frente. Pressione o pedal de freio para garantir uma distância de veículo-a-veículo apropriada.

n **Advertências poderão não ocorrer quando**

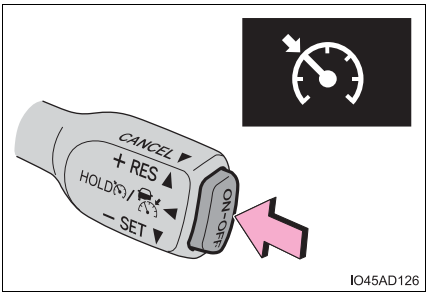
Nas situações descritas a seguir, as advertências podem não ser apresentadas, mesmo quando a distância de veículo-a-veículo for pequena.

- l Quando a velocidade do veículo à frente coincidir ou exceder a velocidade do seu veículo
- l Quando o veículo à frente estiver se deslocando a uma velocidade extremamente lenta
- l Imediatamente após o ajuste da velocidade do Controle de Velocidade Constante (CC)
- l Ao pressionar o pedal do acelerador

Selecionar o modo de controle de velocidade constante

Quando o modo de controle de velocidade constante for selecionado, o veículo manterá uma velocidade ajustada sem controlar a distância de veículo-a-veículo. Selecione esse modo somente quando o modo de controle de distância de veículo-a-veículo não funcionar corretamente devido à sujeira no radar.

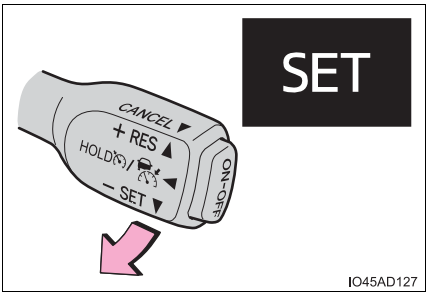
1 Com o controle de velocidade constante (CC) desligado, pressione e segure o botão “ON-OFF” por 1,5 segundo ou mais.



Imediatamente após pressionar o interruptor “ON-OFF”, o indicador de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) acenderá. Depois disso, ele mudará para o indicador de Controle de Velocidade Constante (CC).

Mudar para o modo de Controle de Velocidade Constante (CC) só é possível ao operar a alavanca com o Controle de Velocidade Constante (CC) desligado.

2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e empurre a alavanca para baixo para definir a velocidade.



O indicador “SET” do Controle de Velocidade Constante (CC) acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que a alavanca for liberada será a velocidade selecionada.

Regulagem do ajuste de velocidade: →P. 251

Cancelamento e retomada do ajuste de velocidade: →P. 253

---

n **O Controle de velocidade adaptativo (ACC) poderá ser ajustado quando**

- l A alavanca de mudança está em D. (Veículos com transmissão automática)
- l A alavanca de mudança de marchas está na faixa de 2ª ou superior. (Veículos com transmissão manual)
- l Dependendo do modo de controle, este item pode ser ajustado nas seguintes velocidades.
  - • Modo de controle de distância de veículo-a-veículo: Aproximadamente 30 km/h ou mais
  - • Modo de controle de velocidade constante Aproximadamente 30 km/h ou mais

n **Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo**

O veículo pode acelerar ao operar o pedal do acelerador. Após acelerar, a velocidade ajustada será retomada. No entanto, durante o modo de controle de distância de veículo-a-veículo, a velocidade do veículo poderá ficar abaixo da velocidade ajustada para manter a distância do veículo que trafega à frente.

n **Seleção de posição de marcha (veículos com transmissão manual)**

Selecione a posição da alavanca de mudança de marchas de acordo com a velocidade do veículo. Se a rotação do motor estiver muito alta ou muito baixa, o controle poderá ser cancelado automaticamente.

n Cancelamento automático do modo de controle de distância de veículo-a-veículo

O modo de controle de distância de veículo-a-veículo é cancelado automaticamente nas seguintes situações.

- A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 25km/h aproximadamente.
- Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC/A-TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC/A-TRC) for desligado.
- O sensor não poderá detectar corretamente, pois está coberto de alguma forma.
- Quando o controle de freio ou controle de restrição de potência de um dos sistemas de suporte à condução operar. (Por exemplo: Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS), Controle de Tração)
- Quando a alavanca de mudança de marchas está em N ou o pedal da embreagem é pressionado por um certo período tempo ou por mais tempo. (Veículos com transmissão manual)
- A mudança no modo de transferência não for concluída dentro de 5 segundos enquanto o Controle de Velocidade Constante (CC) estiver ligado.

Se o modo de controle de distância de veículo-a-veículo for cancelado automaticamente por qualquer motivo diferente do descrito acima, pode haver uma falha no sistema. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Cancelamento automático do modo de controle de velocidade constante

O modo de controle de velocidade constante é cancelado automaticamente nas seguintes situações:

- l A velocidade real do veículo ficar mais de 16 km/h abaixo da velocidade de veículo ajustada.
- l A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- l Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- l Se o Controle de Tração (TRC/A-TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- l Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC/A-TRC) for desligado.
- l Quando o controle de freio ou controle de restrição de potência de um dos sistemas de suporte à condução operar.
  (Por exemplo: Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS), Controle de Tração)
- l Quando a alavanca de mudança de marchas está em N ou o pedal da embreagem é pressionado por um certo período tempo ou por mais tempo. (Veículos com transmissão manual)
- l A mudança no modo de transferência não for concluída dentro de 5 segundos enquanto o Controle de Velocidade Constante (CC) estiver ligado.

Se o modo de controle de velocidade constante for cancelado automaticamente por qualquer motivo diferente do descrito acima, pode haver uma falha no sistema. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Operação do freio

Um som de operação dos freios pode ser ouvido e a resposta do pedal de freio pode mudar, mas as respostas e sons não são falhas.

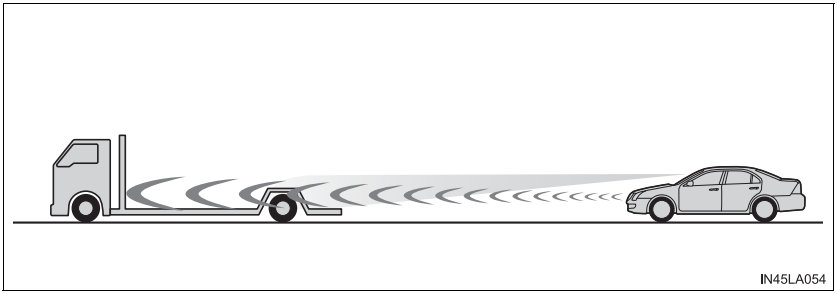
n Indicadores de advertência, mensagens e alarmes do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

Os indicadores de advertência, mensagens e alarmes são usados para indicar uma falha no sistema ou para informar o motorista sobre a necessidade de cautela durante a condução. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções. (→P. 220, 462)

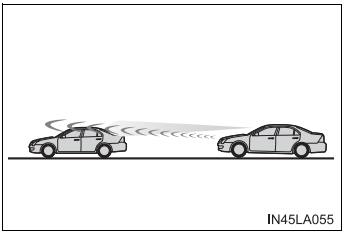
n Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente

No caso a seguir e dependendo das condições, opere o pedal de freio quando a desaceleração do sistema for insuficiente, ou opere o pedal do acelerador quando a aceleração for necessária.
Como o sensor pode não ser capaz de detectar esses tipos de veículos, a advertência de aproximação (→P. 254) poderá não ser ativada.

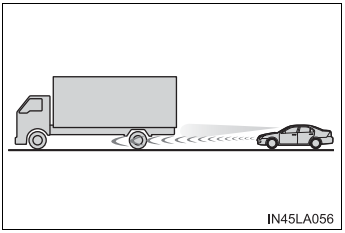
- Veículos cortando repentinamente
- Veículos trafegando em velocidades baixas
- Veículos que não estão se deslocando na mesma faixa
- Veículos com extremidades traseiras pequenas (carretas sem carga, etc.)


IN45LA054

- Motos trafegando na mesma pista
- Quando a água arremessada pelos veículos próximos prejudicar o funcionamento do sensor
- Quando o seu veículo está com a parte dianteira levantada
(devido à carga pesada no compartimento de bagagem etc.)


IN45LA055

- Se o veículo à frente ficar com seu centro a uma grande distância do solo.

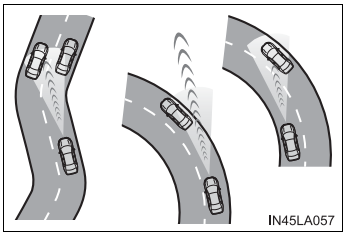

IN45LA056

n Condições em que o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente

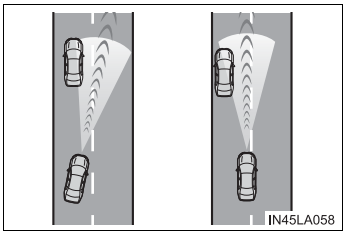
No caso das condições descritas a seguir, opere o pedal de freio (ou o pedal do acelerador, dependendo da situação) conforme necessário.

O sistema poderá não funcionar corretamente, pois o sensor poderá ser incapaz de detectar os veículos à frente.

- Quando as curvas da estrada ou as faixas forem estreitas



- Quando a operação do volante de direção ou a sua posição na pista for instável



- Quando o veículo a sua frente desacelerar repentinamente
- Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte
- Enquanto a velocidade do veículo estiver diminuindo para a velocidade ajustada após o veículo acelerar ao pressionar o pedal do acelerador

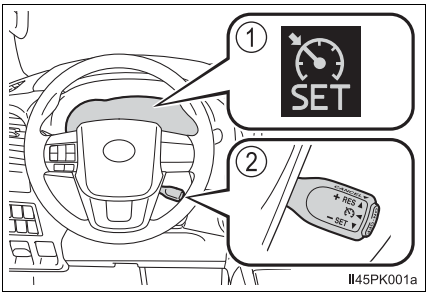
Controle de Velocidade Constante (CC)*

Resumo das funções

Utilize o Controle de Velocidade Constante (CC) para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

① Indicadores

② Interruptor do Controle de Velocidade Constante (CC)



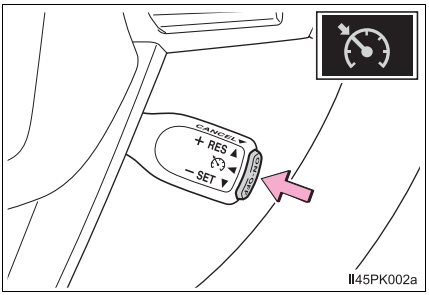
II45PK001a

Configuração da velocidade do veículo

1 Pressione o interruptor “ON-OFF” para ativar o Controle de Velocidade Constante (CC).

O indicador do Controle de Velocidade Constante (CC) irá acender.

Pressione o interruptor novamente para desativar o Controle de Velocidade Constante (CC).

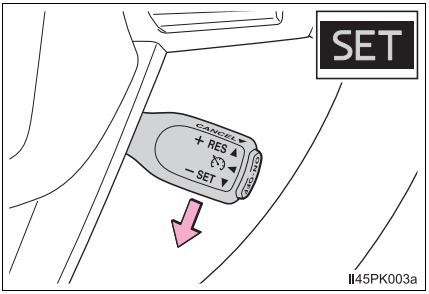


II45PK002a

2 Acelere ou desacelere para a velocidade desejada e pressione a alavanca para baixo para definir a velocidade.

O indicador “SET” acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que a alavanca for liberada será a velocidade selecionada.



II45PK003a

*: Se equipado

Ajuste da velocidade selecionada

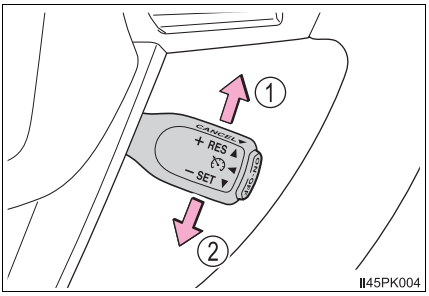
Para alterar a velocidade ajustada, acione a alavanca até que a velocidade desejada seja obtida.

① Aumenta a velocidade

② Reduz a velocidade

Ajuste fino: Mova a alavanca momentaneamente no sentido desejado.

Ajuste amplo: Mantenha a alavanca pressionada no sentido desejado.



A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque na alavanca altera a velocidade em aproximadamente 1,0 km/h.

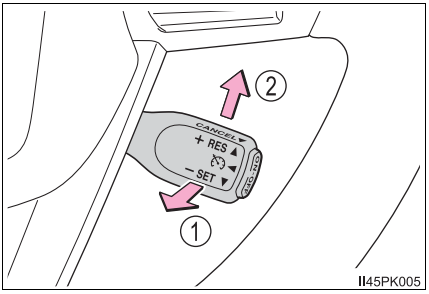
Ajuste amplo: A velocidade ajustada pode ser aumentada ou reduzida continuamente até que a alavanca seja liberada.

Cancelar e retomar o controle de velocidade

① Puxar a alavanca em sua direção cancela o controle de velocidade constante.

A velocidade ajustada também será cancelada quando os freios forem aplicados.

② Empurrar a alavanca para cima retomará o controle de velocidade constante.



A retomada estará disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de 30 km/h aproximadamente.

n **O Controle de Velocidade Constante (CC) poderá ser ajustado quando**

- l A alavanca de mudança de marchas estiver na posição D.
- l Uma faixa de 4ª marcha ou acima foi selecionada ao utilizar o interruptores de mudança de marcha no volante de direção. (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção)
- l A velocidade do veículo estiver aproximadamente acima de 30 km/h.

n **Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo**

- l O veículo poderá ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.
- l Mesmo sem o cancelamento do Controle de Velocidade Constante (CC), a velocidade ajustada poderá ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e, em seguida, pressionando a alavanca para baixo para ajustar a nova velocidade.

n **Cancelamento automático do Controle de Velocidade Constante (CC)**

O Controle de Velocidade Constante (CC) será cancelado em uma das situações abaixo:

- l A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade pré-ajustada.
  Neste momento, a velocidade memorizada não será retida.
- l A velocidade real do veículo estiver abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- l Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- l A mudança no modo de transferência não for concluída dentro de 5 segundos enquanto o Controle de Velocidade Constante (CC) estiver ligado.
- l Se o Controle de Tração (TRC/A-TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- l Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC/A-TRC) for desligado.

n **Se a mensagem “Mau funcionamento do controle de cruzeiro Visite a concessionária” for apresentada no computador de bordo colorido**

Pressione o interruptor “ON-OFF” uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o interruptor novamente para reativar o sistema.
Se a velocidade do Controle de Velocidade Constante (CC) não puder ser ajustada, ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver uma falha no Controle de Velocidade Constante (CC). Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

n Para evitar a ativação acidental do Controle de Velocidade Constante (CC)

Desligue o Controle de Velocidade Constante (CC) com o interruptor “ON-OFF” quando não estiver em uso.

n Situações inadequadas para o Controle de Velocidade Constante (CC)

Não use o Controle de Velocidade Constante (CC) em qualquer das situações abaixo.
A negligência poderá resultar na perda de controle do veículo, podendo ocasionar acidentes e resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Aclives íngremes
  A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Quando o seu veículo estiver rebocando uma carga ou durante um rebocamento de emergência

Sensor de estacionamento*

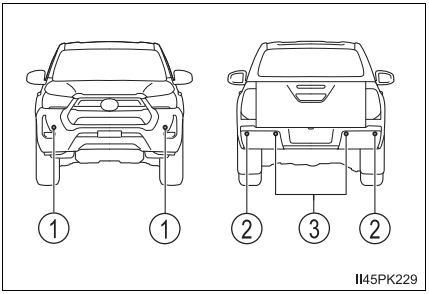
A distância do veículo em relação a objetos, por exemplo, uma parede, ao fazer uma baliza ou manobrar o veículo dentro de uma garagem, é medida por sensores e comunicada através do computador de bordo colorido e de um alarme sonoro. Sempre verifique a área ao redor do veículo quando usar este sistema.

Tipos de sensores

① Sensores das extremidades dianteiras

② Sensores das extremidades traseiras

③ Sensores centrais traseiros

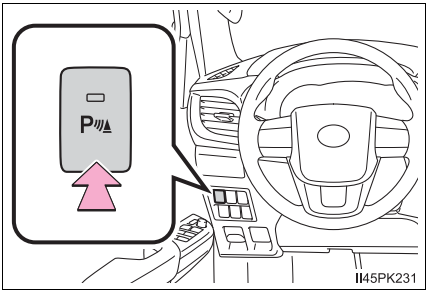


*: Se equipado

Ligar/desligar o sensor de estacionamento

Liga/desliga o sensor de estacionamento

Quando ligado, o indicador acende para informar ao motorista que o sistema está em funcionamento.



Mostrador

Quando os sensores detectam um objeto, as telas a seguir informam ao motorista a posição e a distância até o objeto.

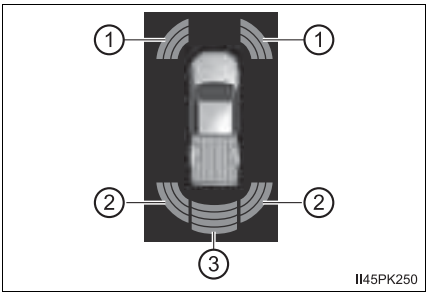
n Computador de bordo colorido*

① Operação dos sensores das extremidades dianteiras

② Operação dos sensores das extremidades traseiras

③ Operação dos sensores centrais traseiros

*: O veículo apresentado nas ilustrações pode diferir dependendo da classificação.



Tela de detecção dos sensores, distância do objeto

n Visor de distância

Quando um objeto for detectado por um sensor, a distância aproximada até o objeto será apresentada no computador de bordo colorido.

Computador de bordo colorido*1	Distância aproximada até o objeto	
	Sensor da extremidade dianteira	Sensor central traseiro e Sensor da extremidade traseira
 (Contínuo)	—	Apenas o sensor central traseiro: 150 cm a 80 cm
 (Contínuo)	60 cm a 45 cm	Sensor central traseiro: 80 cm a 70 cm Sensor da extremidade traseira: 60 cm a 50 cm*2 90 cm a 50 cm*3
 (Contínuo)	45 cm a 35 cm	Sensor central traseiro: 70 cm a 60 cm Sensor da extremidade traseira: 50 cm a 40 cm
 (Piscando)	Menos de 35 cm	Sensor central traseiro: Menos de 60 cm Sensor da extremidade traseira: Menos de 40 cm

*1: As imagens podem diferir daquelas mostradas nas ilustrações. (→P. 265)

*2: Com tambor de freio traseiro

*3: Com disco de freio traseiro

Operação do alarme sonoro e distância até um objeto

Um alarme sonoro indica o funcionamento dos sensores.

n **Quando um objeto é detectado na parte dianteira ou traseira do veículo**

l O alarme soa mais rápido conforme o veículo se aproxima de um objeto.

Quando o veículo ficar próximo das distâncias citadas abaixo em relação ao objeto, o alarme soa continuamente:

- sensor da extremidade dianteira: Aproximadamente 35 cm
- Sensor da extremidade traseira: Aproximadamente 40 cm
- Sensor central traseiro: Aproximadamente 60 cm

l Quando 2 ou mais objetos forem detectados simultaneamente, o sistema de alarme responderá ao objeto mais próximo.

Faixa de detecção dos sensores

① Aproximadamente 60 cm*1
Aproximadamente 90 cm*2

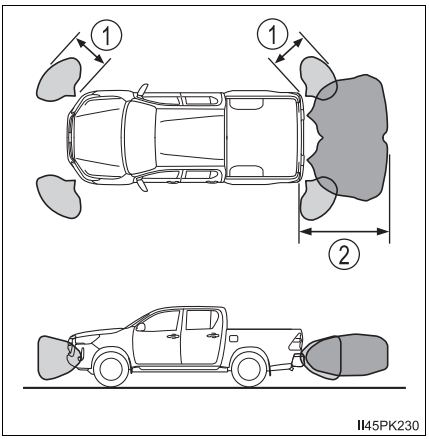
② Aproximadamente 150 cm

O diagrama mostra a faixa de detecção dos sensores. Observe que os sensores poderão não ser capazes de detectar objetos que estejam extremamente próximos do veículo.

A faixa dos sensores pode ser alterada conforme a forma do objeto.

*1: Com tambor de freio traseiro

*2: Com disco de freio traseiro



n **O sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento poderá ser usado quando**

- O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start).
- sensor da extremidade dianteira:
  - A alavanca de mudança de marchas não estiver em P.
  - A velocidade do veículo for de, aproximadamente, 10 km/h ou menos.
- Sensores das extremidades traseiras e sensores centrais traseiros:
  A alavanca de mudança de marchas estiver posicionada em R.

n **Informações de detecção do sensor**

- As áreas de detecção do sensor são limitadas às áreas em torno do parachoque do veículo.
- Dependendo do formato do objeto e de outros fatores, a distância para detecção pode ser encurtada ou a detecção pode se tornar impossível.
- A detecção pode ser impossível se os objetos estiverem próximos demais do sensor.
- Há um pequeno atraso entre a detecção do objeto e o que é exibido no mostrador. Mesmo em velocidades baixas, há a possibilidade de que o objeto entre na área de detecção do sensor antes que a tela seja apresentada e o alarme de advertência soe.
- Postes finos ou objetos mais baixos que o sensor podem não ser detectados ao se aproximar, mesmo que já tenham sido detectados uma vez.
- Pode ser difícil escutar o alarme devido ao volume do sistema de áudio ou do ruído de fluxo de ar do sistema de ar condicionado.

n **Objetos que o sistema poderá não detectar corretamente**

A forma do objeto pode impedir a detecção pelo sensor. Esteja especialmente atento aos seguintes objetos:

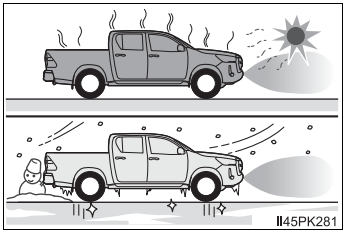
- Arames, cercas, cordas, etc.
- Algodão e outros materiais que absorvem ondas de rádio
- Objetos pontiagudos
- Objetos baixos
- Obstáculos altos com extremidades superiores projetadas na direção do seu veículo
- Objetos ou coisas que se movem, como pessoas ou animais

Pessoas podem não ser detectadas se estiverem utilizando certos tipos de roupa.

n Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente

Certas condições do veículo e do ambiente ao seu redor podem afetar a capacidade do sensor de detectar corretamente objetos. Casos específicos onde isto pode acontecer estão listados abaixo.

- Se houver sujeira sobre o sensor. (Limpar os sensores resolve esse problema.)
- O sensor está congelado. (Descongelar os sensores resolve esse problema.)
  Especialmente em climas frios, se o sensor estiver congelado, a tela poderá apresentar imagens anormais ou os objetos podem não ser detectados.
- Qualquer tipo de obstrução sobre o sensor.
- Quando um sensor ou a área ao redor do sensor estiver extremamente quente ou fria



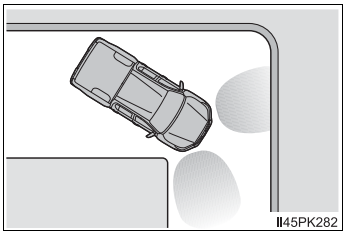
- Em uma estrada extremamente irregular, em uma inclinação, estrada de cascalho ou na grama
- Quando buzinas de veículos, detectores de veículos, motores de motocicletas, freios pneumáticos de veículos grandes, o sonar de distância de outros veículos e outros dispositivos que produzam ondas ultrassônicas estiverem próximos de seu veículo.
- Sensor coberto por líquido pulverizado ou chuva forte.
- Se objetos estiverem muito próximo ao sensor.
- Quando um pedestre estiver vestindo roupas que não reflitam ondas ultrassônicas (por exemplo: saias plissadas ou com babados).
- Quando objetos que não estejam perpendiculares ao chão, que não estejam perpendiculares ao veículo na direção de movimento, irregulares ou ondulados estiverem na faixa de detecção.
- Quando um vento forte estiver soprando.
- Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, por exemplo, neblina ou tempestades de areia.
- Quando um objeto que não puder ser detectado estiver entre o veículo e o objeto detectado.
- Se um objeto como um veículo, motocicleta, bicicleta ou um pedestre surgir à frente do seu veículo ou pular das laterais do veículo.
- Se a orientação do sensor for alterada devido a uma colisão ou outro tipo de impacto.

- Quando um equipamento que pode obstruir um sensor está instalado, como olhal de rebocamento, protetor de para-choque (uma fita de acabamento adicional, etc.) ou suporte para bicicleta.
- Se a parte dianteira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada.
- Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas
- Quando um pneu reserva temporário compacto ou um kit de reparos de emergência em pneus for utilizado.

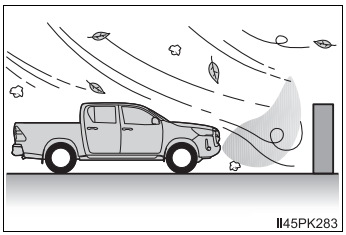
n Situação em que o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão

Em algumas situações, como as descritas a seguir, o sistema pode operar mesmo que não haja possibilidade de colisão.

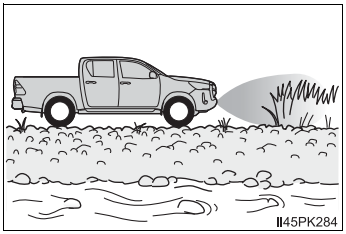
- Ao dirigir em uma estrada estreita.



- Ao dirigir em direção a um banner, bandeira, galho baixo ou cancela (como aqueles usados em cruzamentos ferroviários, pedágios e estacionamentos).
- Quando houver um sulco ou buraco na superfície da estrada.
- Ao dirigir sobre uma cobertura de metal (grade), tais como aquelas utilizadas em valas de drenagem.
- Ao subir ou descer um aclive íngreme.
- Se um sensor for atingido por uma grande quantidade de água, como ao dirigir pistas inundadas.
- Há sujeira ou gotas d'água sobre um sensor. (Limpar os sensores resolverá esse problema.)
- Sensor coberto por líquido pulverizado ou chuva forte.
- Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, por exemplo, neblina ou tempestades de areia.
- Quando ventos fortes estão soprando.



- Quando buzinas de veículos, detectores de veículos, motores de motocicletas, freios pneumáticos de veículos grandes, o sonar de distância de outros veículos e outros dispositivos que produzam ondas ultrassônicas estiverem próximos de seu veículo.
- Se a parte dianteira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada.
- Se a orientação do sensor for alterada devido a uma colisão ou outro tipo de impacto.
- Se o veículo estiver próximo de guia alta ou curvada.
- Ao conduzir o veículo perto de colunas (vigas de aço em forma de H, etc.) em garagens de estacionamento de vários andares, canteiros de obras, etc.
- Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas
- Em uma estrada extremamente irregular, em uma inclinação, estrada de cascalho ou na grama.



- Quando um pneu reserva temporário compacto ou um kit de reparos de emergência em pneus for utilizado.

n Se a mensagem “Limpe o sensor de estacionamento” for exibida no computador de bordo colorido

Um sensor pode estar sujo. Em tais casos, se tal material for removido do sensor, o sistema deve voltar a funcionar normalmente.

Além disso, devido ao congelamento do sensor em baixas temperaturas, uma tela de falha pode ser apresentada ou um objeto pode não ser detectado. Se o sensor descongelar, o sistema deve voltar a funcionar normalmente.

n Se a mensagem “Mau funcionamento do sensor de estacionamento Visite a concessionária” for exibida no computador de bordo colorido

Dependendo da falha do sensor, o dispositivo pode não funcionar normalmente. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Se a mensagem “Falha na Assistência a Estacionamento” for exibida no computador de bordo colorido

A água poderá fluir continuamente sobre a superfície do sensor, por exemplo, durante uma chuva forte. Quando o sistema determinar que está normal, o sistema retornará a funcionar normalmente.

n Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas.
(Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 530)

⚠ ATENÇÃO

n Cuidados relacionados ao uso do sistema

Há um nível de limitação da precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, não confie demais neste sistema. O motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro.

n Para garantir que o sistema funcione corretamente

Observe as precauções abaixo.
A negligência em fazê-lo poderá resultar na incapacidade de condução segura do veículo, podendo resultar em um acidente.

- Não danifique os sensores e mantenha-os sempre limpos.
- Não cole um adesivo ou instale um componente eletrônico, como uma placa de carro com retroiluminação (especialmente do tipo fluorescente), luzes de neblina, haste de estacionamento ou antena sem fio perto de um sensor de radar.
- Não submeta a área adjacente do sensor a impactos fortes. Se for sujeito a um impacto, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota. Se o para-choque dianteiro ou traseiro tiver de ser removido/instalado ou substituído, entre em contato com a uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não modifique, desmonte ou pinte os sensores.
- Não coloque uma cobertura sobre a placa de licença.
- Mantenha os pneus inflados corretamente.

n Quando desabilitar a função

Nas situações a seguir, desabilite a função mesmo que não haja a possibilidade de uma colisão.

- A falha em observar os avisos acima.
- Quando uma suspensão não genuína Toyota (suspensão rebaixada, etc.) for instalada.

n Notas sobre lavagem do veículo

Não aplique jatos fortes de água ou vapor na área do sensor.

A negligência pode resultar em falha do sensor.

- Ao utilizar um lavador de alta pressão para lavar o veículo, não borrife água diretamente sobre os sensores, pois isso pode causar uma falha do sensor.
- Ao utilizar vapor para limpeza o veículo, não direcione o vapor muito próximo aos sensores, pois isso pode causar uma falha no sensor.

NOTA

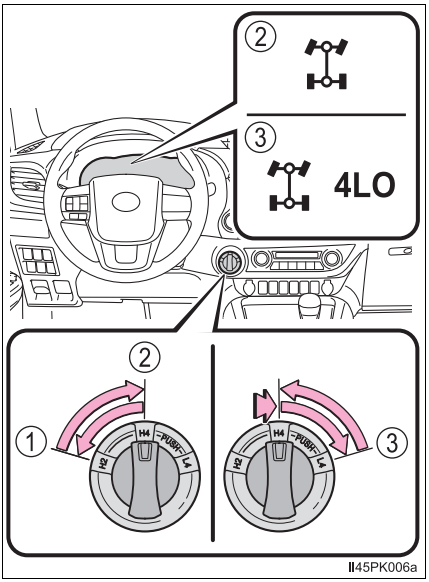
n **Ao usar o sensor de estacionamento**

Nas situações descritas abaixo, o sistema poderá apresentar um defeito devido à falha no sensor. Providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- A tela de operação do sensor de estacionamento pisca, e um alarme soa quando nenhum objeto é detectado.
- Se a área próxima ao sensor colidir com algo, ou for sujeitada a um impacto forte.
- Se o para-choque colidir com algo.
- Se a tela for apresentada e assim permanecer sem emitir um bipe.

Sistema de tração 4x4

Utilize o interruptor de seleção de tração para selecionar um dos modos de transferência descritos a seguir.



① H2 (posição de alta velocidade, tração 4x2)

Utilize esse modo em estradas normais com a superfície e seca-. Essa posição oferece maior economia, uma viagem mais silenciosa e um desgaste menor.

② H4 (posição de alta velocidade, tração 4x4)

Utilize essa posição para dirigir somente em pistas nas quais as rodas podem deslizar, tais como fora da pista ou na lama. Essa posição fornece uma tração maior do que a tração 4x2.

O indicador de tração 4x4 acende.

③ L4 (posição de velocidade reduzida, tração 4x4)

Use essa posição para tração e potência máximas. Use o L4 para subir ou descer aclives acentuados, dirigir fora da pista e tracionar com força na areia ou lama.

Os indicadores de tração 4x4 e de velocidade reduzida acendem

A.D.D. (Diferencial de desconexão automática)

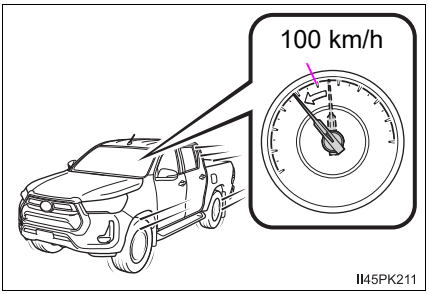
O A.D.D. pode ser engatado ou desengatado pelas operações de mudança descritas nos procedimentos de comutação descritos abaixo.

Mudar entre H2 e H4

n Mudar de H2 para H4

1 Reduza a velocidade do veículo para menos do que 100 km/h.

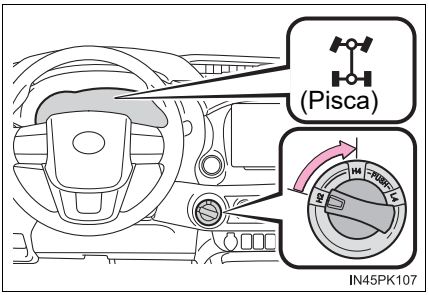
O modo de transferência não pode ser alterado se o veículo estiver em velocidade superior a 100 km/h.



2 Coloque o interruptor de seleção de tração em H4.

O indicador de tração 4x4 pisca enquanto estiver comutando o modo de funcionamento.

Se o interruptor de seleção de tração for pressionado enquanto o veículo estiver em velocidades superiores a 100 km/h, o indicador de tração 4x4 pisca e o alarme sonoro soa.

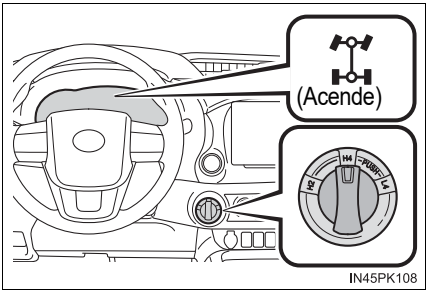


Reduza a velocidade do veículo para menos de 100 km/h, ou coloque o interruptor de seleção de tração em H2 e tente a etapa 1 novamente.

3 Verifique se o indicador de tração 4x4 acende.

O indicador de tração 4x4 acende quando a comutação do modo de transferência é concluída.

Se o indicador de tração 4x4 não parar de piscar depois da comutação do interruptor de seleção de tração de H2 para H4, realize qualquer um dos itens descritos a seguir ao conduzir em linha reta.



- Acelerar
- Desacelerar
- Dirigir em marcha à ré

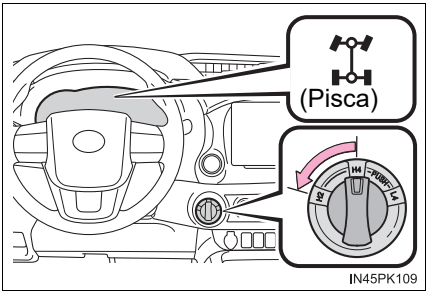
O indicador de tração 4x4 pode não parar de piscar se o interruptor de controle de tração for comutado de H2 para H4 com o veículo parado. Neste caso, realize qualquer um dos itens a seguir.

- Dirigir para frente
- Dirigir em marcha à ré

n Mudar de H4 para H2

1 Coloque o interruptor seleção de tração em H2.

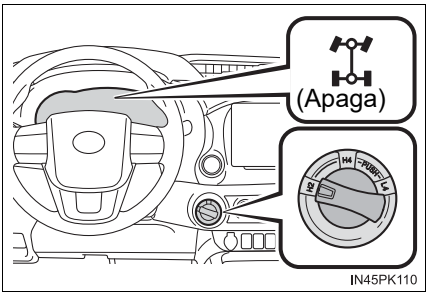
O indicador de tração 4x4 pisca enquanto estiver comutando o modo de funcionamento.



2 Verifique se o indicador de tração 4x4.

O indicador de tração 4x4 apaga quando a comutação do modo de transferência é concluída.

O indicador de tração 4x4 não para de piscar depois da comutação do interruptor de seleção de tração de H4 para H2, realize qualquer um dos itens descritos a seguir ao conduzir em linha reta.



- Acelerar
- Desacelerar
- Dirigir em marcha à ré

Se o indicador de tração 4x4 ainda estiver piscando, realize as operações acima enquanto esterça o volante de direção para a esquerda e para a direita.

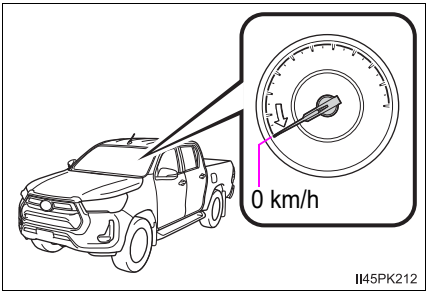
Impactos poderão ser sentidos na carroçaria do veículo e no sistema de direção. Contudo, isso não indica uma falha.

Mudar entre H4 e L4 (transmissão automática)

n Mudar de H4 para L4

1 Pare o veículo.

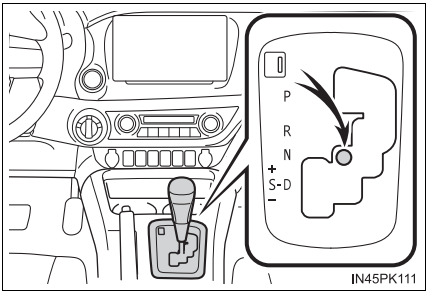
O modo de transferência não pode ser comutado se o veículo estiver em movimento.



2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.

Mantenha a alavanca de mudança de marchas em N até que a comutação do modo de transferência esteja completa (indicador aceso).

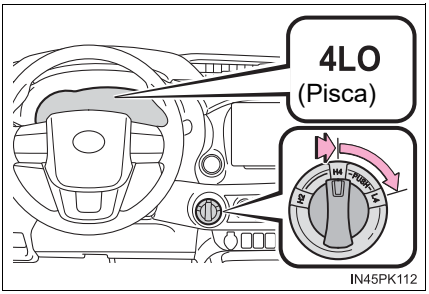
O modo de transferência não pode ser comutado se a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de N.



3 Pressione e gire o interruptor de controle de tração para L4.

O indicador de tração 4x4 em baixa velocidade pisca enquanto estiver comutando o modo de funcionamento.

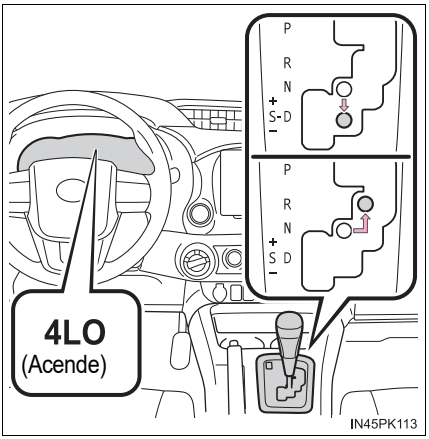
Se o interruptor de seleção de tração for ativado sem seguir as etapas 1 e 2, o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade piscará e o alarme soará. Coloque o interruptor de seleção de tração em H4 e tente repetir as etapas 1 e 2 novamente.



Se a alavanca for colocada em uma posição diferente de N enquanto o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade estiver piscando, um ruído de engrenagem poderá ser ouvido. Mude a alavanca de mudança de marchas para N imediatamente, e espere que a comutação do modo de transferência seja concluída.

4 Verifique se o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade acende.

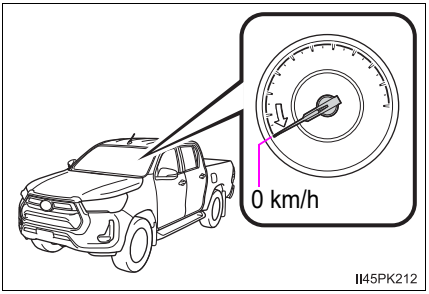
O indicador de tração 4x4 em baixa velocidade acende quando a comutação do modo de transferência é concluída.
Mude a posição da alavanca de mudança de marchas de N para D ou R para dirigir o veículo.



n Mudar de L4 para H4

1 Pare o veículo.

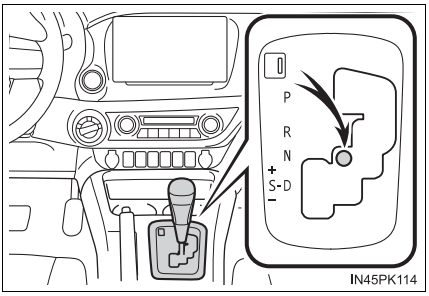
O modo de transferência não pode ser comutado se o veículo estiver em movimento.



2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.

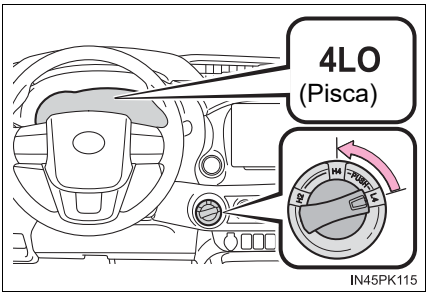
Mantenha a alavanca de mudança de marchas em N até que a comutação do modo de transferência esteja completa (indicador apagado).

O modo de transferência não pode ser comutado se a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de N.



3 Coloque o interruptor de seleção de tração em H4.

O indicador de tração 4x4 em baixa velocidade pisca enquanto estiver comutando o modo de funcionamento.

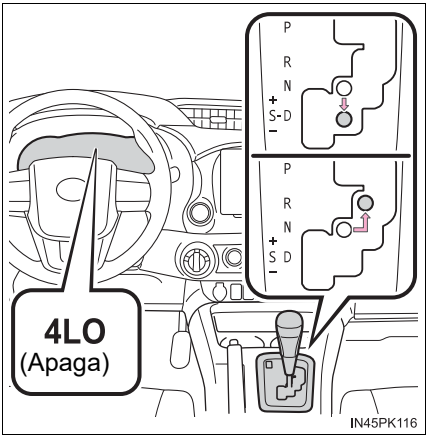


Se o interruptor de seleção de tração for ativado sem seguir as etapas 1 e 2, o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade piscará e o alarme soará. Coloque o interruptor de seleção de tração em L4 e tente repetir as etapas 1 e 2 novamente.

Se a alavanca for colocada em uma posição diferente de N enquanto o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade estiver piscando, um ruído de engrenagem poderá ser ouvido. Mude a alavanca de mudança de marchas para N imediatamente, e espere que a comutação do modo de transferência seja concluída.

4 Verifique se o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade apaga.

O indicador de tração 4x4 em baixa velocidade apaga quando a comutação do modo de transferência é concluída.
Mude a posição da alavanca de mudança de marchas de N para D ou R para dirigir o veículo.



NOTA

Mudar entre H4 e L4

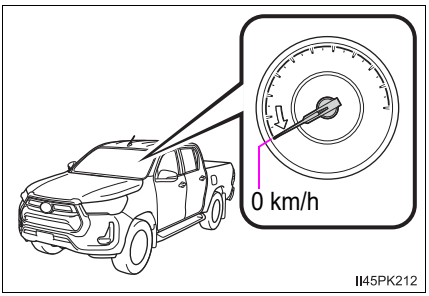
Não deixe a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de N ou pressione o pedal do acelerador enquanto o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade estiver piscando. A negligência em seguir o procedimento pode causar ruído de engrenagem e, possivelmente, resultar em falhas.

Mudar entre H4 e L4 (transmissão manual)

n Mudar de H4 para L4

1 Pare o veículo.

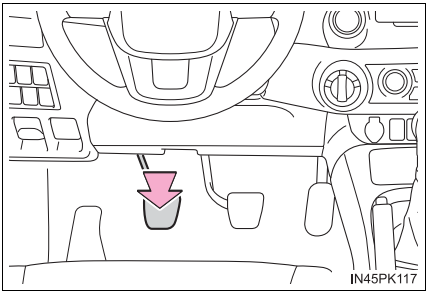
O modo de transferência não pode ser comutado se o veículo estiver em movimento.



2 Pressione firmemente o pedal da embreagem.

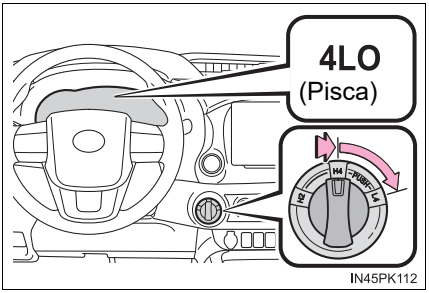
Mantenha o pedal de embreagem pressionado até que a comutação do modo de transferência esteja completa (indicador aceso).

O modo de transferência não pode ser comutado se o pedal da embreagem não estiver totalmente pressionado.



3 Pressione e gire o interruptor de controle de tração para L4.

O indicador de tração 4x4 em baixa velocidade pisca enquanto estiver comutando o modo de funcionamento.

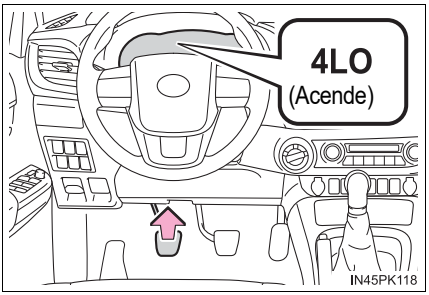


Se o interruptor de seleção de tração for ativado sem seguir as etapas 1 e 2, o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade piscará e o alarme soará. Coloque o interruptor de seleção de tração em H4 e tente repetir as etapas 1 e 2 novamente.

Se o pedal de embreagem for liberado enquanto o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade estiver piscando, um ruído de engrenagem poderá ser ouvido. Pressione o pedal da embreagem firme e imediatamente, depois espere que a comutação do modo de transferência seja concluída.

4 Verifique se o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade acende.

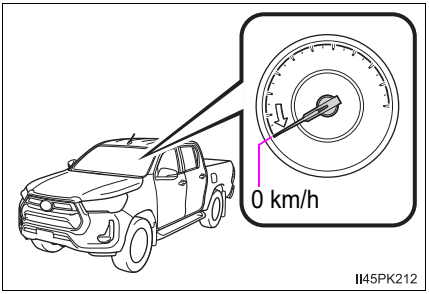
O indicador de tração 4x4 em baixa velocidade acende quando a comutação do modo de transferência é concluída.
Solte o pedal da embreagem para conduzir o veículo.



n **Mudar de L4 para H4**

1 Pare o veículo.

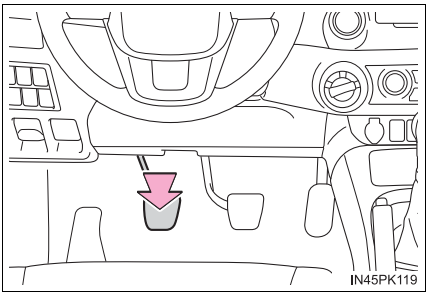
O modo de transferência não pode ser comutado se o veículo estiver em movimento.



2 Pressione firmemente o pedal da embreagem.

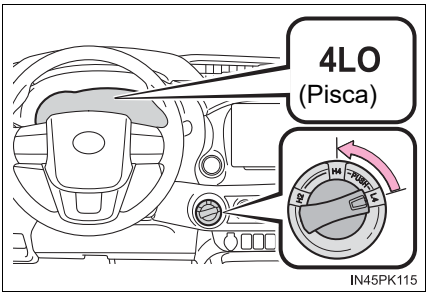
Mantenha o pedal da embreagem pressionado até que a comutação do modo de transferência esteja completa (indicador apagado).

O modo de transferência não pode ser comutado se o pedal da embreagem não estiver totalmente pressionado.



3 Coloque o interruptor de seleção de tração em H4.

O indicador de tração 4x4 em baixa velocidade pisca enquanto estiver comutando o modo de funcionamento.

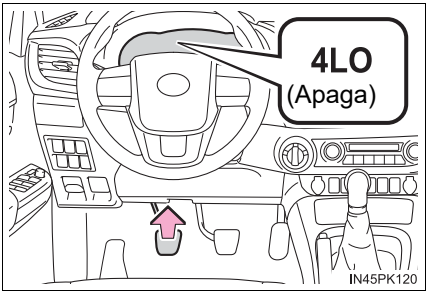


Se o interruptor de seleção de tração for ativado sem seguir as etapas 1 e 2, o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade piscará e o alarme soará. Coloque o interruptor de seleção de tração em L4 e tente repetir as etapas 1 e 2 novamente.

Se o pedal de embreagem for liberado enquanto o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade estiver piscando, um ruído de engrenagem poderá ser ouvido. Pressione o pedal da embreagem firme e imediatamente, depois espere que a comutação do modo de transferência seja concluída.

4 Verifique se o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade apaga.

O indicador de tração 4x4 em baixa velocidade apaga quando a comutação do modo de transferência é concluída.
Solte o pedal da embreagem para conduzir o veículo.



NOTA

n **Mudar entre H4 e L4**

Não solte o pedal da embreagem ou pressione o pedal do acelerador enquanto o indicador de tração 4x4 em baixa velocidade estiver piscando. A negligência em seguir o procedimento pode causar ruído de engrenagem e, possivelmente, resultar em falhas.

n **Frequência de uso de tração 4x4**

Você deve utilizar a tração 4x4 por 16 km a cada mês.
Isso garantirá que os componentes da tração estejam lubrificados.

n **Mudar entre H2 e H4**

Se você tiver problemas em mudar de modos em climas frios, reduza a velocidade do veículo e tente novamente.

n **Mudança para L4**

O Controle de Estabilidade (VSC) não será desligado automaticamente.

n **Ao dirigir em uma estrada com a superfície seca e pavimentada ou em uma via expressa.**

Utilize a posição H2. Se o veículo for conduzido nas posições H4 ou L4 por um longo período, um alarme de advertência soará, o indicador de baixa velocidade de tração 4x4 piscará rapidamente ou uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido. Se a mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, siga as instruções.

⚠ ATENÇÃO

n **Durante a condução**

- Nunca mude o interruptor de seleção de tração de H2 para H4 se as rodas estiverem patinando. Para de patinar ou girar em falso antes da mudança.
- Para condução normal em pistas secas e rígidas, utilize a posição H2. Dirigir em pistas secas e rígidas nas posições H4 ou L4 pode causar vazamento de óleo, tremores, ou outros problemas que, por sua vez, podem levar a acidentes. Ademais, isso pode causar desgaste nos pneus e aumentar o consumo de combustível.
- Evite esterçar o veículo repentinamente nas posições H4 ou L4. Se você o fizer, a diferença de velocidade nas rodas esterçadas entre as rodas dianteiras e traseiras pode ter o mesmo efeito que a frenagem, o que pode dificultar a condução do veículo.

Sistema de bloqueio do diferencial traseiro

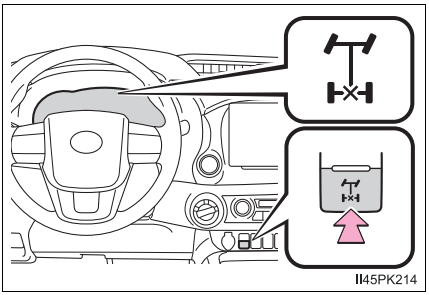
O sistema de bloqueio do diferencial traseiro só pode ser ativado se as rodas girarem em falso em uma valeta ou em uma superfície acidentada.

O sistema de bloqueio do diferencial é eficaz se uma das rodas traseiras estiver girando.

Pressione o interruptor de travamento do diferencial traseiro para travá-lo.

O indicador de bloqueio do diferencial traseiro acende.

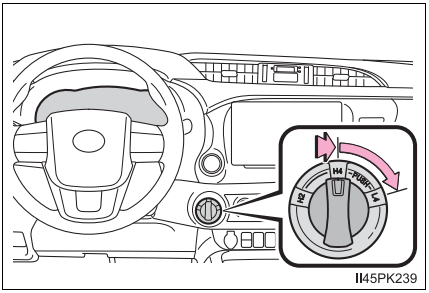
Para destravar o diferencial traseiro, aperte o interruptor novamente.



Utilizar um sistema de bloqueio do diferencial traseiro

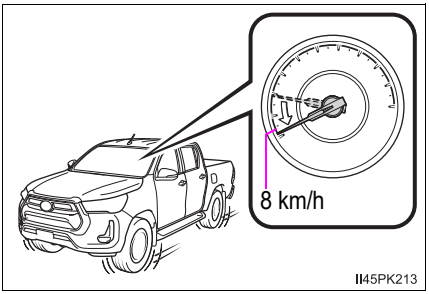
1 Antes de utilizar o sistema de bloqueio do diferencial traseiro, coloque o interruptor de controle de tração 4x4 em L4 e tente mover o veículo.
(→P. 277, 280)

Se não for o bastante, utilize o sistema de bloqueio do diferencial traseiro também.



2 Reduza a velocidade do veículo para menos do que 8 km/h.

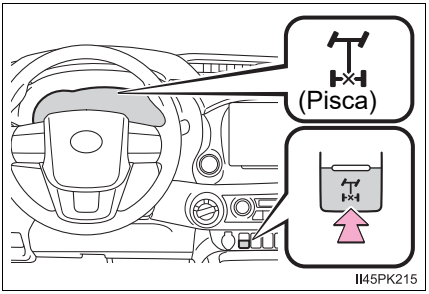
Certifique-se de que as rodas não estão girando.



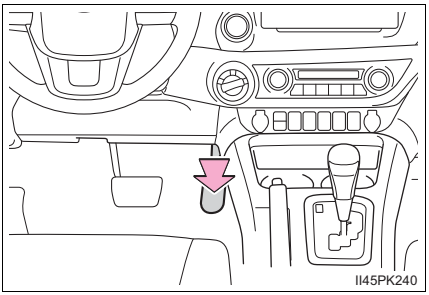
3 Pressione o interruptor de bloqueio do diferencial traseiro.

O indicador de bloqueio do diferencial traseiro pisca enquanto o diferencial traseiro estiver sendo bloqueado.

Ao pressionar o interruptor de bloqueio do diferencial traseiro sem seguir as etapas 1 e 2, o indicador de bloqueio do diferencial traseiro pisca três vezes, e o diferencial traseiro não pode ser bloqueado. Tente as etapas 1 e 2 novamente.



4 Pressione levemente o pedal do acelerador.

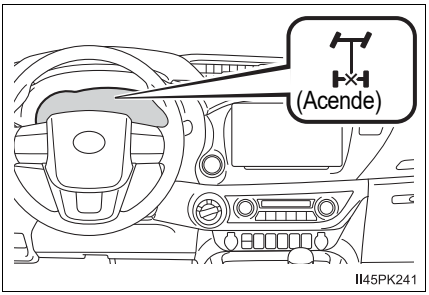


5 Verifique se o indicador de bloqueio do diferencial traseiro acende.

O indicador de bloqueio do diferencial traseiro acende quando o bloqueio do diferencial traseiro for completado.

Se o indicador do diferencial traseiro não parar de piscar depois de se pressionar o interruptor de bloqueio, realize um dos procedimentos descritos a seguir enquanto gira o volante de direção para a esquerda e para a direita.

- Acelerar
- Desacelerar



Destrave o diferencial traseiro assim que o veículo começar a se mover. Para destravar o diferencial traseiro, aperte o interruptor novamente.

n Como bloquear o diferencial traseiro

Os sistemas descritos a seguir não funcionam se o diferencial traseiro estiver bloqueado.

É a operação normal para o indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS), indicador de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) e o indicador de Controle de Tração Desligado (TRC OFF) (se equipado) serem acesos e para a mensagem “TRC desligado” ser exibida no computador de bordo colorido (se equipado) nesse momento.

- Sistema de Freio Antitravamento (ABS)
- Assistência de Freio (BA)
- Controle de Estabilidade (VSC)
- Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC)
- Controle de Oscilação do Reboque (TSC)
- Assistência em Aclives (HAC)
- Assistência em Declive (DACS) (se equipado)

n Desbloquear o diferencial traseiro

Se o indicador de bloqueio do diferencial traseiro continuar piscando, mesmo após desbloquear o diferencial traseiro, verifique a segurança da área ao redor e esterça levemente o volante de direção em ambas as direções, enquanto o veículo estiver em movimento.

n Sistema de cancelamento automático do sistema de bloqueio do diferencial traseiro

O bloqueio do diferencial traseiro também é liberado em quaisquer situações descritas abaixo:

- Se o interruptor de seleção de tração for comutado entre H2 e H4
- Se o interruptor de ignição for girado para a posição “ACC” (ACESSÓRIO) ou “LOCK” (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida for colocado no modo ACESSÓRIO ou desligado (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

n Depois de destravar o diferencial traseiro

Verifique se o indicador desliga.

⚠ ATENÇÃO

n **Para evitar acidente**

A negligência em seguir as precauções descritas a seguir pode resultar em um acidente.

- Não utilize o sistema de bloqueio do diferencial traseiro, salvo se uma das rodas patinar em uma valeta ou em uma superfície lisa ou acidentada. Um grande esforço de esterçamento e cuidado minucioso nas curvas serão necessários.
- Não bloqueie o diferencial traseiro até que as rodas tenham parado de girar em falso. Do contrário, o veículo pode se mover em uma direção inesperada enquanto o diferencial estiver travado, resultando em um acidente. Isso também pode levar a possíveis danos nos componentes do bloqueio do diferencial traseiro.
- Não dirija por mais de 8 km/h enquanto o diferencial estiver bloqueado.
- Não continue a dirigir com o interruptor de bloqueio do diferencial diferencial traseiro ligado.

Sistemas de suporte à condução

Para manter a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e, portanto, não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

u Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente, ou se os freios forem aplicados durante a condução em uma pista escorregadia

u Assistência de Freio (BA)

Gera um aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem, tipo pânico.

u Controle de Estabilidade (VSC)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias.

u Controle de Tração (TRC) para a posição H2

Mantém a força de tração e evita o patinamento das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

u Controle de Tração Ativo (A-TRC) para as posições H4 e L4

Mantém a força de tração e evita o patinamento das quatro rodas nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

u Assistência em Aclives (HAC)

Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás ao dar a partida em um aclive

u Sinal de Freio de Emergência (EBS)

Quando os freios são aplicados subitamente, os sinalizadores de emergência piscam automaticamente para alertar o veículo que trafega atrás.

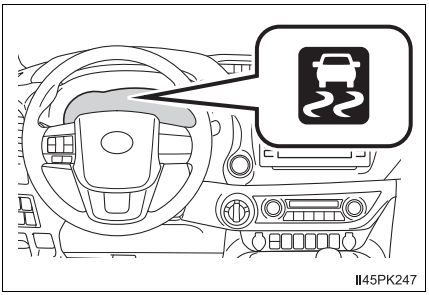
u Controle de Oscilação do Reboque (TSC)

Ajuda o motorista a controlar oscilações do reboque ao, seletivamente, aplicar a pressão aos freios das rodas independentemente e reduzir o torque de condução quando a oscilação do reboque for detectada.

O Controle de Oscilação do Reboque (TSC) é parte do Controle de Estabilidade (VSC) e não irá funcionar se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desligado ou se apresentar irregularidades em seu funcionamento.

Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC)/Controle de Estabilidade (VSC)/Controle de Oscilação do Reboque (TSC) estiverem ativos

O indicador de patinamento piscará enquanto o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC)/Controle de Estabilidade (VSC)/Controle de Oscilação do Reboque (TSC) estiverem operando.



Desabilitar o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC)

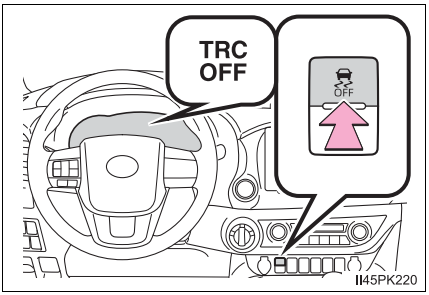
Se o veículo atolar na lama ou areia, o Controle de Tração (TRC)/ Controle de Tração Ativo (A-TRC) poderão reduzir a potência do motor para as rodas. Pressione  para desligar o sistema e permitir que se balance o veículo, auxiliando-o, assim, a desatolar o veículo.

- Veículos sem sistema AUTO LSD (sem computador de bordo colorido)

Para desligar o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC), pressione rapidamente e solte o .

O indicador de Controle de Tração Desligado (TRC OFF) acenderá.

Pressione  novamente para ligar o sistema.

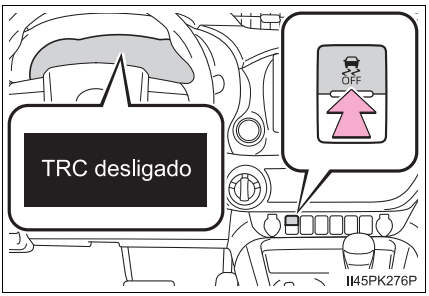


- Veículos sem sistema AUTO LSD (com computador de bordo colorido)

Para desligar o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC), pressione rapidamente e solte o .

A mensagem “TRC desligado” será exibida no computador de bordo colorido.

Pressione  novamente para ligar o sistema novamente.

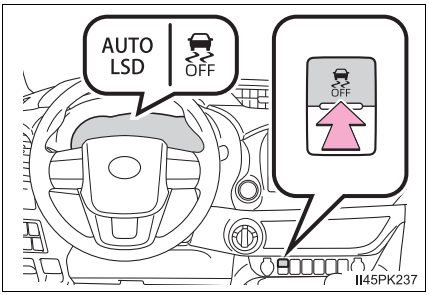


▶ Veículos com sistema AUTO LSD

Para desligar o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC), pressione e solte rapidamente . (O sistema AUTO LSD é ligado.*)

Os indicadores "AUTO LSD" e de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) acenderão.

Pressione novamente para ligar o sistema.



*: Apenas no modo 4x2

n **Desligar o Controle de Tração (TRC), Controle de Tração Ativo (A-TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Controle de Oscilação do Reboque (TSC)**

▶ Veículos sem computador de bordo colorido

Para desligar o Controle de Tração (TRC), Controle de Tração Ativo (A-TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Controle de Oscilação do Reboque (TSC), pressione e segure durante mais de 3 segundos com o veículo parado.

Os indicadores de Controle de Tração Desligado (TRC OFF) e de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) acenderão.

Pressione novamente para ligar o sistema.

▶ Veículos com computador de bordo colorido

Para desligar o Controle de Tração (TRC), Controle de Tração Ativo (A-TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Controle de Oscilação do Reboque (TSC), pressione e segure durante mais de 3 segundos com o veículo parado.

O indicador de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) acenderá e a mensagem “TRC desligado” será exibida no computador de bordo colorido.

Pressione novamente para ligar o sistema.

n **Quando o indicador de Controle de Tração Desligado (TRC OFF) acender ou a mensagem for exibida no computador de bordo colorido mostrando que o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC) foi desabilitado, mesmo se não tiver sido pressionado**

O Controle de Tração (TRC), Controle de Tração (A-TRC) e Assistência em Declive (DACS) (se equipado) estão temporariamente desativados. Se o indicador continuar aceso ou a informação permanecer sendo exibida, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota.

n **Ruídos e vibrações causados pelo Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Assistência de Freio (BA), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Oscilação do Reboque (TSC), Controle de Tração (TRC), Controle de Tração Ativo (A-TRC) e Assistência em Aclives (HAC)**

l Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio é acionado repetidamente, após a partida ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica falha em qualquer destes sistemas.

l Quando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhuma significa uma falha no sistema.

- Vibrações na carroçaria e no sistema de direção do veículo.
- Ruído também no motor após a parada do veículo.
- O pedal de freio pode pulsar levemente após a ativação do Sistema de Freio Antitravamento (ABS).
- O pedal de freio pode se mover levemente para baixo após a ativação do Sistema de Freio Antitravamento (ABS).

n **Reativação automática do Controle de Tração (TRC), Controle de Tração Ativo (A-TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Controle de Oscilação do Reboque (TSC)**

Após desligar o Controle de Tração (TRC), Controle de Tração Ativo (A-TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Controle de Oscilação do Reboque (TSC), eles serão reativados automaticamente nas seguintes situações:

l Quando o interruptor de ignição for girado para a posição “LOCK” (TRAVADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida for desligado (veículos com Sistema Smart Entry & Start).

l Se apenas o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC) for desligado (→P. 291), ele será ativado quando a velocidade do veículo aumentar.
Se o Controle de Tração (TRC), Controle de Tração Ativo (A-TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Controle de Oscilação do Reboque (TSC) forem desligados (→P. 293), a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.

n **Condições de operação da Assistência em Aclives (HAC)**

Quando as quatro condições abaixo forem atendidas, a Assistência em Aclives (HAC) funcionará:

l Modelos com transmissão automática: A alavanca de mudança de marchas estar em qualquer posição que não seja P ou N (ao sair com o veículo para frente/para trás em um aclive)
Veículos com transmissão manual: A alavanca de mudança de marchas estar em uma posição que não seja R ao sair com o veículo para frente em um aclive, ou a alavanca de mudança de marchas estar em R ao sair com o veículo para trás em um aclive.

l O veículo estiver parado

l O pedal do acelerador não estiver pressionado

l O freio de estacionamento não estiver engatado

n Cancelamento automático da Assistência em Aclives (HAC)

A Assistência em Aclives (HAC) irá desligar em qualquer das situações abaixo:

- Modelos com transmissão automática: A alavanca de mudança de marchas for posicionada em P ou N
  Veículos com transmissão manual: A alavanca de mudança de marchas for posicionada em R ao sair com o veículo para frente em um aclive, ou a alavanca de mudança de marchas for colocada em qualquer posição que não seja R ao sair com o veículo para trás em um aclive.
- O pedal do acelerador for pressionado
- O freio de estacionamento for engatado
- No máximo 2 segundos decorridos após liberar o pedal de freio

n Condições operacionais do Sinal de Freio de Emergência (EBS)

Quando as condições a seguir forem atendidas, o Sinal de Freio de Emergência (EBS) funcionará:

- Os sinalizadores de emergência desligarem.
- A velocidade real do veículo estiver acima de 55 km/h.
- Se o sistema avaliar, a partir da desaceleração do veículo, que a operação se trata de uma frenagem súbita.

n Cancelamento automático do Sinal de Freio de Emergência (EBS)

O Sinal de Freio de Emergência (EBS) será cancelado em qualquer uma das situações a seguir:

- Os sinalizadores de emergência estiverem acesos.
- Se o sistema avaliar a partir da desaceleração do veículo que esta não é uma operação de frenagem súbita.

⚠ ATENÇÃO

n O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não irá funcionar corretamente quando

- Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados).
- Ocorrer aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

n Distância de frenagem quando o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo a sua frente, especialmente nas condições abaixo:

- Ao dirigir em pistas sujas ou cobertas de pedriscos
- Ao dirigir sobre obstáculos na pista
- Ao dirigir sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

⚠ ATENÇÃO

n **O Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) podem não funcionar efetivamente quando**

Pode não ser possível obter o controle direcional e a potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo se o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiverem em funcionamento.
Dirija o veículo cuidadosamente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

n **A Assistência em Aclives (HAC) não funcionará efetivamente quando**

- Não confie exclusivamente na Assistência em Aclives (HAC). A Assistência em Aclives (HAC) pode não funcionar efetivamente em aclives íngremes.
- Diferentemente do freio de estacionamento, a Assistência em Aclives (HAC) não se destina a segurar o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar a Assistência em Aclives (HAC) para segurar o veículo em uma subida, pois isso poderá levar a um acidente.

n **Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC)/Controle de Oscilação do Reboque (TSC) estiver ativado**

O indicador de patinamento irá piscar. Sempre dirija cuidadosamente.
A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando o indicador piscar.

n **Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC)/Controle de Estabilidade (VSC)/Controle de Oscilação do Reboque (TSC) estiverem desligados**

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é garantir a estabilidade do veículo e a força de tração, não desligue o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC)/Controle de Estabilidade (VSC)/Controle de Oscilação do Reboque (TSC), exceto se necessário.

n **Troca de pneus**

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso, certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC), Controle de Tração Ativo (A-TRC), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Oscilação do Reboque (TSC), Assistência em Aclives (HAC) ou Assistência em Declives (DACS) não funcionam corretamente quando pneus diferentes são instalados no veículo.
Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

⚠ ATENÇÃO

n Manuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema, ou modificar a suspensão, afeta os sistemas de suporte à condução, e pode causar uma falha no sistema.

n Precauções com o Controle de Oscilação do Reboque (TSC)

O Controle de Oscilação do Reboque (TSC) não é capaz de reduzir a oscilação em todas as situações. Dependendo de vários fatores como as condições do veículo, superfície da estrada e ambiente de condução, o Controle de Oscilação do Reboque (TSC) pode não funcionar corretamente. Consulte o manual do proprietário do seu reboque para mais informações sobre como transportá-lo corretamente.

n Se ocorrer oscilação do reboque

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Segure o volante de direção com firmeza. Deixe o volante de direção em linha reta.
  Não tente controlar a oscilação do reboque esterçando o volante de direção.
- Comece a soltar o pedal do acelerador imediata e gradualmente para reduzir a velocidade.
  Não acelere. Não aplique os freios do veículo.

Se você não tentar controlar com os freios e volante, seu veículo e reboque devem se estabilizar. (→P. 176)

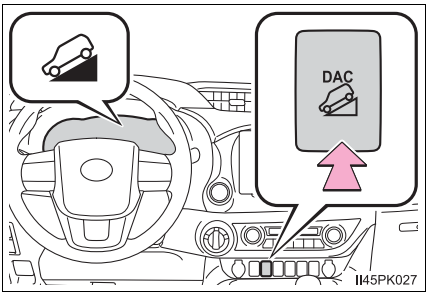
Assistência em Declives (DACS)*

A Assistência em Declives (DACS) ajuda a evitar que o veículo atinja uma velocidade muito alta ao descer em declives muito inclinados.
O sistema irá funcionar quando o veículo for conduzido em velocidades inferiores a 30 km/h e o modo de transferência estiver em L4 ou H4.

Operação do sistema

Pressione o interruptor “DAC”. O indicador da Assistência em Declives (DACS) acenderá e o sistema começará a funcionar.

Quando o sistema estiver em uso, o indicador de patinamento piscará, e as luzes de freio/luz de freio elevada acenderão. Um ruído também pode ocorrer durante a operação. Isso não indica uma falha.



Desligue o sistema

Pressione o interruptor "DAC" enquanto o sistema estiver em funcionamento. O indicador da Assistência em Declives (DACS) irá piscar enquanto o sistema para gradualmente a operação, e apagará quando o sistema estiver totalmente desligado.
Pressione o interruptor "DAC" enquanto o indicador da Assistência em Declives (DACS) estiver piscando para iniciar o sistema novamente.

*: Se equipado

n Dicas de operação

O sistema irá operar quando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P, contudo, para usar efetivamente o sistema é recomendável selecionar uma faixa de mudança mais baixa.

n O sistema não funcionará quando

- O modo de transferência estiver em H2.
- O diferencial traseiro estiver bloqueado.

n Se o indicador da Assistência em Declives (DACS) piscar

- Nas situações a seguir, o indicador pisca e o sistema não funcionará:
  - O modo de transferência não estiver em L4 ou H4.
  - O diferencial traseiro estiver bloqueado.
  - A alavanca de mudança de marchas estiver posicionada em P.
  - O pedal do acelerador ou de freio for pressionado.
  - A velocidade do veículo exceder aproximadamente 30 km/h.
  - O sistema de freios superaquecer.
- Nas situações a seguir, o indicador pisca para alertar o motorista, mas o sistema irá funcionar:
  - A alavanca de mudança de marchas estiver em N.
  - O interruptor “DAC” for desligado enquanto o sistema estiver em funcionamento.
    O sistema irá parar a operação gradualmente. O indicador piscará durante a operação e, depois, cessará quando o sistema estiver totalmente desligado.

n Quando a Assistência em Declives (DACS) for acionada continuamente

Isso pode provocar o superaquecimento do atuador do freio. Neste caso, a Assistência em Declive (DACS) irá interromper sua operação, um alarme irá soar e o indicador de Assistência em Declive (DACS) começará a piscar, e a mensagem “TRC desligado” será mostrada no computador de bordo colorido. Evite utilizar esse sistema até que o indicador de Assistência em Declive (DACS) fique aceso e a mensagem desapareça. (O veículo pode ser dirigido normalmente durante esse período.)

n Os sons e vibrações podem ser causados pela Assistência em Declives (DACS)

- Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor após a partida ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica uma falha na Assistência em Declives (DACS).
- Ambas as condições descritas a seguir podem acontecer se a Assistência em Declives (DACS) estiver em funcionamento. Nenhuma delas significa que houve uma falha no sistema.
  - Vibrações na carroçaria e no sistema de direção do veículo.
  - Ruído no motor após a parada do veículo.

n Falha no sistema

Nos casos a seguir, providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- O indicador da Assistência em Declives (DACS) não acende quando o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.
- O indicador da Assistência em Declives (DACS) não acende quando o interruptor DAC for pressionado.
- O indicador de patinamento acende.

⚠ ATENÇÃO

n Ao utilizar a Assistência em Declives (DACS)

Não confie excessivamente na Assistência em Declives (DACS). Essa função não estende as limitações de desempenho do veículo. Sempre verifique minuciosamente as condições da estrada e dirija com cuidado.

n O sistema pode não funcionar nas superfícies descritas a seguir, o que pode levar a um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Superfícies escorregadias como estradas enlameadas ou molhadas
- Superfícies congeladas
- Estradas não pavimentadas

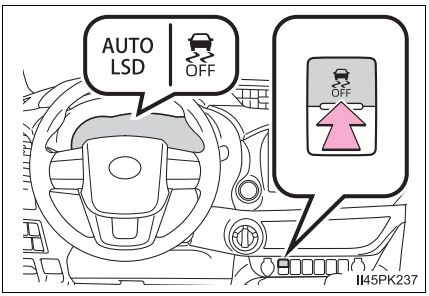
AUTO LSD*

O sistema AUTO LSD auxilia a tração ao utilizar o Controle de Tração (TRC) para controlar o desempenho do motor e desempenho de frenagem quando uma das rodas de tração começa a patinar. O sistema deve ser utilizado apenas quando uma das rodas de tração estiver girando em uma vala ou superfície desnivelada.

Operação do sistema

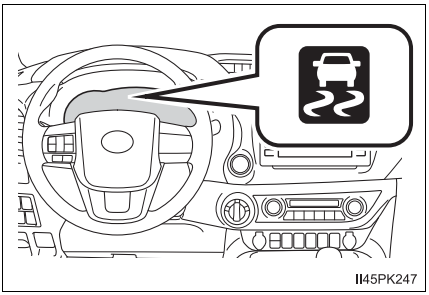
O sistema pode ser utilizado no modo 4x2.

Para ligar o sistema AUTO LSD, pressione e solte rapidamente . Os indicadores “AUTO LSD” e do Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) acenderão. Pressione novamente para desligar o sistema.



Quando o sistema AUTO LSD estiver em funcionamento

Se as rodas de tração patinarem, o indicador de patinamento irá piscar para indicar que o sistema AUTO LSD controlou o giro das rodas de tração.



*: Se equipado

n **Se o motor for desligado e ligado novamente**

O sistema AUTO LSD e os indicadores serão desligados automaticamente.

n **Reativação do sistema de Controle de Estabilidade (VSC) vinculada à velocidade do veículo**

Quando o sistema AUTO LSD for ligado, os sistemas de Controle de Estabilidade (VSC) e Controle de Tração (TRC) serão ligados automaticamente se a velocidade do veículo aumentar.

n **Se o sistema de freios superaquecer**

O sistema irá interromper a operação e um alarme soará para alertar o motorista. Nesse momento, o indicador “AUTO LSD” piscará e a mensagem “TRC desligado” será apresentada no computador de bordo colorido. Pare o veículo em um local seguro. (Não há problema em continuar com a condução normal.) O sistema será restaurado automaticamente depois de um curto período de tempo.

⚠ ATENÇÃO

n **Para evitar acidente**

A negligência em fazê-lo, requererá um esforço de esterçamento muito maior e será necessário um controle de curvas muito mais cuidadoso.

- Não utilize o sistema AUTO LSD em condições diferentes de quando uma das rodas de tração estiver girando em uma vala ou superfície desnivelada.
- Não dirija com o sistema AUTO LSD continuamente ligado.

⚠ NOTA

n **Ativar durante a condução**

Não ative o sistema AUTO LSD se a roda estiver patinando. Pare de patinar ou girar a roda em falso antes de ativar.

Sistema DPF (Filtro de Partículas de Diesel)

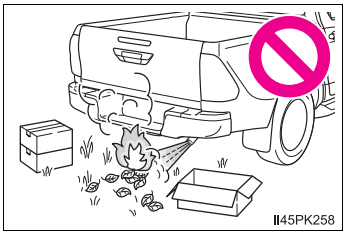
Quando o depósito acumulado pelo filtro atinge um valor pré-determinado, ele é regenerado automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

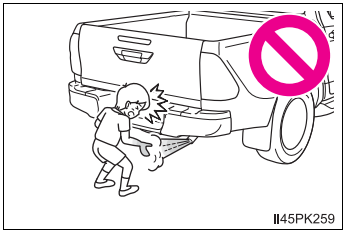
n Durante a regeneração

Observe as precauções abaixo.
A negligência em fazer isso pode resultar em ferimentos graves, como queimaduras causadas pelo tubo de escapamento e gases de escapamento quentes, ou pode causar um incêndio.

- Não pare o veículo em lugares onde materiais inflamáveis, como grama seca, estejam próximos do tubo de escapamento.



- Certifique-se de que não há pessoas perto do tubo de escapamento.



- Não realize a regeneração com o veículo em uma área fechada, como uma garagem.
- Não toque no tubo e nos gases de escapamento durante a regeneração.

NOTA

n Para evitar falhas no sistema DPF

- Não dirija por longos períodos de tempo enquanto o indicador de advertência do sistema DPF estiver piscando (veículos sem computador de bordo colorido) ou a mensagem de advertência “DPF cheio Consulte concession.” aparece no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido) e um alarme soa (o indicador de falhas acende)
- Não utilize um combustível diferente do tipo especificado
- Não utilize um óleo do motor diferente do tipo recomendado
- Não modifique o tubo de escapamento

u Regeneração

- Durante a condução normal, o filtro é regenerado automaticamente a cada várias centenas de quilômetros*. Durante a regeneração, o indicador de advertência do sistema DPF acende (veículos sem computador de bordo colorido) ou a mensagem de advertência do sistema DPF “Regeneração do DPF em andamento” é exibida no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido).
- Quando o depósito acumulado atinge um determinado nível, a regeneração pode ser realizada. (→P. 305)

*: Difere de acordo com o clima, condições de condução, etc.

u Características do sistema

O sistema DPF possui as seguintes características:

- A velocidade de marcha lenta aumenta durante a regeneração
- O cheiro dos gases de escapamento difere do cheiro apresentado em um veículo a diesel convencional
- A fumaça branca pode ser emitida pelo tubo de escapamento durante a regeneração. Contudo, isso não indica uma falha.

Condição de deposição do DPF

▶ Veículos sem computador de bordo colorido

O depósito acumulado no sistema DPF pode ser confirmado na tela do hodômetro/ hodômetro parcial.

A condição de deposição do DPF aparece quando o botão de alteração de apresentação do hodômetro/hodômetro parcial é pressionado. (→P. 97)

O depósito acumulado no sistema DPF é apresentado em 11 estágios.

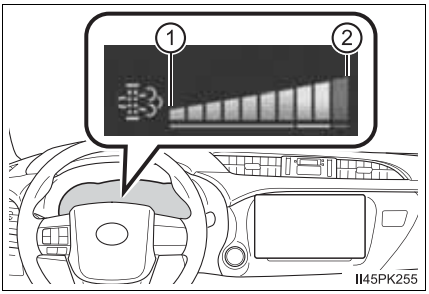
▶ Veículos com computador de bordo colorido

O depósito acumulado no sistema DPF pode ser confirmado através do computador de bordo colorido.

A condição de deposição do DPF aparece quando o interruptor do sistema DPF é pressionado ou a mensagem de advertência é apresentada. Utilize a deposição de DPF apresentada serve como referência.

① Baixa

② “Full” (Cheio)



Advertência de falha do sistema DPF

l Se o indicador de advertência do sistema DPF piscar (veículos sem computador de bordo colorido) ou a mensagem de advertência do sistema DPF “DPF cheio Veja o manual do proprietário” aparecer no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido), siga o procedimento abaixo para realizar a regeneração.

▶ Ao regenerar o filtro durante a condução do veículo

Para regenerar o filtro, os métodos de condução descritos a seguir são recomendados.*1

- Ao dirigir continuamente (por exemplo, a cerca de 60 km/h por 20 a 30 minutos).
- Ao evitar viagens curtas ou ao conduzir continuamente (deixando o motor funcionando por longos períodos).

Verifique se o motor está aquecido antes de dirigir o veículo para regenerar o filtro. Se o motor estiver frio, aqueça-o ao reduzir a marcha do veículo para aumentar a rotação do motor.*2

Veículos sem computador de bordo colorido: O indicador de advertência apagará quando a regeneração for concluída. No entanto, dependendo das condições de condução, como trânsito intenso, a quantidade de depósito acumulado aumenta e o indicador de advertência pode permanecer aceso. Se o indicador de advertência piscar novamente após dirigir o veículo, pressione o interruptor do sistema DPF para regenerar o filtro manualmente.

Veículos com computador de bordo colorido: A mensagem de advertência aparecerá no computador de bordo colorido quando a regeneração for concluída. No entanto, dependendo das condições de condução, como trânsito intenso, o depósito acumulado aumenta e a mensagem de advertência pode não desaparecer da tela do computador de bordo colorido. Se a mensagem de advertência não desaparecer do computador de bordo colorido após dirigir o veículo, pressione o interruptor do sistema DPF para regenerar o filtro manualmente.

A regeneração durante a condução não pode ser realizada quando o veículo está a mais de 4000 m acima do nível do mar.

*1: Ao dirigir, preste atenção ao clima, às condições da estrada, ao terreno e ao trânsito e dirija de acordo com as leis de trânsito.

*2: Dependendo da situação, pode ser necessário reduzir a marcha até que a rotação do motor seja aumentada para 3000 rpm. Se a temperatura do líquido de arrefecimento do motor ou dos gases de escapamento estiver baixa, a regeneração poderá levar muito tempo ou ser impossível.

▶ Ao regenerar o filtro pressionando o interruptor do sistema DPF

1 Para o veículo imediatamente em um local seguro.

2 Mude a alavanca de mudança de marchas para P (transmissão automática) ou N (transmissão manual) e aplique o freio de estacionamento firmemente.

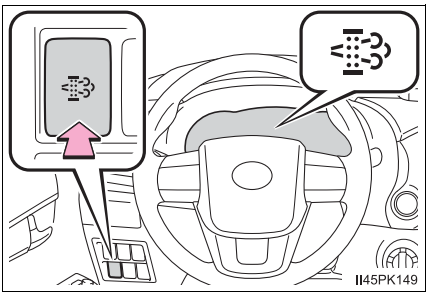
Não desligue o motor.
Além disso, certifique-se de que não haja materiais inflamáveis perto do tubo de escapamento. (→P. 303)

Verifique se o motor está aquecido. Se o motor estiver frio, aqueça-o ao pressionar o pedal do acelerador.*1

3 Pressione o interruptor do sistema DPF.

▶ Veículos sem computador de bordo colorido

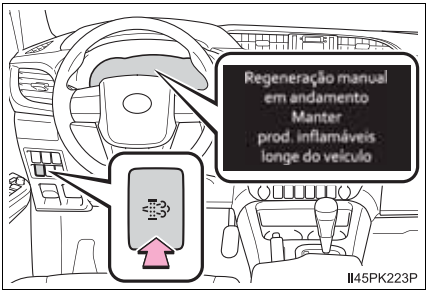
O indicador de advertência do sistema DPF acenderá e a rotação do motor em marcha lenta aumentará.



▶ Veículos com computador de bordo colorido

A mensagem de advertência do sistema DPF, apresentada na ilustração, aparece no computador de bordo colorido e a rotação do motor em marcha lenta aumentará.

A regeneração levará cerca de 15 a 40 minutos para ser concluída.*2



Quando o indicador de advertência do sistema DPF apaga (veículos sem computador de bordo colorido) ou a mensagem de advertência do sistema DPF desaparece do computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido), a rotação do motor em marcha lenta terá voltado ao normal.

O interruptor do sistema DPF pode não operar quando o veículo estiver a mais de 4000 m acima do nível do mar.

*1: Dependendo da situação, pode ser necessário pressionar o pedal do acelerador até que a rotação do motor aumente para 3000 rpm. Se a temperatura do líquido de arrefecimento do motor ou dos gases de escapamento estiver baixa, a regeneração poderá levar muito tempo ou ser impossível.

*2: O tempo necessário para a regeneração difere dependendo da temperatura externa. Além disso, se a rotação do motor ainda estiver em aproximadamente 2000 rpm 10 minutos após pressionar o interruptor do sistema DPF, a temperatura dos gases de escapamento pode estar baixa. Nesse caso, pressione o pedal do acelerador para fazer o motor atingir aproximadamente 3000 rpm por um tempo.
Ao pressionar o pedal do acelerador, a regeneração será interrompida. Neste caso, reinicie a regeneração.

- Veículos com computador de bordo colorido: Se a mensagem “DPF cheio Regeneração manual necessária Veja manual do proprietário” aparecer no computador de bordo colorido, pressione o interruptor do sistema DPF para regenerar o filtro. (→P. 305)
- Se o indicador de advertência do sistema DPF piscar (veículos sem computador de bordo colorido) ou a mensagem de advertência do sistema DPF “DPF cheio Consulte concession.” aparecer no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido) e um alarme soar (o indicador de falha acende), solicite a inspeção do veículo em sua concessionária autorizada Toyota imediatamente.

---

n **Regeneração com o interruptor do sistema DPF**

- Depois de pressionar o interruptor do sistema DPF, pressionar o pedal do acelerador ou da embreagem (transmissão manual) interromperá a regeneração. Se a regeneração foi interrompida, reinicie-a assim que possível.
- Após o término da regeneração, acelere o motor várias vezes para limpar o sistema de escapamento.

n **Advertência do sistema DPF**

Sob as condições de condução a seguir, o indicador de advertência do sistema DPF pode piscar (veículos sem computador de bordo colorido) ou a mensagem de advertência do sistema DPF pode ser exibida no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido) mais cedo do que o normal.*

- Ao dirigir em baixas velocidades (por exemplo, 20 km/h ou menos).
- Se o motor for ligado e desligado com frequência (se não for deixado funcionando por mais de 10 minutos por vez).

*: Difere de acordo com o clima, condições de condução, etc.

NOTA

n **Se o indicador de falha acender (alarme de advertência)**

O indicador de falha acende se você continuar dirigindo enquanto o indicador de advertência do sistema DPF estiver piscando (veículos sem computador de bordo colorido) ou a mensagem de advertência do sistema DPF aparece no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido). Nesse caso, podem ocorrer danos ao veículo ou um acidente. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

5-1. Uso do sistema de ar condicionado e desembaçador

Sistema de ar condicionado manual.....312

Sistema de ar condicionado automático.....317

Ventiladores do banco.....325

5-2. Uso das luzes internas

Lista das luzes internas.....326

- Interruptor principal das luzes internas/de leitura 327
- Luzes internas/de leitura .327
- Luzes internas.....327

5-3. Uso dos compartimentos de armazenamento

Lista dos compartimentos de armazenamento.....329

- Porta-luvas 330
- Console central 330
- Porta-copos 331
- Porta-garrafas 332
- Compartimentos auxiliares 333

Dispositivos do compartimento de bagagem.....336

- Ganchos para caçamba..336

5-4. Uso de outros dispositivos internos de armazenamento

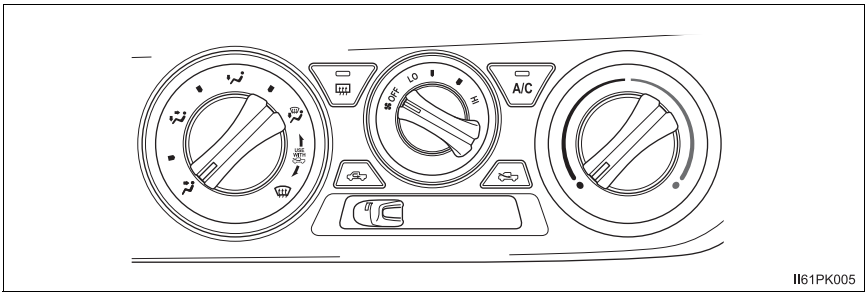
Outros dispositivos internos..337

- Para-sóis 337
- Espelho de cortesia.....337
- Carregador sem fio.....338
- Relógio 343
- Saídas de energia 344
- Entradas de carregamento USB Tipo C 345
- Ganchos para sacolas...347
- Ganchos para roupas....347
- Descansa-braço 348

Usar os interruptores de áudio no volante de direção. 349

Sistema de ar-condicionado manual*

Controles do ar condicionado



II61PK005

n Ajustar a regulagem de velocidade do ventilador

Vire  em sentido horário (aumentar) ou anti-horário (diminuir).

Vire o interruptor para “OFF” para desligar o ventilador interno.

n Ajustar a configuração de temperatura

Vire  em sentido horário (aquecer) ou anti-horário (resfriar).

Se  não for pressionado, o sistema irá soprar ar em temperatura ambiente ou ar aquecido.

n Alterar o modo de fluxo de ar

Ajuste  para a posição desejada.

As posições entre as seleções de saída de ar também podem ser selecionadas para um ajuste mais delicado.

*: Se equipado

Outras funções

n Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Mova a alavanca de modo de ar externo/recirculação de ar.

O modo alterna entre (admite o ar externo para dentro do veículo) e (recicla o ar dentro do veículo) cada vez que a alavanca é movida.

n Desembaçar o para-brisa

1 Ajuste  para a posição .

Ajuste a alavanca de modo de ar externo/recirculação de ar para o modo ar externo, caso o modo de recirculação de ar seja utilizado.

2 Realize as operações a seguir adequadamente:

- Ajuste a velocidade do ventilador, coloque em .
- Para ajustar a configuração de temperatura, gire .
- Se a função de desumidificação não estiver funcionando, pressione  para ativar a função de desumidificação.

  Para desembaçar o para-brisa e os vidros mais rapidamente, ligue o fluxo de ar e a temperatura.

n Desembaçamento do vidro traseiro (se equipado)

Os desembaçadores são utilizados para desembaçar o vidro traseiro.

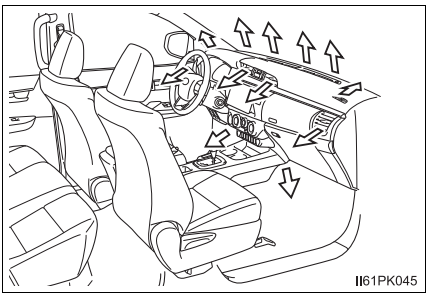
Pressione .

O indicador acende no interruptor quando os desembaçadores estão ligados.

Saídas de ar

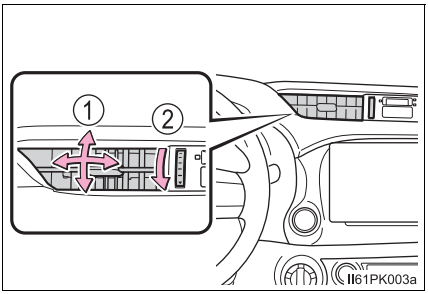
n Localização das saídas de ar

As saídas de ar e o volume de ar mudam de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.

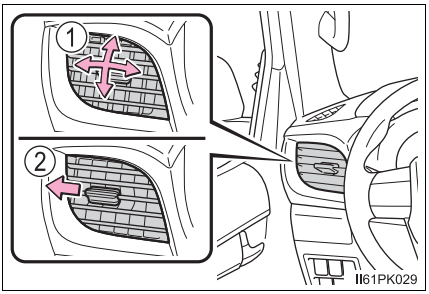


n Ajustar a direção do fluxo de ar e abrir/fechar as saídas de ar

▶ Saídas de ar centrais



▶ Saídas de ar laterais



① Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.

② Feche as saídas de ar.

n **Embaçamento dos vidros**

l Os vidros ficarão facilmente embaçados quando a umidade no veículo estiver alta. Ativar  desumidificará o ar das saídas, e desembaçará o parabrisa eficientemente.

l Se você desligar , os vidros podem embaçar mais facilmente.

l Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for utilizado.

n **Ao conduzir o veículo em estradas com poeira**

Feche todos os vidros. Se a poeira levantada pelo veículo ainda estiver penetrando nele após fechar os vidros, recomenda-se que o modo de admissão de ar seja configurado para o modo de ar externo, e que a velocidade do ventilador seja ajustada em qualquer configuração, exceto desligado.

n **Modo de ar externo/recirculação de ar**

A configuração temporária no modo de recirculação de ar é recomendada para impedir que ar sujo entre na parte interna do veículo e ajudar a resfriar o veículo quando a temperatura do ar externo estiver alta.

n **Quando a temperatura externa chegar a, aproximadamente, 0°C**

A função de desumidificação não deve ser acionada, mesmo quando  estiver pressionado.

n **Odores da ventilação e do ar condicionado**

l Para deixar o ar interno fresco, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.

l Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular-se no sistema de ar condicionado. Isso pode provocar odores emitidos pelo difusor de ar.

l Para reduzir a ocorrência de odores:
Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.

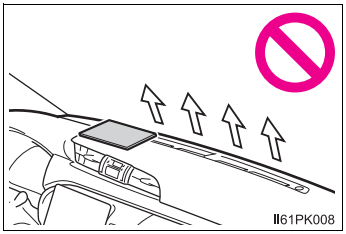
n **Filtro do ar condicionado**

→P. 406

⚠ ATENÇÃO

n Para evitar o embaçamento do para-brisa

- Não ajuste  para  durante a operação de ar frio em condição climática extremamente úmida. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa pode ocasionar o embaçamento da superfície do para-brisa, e obstruir a sua visão.
- Não coloque nada no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Do contrário, o fluxo de ar pode ser obstruído, impedindo o funcionamento efetivo dos desembaçadores do para-brisa.



⚠ NOTA

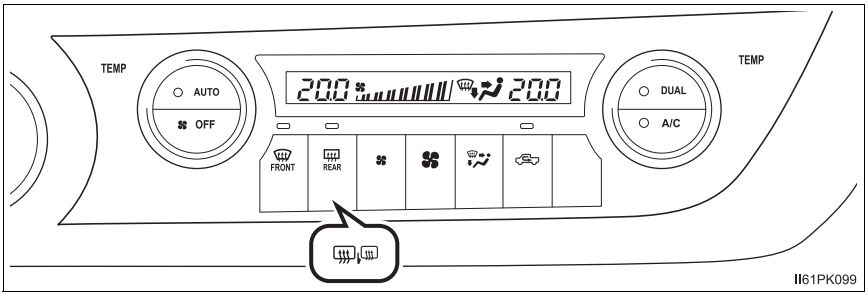
n Para evitar a descarga da bateria

Não deixe o sistema do ar condicionado ligado durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Sistema de ar condicionado automático*

As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

Controles do ar condicionado



n Ajustar a regulagem de velocidade do ventilador

Pressione o para aumentar a velocidade do ventilador e para reduzir a velocidade do ventilador.

Pressione para desligar o ventilador.

n Ajustar a configuração de temperatura

Vire em sentido horário (aquecer) ou anti-horário (resfriar).

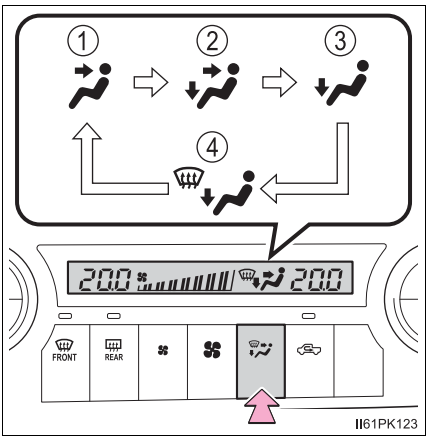
Se não for pressionado, o sistema irá soprar ar em temperatura ambiente ou ar aquecido.

*: Se equipado

n Alterar o modo de fluxo de ar

Pressione  para alterar as saídas de ar.

As saídas de ar utilizadas são comutadas sempre que o interruptor for pressionado.



① Fluxo de ar para a parte superior do corpo.

② Fluxo de ar para a parte superior do corpo e para os pés.

③ Fluxo de ar principalmente para os pés.

④ Fluxo de ar para a área dos pés e desembaçador do para-brisa em funcionamento.

Usar o modo automático

1 Pressione 

.

A função de desumidificação começa a funcionar. As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

2 Gire 

em sentido horário (aquecer) ou em sentido anti-horário (resfriar) para ajustar a temperatura.

3 Pressione 

.

As funções de arrefecimento e desumidificação alternam entre ligado e desligado cada vez 

em que o interruptor é pressionado.

O indicador 

acende quando a função está ativada.

Para interromper a operação, pressione 

.

n **Indicador do modo automático**

Se o ajuste da velocidade do ventilador, ou os modos do fluxo de ar forem acionados, o indicador do modo automático desliga. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

n **Ajustar a temperatura dos bancos do motorista e do passageiro separadamente (modo “DUAL”)**

Para ativar o modo “DUAL”, execute uma das operações a seguir:

l Pressione 

.

l Gire 

em sentido horário (aquecer) ou em sentido anti-horário (resfriar) para ajustar a temperatura.

O indicador 

acende quando o modo “DUAL” está ligado.

Outras funções

n Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione  .

O modo alterna entre o modo de ar externo (indicador apagado) e de recirculação de ar (indicador aceso) sempre que o interruptor for pressionado.

n Desembaçar o para-brisa

Pressione 

.

A função de desumidificação é acionada e a velocidade do ventilador aumenta.

Ajuste o  de modo de ar externo/recirculação para ar externo, se o modo de recirculação de ar for utilizado. (Pode ser alterado automaticamente.)
Para desembaçar o para-brisa e os vidros mais rapidamente, ligue o fluxo de ar e a temperatura.

Para retornar ao modo anterior, pressione 

novamente, quando o para-brisa estiver desembaçado.

O indicador 

acende quando a função de desumidificação do para-brisa é ligada.

n Desembaçar o vidro traseiro e os espelhos retrovisores externos (se equipado)

Os desembaçadores são utilizados para desembaçar o vidro traseiro e para remover as gotas de chuva, orvalho e geada dos espelhos retrovisores externos.

Pressione 

(veículos com desembaçador do vidro traseiro) ou

 (veículos com desembaçador do vidro traseiro e desembaçadores dos espelhos retrovisores externos).

O indicador acende no interruptor quando os desembaçadores estão ligados.

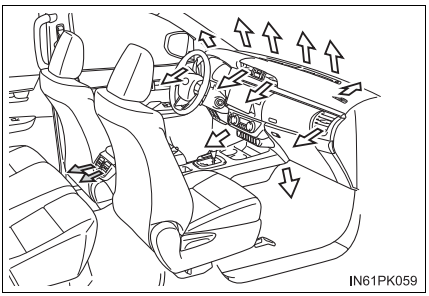
Os desembaçadores irão desligar automaticamente após, aproximadamente, de 15 a 60 minutos.

Saídas de ar

n Localização das saídas de ar

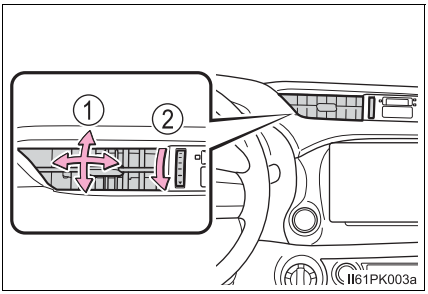
As saídas de ar e o volume de ar mudam de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.

⇦ : Alguns modelos

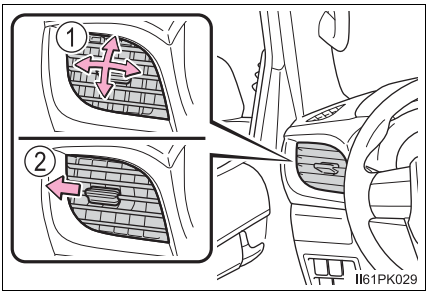


n Ajustar a direção do fluxo de ar e abrir/fechar as saídas de ar

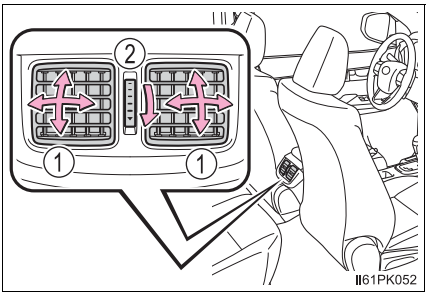
▶ Saídas de ar centrais



▶ Saídas de ar laterais



▶ Saídas de ar traseiras



① Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.

② Feche as saídas de ar.

n **Usar o modo automático**

A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente, conforme a configuração da temperatura e as condições ambientais.

Portanto, o ventilador pode deixar de funcionar durante alguns instantes, até que o ar quente ou o ar frio esteja pronto para fluir, imediatamente após  ser pressionado.

n **Embaçamento dos vidros**

l Os vidros ficarão facilmente embaçados quando a umidade no veículo estiver alta. Ativar  desumidificará o ar das saídas, e desembaçará o parabrisa eficientemente.

l Se você desligar , os vidros podem embaçar mais facilmente.

l Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for utilizado.

n **Ao conduzir o veículo em estradas com poeira**

Feche todos os vidros. Se a poeira levantada pelo veículo ainda estiver penetrando nele após fechar os vidros, recomenda-se que o modo de admissão de ar seja configurado para o modo de ar externo, e que a velocidade do ventilador seja ajustada em qualquer configuração, exceto desligado.

n **Modo de ar externo/recirculação de ar**

l A configuração temporária no modo de recirculação de ar é recomendada para impedir que ar sujo entre na parte interna do veículo e ajudar a resfriar o veículo quando a temperatura do ar externo estiver alta.

l O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente, dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.

n **Operação do sistema de ar condicionado no modo de condução ecológica**

l No modo de condução ecológica, o sistema de ar condicionado é controlado conforme a seguir para priorizar a eficiência de combustível:

- A rotação do motor e a operação do compressor são controladas para restringir a capacidade de aquecimento/resfriamento
- A velocidade do ventilador será restringida quando o modo automático for selecionado

l Para melhorar o desempenho do ar condicionado, execute as seguintes operações.

- Ajuste a velocidade do ventilador
- Desligue o modo de condução ecológica
- Ajuste a configuração de temperatura.

n **Quando a temperatura externa chegar a, aproximadamente, 0°C**

A função de desumidificação não deve ser acionada, mesmo quando estiver pressionado.

n **Odores da ventilação e do ar condicionado**

l Para deixar o ar interno fresco, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.

l Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular-se no sistema de ar condicionado. Isso pode provocar odores emitidos pelo difusor de ar.

l Para reduzir a ocorrência de odores:

- Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
- Poderá haver um atraso no início do funcionamento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema de ar condicionado ser posicionado no modo automático.

n **Filtro do ar condicionado**

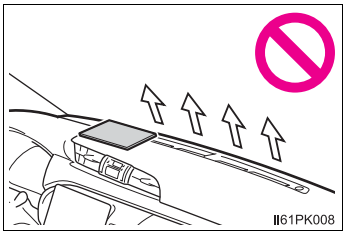
→P. 406

ATENÇÃO

n **Para evitar o embaçamento do para-brisa**

l Não utilize durante a operação de ar frio em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa pode ocasionar o embaçamento da superfície do para-brisa, e obstruir a sua visão.

l Não coloque nada no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Do contrário, o fluxo de ar pode ser obstruído, impedindo o funcionamento efetivo dos desembaçadores do para-brisa.



n **Para evitar queimaduras (veículos com desembaçadores dos espelhos retrovisores externos)**

Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores quando os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos estiverem ligados.

NOTA

n **Para evitar a descarga da bateria**

Não deixe o sistema do ar condicionado ligado durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Ventiladores do banco*

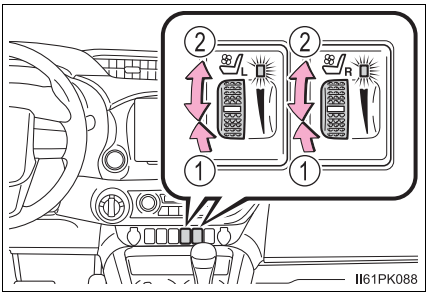
Os ventiladores do banco mantêm um bom fluxo de ar succionando ar nos bancos.

① Liga o ventilador do banco

O indicador acende.

② Ajusta a velocidade do ventilador

A velocidade do ventilador pode ser alternada entre 3 níveis diferentes.

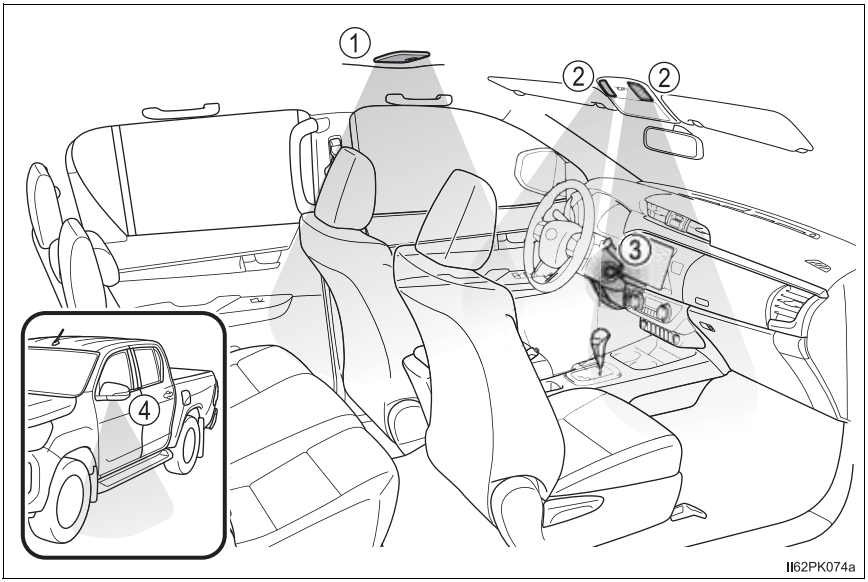


- O interruptor de ignição estiver na posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start)
- Quando a velocidade do ventilador do banco estiver ajustada no nível máximo, ela pode ficar mais alta, de acordo com a velocidade do ventilador do sistema de ar condicionado.

NOTA

- Não coloque sobre o banco, objetos pesados com superfície irregular e não fixe no banco, objetos pontiagudos (como agulhas, alfinetes, etc.)
- Para evitar a descarga da bateria, não utilize as funções quando o motor não estiver em funcionamento.

Lista das luzes internas



① Luzes internas (se equipado) (→P. 327)

② Luzes internas/de leitura (se equipado) (→P. 327)
Luzes internas (se equipado) (→P. 327)

③ Luz do botão de partida

④ Luzes externas para os pés (se equipado)

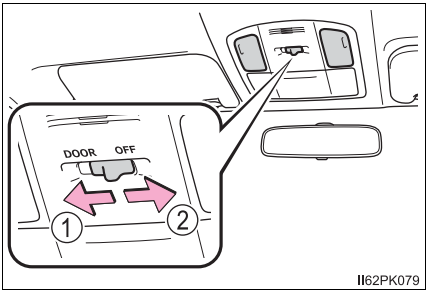
Interruptor principal das luzes internas/de leitura (se equipado)

① Posição da porta

As luzes internas/de leitura acendem quando a porta é aberta. Elas apagam quando as portas forem fechadas.

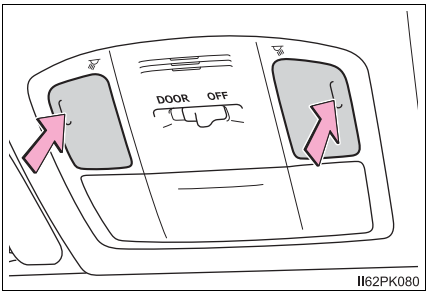
② Desligado

As luzes internas/de leitura podem ser acesas ou apagadas individualmente.



Luzes internas/de leitura (se equipado)

Acender/Apagar



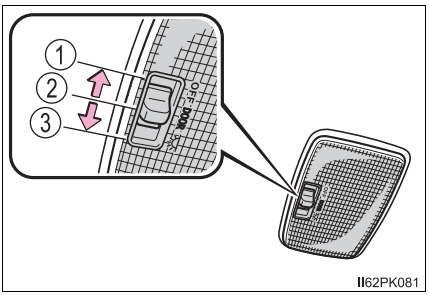
Luzes internas (se equipado)

① Desligado

② Posição da porta

A luz interna acenderá quando uma porta for aberta. Ela apaga quando as portas forem fechadas.

③ Ligado



- Sistema de iluminação de entrada:

  ▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

  As luzes acendem/apagam automaticamente de acordo com a posição do interruptor de ignição, se as portas estão travadas/destravadas, e se as portas estão abertas/fechadas.

  ▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

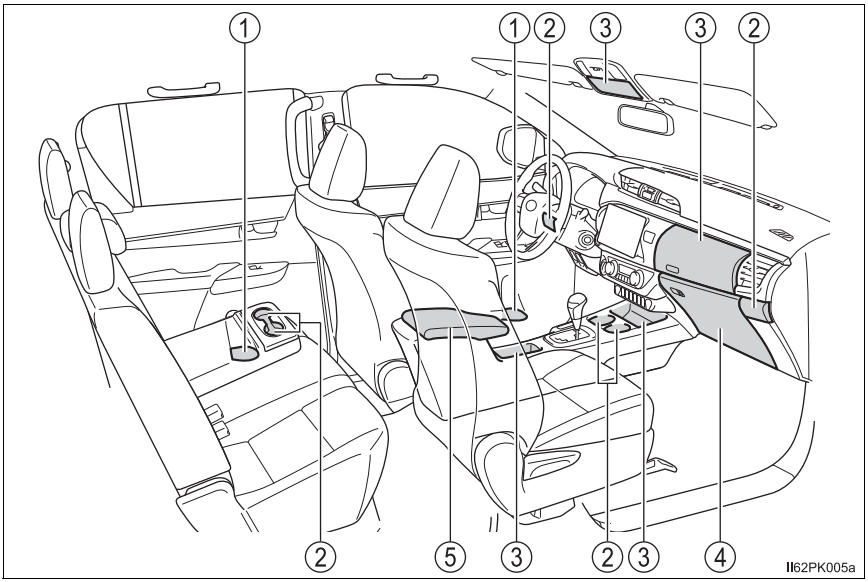
  As luzes acendem/apagam automaticamente de acordo com o modo do botão de partida, se as portas estão travadas/destravadas, e se as portas estão abertas/fechadas.

- Se as luzes a seguir permanecerem acesas depois que o interruptor de ignição for girado para a posição “LOCK” (TRAVADO) (veículo sem Sistema Smart Entry & Start) ou depois que o botão de partida for desligado (veículo com Sistema Smart Entry & Start), as luzes apagarão depois de 20 minutos:
  - Luzes internas/de leitura (se equipado)
  - Luzes internas (se equipado)
  - Luz do botão de partida

⚠ NOTA

Para evitar a descarga da bateria, não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Lista dos compartimentos de armazenamento



① Porta-garrafas (se equipado) (→P. 332)

② Porta copos (se equipado) (→P. 331)

③ Compartimentos auxiliares (se equipado) (→P. 333)

④ Porta-luvas (→P. 330)

⑤ Console central (se equipado) (→P. 330)

⚠ ATENÇÃO

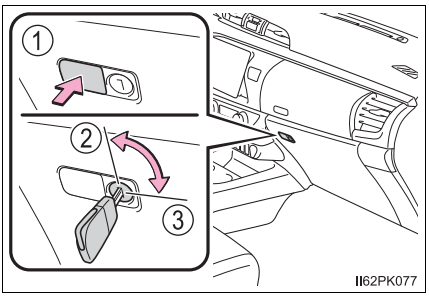
- Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de armazenamento, pois, quando a temperatura dentro do veículo estiver alta, pode ocorrer o seguinte:
  - Os óculos podem se deformar devido ao calor, ou quebrarem, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
  - Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar, ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.
- Ao dirigir, ou quando os compartimentos de armazenamento não estiverem sendo usados, mantenha-os fechados. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido por uma tampa aberta ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

Porta-luvas

① Abrir (aperte o interruptor)

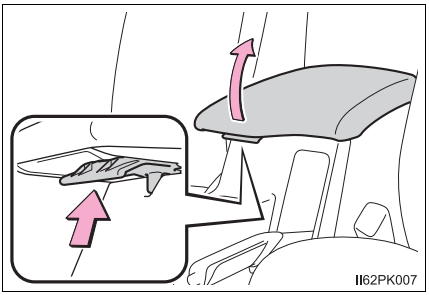
② Destrave com a chave principal ou com a chave mecânica

③ Trave com a chave principal ou com a chave mecânica



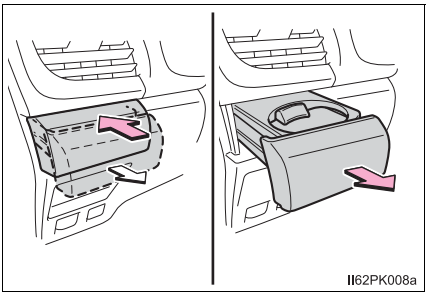
Console central (se equipado)

Levante a tampa enquanto puxa a alavanca para liberar a trava.

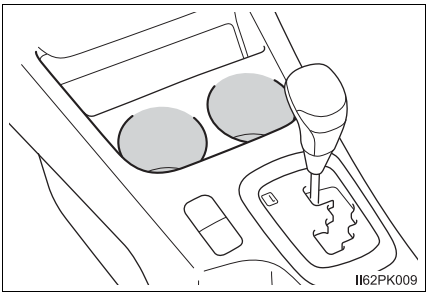


Porta-copos

▶ Tipo A

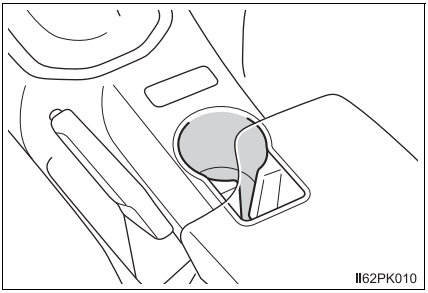


▶ Tipo B (se equipado)

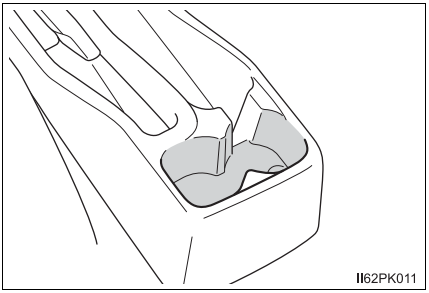


Pressione e puxe o porta-copos.

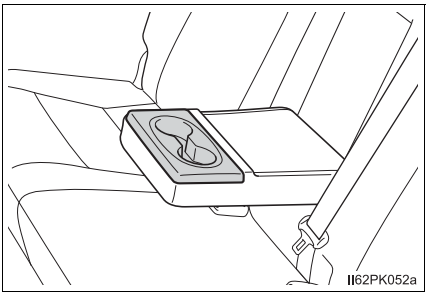
▶ Tipo C (se equipado)



▶ Tipo D (se equipado)



▶ Tipo E (se equipado)



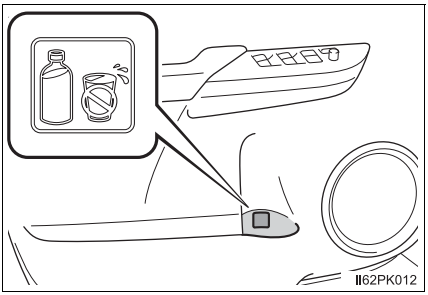
Puxe o descansa-braço para baixo.

⚠ ATENÇÃO

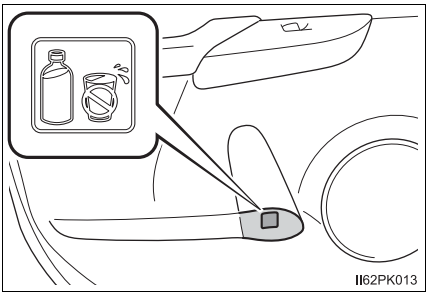
Não coloque nada além de copos ou latas de alumínio nos porta-copos. Mesmo quando a tampa estiver fechada, outros itens não devem ser armazenados no porta-copos.
Outros itens podem ser arremessados para fora dos porta-copos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou um acidente, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar queimaduras.

Porta-garrafas

▶ Para os bancos dianteiros



▶ Para os bancos traseiros (se equipado)



Ao utilizar o suporte como um porta-garrafas:

- Ao armazenar uma garrafa, feche a tampa.
- A garrafa pode não ser comportada, dependendo do formato ou do tamanho dela.

⚠ ATENÇÃO

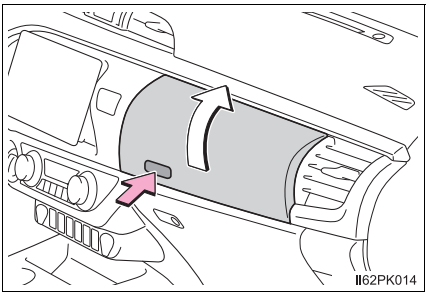
Não coloque nada além de uma garrafa no porta-garrafas.
Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.

⚠ NOTA

Não coloque garrafas ou vidros abertos e copos de papel contendo líquido nos porta-garrafas. O conteúdo poderá derramar e os vidrões poderão se quebrar.

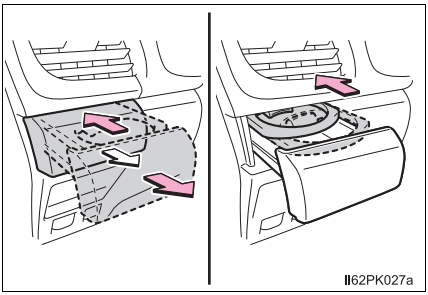
Compartimentos auxiliares

▶ Tipo A



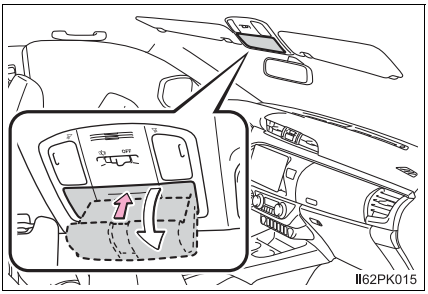
Pressione o interruptor.

▶ Tipo B



Pressione e puxe o porta-copos, e empurre a bandeja do porta-copos.

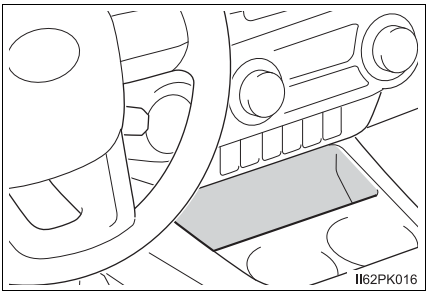
▶ Tipo C (se equipado)



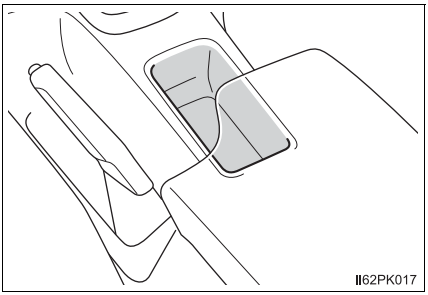
Empurre a tampa para dentro.

O compartimento auxiliar é útil para guardar óculos de sol e outros objetos pequenos similares.

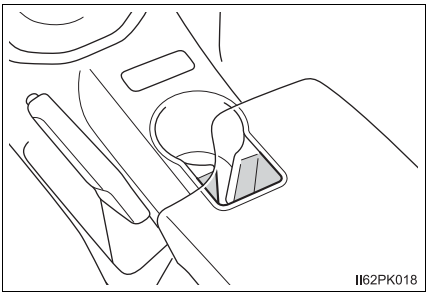
▶ Tipo D*



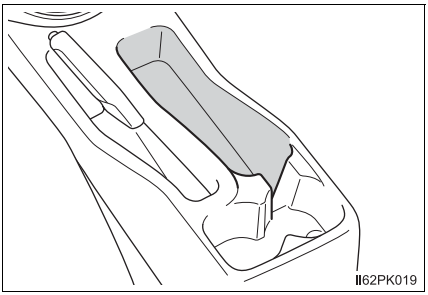
▶ Tipo E (se equipado)



▶ Tipo F (se equipado)



▶ Tipo G (se equipado)



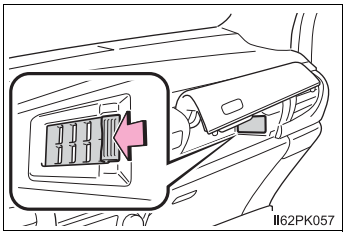
*: O formato do compartimento auxiliar pode ser diferente de acordo com o modelo, etc.

- Função de regulagem de temperatura vinculada ao ar condicionado (tipo A) (se equipado):

  Ao permitir a entrada de ar do sistema de ar condicionado no compartimento auxiliar, bebidas em garrafas, etc. podem ser mantidas frias ou quentes. Contudo, a temperatura dentro do compartimento auxiliar se tornará a mesma temperatura do fluxo de ar do sistema de ar condicionado; calor e resfriamento extremos são impossíveis. Em condições de alta umidade, tome cuidado com os objetos dentro do compartimento auxiliar, uma vez que pode se formar condensação.

- Utilizar a função de regulagem de temperatura vinculada ao ar condicionado (tipo A) (se equipado):

  1 Abra a tampa da entrada de ar dentro do compartimento auxiliar.
  Para soprar uma grande quantidade de ar dentro do compartimento auxiliar, feche a entrada de ar do lado do passageiro. (→P. 314, 321)



  2 Permita que o sistema de ar condicionado funcione, e use  ou 

  para selecionar  ou  . (→P. 312, 318)

  3 Ajuste a temperatura. (→P. 312, 317)

- Uso normal (tipo A) (se equipado):

  Feche a tampa da entrada de ar dentro do compartimento auxiliar.

- Itens inadequados para o compartimento auxiliar (tipo A) (se equipado):
  - Bebidas em recipientes não lacrados
  - Itens frágeis, perecíveis ou qualquer coisa com odor forte

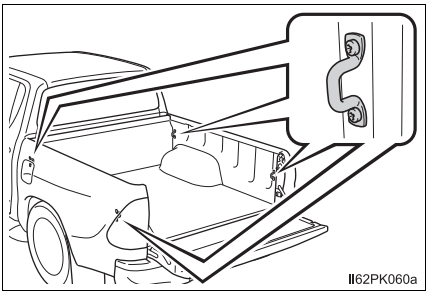
ATENÇÃO

- Não armazene nada com peso superior a 0,2 kg.
  A negligência poderá causar a abertura do compartimento auxiliar, e derrubar os itens armazenados, resultando em um acidente (tipo C).
- Ao utilizar compartimentos auxiliares, não use o porta-copos.
  Se um copo, lata de alumínio ou garrafa for colocado no compartimento auxiliar, ele pode ser arremessado para fora em caso de acidente ou frenagem súbita, possivelmente resultando em ferimentos (tipo B).

Dispositivos do compartimento de bagagem

Ganchos para caçamba (se equipado)

Os ganchos para caçamba são fornecidos para prender itens soltos.

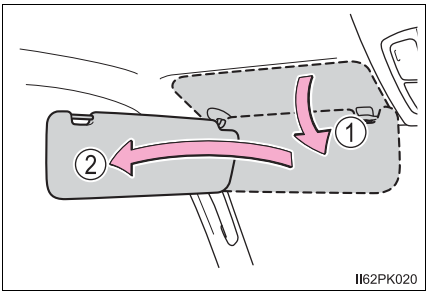


Outros dispositivos internos

Para-sóis

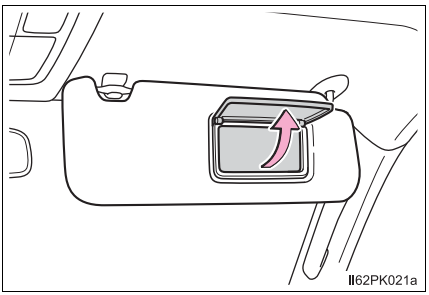
① Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.

② Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.



Espelho de cortesia (se equipado)

Abra a tampa para usar.



Carregador sem fio (se equipado)

Um dispositivo portátil, como um smartphone ou uma bateria móvel, pode ser carregada apenas ao se colocá-la sobre a área de carregamento sem fios Qi criado pelo Wireless, visto que o dispositivo é compatível com o padrão de carregamento sem fios Qi criado pelo Wireless Power Consortium.

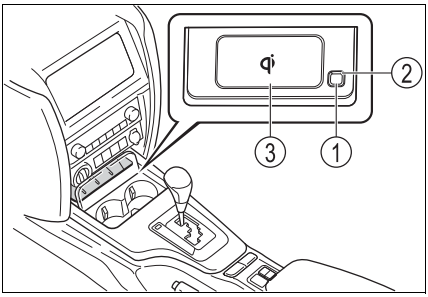
O carregador sem fio não pode ser usado com dispositivos portáteis que sejam maiores que a área de carga. Adicionalmente, dependendo do dispositivo portátil, o carregador sem fio poderá não funcionar corretamente. Consulte o manual de operações do dispositivo portátil.

n O símbolo “Qi”

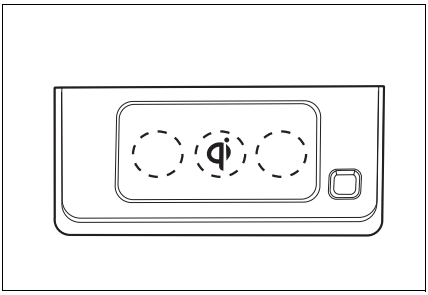
O símbolo “Qi” é uma marca registrada do Wireless Power Consortium.

n Nomes para todas as peças

① Interruptor da fonte de alimentação
② Luz indicadora de operação
③ Área de carga

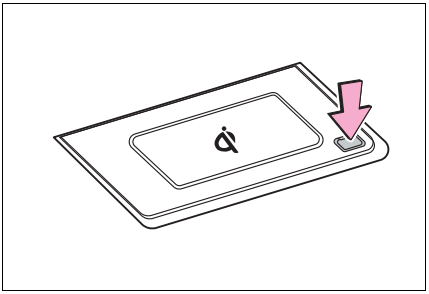


A área de carregamento padrão é a área de círculo tracejada (24 mm de diâmetro) a partir do centro da bobina de carregamento. Para conseguir o desempenho de carregamento desejável mantenha o dispositivo receptor no centro do compartimento de carregamento de modo que a bobina receptora esteja devidamente alinhada com as bobinas de carregamento.



n Uso do carregador sem fio

1 Pressione o interruptor da fonte de alimentação do carregador sem fio.

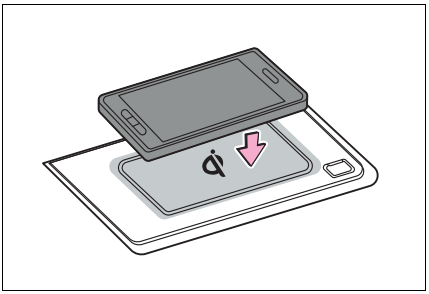


Pressionar o interruptor novamente desliga o carregador sem fio.

Quando ligado, o indicador de operação (azul) acende.

Quando o interruptor de ignição for desligado, o estado ligado/desligado do carregador sem fio será memorizado.

2 Coloque um dispositivo portátil na área de carregamento com a superfície voltada para baixo.



Enquanto o dispositivo é carregado, o indicador de operação (laranja) acenderá.

Se o carregamento não começar, tente colocar o dispositivo portátil o mais próximo possível do centro da área de carga.

Depois que estiver completamente carregado, o indicador de operação (verde) acenderá.

l Função de recarga

- Se um certo tempo se passou desde que o carregamento foi concluído e o dispositivo portátil não foi movido, o carregador sem fio reinicia o carregamento.
- Se o dispositivo portátil for movido dentro da área de carregamento, o carregamento irá parar temporariamente e, então, reiniciará.

n Condições de iluminação do indicador de operação

Luz indicadora de operação	Condição
Apagada	O carregador sem fio está desligado
Azul (acende)	Em espera (o carregamento é possível)
Verde (acende)	O carregamento foi concluído
Laranja (acende)	Carregamento em progresso

l Se o indicador de operação piscar

Se um erro for detectado, o indicador de operação irá piscar. Tome as medidas apropriadas de acordo com a tabela abaixo.

Luz indicadora de operação	Causas suspeitas
Pisca 6 vezes (azul)	Sistema suspenso devido a abertura ou fechamento da porta.
Pisca com intervalos de 1 segundo (laranja)	Há um objeto estranho entre o dispositivo portátil e a área de carga.
Pisca com intervalos de 1 segundo (vermelho)	A temperatura do carregador sem fio está excessivamente alta.

n **O carregador sem fio pode ser acionado quando**

O interruptor de ignição estiver em ACC ou ON.

n **Dispositivo portáteis que podem ser carregados**

l Dispositivos portáveis com o padrão de carregamento sem fios Qi podem ser carregados pelo carregador sem fio. Contudo, a compatibilidade com todos os dispositivos que atendem ao padrão de carregamento sem fios Qi não é garantida.

l O carregador sem fio foi projetado para fornecer eletricidade de potência baixa a um celular, smartphone ou outro dispositivo portátil.

n **Se houver uma capa ou acessório conectado ao dispositivo portátil**

Não carregue um dispositivo portátil se uma capa ou acessório, que não seja compatível com o padrão Qi, esteja conectado ou afixado. Dependendo do tipo de capa e/ou acessório conectado e/ou afixado, poderá não ser possível carregar o dispositivo portátil. Se o dispositivo portátil for colocado na área de carregamento e não carregar, remova a capa e/ou acessórios.

n **Se a interferência for ouvida nas transmissões de rádio AM enquanto o dispositivo é carregado**

Desligue o carregador sem fio e confirme se o ruído diminui.

n **Precauções em relação ao carregamento**

l Se a smartkey não puder ser detectada na cabine, o carregamento não poderá ser realizado. A operação de carga poderá ser suspensa temporariamente quando uma porta for aberta ou fechada.

l Enquanto carrega, o carregador sem fio e o dispositivo portátil ficarão quentes.

Isso não indica uma irregularidade no funcionamento. Se o dispositivo portátil ficar quente enquanto está carregando e o procedimento de carregamento parar – devido à função de proteção do dispositivo portátil – espere até que o dispositivo portátil resfrie e volte a carregá-lo.

n Sons de operação

Quando o interruptor da fonte de alimentação for ligado enquanto o dispositivo portátil estiver sendo identificado, ruídos de operação podem ser ouvidos. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.

⚠ ATENÇÃO

n Cuidados durante a condução

Ao carregar um dispositivo portátil enquanto dirige, por motivos de segurança, o motorista não deverá operar o dispositivo portátil.

n Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos

Pessoas portadoras de marcapasso cardíaco implantável, marcapasso de terapia de ressincronização cardíaca ou desfibriladores cardioversores implantáveis, bem como qualquer outro dispositivo médico elétrico, deverão consultar o médico sobre o uso do carregador sem fio.

As operações do carregador sem fio podem afetar os dispositivos médicos.

n Para evitar danos ou queimaduras

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar na possibilidade de incêndio, falha ou danos nos equipamentos, ou queimaduras devido ao calor.

- Não coloque objetos metálicos entre a área de carga e o dispositivo portátil enquanto estiver carregando.
- Não fixe objetos metálicos, como adesivos de alumínio, na área de carregamento.
- Não cubra o carregador sem fio com um pano ou outro objeto durante o carregamento.
- Não tente carregar dispositivos portáteis que não sejam compatíveis com o padrão de carregamento sem fio Qi.
- Não desmonte, modifique ou remova o carregador sem fio.
- Não aplique impacto ou força excessiva ao carregador sem fio.

NOTA

Condições nas quais o carregador sem fio pode não funcionar corretamente

Nas seguintes situações, o carregador sem fio pode não funcionar corretamente:

- Quando o dispositivo portátil estiver totalmente carregado
- Quando um objeto estranho estiver entre a área de carregamento e o dispositivo portátil
- Quando um dispositivo portátil se tornar quente durante o carregamento
- Quando um dispositivo portátil for colocado na área de carregamento com a superfície de carregamento direcionada para cima.
- Quando o dispositivo portátil não estiver centralizado na área de carregamento.
- Se houver proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, estação de gás, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Quando um dispositivo portátil estiver em contato com, ou estiver coberto por qualquer um dos objetos metálicos a seguir:
  - Cartões com aplicações metálicas
  - Carteiras de cigarro com papel alumínio
  - Pastas ou sacolas metálicas
  - Moedas
  - Aquecedores metálicos para as mãos
  - Mídia como CDs e DVDs
- Quando houver chaves de acionamento remoto (que emitam ondas de rádio) – diferentes daquelas que vêm com o seu veículo – nas proximidades.

Se, em situações diferentes da supracitada, o carregador sem fio não funcionar corretamente ou se o indicador de operação piscar, o carregador sem fio pode estar apresentando uma falha. Contate sua Concessionária Autorizada Toyota.

Para evitar falha ou danos aos dados

- Não deixe cartões magnéticos, como um cartão de crédito, ou mídia de gravação, próximos do carregador sem fio enquanto ele está em funcionamento. Do contrário, os dados podem ser apagados devido à influência do magnetismo.
  Adicionalmente, não coloque instrumentos de precisão, como relógios de pulso etc., próximos do carregador sem fio, pois esses objetos podem apresentar falhas.
- Não deixe dispositivos portáveis no veículo. A temperatura no interior do veículo poderá aumentar, quando estiver sob o sol e causar danos ao dispositivo.

Para evitar a descarga da bateria

Não utilize o carregador sem fio por um longo período de tempo com o motor parado.

Relógio

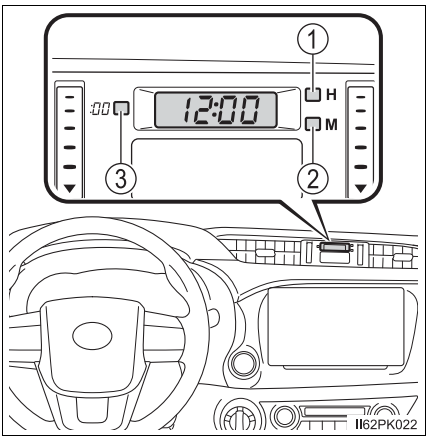
O relógio pode ser ajustado pressionando os interruptores.

① Ajusta as horas

② Ajusta os minutos

③ Arredonda para o horário mais próximo*

*: Por exemplo, 1:00 a 1:29 → 1:00
1:30 a 1:59 → 2:00



- O relógio é exibido quando:

  ▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

  O interruptor de ignição está na posição "ACC" (ACESSÓRIO) ou "ON" (LIGADO).

  ▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

  O botão de partida estiver no modo ACESSÓRIO ou IGNIÇÃO LIGADA.

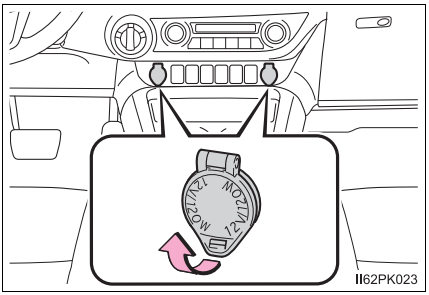
- Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria:

  O tempo apresentado será automaticamente definido como 1:00.

Saídas de energia (se equipado)

Use como fonte de alimentação para produtos eletrônicos que usam menos de 12 V CC / 10 A (consumo de energia de 120 W).
Ao utilizar a saída de energia e as entradas de carregamento USB (→P. 345), certifique-se de que o consumo de energia de todas as saídas de energia e as portas de carregamento USB é menor do que 120 W.

Abra a tampa.



- As saídas de energia poderão ser usadas quando:
  - ▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

    O interruptor de ignição está na posição "ACC" (ACESSÓRIO) ou "ON" (LIGADO).
  - ▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

    O botão de partida estiver no modo ACESSÓRIO ou IGNIÇÃO LIGADA.
- Ao desligar o botão de partida:

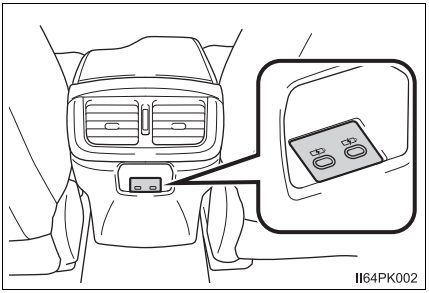
  Desconecte os dispositivos elétricos com funções de carregamento, como pacotes de bateria móvel.

  Se tais dispositivos forem deixados conectados, o botão de partida pode não ser desligado normalmente.

NOTA

- Para evitar danos à saída de energia, feche a tampa da saída de energia quando ela não estiver em uso.
  A presença de objetos estranhos ou líquidos na saída de energia poderá resultar em curto-circuito.
- Para evitar a descarga da bateria, não use a saída de energia durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Entradas de carregamento USB Tipo-C (se equipado)



As entradas de carregamento USB Tipo-C são usadas para alimentar os dispositivos externos com 3,0 A de eletricidade a 5 V (consumo de energia de 15 W).

As entradas de carregamento USB Tipo-C são apenas para carregamento. Elas não são projetadas para transferência de dados ou outros propósitos.

Dependendo do dispositivo externo, ele pode não carregar de modo apropriado. Consulte o manual incluso ao dispositivo antes de usar as entradas de carregamento USB.

Ao utilizar a saída de energia e as entradas de carregamento USB Tipo C (→P. 344), certifique-se de que o consumo de energia de todas as saídas de energia e as portas de carregamento USB Tipo-C é menor do que 120 W.

n **As entradas de carregamento USB Tipo-C podem ser utilizadas quando**

O botão de partida estiver no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA.

n **Situações em que as entradas de carregamento USB Tipo-C podem não funcionar corretamente**

- Se um dispositivo que consome mais do que 3,0 A a 5 V (consumo de energia de 15W) estiver conectado.
- Se um dispositivo projetado para se comunicar com um computador pessoal, como o dispositivo de memória USB, for conectado
- Se o dispositivo externo conectado for desligado (dependendo do dispositivo)
- Se a temperatura interna do veículo estiver alta, como após o veículo ter sido estacionado ao sol

n **Sobre os dispositivos externos conectados**

Dependendo do dispositivo externo conectado, a carga pode ser suspensa ocasionalmente e, em seguida, reiniciar. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.

⚠ NOTA

n **Para evitar danos às entradas de carregamento USB Tipo-C**

- Não introduza objetos estranhos nas entradas.
- Não derrame água ou outros líquidos nas entradas.
- Quando as entradas de carregamento USB Tipo-C não estiverem em uso, feche as tampas. Um curto-circuito pode ocorrer se um líquido ou objeto estranho penetrar em uma entrada.
- Não aplique impacto ou força excessiva às entradas de carregamento USB Tipo-C.
- Não desmonte nem modifique as entradas de carregamento USB Tipo-C.

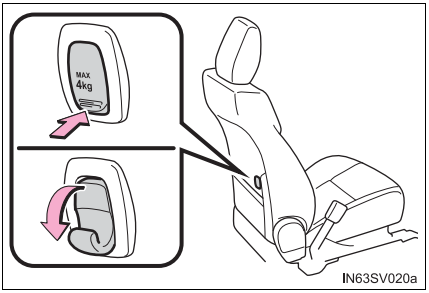
n **Para evitar danos aos dispositivos externos**

- Não deixe os dispositivos externos no veículo. A temperatura interna do veículo poderá aumentar muito, resultando em danos ao dispositivo externo.
- Não empurre para baixo nem aplique pressão desnecessária a um dispositivo externo ou a um cabo de um dispositivo externo enquanto ela estiver conectada.

n **Para evitar a descarga da bateria**

Não utilize as entradas de carregamento USB Tipo-C por um longo período de tempo com o motor desligado.

Ganchos para sacolas (se equipado)



ATENÇÃO

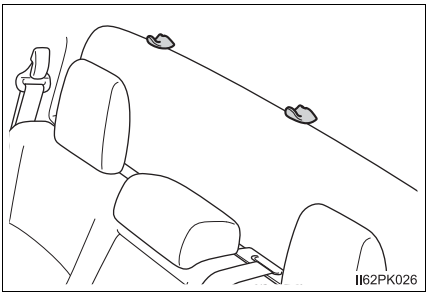
Mantenha os ganchos guardados quando não estiverem em uso.

NOTA

Não pendure nada com peso superior a 4 kg.

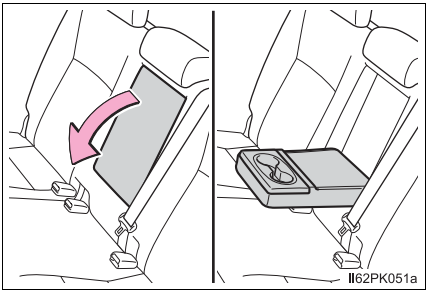
Ganchos para roupas (se equipado)

Os ganchos para roupas vêm instalados acima da janela traseira.



Descansa-braço (se equipado)

Dobre o descansa-braço para utilizá-lo.

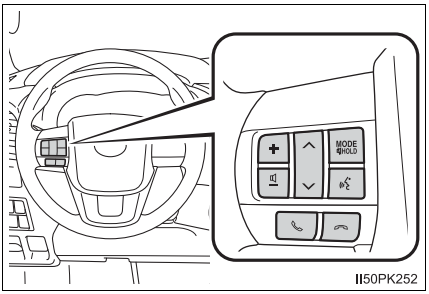


NOTA

Para evitar danos ao descansa-braço, não coloque muito peso nele.

Usar os interruptores de áudio no volante de direção*

Alguns dispositivos de áudio (controle de volume de áudio, rádio, reprodutor de CD) podem ser controlados através dos interruptores no volante de direção.
A operação poderá diferir, dependendo do tipo de sistema de áudio ou do sistema de navegação. Para obter detalhes, consulte o manual que acompanha o sistema de áudio ou o sistema de navegação.



⚠ ATENÇÃO

n **Para reduzir o risco de acidente**
Esteja atento ao acionar os interruptores de áudio no volante de direção.

*: Se equipado

Revisão periódica e garantia

6

6-1. Manutenção e cuidados

Limpeza e proteção externa do veículo 352

Limpeza e proteção interna do veículo 356

6-2. Manutenção

Revisão periódica 359

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota..... 370

6-3. Garantia

Introdução..... 372

Garantia dos veículos Toyota 373

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota..... 380

Garantia de acessórios genuínos Toyota 381

Blindagem de veículos 382

Informações importantes ... 383

6-4. Manutenção que você mesmo pode fazer

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer..... 384

Capô 386

Compartimento do motor ... 388

Pneus..... 399

Pressão de inflagem dos pneus..... 402

Rodas 404

Filtro do ar condicionado ... 406

Bateria da smartkey..... 408

Inspeção e troca de fusíveis 412

Lâmpadas..... 416

Limpeza e proteção externa do veículo

Execute o seguinte para proteger o veículo e mantê-lo em excelentes condições:

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo, para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria utilizando uma esponja ou um pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue totalmente com água.
- Remova toda a água.
- Encere o veículo quando a camada à prova d'água estiver deteriorada.

  Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

---

n **Lavadores automáticos**

- Dobre os espelhos e remova a antena antes de lavar o veículo. Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de reinstalar a antena e estender os espelhos retrovisores antes de dirigir.
- As escovas usadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo, peças (roda, etc.) e danificar sua pintura.

n **Lavadores de alta pressão**

Como a água pode entrar na cabine, não aproxime a ponta do bico das folgas ao redor das portas ou do perímetro dos vidros, nem borrife sobre estas áreas continuamente.

n **Rodas e calotas**

l Remova toda a sujeira imediatamente, utilizando detergente neutro.

l Enxágue o detergente com água imediatamente após o uso.

l Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as seguintes precauções.

- Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos
- Não utilize escovas duras
- Não utilize detergente nas rodas quando estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar em altas temperaturas.

n **Pastilhas e pinças de freio**

É possível formar oxidação se o veículo for estacionado com as pastilhas de freio ou os discos úmidos, isto pode fazer com que grudem, causar ruídos ou vibrações. Antes de estacionar o veículo após ele ser lavado, dirija lentamente e aplique os freios várias vezes para secar as peças.

n **Para-choques**

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

n **Partes cromadas**

Se a sujeira não puder ser removida, limpe as partes conforme a seguir:

l Use um pano macio úmido com uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro e água para remover a sujeira.

l Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade.

l Para remover acúmulos de óleo, utilize lenços umedecidos com álcool ou um produto similar.

⚠ ATENÇÃO

n **Ao lavar o veículo**

Não aplique água dentro do compartimento do motor. Isso poderá resultar em incêndio nos componentes elétricos, etc.

n **Precauções relacionadas ao tubo de escapamento**

Os gases do escapamento esquentam o tubo do escapamento razoavelmente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que o mesmo esteja suficientemente frio, uma vez que os tubos quentes poderão causar queimaduras.

NOTA

Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e componentes (rodas de alumínio, etc.)

- Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
  - Após dirigir em áreas litorâneas
  - Após dirigir em pistas cobertas de sal
  - Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
  - Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
  - Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
  - Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
  - Se houver borrifamento de líquidos como benzeno e gasolina na superfície da pintura
- Se a pintura estiver descascada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.
- Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazene-as em um local com baixa umidade.

Limpar as luzes externas

- Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura.
  Isto pode danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas traseiras e sinalizadores de direção.
- Não aplique cera nas superfícies das luzes.
  A cera pode danificar as lentes.

Precauções com a instalação e remoção da antena

- Antes de dirigir, certifique-se de que a antena está instalada.
- Quando a antena for removida, como ao entrar em um lavador automático, certifique-se de armazená-la em um local adequado para não perdê-la. Além disso, antes de dirigir, certifique-se de reinstalar a antena em sua posição original.

NOTA

Ao usar um lavador de alta pressão

- Veículos com Toyota Safety Sense (TSS):
  Não borrife água diretamente no radar que está equipado atrás do emblema. Do contrário, poderá danificar o dispositivo.
- Não coloque o bico do bocal próximo aos conectores, às coifas (tampa de borracha ou de resina), ou aos seguintes componentes. Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.
  - Peças relacionadas à tração
  - Componentes da direção
  - Componentes da suspensão
  - Componentes do freio
- Mantenha o bico de limpeza a pelo menos 30 cm de distância da carroçaria do veículo. Caso contrário, as partes de resina como molduras e para-choques podem ser deformadas e danificadas. Além disso, não segure o bico continuamente no mesmo lugar.
- Não dispare o jato d'água contra a parte inferior do para-brisa continuamente.
  Se a água entrar no sistema de ar condicionado localizado próximo à parte inferior do para-brisa, o sistema de ar condicionado poderá não funcionar corretamente.
- Não lave a parte inferior do veículo usando um lavador de alta pressão.

Limpeza e proteção interna do veículo

Os seguintes procedimentos ajudarão a proteger o interior do veículo e mantê-lo em excelentes condições:

Proteger o interior do veículo

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido com água morna.
- Se a sujeira não puder ser removida, limpe-a com um tecido macio umedecido com uma solução diluída de aproximadamente 1%.
- Torça o excesso de água do pano e remova minuciosamente todo vestígio de detergente e água.

Limpar as áreas de couro

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído.

  Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.
- Torça o excesso de água do pano e limpe todo vestígio de detergente.
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em um local à sombra e ventilado.

Limpar as áreas de couro sintético

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe com um tecido macio umedecido com uma solução diluída de aproximadamente 1%.
- Torça o excesso de água do pano e remova minuciosamente todo vestígio de detergente e água.

n Cuidados para com as áreas de couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade do interior do veículo.

n Lavar os carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Utilize uma esponja ou uma escova para aplicar a espuma. Esfregue em movimentos circulares sobrepostos. Não utilize água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível.

n Cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, utilizando um pano ou uma esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.

⚠ ATENÇÃO

n Água no veículo

- Tome cuidado para não borrifar ou derramar líquido no veículo.
  A negligência poderá causar falha nos componentes elétricos, etc., ou resultar em um incêndio.
- Não deixe molhar nenhum dos componentes do sistema de airbag, ou a fiação elétrica dentro do veículo. (→P. 38)
  Uma falha elétrica pode causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n Limpar a parte interna (especialmente o painel de instrumentos)

Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

Detergentes para limpeza

- Não utilize as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar o interior do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:
  - Exceto as áreas dos bancos: Substâncias orgânicas, como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
  - Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
- Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificadas.

Prevenção de danos às superfícies de couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies de couro:

- Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.
- Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.
Os sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

Ao limpar a parte interna do para-brisa (veículos com Toyota Safety Sense (TSS))

Não deixe que produtos para limpeza de vidros entrem em contato com a lente. Além disso, não toque na lente. (→P. 216)

Limpeza interna do vidro traseiro (veículos com desembaçador do vidro traseiro)

- Não utilize produtos para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro. Utilize um pano úmido com água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos aos filamentos do aquecedor.
- Seja cauteloso para não riscar ou danificar os filamentos do aquecedor.

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

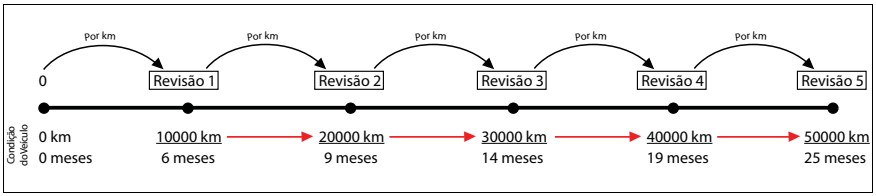
Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

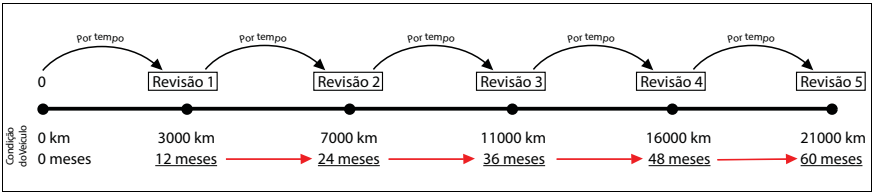
Exemplo 1 (alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

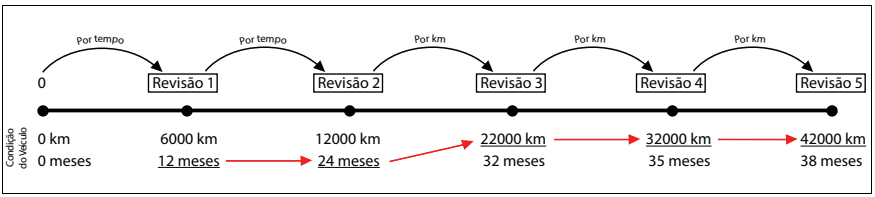
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1 e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilometragens exatas (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

1. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1.000 km

   Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.

2. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 01 mês

   Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.

⚠ NOTA

- **A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.**
- **A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.**
- **O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.**

Tipos de planos de revisão periódica

Os planos de revisão periódica são divididos em duas categorias de uso: Normal e Severo.

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas
A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.
A-2: Operação em estradas com poeira.
A-5: Ambientes muito empoeirados (locais de mineração/construção ou ruas não asfaltadas).

B: Condição de condução
B-1: Viagens com elevada carga, trailler ou bagageiro no teto.
B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.
B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor*1
3		Filtro de Ar do Motor
4		Sensor MAF
5		Correia de Acionamento
6		Radiador, Evaporador e Mangueiras de Arrefecimento do Motor
7	Transmissão	Fluido da Transmissão Automática
8		Óleo da Transmissão Manual
9		Óleo do Diferencial Dianteiro (4x4)
10		Óleo do Diferencial Traseiro
11		Óleo da Caixa de Transferência (4x4)
12		Árvore de Transmissão e Juntas Universais*2
13		Eixo de Tração e Coifas (4x4)
14		Radiador e Mangueiras de Arrefecimento da Transmissão
15	Freio	Pastilha e Disco de Freio
16		Lonas e Tambores de Freio
17		Fluido de Freio
18		Pedal de Freio e Freio de Estacionamento
19		Bomba de Vácuo
20		Tubos e Mangueiras de Freio
21	Suspensão	Volante de Direção, Articulação e Caixa da Direção
22		Fluido da Direção Hidráulica
23		Juntas Esféricas e Coifas
24		Pneus
25		Suspensão Dianteira e Traseira
26	Elétrica	Bateria 12V
27		Luzes Externas, Internas e Buzina
28		Limpadores e Lavadores dos Vidros
29	Combustível	Filtro Sedimentador de Combustível da Linha
30		Tampa, Tubos, Mangueira de Combustível e Válvula VSV
31	Emissões	Fumaça
32		Tubos de Escapamento
33	Ar condicionado	Filtro de Ar Condicionado
34		Quantidade de Gás do Ar Condicionado

*1 Após a primeira substituição (16ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do motor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

*2 Lubrifique dentro de 24 horas após submersão, somente com graxeira.

Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																				
Item	**1ª**	**2ª**	**3ª**	**4ª**	**5ª**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**9ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**	**19ª**	**20ª**
1	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
2				I				I				I				S				I
3	I	I	S	I	I	S	I	I	S	I	I	S	I	I	S	I	I	S	I	I
4	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L
5										I		I		I		I		I		I
6				I				I		I		I		I		I		I		I
7				I				I				I				I				I
8				I				I				I				I				I
9		I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
10		I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
11				I				I				I				I				I
12	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U	A/U
13		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
14				I				I				I				I				I
15	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
16		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
17	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
18	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
19																				I
20		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
21		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
22	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
23	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
24	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
25		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
26	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
27	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
28	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
29	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
30				I				I		I		I		I		I		I		I
31				I				I				I				I				I
32		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
33	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S
34		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I

Legenda:

I: Inspecione e, corrija ou substitua conforme necessário — S: Substituir — L: Limpar — A: Apertar — U: Lubrificar

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.	
Inspeção* dos tambores e sapatas de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Lubrificação do garfo da embreagem	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* das coifas do eixo de tração	A cada 10.000 km ou 12 meses
Inspeção* do volante de direção, articulação e caixa da direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
Aperto de parafusos e porcas da Árvore de Transmissão	A cada 5.000 km ou 3 meses
Lubrificação das juntas da Árvore de Transmissão (Vide Notas 1 e 4)	A cada 5.000 km ou 3 meses
Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria (Vide Nota 2)	A cada 10.000 km ou 6 meses
Substituição do óleo da caixa de transferência	A cada 40.000 km ou 48 meses

A-2: Operação em estradas com poeira (com baixa taxa de pavimentação, ou que surjam nuvens de poeira quando o ar está seco).	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção* do filtro de ar (Vide Nota 3)	A cada 2.500 km ou 3 meses
Substituição do filtro de ar	A cada 30.000 km ou 36 meses
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* das sapatas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses

*: Corrigir ou substituir conforme necessário.

A-2: Operação em estradas com poeira (com baixa taxa de pavimentação, ou que surjam nuvens de poeira quando o ar está seco).	
Substituição do óleo da caixa de transferência	A cada 40.000 km ou 48 meses
Aperto de parafusos e porcas da Árvore de Transmissão	A cada 5.000 km ou 3 meses
Lubrificação das juntas da Árvore de Transmissão (Vide Notas 1 e 4)	A cada 5.000 km ou 3 meses
Substituição do filtro do ar condicionado	A cada 15.000 km

A-5: Ambientes muito empoeirados (locais de mineração/construção ou ruas não asfaltadas).	
Limpeza do medidor de fluxo de ar (MAF)	Sopre ar no sensor intermitentemente por 30 segundos a cada 5.000 km ou 6 meses

B-1: Viagens com elevada carga, trailler ou bagageiro no teto.	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* das sapatas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção* do fluido da transmissão automática	A cada 40.000 km ou 24 meses
Substituição do fluido da transmissão automática	A cada 80.000 km ou 48 meses
Substituição do óleo da transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
Substituição do óleo da caixa de transferência	A cada 40.000 km ou 48 meses
Substituição do óleo do diferencial dianteiro	A cada 20.000 km ou 24 meses
Substituição do óleo do diferencial traseiro	A cada 20.000 km ou 24 meses

*: Corrigir ou substituir conforme necessário.

B-1: Viagens com elevada carga, trailler ou bagageiro no teto.	
Inspeção* da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
Aperto de parafusos e porcas da Árvore de Transmissão	A cada 5.000 km ou 3 meses
Lubrificação das juntas da Árvore de Transmissão (Vide Notas 1 e 4)	A cada 5.000 km ou 3 meses
Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria (Vide Nota 2)	A cada 10.000 km ou 6 meses

B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* das sapatas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção* do fluido da transmissão automática	A cada 40.000 km ou 24 meses
Substituição do fluido da transmissão automática	A cada 80.000 km ou 48 meses

B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas	
Substituição do óleo da transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
Inspeção* do fluido da transmissão automática	A cada 40.000 km ou 24 meses
Substituição do fluido da transmissão automática	A cada 80.000 km ou 48 meses
Substituição do óleo da caixa de transferência	A cada 40.000 km ou 48 meses

*: Corrigir ou substituir conforme necessário.

B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas	
Substituição do óleo do diferencial dianteiro	A cada 20.000 km ou 24 meses
Substituição do óleo do diferencial traseiro	A cada 20.000 km ou 24 meses

*: Corrigir ou substituir conforme necessário.

NOTAS:

1. Lubrifique no intervalo de 24 horas após submersão.
2. Para parafusos de montagem, bandeja da suspensão e parafusos em U do feixe de molas.
3. Incluindo verificação do pré filtro de ar, se equipado.
4. Somente utilizando uma graxeira.

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota está disponível no site Toyota.

As Concessionárias Autorizadas Toyota são divididas em duas categorias: Postos de Serviço Autorizados Toyota (realizam somente revisão periódica e pequenos reparos) e Concessionárias Autorizadas Toyota (realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível).

Para acessar diretamente o conteúdo do manual de proprietário versão completa, a Toyota recomenda:

- **Através do endereço do site:**

  Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/contato/localize-uma-concessionaria e selecione seu estado e cidade.

- **Através da leitura do QR Code:**

  Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.

www.toyota.com.br/contato/localize-uma-concessionaria

Introdução

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

⚠ ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.

⚠ ATENÇÃO

A concessão da garantia dos veículos Toyota está condicionada à realização de todas as manutenções (preventiva, corretiva e emergencial) na Rede de Concessionárias Toyota dentro dos prazos e limites estabelecidos neste Manual.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., por meio da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota e desde que todas as manutenções (preventivas, corretivas e emergenciais) sejam realizadas nesta, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 60 (sessenta) meses, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, à garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

n Condição de garantia

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locação de veículos, compartilhamento de veículos, táxis, uso por motoristas de aplicativos e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Nestes casos, a garantia ficará limitada ao período de 60 (sessenta) meses ou 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Em todos os casos, deve ainda ser observado os limites de garantia com relação aos itens de garantia diferenciada e os itens de desgaste natural, previstos a seguir.

NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

n Acessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

n Totalmente transferível

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 60 (sessenta) meses ou a 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia

n Bateria 12V

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, a bateria 12 V possui 12 (doze) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular ou com limitação de 50.000 km (cinquenta mil quilômetros) para veículo de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

n Conjunto da suspensão e componentes internos:

- Conjunto da suspensão
  - Barra estabilizadora
  - Mancais
  - Eixo traseiro
  - Quadro Auxiliar
  - Braço dianteiro e traseiro
  - Amortecedores
  - Molas
  - Batentes
  - Coxins

- Componentes internos
  • Rolamentos
  • Revestimento dos bancos
  • Volante de direção
  • Guarnições das portas
  • Multimídia

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, os itens mencionados anteriormente possuem 36 (trinta e seis) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular.

Para veículos de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, aplica-se 36 (trinta e seis) meses de garantia, com limitação de 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que ocorrer primeiro.

n **Componentes do Sistema Híbrido**

• Bateria híbrida

• Módulo de controle da bateria híbrida

• Módulo de controle de energia

• Inversor/conversor

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 36 (trinta e seis) meses ou 200.000 km (duzentos mil quilômetros), o que ocorrer primeiro, contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. A limitação de quilometragem acima citada aplica-se a todos os veículos, independente do uso ou do faturamento, mas limita-se às peças citadas neste parágrafo.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo lista exemplificativa com as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Aditivos
- Bateria do controle remoto da chave
- Combustível
- Elemento filtro de ar
- Filtro de ar
- Filtro de combustível (linha)
- Filtro de combustível (tanque)
- Filtro de óleo
- Filtro do ar condicionado
- Fluidos
- Fusíveis
- Gás refrigerante do ar condicionado
- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Lonas e tambores de freio
- Lubrificantes
- Óleo
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Pastilhas de freio
- Velas de ignição

⚠ NOTA

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade exclusiva do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia

n Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.

- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou naturais do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.
- Reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota), da falta de uso do veículo, do uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.
- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível fora das especificações estipuladas pela legislação em vigor.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.

n **Corrosão superficial na caçamba (veículos de carga)**

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.

n **Quebra de vidros**

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.

n **Gastos extras**

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.

n **Quilometragem adulterada**

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.

n **Manutenção de responsabilidade do proprietário**

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

n **Não realização da revisão periódica**

A não realização da revisão periódica na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional implica na extinção imediata e total da garantia do veículo.

Responsabilidades do proprietário

n Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

n Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

A Toyota reforça que eventuais manutenções ou reparos, o que inclui também os serviços de funilaria e pintura, devem ser realizados somente na rede de concessionários, sendo passíveis de perda da cobertura de garantia do veículo eventuais reparos fora rede de concessionários.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

n **Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional**

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

n **Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota**

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

⚠ ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

n Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos os modelos, exceto YARIS e COROLLA) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (exclusivamente para os modelos YARIS e COROLLA), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

n Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.

⚠ ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem do seu veículo Toyota poderá alterar funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

Ocorrerá aumento de peso e a rigidez da carroçaria interferindo diretamente no desempenho (aumento do consumo de combustível) e durabilidade de suas peças e componentes relacionados a blindagem (a estrutura de blindagem agrega um peso adicional e exigirá mais do veículo para atuar em condições rotineiras para as quais não foi projetado).

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos/desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas nos serviços de blindagem.

Por tratar-se de componentes não fabricados pela Toyota tampouco comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, o prazo de garantia dos serviços de blindagem bem como de suas peças e componentes não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Exija da empresa de blindagem responsável, no ato da realização do serviço de blindagem, o certificado de garantia.

Informações importantes

n Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota implicam na extinção imediata e total da garantia do veículo, além de que podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria (→P. 394)	• Graxa • Chave convencional
Nível do líquido de arrefecimento do motor (→P. 393)	• Fluido de Arrefecimento genuíno Toyota • Funil (usado somente para adição de líquido de arrefecimento)
Nível de óleo do motor (→P. 389)	• Óleo para Motor genuíno Toyota • Pano ou toalha de papel • Funil (usado somente para adição de óleo)
Fusíveis (→P. 412)	• Fusível genuíno Toyota
Lâmpadas (→P. 416)	• Lâmpada genuína Toyota • Chave Philips • Chave de fenda • Chave
Radiador, condensador e intercooler (→P. 394)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P. 402)	• Medidor de pressão do pneu • Fonte de ar comprimido
Fluido do limpador de para-brisa (→P. 397)	• Fluido do Limpador do Para-brisas genuíno Toyota • Funil (usado somente para adição de água ou fluido do limpador de para-brisa)

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem mover repentinamente, tornar-se quente ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

n Durante operações no compartimento do motor

- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador e da correia de acionamento do motor em movimento.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, coletor de escapamento, etc., imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos, no compartimento do motor.
- Não fume, gere faíscas ou exponha chamas ao combustível ou à bateria. Os gases do combustível e da bateria são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso ao trabalhar próximo à bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que, além de corrosivo, é venenoso.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos, além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato do fluido de freio com as mãos ou os olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente.
  Se o desconforto persistir, procure um médico.

n Óculos de segurança

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido, etc., atinjam seus olhos.

⚠ NOTA

n Se o filtro de ar for removido

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

n Se o nível do fluido estiver baixo ou alto

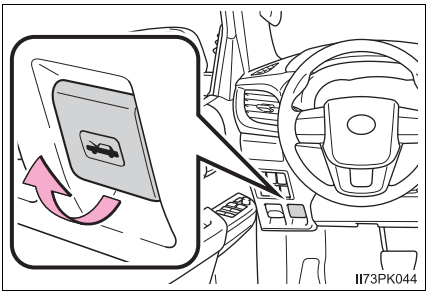
É normal que o nível do fluido de freio abaixe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio, ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto.
Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

Capô

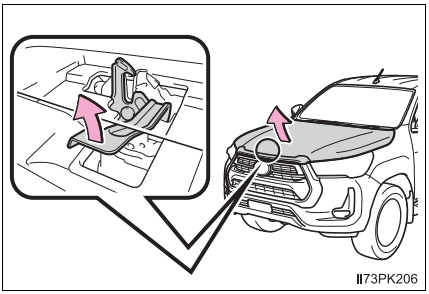
Para abrir o capô, libere a trava por dentro do veículo.

1 Puxe a alavanca de destravamento do capô.

O capô irá saltar levemente.

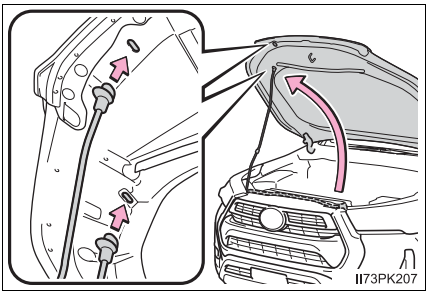


2 Levante o engate e, a seguir, o capô.



3 Mantenha o capô aberto ao inserir a haste de suporte em ambos os encaixes.

Utilize os encaixes superiores para abrir o capô normalmente, ou utilize os encaixes inferiores quando o capô precisar ser aberto de forma ampla.



ATENÇÃO

n Inspeção antes de dirigir

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.
Se não estiver travado corretamente, o capô poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

n Depois de instalar a haste de suporte no encaixe

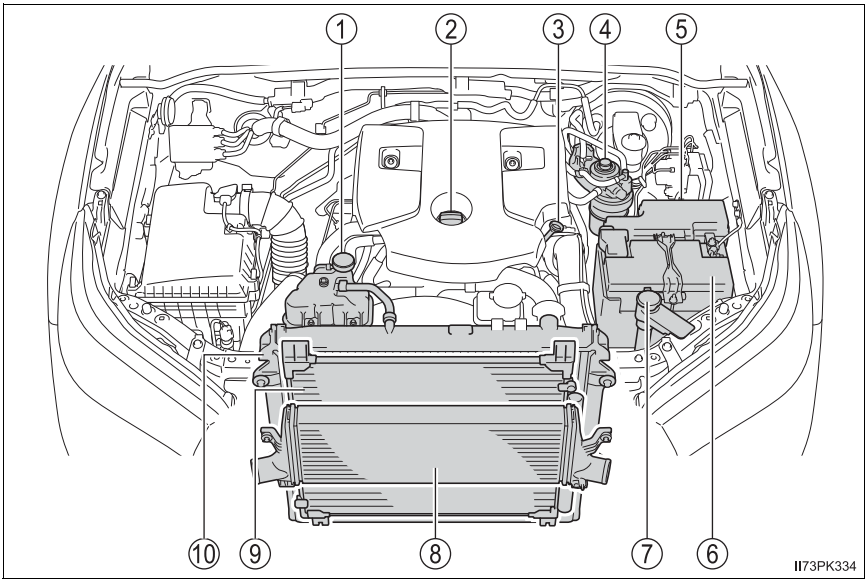
Certifique-se de que a haste suporta o capô com segurança e evita que ele caia sobre a sua cabeça ou corpo.

NOTA

n Ao fechar o capô

Certifique-se de colocar a haste de suporte na sua presilha para guardá-la antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte erguida poderá entortá-lo.

Compartimento do motor



① Reservatório de líquido de arrefecimento do motor (→P. 393)

② Tampa de abastecimento de óleo do motor (→P. 391)

③ Vareta de nível de óleo do motor (→P. 389)

④ Filtro de combustível (→P. 398, 499)

⑤ Caixa de fusível (→P. 412)

⑥ Bateria (→P. 394)

⑦ Tanque de fluido do limpador de para-brisa (→P. 397)

⑧ Intercooler (→P. 394)

⑨ Condensador (→P. 394)

⑩ Radiador (→P. 394)

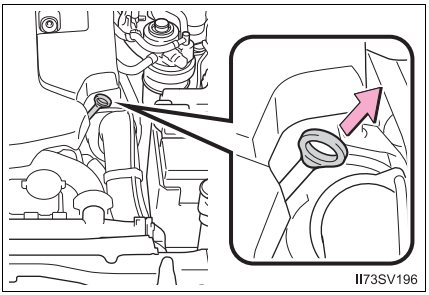
Inspeção do óleo do motor

Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer e desligar o motor, aguarde aproximadamente 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do motor.

2 Remova a areia e o pó em volta da vareta de óleo.

3 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.



4 Limpe a vareta.

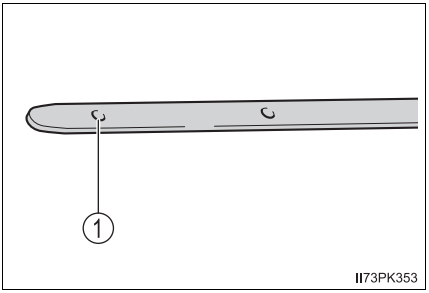
Certifique-se de que a entrada da guia do medidor de nível de óleo e o anel de vedação em volta da vareta estejam limpos, sem a presença de areia e pó.
Se o anel de vedação estiver danificado, substitua-o por um novo.

5 Reintroduza a vareta totalmente.

6 Segurando um pano sob a extremidade, puxe a vareta e verifique se o nível de óleo está acima da marca de nível de óleo baixo.

① Marca de nível baixo

O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor e/ou veículo.



7 Limpe a vareta e reintroduza-a totalmente.

NOTA

n **Para evitar danos sérios ao motor**
Verifique regularmente o nível do óleo do motor.

n **Consumo de óleo do motor**

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar e o óleo pode haver a necessidade de reabastecimento dentro de intervalos de manutenção.

- Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a troca do motor.
- Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- Ao dirigir em altas rotações do motor ou com carga pesada, ao rebocar ou dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado

n **Aumento de nível de óleo do motor**

Se o veículo for conduzido repetidamente sem o aquecimento do motor, a umidade causada pela condensação do orvalho dentro do motor ou combustível que não queima as misturas no óleo do motor, resulta no aumento do nível de óleo do motor.

Por exemplo, o motor tem dificuldade em aquecer nas situações descritas a seguir.

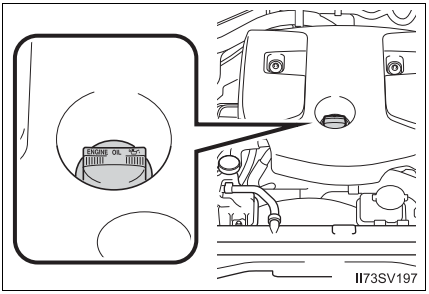
- Ao dirigir por uma distância curta
- Ao dirigir em baixa velocidade
- Quando a temperatura externa estiver baixa

Ao verificar o óleo do motor, certifique-se de que o motor esteja aquecido. Se o nível de óleo do motor exceder a marca limite superior de reabastecimento, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Adicionar óleo do motor

n Adicionar óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.



Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

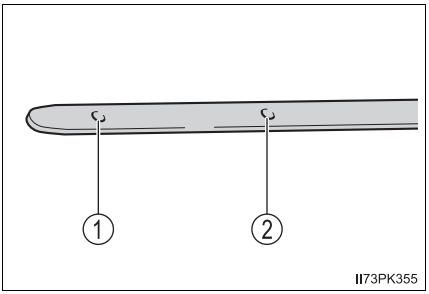
Seleção de óleo do motor	→P. 520
Quantidade do óleo (Marca de nível baixo → Marca de limite superior de reabastecimento)	1,5 L
Itens	Funil limpo

1 Remova a areia e o pó em volta da tampa de abastecimento de óleo.

2 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.

3 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.

Certifique-se de que o nível de óleo não exceda a marca limite superior de reabastecimento e está entre a marca de nível baixo e a marca limite superior de reabastecimento.



① Marca de nível baixo

② Marca limite superior de reabastecimento

O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor e/ou veículo.

4 Instale a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.

n Consumo de óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar, e pode haver a necessidade de reabastecimento de óleo dentro dos intervalos de manutenção.

- Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a substituição do motor.
- Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- Ao dirigir em altas rotações do motor ou com carga pesada, ao rebocar, ou dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado

⚠ ATENÇÃO

n Óleo retirado do motor

- O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto, esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover o óleo de motor da pele, lave bem usando água e sabão.
- Descarte o óleo usado e os filtros somente conforme os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota, posto de serviço ou auto-peças para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.

⚠ NOTA

n Ao substituir o óleo do motor

- Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- Evite o abastecimento excessivo uma vez que o motor poderá ser danificado.
- Verifique o nível do óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.

Líquido de arrefecimento do motor

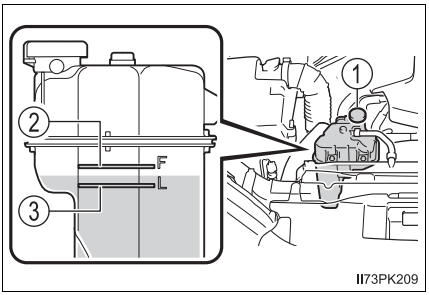
O nível do líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “F” e “L” no reservatório, quando o motor estiver frio.

① Tampa do reservatório

② Linha “F”

③ Linha “L”

Se o nível estiver na linha, ou abaixo da linha “L”, adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha “F”. (→P. 496)



n **Se o nível do líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento**

Inspecione visualmente o radiador, as mangueiras, a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento do motor, o registro de drenagem e a bomba d'água. Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO

n **Quando o motor estiver quente**

Não remova a tampa do radiador ou a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento.

O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrifamento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

NOTA

n **Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

O líquido de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja a lubrificação correta, a proteção contra corrosão e o arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

n **Se houver borrifamento de líquido de arrefecimento**

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

n **Nota sobre a qualidade do líquido de arrefecimento**

Não use líquidos de arrefecimento impróprios. Se utilizados, eles podem danificar o sistema de arrefecimento do motor.

Radiador, condensador e intercooler

Verifique o radiador, o condensador e o intercooler e, depois, remova todos os objetos estranhos. Se um dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

n **Quando o motor estiver quente**

Não toque no radiador, no condensador ou no intercooler, uma vez que poderão estar quentes e causar ferimentos como, por exemplo, queimaduras.

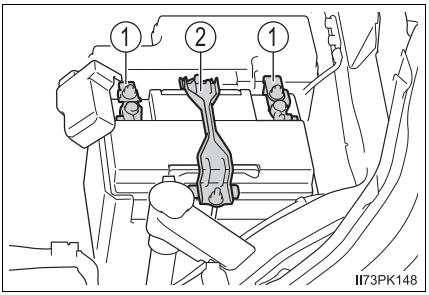
Bateria

Inspecione a bateria da seguinte maneira:

n **Exterior da bateria**

Confirme que os terminais da bateria não estão corroídos e que não há conexões soltas, rachaduras ou braçadeiras soltas.

① Terminais
② Braçadeira de fixação



n **Antes de recarregar**

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, antes de recarregar observe o seguinte:

- Se a recarga for efetuada com a bateria instalada no veículo, desconecte o cabo negativo.
- Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador na bateria.

n **Após recarregar/reconectar a bateria (veículos com Sistema Smart Entry & Start)**

- Destravar as portas com o Sistema Smart Entry & Start pode não ser possível, se realizado imediatamente após a reconexão da bateria. Se isto acontecer, utilize a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar/destravar as portas.
- Dê a partida com o botão de partida no modo ACESSÓRIO. A partida do motor pode não funcionar com o botão de partida desligado. Contudo, o motor funcionará normalmente na segunda tentativa.
- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Se a bateria for reconectada, o veículo retornará ao mesmo modo do botão de partida em que ficou antes do descarregamento da bateria. Certifique-se de desligar o motor antes de desconectar a bateria. Tome cuidado extra ao conectar a bateria se o modo do botão de partida, antes da descarga da bateria, for desconhecido.

Se não houver partida mesmo após várias tentativas do método acima, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Se um símbolo da bateria for apresentado no computador de bordo colorido**

Há uma falha no sistema de carregamento do veículo.

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.

⚠ ATENÇÃO

n Produtos químicos na bateria

A bateria contém substâncias venenosas e ácido sulfúrico corrosivo, e poderá produzir hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as seguintes precauções ao trabalhar na bateria ou nas proximidades dela:

- Não provoque fagulhas tocando os terminais da bateria com ferramentas.
- Não fume nem acenda fósforos nas proximidades da bateria.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria.

n Onde carregar a bateria com segurança

Sempre carregue a bateria em uma área aberta. Não carregue a bateria em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

n Como recarregar a bateria

Execute apenas uma carga lenta (5 A ou menos). A bateria poderá explodir se for carregada a uma taxa mais rápida.

n Medidas de emergência sobre o eletrólito

- Se houver contato de eletrólito com os olhos
  Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos, e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.
- Se houver contato de eletrólito com a pele
  Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.
- Se houver contato de eletrólito com as roupas
  O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Tire imediatamente a roupa e observe o procedimento acima, se necessário.
- Se houver ingestão acidental de eletrólito
  Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.
- Quando o fluido da bateria for insuficiente
  Não use se o fluido na bateria não for suficiente. Há um risco de que a bateria venha a explodir.

n Ao desconectar a bateria

Não desconecte o terminal negativo (-) da carroçaria. O terminal negativo (-) desconectado pode tocar no terminal positivo (+) e causar um curto, o que, por sua vez, pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

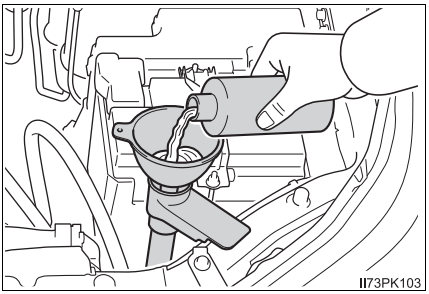
NOTA

n Ao recarregar a bateria

Nunca recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

Fluido do limpador de para-brisa

Se o lavador não funcionar, o tanque do lavador pode estar vazio. Adicione fluido do limpador de para-brisa.



ATENÇÃO

n Ao adicionar fluido do limpador de para-brisa

Não adicione fluido do limpador de para-brisa quando o motor estiver aquecido ou funcionando, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão caso respingue no motor, etc.

NOTA

n Não use outro produto além de fluido do limpador de para-brisa

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do limpador de para-brisa.
Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e fazer com que o fluido do limpador de para-brisa não seja borrifado.

n Diluição de fluido do limpador de para-brisa

Dilua o fluido do limpador de para-brisa com água, conforme necessário. Consulte às temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do limpador de para-brisa.

Filtro de combustível

Você mesmo poderá drenar o filtro de combustível. Contudo, como esta é uma operação difícil, nós recomendamos que essa drenagem seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota. Mesmo decidindo que você próprio fará a drenagem, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

A água no filtro de combustível tem de ser drenada se um dos sintomas descritos a seguir aparecer:

- Veículos sem computador de bordo colorido
  Quando o indicador de advertência do sistema de combustível piscar e o alarme soar. (→P. 456)
- Veículos com computador de bordo colorido
  Quando a mensagem “Acúmulo água no filtro de combustível Veja manual do proprietário” for apresentada no computador de bordo colorido e um alarme soar

1 Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Gire o interruptor de ignição para a posição “LOCK” (TRAVADO).
Veículos com Sistema Smart Entry & Start: Desligue o botão de partida.

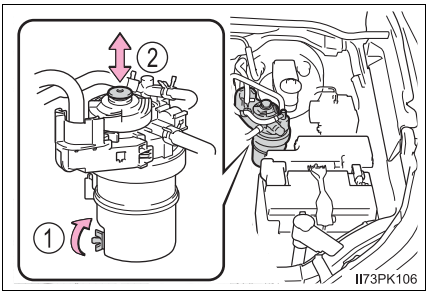
2 Coloque uma bandeja pequena sob o bujão de drenagem ou a mangueira de drenagem para recolher a água e restos de combustível que possam vazar.

3 Realize a drenagem conforme o descrito na ilustração.

① Gire o bujão de drenagem de 2 a 2 voltas e meia em sentido horário.

Soltar mais do que isso fará com que a água vaze pelas bordas do bujão de drenagem.

② Acione a bomba de escorva até que o combustível comece a sair.



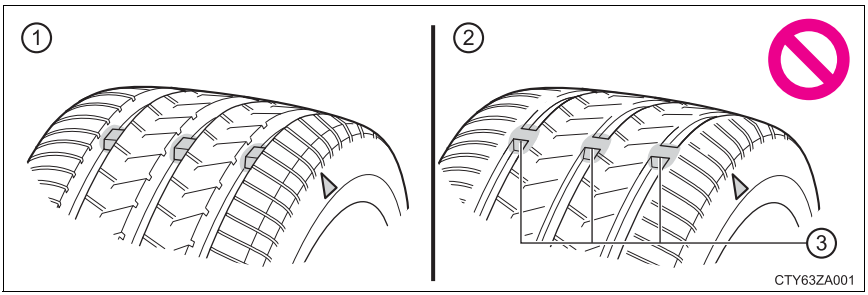
4 Depois de drenar, aperte o bujão de drenagem com as mãos.

Pneus

Substitua ou faça o rodízio dos pneus conforme a revisão periódica e o desgaste das bandas de rodagem.

Inspecionar os pneus

Verifique se os indicadores da banda de rodagem são apresentados nos pneus. Verifique também quanto ao desgaste desigual, como o desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem do pneu. Verifique a condição do pneu reserva temporário e a pressão, se não houver rodízio dos pneus.



① Banda de rodagem nova

② Banda de rodagem desgastada

③ Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem

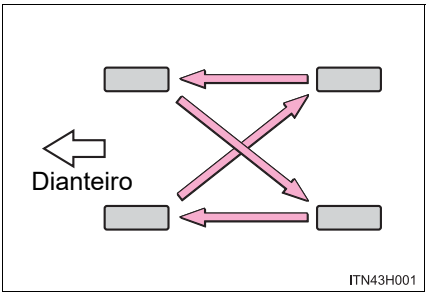
A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada pelas marcas “TWI” ou “Δ”, etc., moldadas na parede lateral de cada pneu.

Substitua os pneus se os indicadores da banda de rodagem estiverem aparentes em um dos pneus.

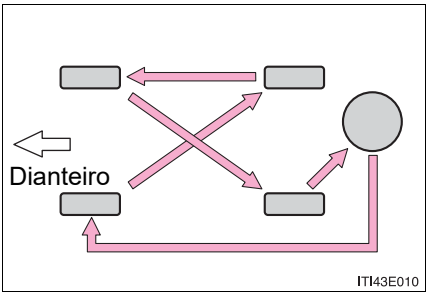
Rodízio dos pneus

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

- Veículos com pneu reserva temporário de tipo diferente dos pneus instalados



- Veículos com pneu reserva temporário do mesmo tipo dos pneus instalados



A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.

n **Ao substituir os pneus do veículo**

Os pneus deverão ser substituídos se:

- Os indicadores da banda de rodagem estiverem aparentes em um dos pneus.
- Houver danos como cortes, rachaduras ou trincas que exponham a lona do pneu, ou ainda dilatação que indique danos internos
- Um pneu esvaziar repetidamente ou não permitir o reparo adequado devido à dimensão ou localização de um corte ou outros danos

Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Vida útil dos pneus**

Qualquer pneu com mais de 6 anos deverá ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que tenha sido raramente usado ou não haja danos evidentes.

⚠ ATENÇÃO

n Ao inspecionar ou substituir os pneus

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes.
A negligência poderá resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características de condução perigosas, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrões de banda de rodagem diferentes.
  Além disso, não instale pneus com desgastes de banda de rodagem diferentes.
- Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- Não instale pneus radiais, diagonais cintados ou diagonais, simultaneamente.
- Não use pneus para verão, para todas as estações e para inverno, simultaneamente.
- Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
  Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.

⚠ NOTA

n Dirigir em pistas não pavimentadas

Esteja especialmente atento ao dirigir em pistas com superfícies não pavimentadas ou com buracos.
Estas condições poderão causar perda da pressão de ar dos pneus, reduzindo a capacidade de aderência dos mesmos. Além disso, dirigir em pistas não pavimentadas poderá danificar os pneus, bem como as rodas e a carroçaria do veículo.

n Se a pressão de inflagem de cada pneu ficar baixa durante a condução

Não continue a dirigir, pois os pneus e/ou as rodas poderão ser arruinados.

Pressão de inflagem dos pneus

Mantenha a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deverá ser verificada, no mínimo, mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→P. 524)

n **Efeitos da pressão de inflagem incorreta**

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:

- Menor economia de combustível
- Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- Menor vida útil do pneu devido ao desgaste
- Redução na segurança
- Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção dele em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem**

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- Inspecione somente quando os pneus estiverem frios.
  Se o veículo permaneceu estacionado por, no mínimo, 3 horas, e não foi dirigido além de 1,5 km, será obtida a pressão de inflagem correta para o pneu frio.
- Sempre use um inflador de pressão de pneu.
  É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que é gerado calor nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.
- O peso dos passageiros e da bagagem deverá ser considerado para que o veículo seja balanceado.

ATENÇÃO

n A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus

Mantenha os pneus inflados corretamente.
Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a riscos na estrada, juntas de expansão, extremidades acentuadas na estrada, etc.)

NOTA

n Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus

Reinstale as capas das válvulas.
Se a capa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá se separar da roda ou causar perda de controle da direção.

Seleção de roda

Ao substituir as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*.

As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a “desvio axial”.

A Toyota não recomenda o uso de:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

Precauções com rodas de alumínio (se equipado)

- Use somente as porcas e chaves de roda Toyota, projetadas para uso em rodas de alumínio.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

⚠ ATENÇÃO

n Ao substituir as rodas

- Não use rodas de tamanhos diferentes daqueles recomendados no Manual do Proprietário, pois isso resultará na perda do controle da direção.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

n Ao instalar as porcas da roda

- Certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas direcionadas para dentro.
  (→P. 480) Instalar as porcas com extremidades cônicas direcionadas para fora pode quebrar a roda e, eventualmente, pode soltar as rodas enquanto o veículo está em movimento o que pode levar a um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda.
  O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou ao disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas, e a roda poderá se soltar, causando um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

n É proibido o uso de rodas defeituosas

Não use rodas trincadas ou deformadas.
Isso pode causar vazamento de ar do pneu durante a condução, resultando em um possível acidente.

Filtro do ar condicionado

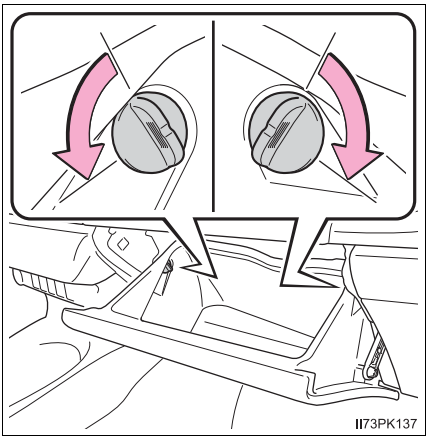
O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

Método de remoção

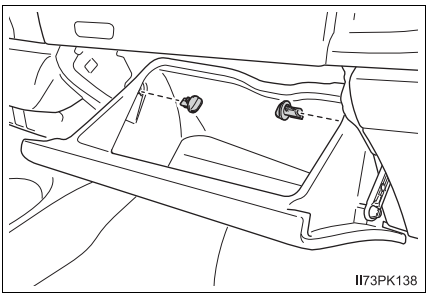
1 Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Gire o interruptor de ignição para a posição “LOCK” (TRAVADO).

Veículos com Sistema Smart Entry & Start: Desligue o botão de partida.

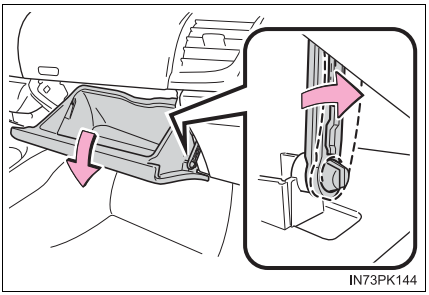
2 Abra o porta-luvas. Vire as garras conforme mostrado na ilustração.



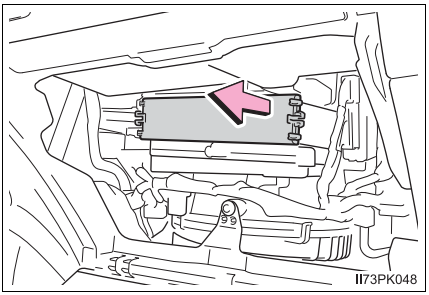
3 Remova as garras.



4 Puxe a portinhola (se equipado), conforme mostrado na ilustração e, em seguida, remova o porta-luvas.

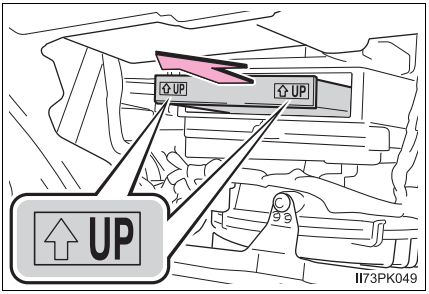


5 Remova a tampa do filtro.



6 Remova o filtro do ar condicionado e substitua-o por um novo.

As marcas "↑UP" mostradas no filtro devem estar para cima.



n **Intervalo de substituição**

Inspecione e troque o filtro do ar condicionado de acordo com a revisão periódica. Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário menor intervalo de troca. (→P. 366)

n **Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente**

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.

NOTA

n **Ao usar o sistema de ar condicionado**

Certifique-se de que o filtro sempre esteja instalado.
O uso do sistema de ar condicionado sem um filtro poderá danificar o sistema.

Bateria da smartkey*

Substitua a bateria por outra nova, caso esteja descarregada.

Os itens abaixo serão necessários:

- Chave de fenda
- Chave de fenda pequena de lâmina plana
- Bateria de lítio

  Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: CR1620

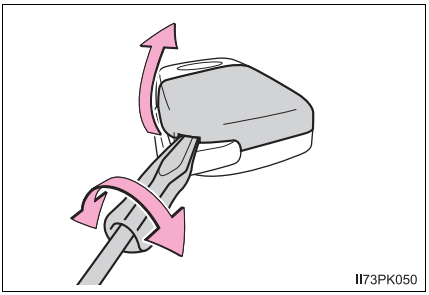
  Veículos com Sistema Smart Entry & Start: CR2032

Substituição da bateria

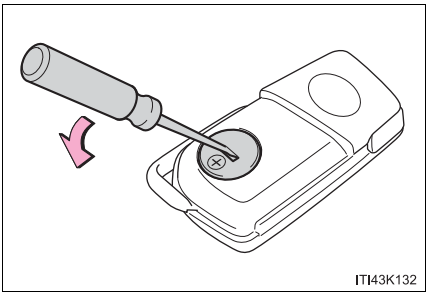
▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

1 Remova a tampa.

Para evitar danos à chave, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.



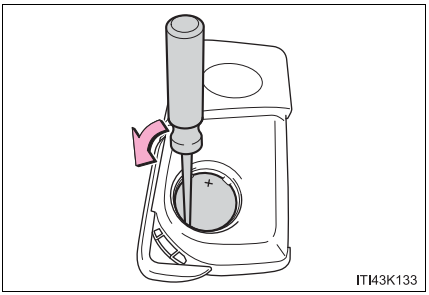
2 Remoção da tampa da bateria.



*: Se equipado

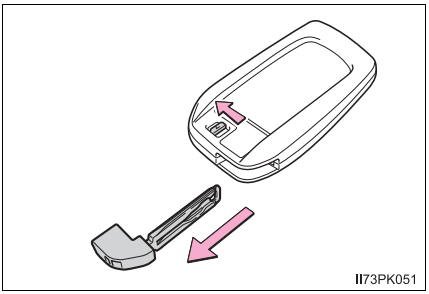
3 Remova a bateria descarregada.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” direcionado para cima.



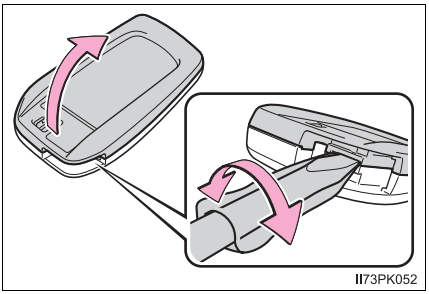
▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

1 Remova a chave mecânica.



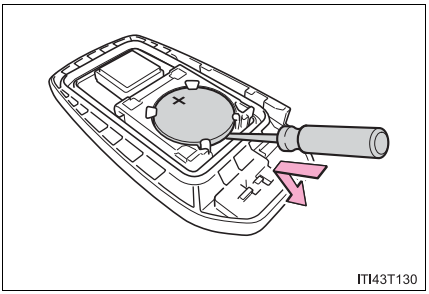
2 Remova a tampa.

Para evitar danos à chave, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.



3 Remova a bateria descarregada.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” direcionado para cima.



n **Use uma bateria de lítio**

Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: CR1620

Veículos com Sistema Smart Entry & Start: CR2032

- As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota, lojas de eletrônicos ou revendedores de câmeras fotográficas.
- Substitua apenas pela mesma ou por uma do mesmo tipo recomendada pelo fabricante.
- Descarte as baterias usadas de acordo com as leis locais.

n **Se a bateria da smartkey estiver descarregada**

Poderá haver os sintomas abaixo:

- O Sistema Smart Entry & Start (se equipado) ou a função de controle remoto não funciona corretamente.
- O alcance operacional será reduzido.

⚠ ATENÇÃO

n **Precauções quanto à bateria**

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não engula a bateria. Isso pode causar queimaduras químicas.
- Uma bateria moeda, ou bateria botão, é utilizada no controle remoto/chave eletrônica. Se uma bateria for engolida, ela pode causar queimaduras químicas graves em apenas 2 horas, o que pode resultar em ferimentos graves ou fatais.
- Mantenha as baterias, novas e removidas, longe das crianças.
- Se a tampa não puder ser fechada firmemente, pare de usar o controle remoto/chave eletrônica, guarde a chave em um local fora do alcance de crianças e, em seguida, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Se engolir a bateria acidentalmente ou se colocar a bateria em uma parte de seu corpo, busque por assistência médica imediatamente.

n **Para impedir a explosão da bateria ou vazamento de gás ou líquidos inflamáveis**

- Substitua a bateria por uma bateria nova de mesmo tipo Se um tipo errado de bateria for utilizado, ela pode explodir.
- Não exponha as baterias a pressões extremamente baixas devido às altas altitudes ou às altas temperaturas.
- Não queime, quebre ou corte uma bateria.

NOTA

n Para operação normal após substituição da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- Sempre trabalhe com as mãos secas.
  A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- Não toque ou mova outro componente dentro da função de controle remoto.
- Não dobre os terminais da bateria.

Inspeção e troca de fusíveis

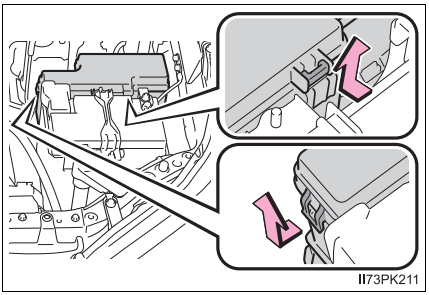
Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, verifique e substitua os fusíveis conforme necessário.

1 Veículos sem Sistema Smart Entry & Start:
Gire o interruptor de ignição para a posição “LOCK” (TRAVADO).
Veículos com Sistema Smart Entry & Start:
Desligue o botão de partida.

2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.

▶ No compartimento do motor

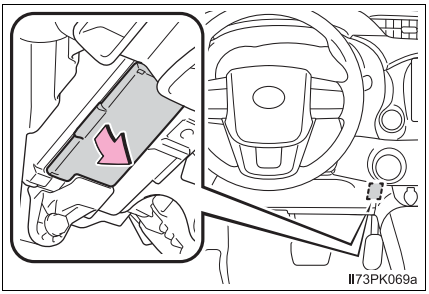
Empurre a aba para dentro e puxe a alça de liberação da trava, depois, levante e remova a tampa.



II73PK211

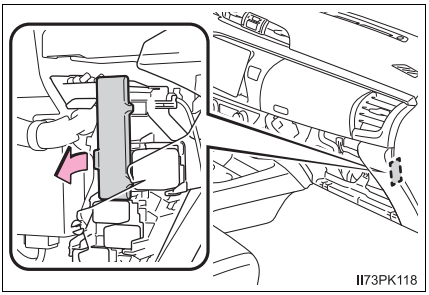
▶ Sob o painel de instrumentos

Remova a tampa.


II73PK069a

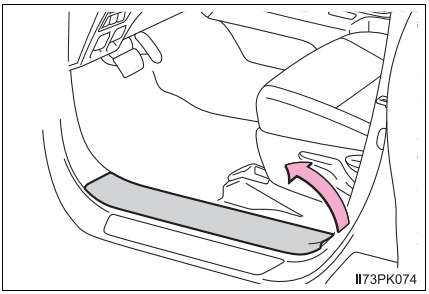
▶ Atrás do painel de instrumentos

Remova o porta-luvas (→P. 406) e remova a tampa.

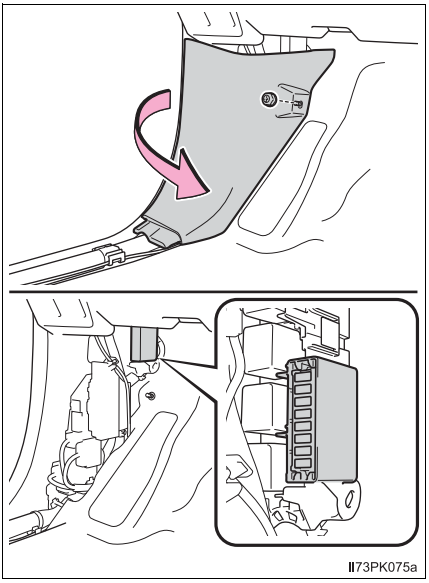


▶ Atrás do painel lateral da soleira

Remova a placa de acabamento da soleira da porta do motorista.

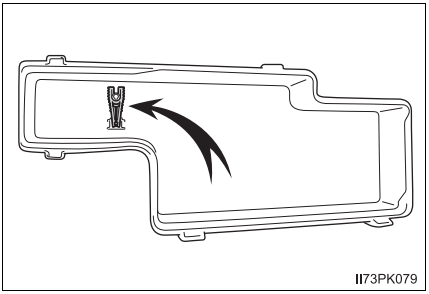


Remova a porca e o painel lateral da soleira.



3 Remova o fusível.

Somente a caixa de fusíveis tipo A pode ser removida com um extrator.



4 Verifique se o fusível está queimado.

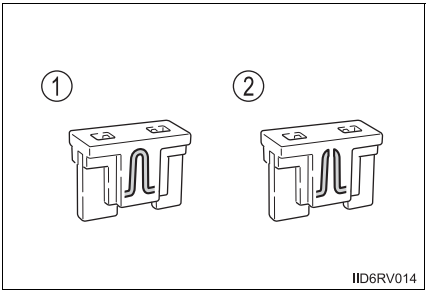
① Fusível normal

② Fusível queimado

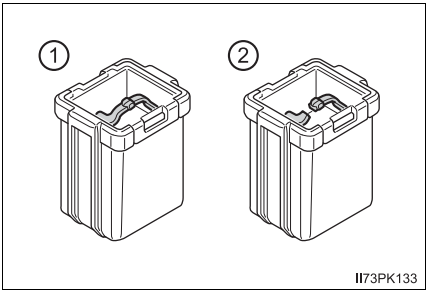
Tipos A, B, C e D:
Substitua o fusível queimado por um novo de potência nominal apropriada. A potência nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

Tipo E:
Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

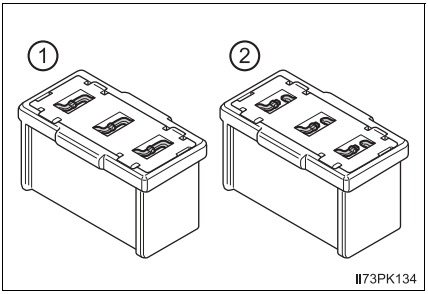
▶ Tipo A



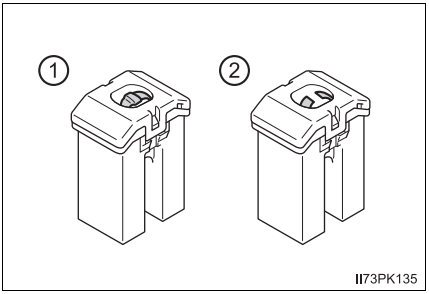
▶ Tipo B



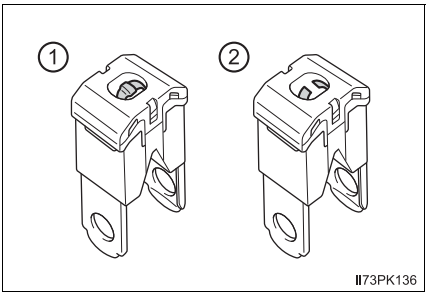
▶ Tipo C



▶ Tipo D



▶ Tipo E



n **Após a troca do fusível**

- Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (→P. 416)
- Se o fusível substituído queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Se houver sobrecarga em um circuito**

Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

ATENÇÃO

n **Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo**

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá causar danos ao veículo e, possivelmente, um incêndio ou ferimentos.

- Nunca use um fusível com potência nominal superior à indicada, nem use qualquer outro objeto para substituir um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota.
  Jamais substitua um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.
- Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.

NOTA

n **Antes de substituir os fusíveis**

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Lâmpadas

Você mesmo poderá substituir as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Como há perigo de danos aos componentes, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

Preparando a substituição de uma lâmpada

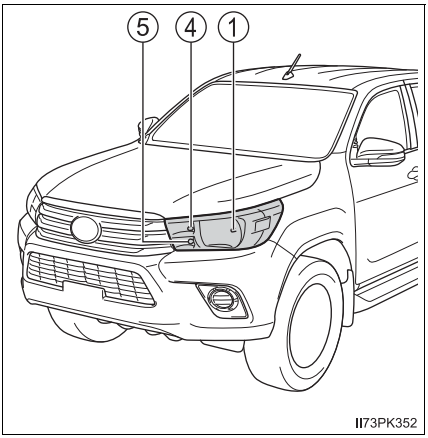
Verifique a potência da lâmpada a ser substituída. (→P. 522)

Posições das lâmpadas

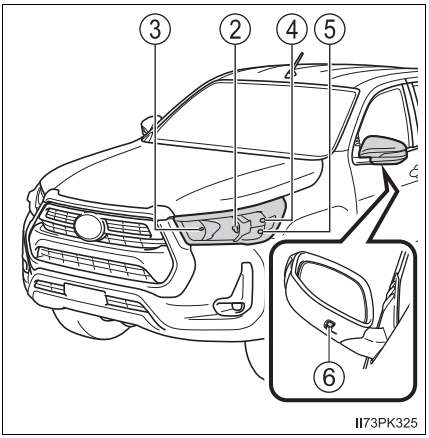
O design e a localização das luzes externas pode ser diferente de acordo com o modelo.

n **Dianteiro**

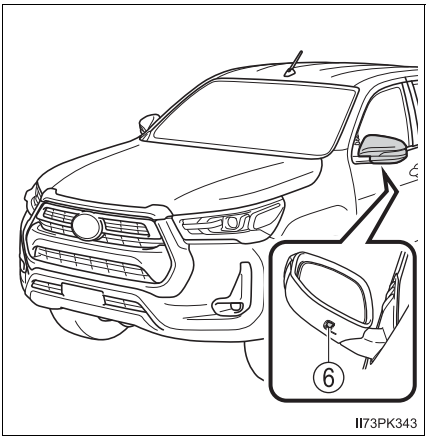
▶ Faróis de halogênio de tipo A



▶ Faróis de halogênio de tipo B



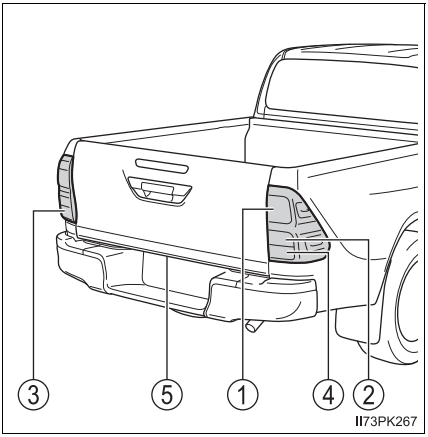
▶ Faróis de LED



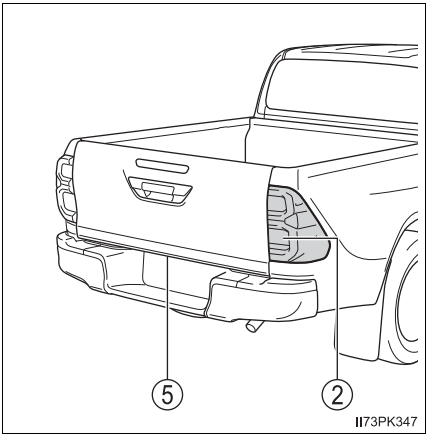
① Farol (alto/baixo) (se equipado)
② Farol (baixo) (se equipado)
③ Farol (alto) (se equipado)
④ Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DRL)
⑤ Sinalizador de direção dianteiro
⑥ Luzes externas para os pés (se equipado)

n Traseiro

▶ Sem luzes de freio de LED



▶ Com luzes de freio de LED

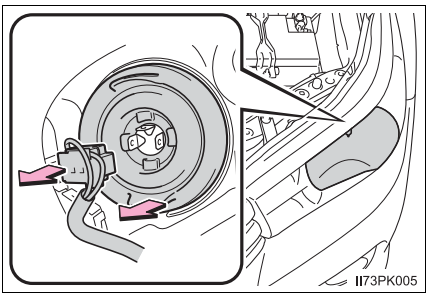


① Luzes de freio/lanternas (se equipado)
② Sinalizadores de direção traseiros
③ Luz de neblina traseira (se equipado) ou luz de ré (se equipado)
④ Luz de ré (se equipado)
⑤ Luz da placa de licença

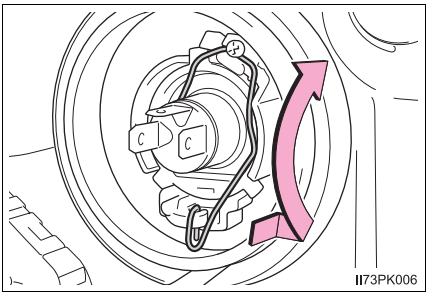
Substituição das lâmpadas

n Farol (alto/baixo) (faróis de halogênio de tipo A)

1 Solte o conector e remova a tampa de borracha.

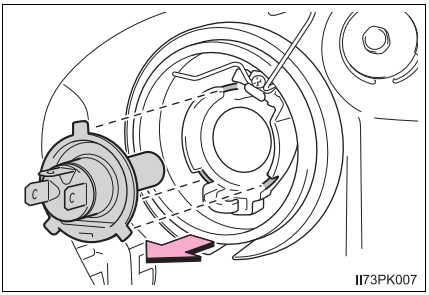


2 Solte a mola retentora da lâmpada.



3 Remova a lâmpada.

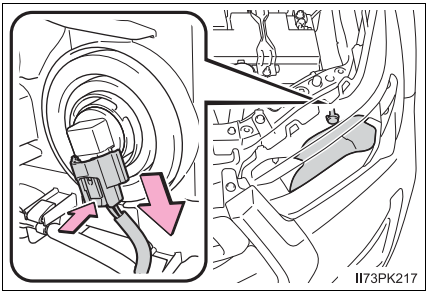
Ao instalar a lâmpada nova, alinhe as suas abas com os entalhes no orifício de instalação.



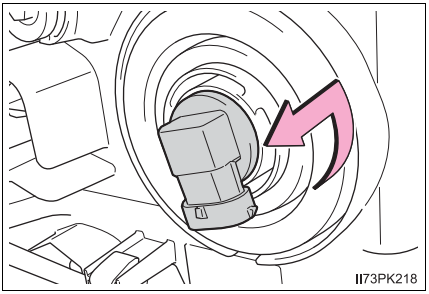
4 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

n Farol (baixo) (faróis de halogênio de tipo B)

1 Solte o conector enquanto pressiona a trava.

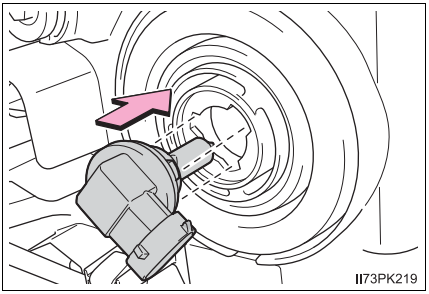


2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

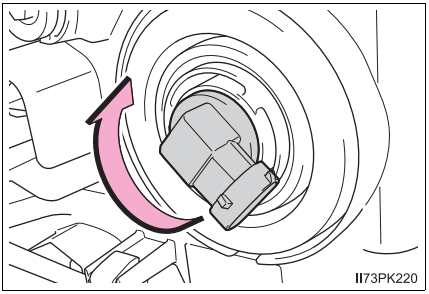


3 Substitua a lâmpada e instale a base dela.

Alinhe as 3 guias da lâmpada com os encaixes, e insira-a.

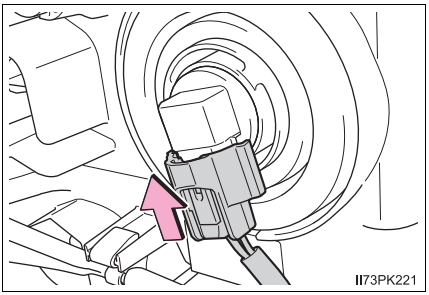


4 Gire e fixe a base da lâmpada.



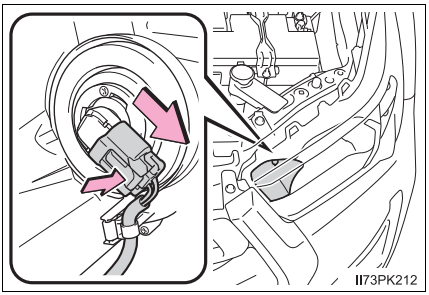
5 Instale o conector.

Balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, ligue os faróis baixos uma vez e confirme visualmente se não há dispersão de luz através da parte de instalação.

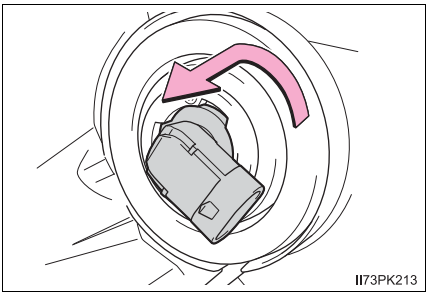


n **Farol (alto) (faróis de halogênio de tipo B)**

1 Solte o conector enquanto pressiona a trava.

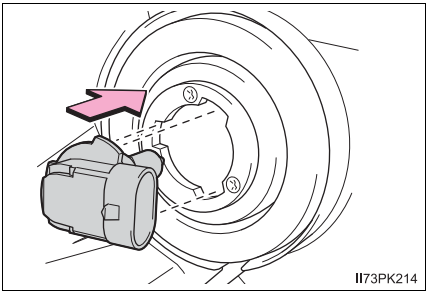


2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

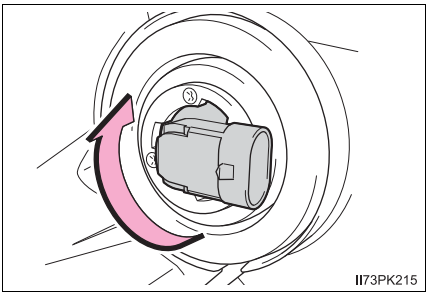


3 Substitua a lâmpada e instale a base dela.

Alinhe as 3 guias da lâmpada com os encaixes, e insira-a.

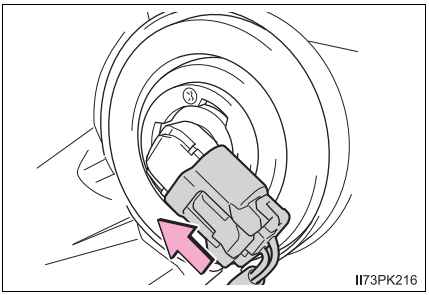


4 Gire e fixe a base da lâmpada.



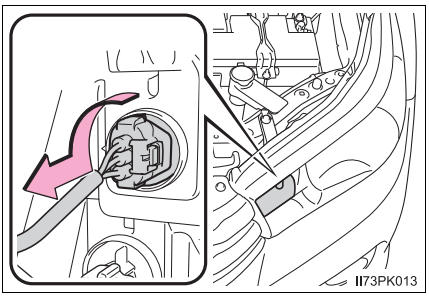
5 Instale o conector.

Balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, ligue os faróis altos uma vez e confirme visualmente se não há dispersão de luz através da parte de instalação.

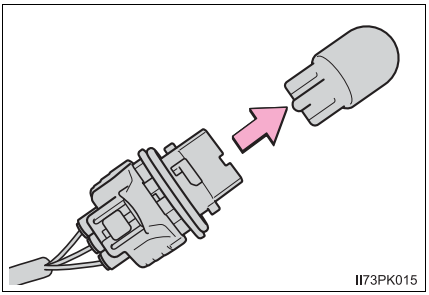


n **Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DRL) (faróis de halogênio de tipo A)**

1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



2 Remova a lâmpada.

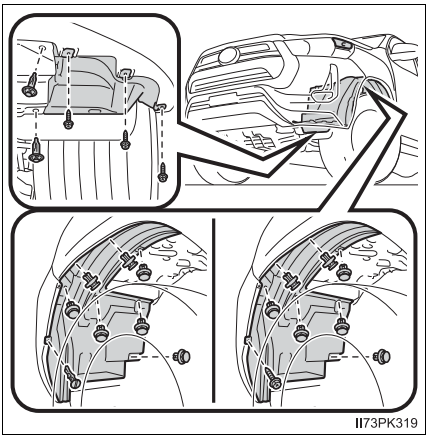


3 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

n Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DRL) (faróis de halogênio de tipo B)

1 Para conseguir espaço suficiente para realizar o serviço, esterça o volante de direção para o lado oposto do farol onde a lâmpada que será substituída está instalada.

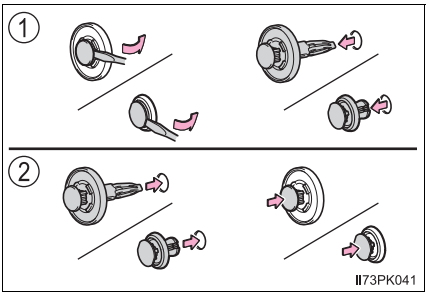
Remova os parafusos e presilhas.



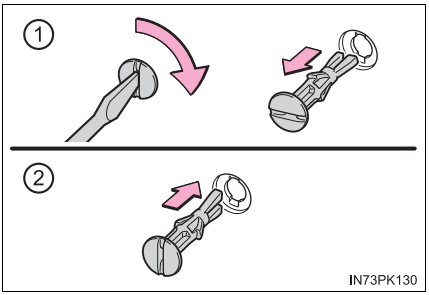
① Remoção da presilha

② Instalação da presilha

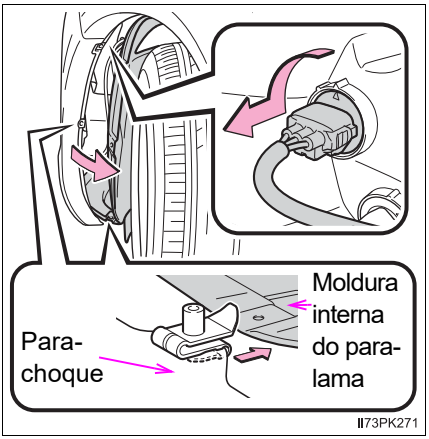
▶ Tipo A



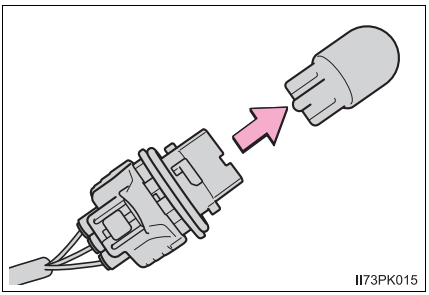
▶ Tipo B



2 Remova parcialmente o revestimento do para-lama e vire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



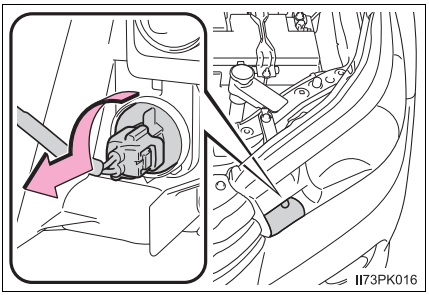
3 Remova a lâmpada.



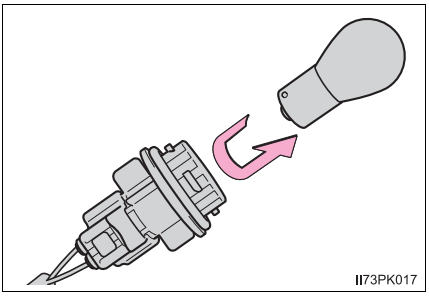
4 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

n Luzes dos sinalizadores de direção dianteiros (faróis de halogênio de tipo A)

1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



2 Remova a lâmpada.

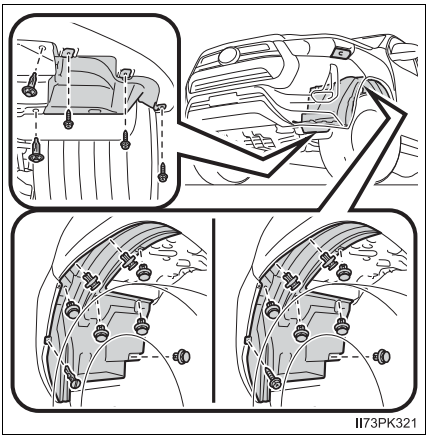


3 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

n Luzes dos sinalizadores de direção dianteiros (faróis de halogênio de tipo B)

1 Para conseguir espaço suficiente para realizar o serviço, esterça o volante de direção para o lado oposto do farol onde a lâmpada que será substituída está instalada.

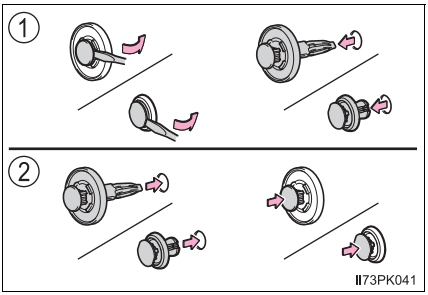
Remova os parafusos e presilhas.



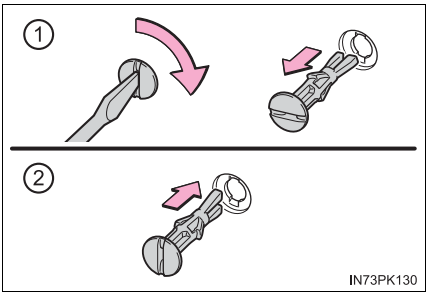
① Remoção da presilha

② Instalação da presilha

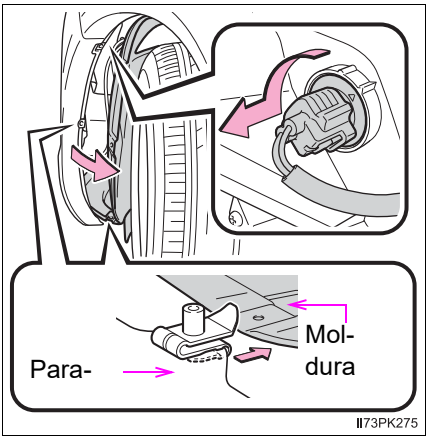
▶ Tipo A



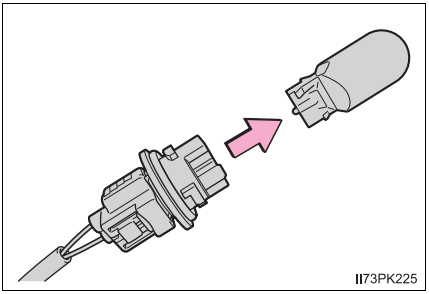
▶ Tipo B



2 Remova parcialmente o revestimento do para-lama e vire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



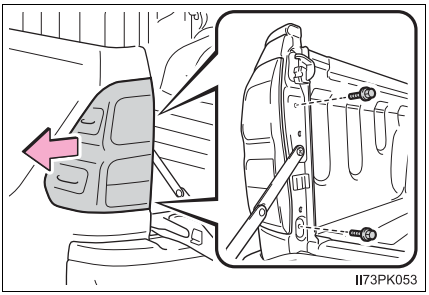
3 Remova a lâmpada.



4 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

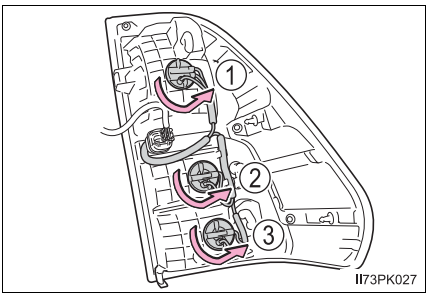
n Luzes de freio/lanternas, luzes dos sinalizadores de direção traseiros, luzes de ré e luz de neblina traseira (sem luzes de freio de LED)

1 Remova os parafusos de fixação e empurre as laterais da unidade para removê-la.



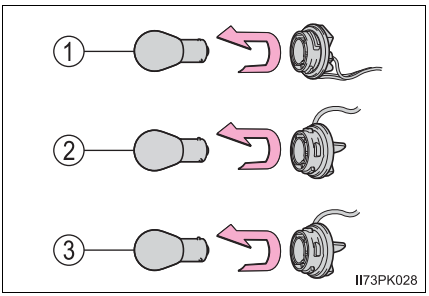
2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

① Luzes de freio/lanternas
② Sinalizadores de direção traseiros
③ Luz de ré ou luz de neblina traseira



3 Remova a lâmpada.

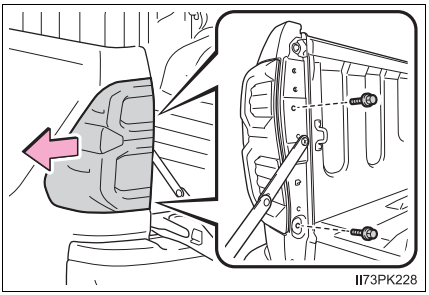
① Luzes de freio/lanternas
② Sinalizadores de direção traseiros
③ Luz de ré ou luz de neblina traseira



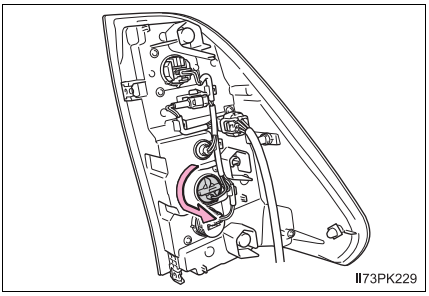
4 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

n Luzes dos sinalizadores de direção traseiros (com luzes de freio de LED)

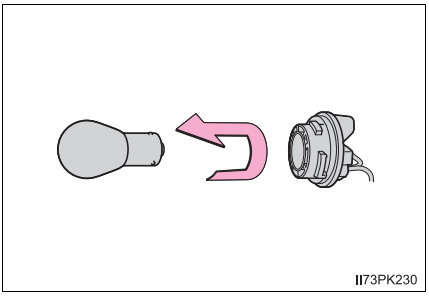
1 Remova os parafusos de fixação e empurre as laterais da unidade para removê-la.



2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



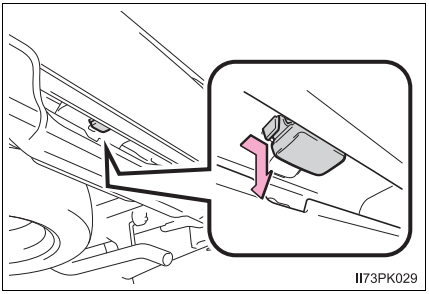
3 Remova a lâmpada.



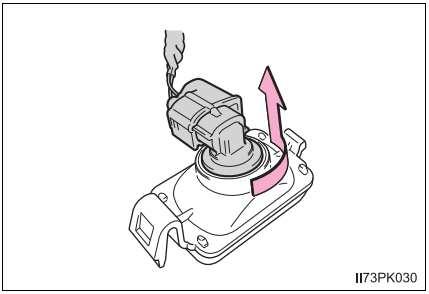
4 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

n Luz da placa de licença

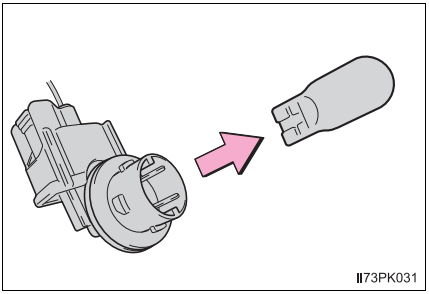
1 Remova a unidade.



2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



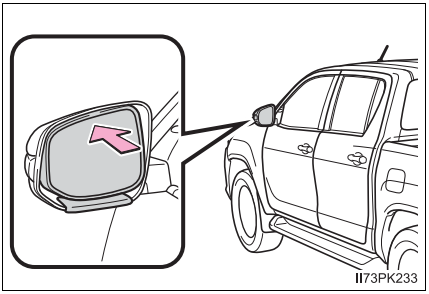
3 Remova a lâmpada.



4 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

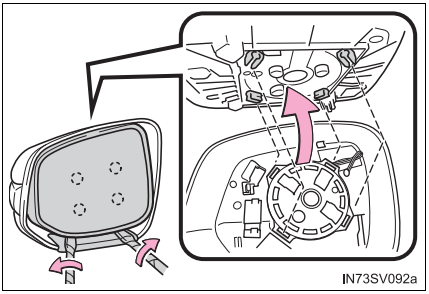
n Luzes externas para os pés (se equipado)

1 Pressione a parte superior do espelho retrovisor externo para inclinar a superfície do espelho para cima, e aplique fita de proteção na parte inferior da cobertura do espelho retrovisor.

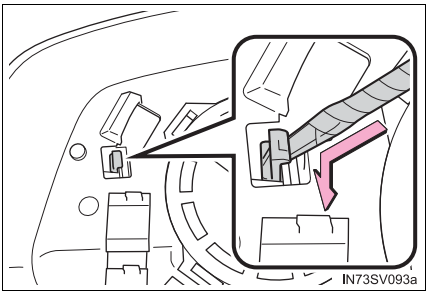


2 Insira duas chaves de fenda envolvidas em fita adesiva e desconecte as abas atrás do espelho.

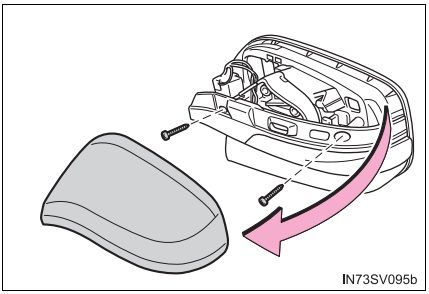
Alavanque o espelho em sua direção, desconectando as 2 abas de uma vez.
Realize o procedimento com cuidado, certifique-se de não derrubar o espelho.



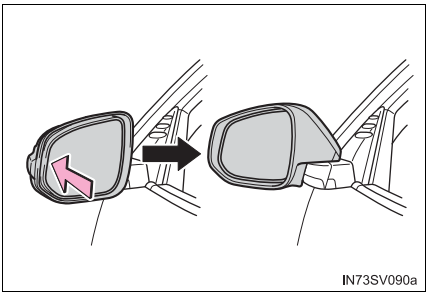
3 Desconecte as abas conforme o descrito na ilustração.



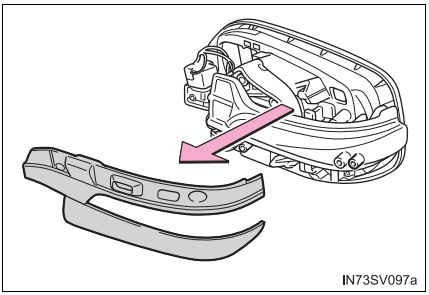
4 Remova a cobertura superior e os parafusos.



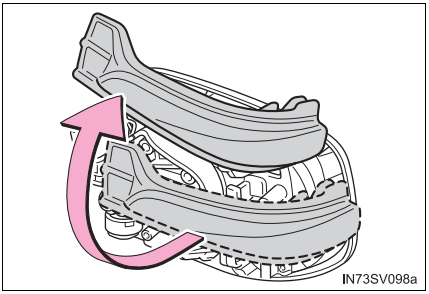
5 Dobre o espelho retrovisor para frente.



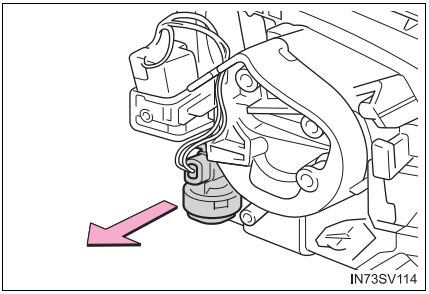
6 Remova a tampa inferior.



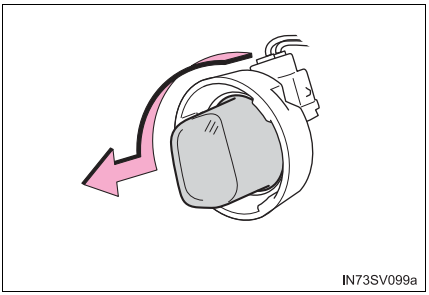
7 Remova a lente do sinalizador de direção.



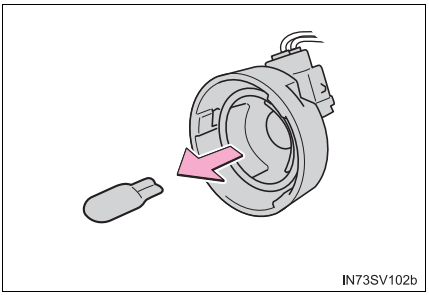
8 Remova a base da lâmpada.



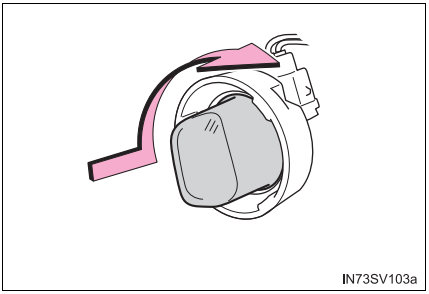
9 Vire a tampa em sentido anti-horário e remova-a.



10 Remova a lâmpada.

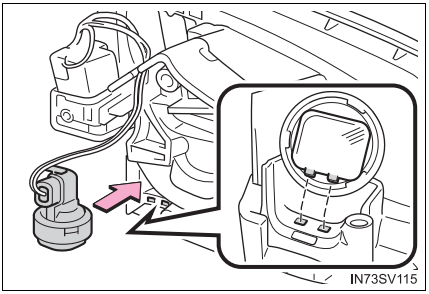


11 Depois de instalar a lâmpada nova, instale a cobertura em sentido horário.



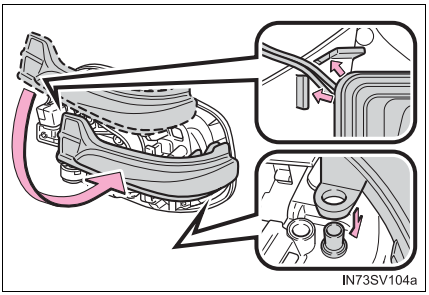
12 Instale a base da lâmpada.

Insira as duas garras (lado esquerdo) ou garra (lado direito) no(s) orifício(s).

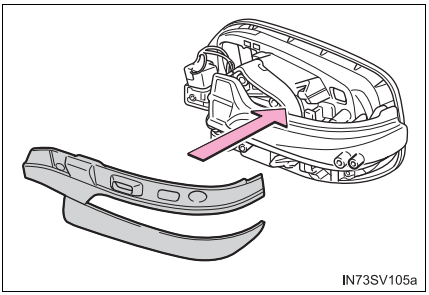


13 Instale a lente do sinalizador de direção.

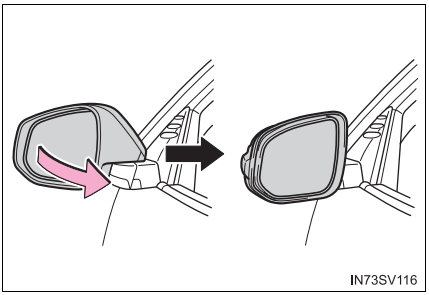
Insira a projeção no orifício da lente e alinhe as bordas da lente com a placa, conforme mostrado na ilustração.



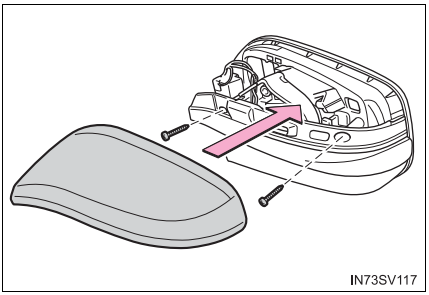
14 Instale a cobertura inferior.



15 Retorne o espelho retrovisor à posição original.



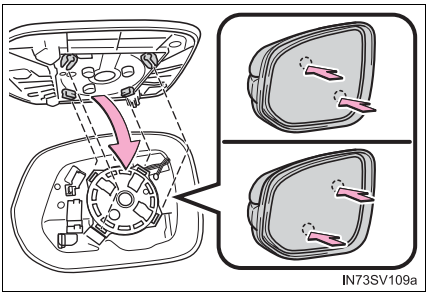
16 Instale os parafusos na cobertura superior.



17 Alinhe as abas e prenda o espelho empurrando-o em cada par de abas, diagonalmente oposto e em ordem.

Certifique-se de inserir as abas na ordem descrita na ilustração e as empurre até ouvir um clique.

Se você não ouvir o clique, não force as abas. Ao invés disso, remova o espelho e verifique o alinhamento delas.



n Substituição das lâmpadas descritas abaixo

Se alguma das lâmpadas listadas abaixo queimar, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota.

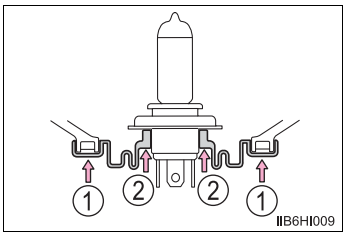
- l Faróis (alto/baixo) (faróis de LED)
- l Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DRL) (faróis de LED)
- l Luzes dos sinalizadores de direção dianteiros (faróis de LED)
- l Sinalizadores de direção laterais
- l Luzes de neblina dianteiras de LED (se equipado)
- l Luzes de freio de LED
- l Lanternas (luzes de freio de LED)
- l Luzes de neblina traseira ou luzes de ré (luzes de freio de LED)
- l Luz de freio elevada (se equipado)

n Ao instalar a cobertura de borracha do farol (faróis de halogênio de tipo A)

Assegure-se de que a cobertura de borracha está firmemente presa.

① Encaixe a circunferência externa da tampa de borracha com firmeza.

② Encaixe a cobertura de borracha até que o encaixe da lâmpada não possa ser visto.



n Luzes de LED

As luzes descritas a seguir são compostas por diversos LEDs. Se algum dos LEDs queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Faróis (alto/baixo) (faróis de LED)
- Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DRL) (faróis de LED)
- Luzes dos sinalizadores de direção dianteiros (faróis de LED)
- Luzes dos sinalizadores de direção laterais (montados no espelho)
- Luzes de neblina dianteiras de LED (se equipado)
- Luzes de freio de LED
- Lanternas (luzes de freio de LED)
- Luzes de neblina traseira ou luzes de ré (luzes de freio de LED)
- Luz de freio elevada (se equipado)

n Condensação interna nas lentes

A formação de condensação temporária dentro das lentes dos faróis não indica uma falha. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

- Gotas grandes de água são formadas dentro das lentes.
- Depósito de água dentro dos faróis.

⚠ ATENÇÃO

n Substituição das lâmpadas

- Desligue os faróis. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após apagar os faróis.
  As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.
- Não toque no vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte de vidro da lâmpada, utilize e segure com um tecido limpo e seco para evitar que umidade e oleosidade entrem em contato com a lâmpada.
  Além disso, se a lâmpada estiver riscada ou cair, poderá explodir ou trincar.
- Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência poderá resultar em danos por aquecimento, fogo, ou entrada de água na unidade do farol. Isto poderá danificar os faróis ou causar condensação nas lentes.
- Não tente reparar ou desmontar quaisquer lâmpadas, conectores, circuitos elétricos ou componentes.
  Isso poderá resultar em ferimentos graves ou fatais devido a choque elétrico.

n Para evitar danos ou incêndio

- Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente assentadas e travadas.
- Verifique a potência da lâmpada antes da instalação para evitar danos por aquecimento.

⚠ NOTA

n Ao substituir as luzes externas para os pés

Se a janela do lado que você estiver trabalhando impedi-lo de conduzir a operação de substituição corretamente, abra a janela do lado em uso para que se tenha espaço suficiente para trabalhar. Continuar a operação sem permitir que haja espaço suficiente para a realização do procedimento pode arranhar a pintura do veículo.

Quando houver problemas

7

7-1. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência 440

Se for necessário parar o veículo em uma emergência 441

Se o veículo estiver submerso ou se o nível de água sobre a estrada estiver aumentando 443

7-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência

Se for necessário rebocar o veículo 445

Se você achar que algo está errado 450

Extintor de incêndio 451

Se um indicador de advertência acender ou se um alarme soar 453

Se uma mensagem de advertência for exibida 462

Se um pneu furar 468

Se não houver partida do motor 486

Se a smartkey não funcionar corretamente (veículos com Sistema Smart Entry & Start) 488

Se a bateria do veículo estiver descarregada 491

Se o veículo superaquecer 496

Se o combustível acabar e o motor parar subitamente . 499

Se o veículo atolar 500

7-3. Assistência 24 horas

Assistência 24 horas 503

Como acionar 504

Condições gerais 505

Serviços 506

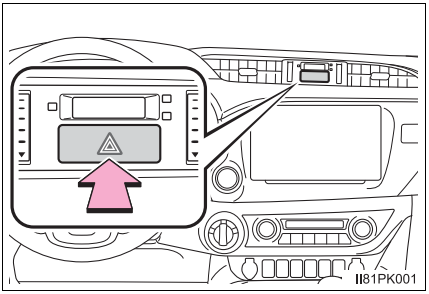
Exclusões 509

Sinalizadores de emergência

Utilize os sinalizadores de emergência para alertar os outros motoristas, caso seja necessário parar o veículo na pista devido a uma falha, etc.

Pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção irão piscar.
Para desativá-las, pressione novamente o interruptor.



n **Sinalizadores de emergência**

Se os sinalizadores de emergência forem ativados durante um longo período, enquanto o motor não estiver funcionando, a bateria pode descarregar.

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o seguinte procedimento:

1 Pressione o pedal de freio de forma firme e constante com ambos os pés.

Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.

2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.

▶ Caso a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em N

3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.

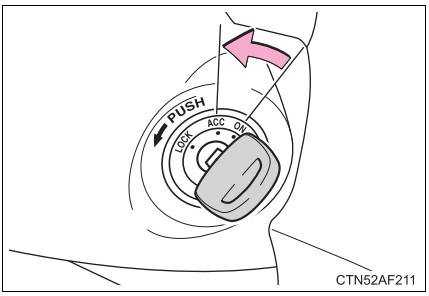
4 Desligue o motor.

▶ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N

3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.

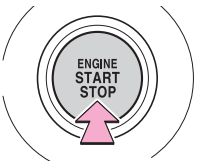
4 Veículos sem Sistema Smart Entry & Start:

Pare o motor, girando o interruptor de ignição para a posição “ACC” (ACESSÓRIO).



Veículos com Sistema Smart Entry & Start:

Para desligar o motor, pressione o botão de partida e mantenha-o pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione-o brevemente por 3 vezes ou mais, consecutivamente.



Pressione e mantenha pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione brevemente 3 vezes ou mais

IIE7RV009

5 Pare o veículo em um local seguro fora da estrada.

ATENÇÃO

n **Caso seja necessário desligar o motor com o veículo em movimento**

- A assistência elétrica para os freios e para o volante de direção não estará disponível, fazendo com que o pedal de freio fique mais duro para pressioná-lo e o volante mais pesado para esterçá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o motor.
- Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Nunca tente remover a chave; isso pode resultar no travamento do volante de direção.

Se o veículo estiver submerso ou se o nível de água sobre a estrada estiver aumentando

Este veículo não foi desenvolvido para condução em estradas profundamente submersas em água. Não dirija em estradas que possam estar submersas ou onde o nível de água possa aumentar. É perigoso permanecer no veículo se for antecipado que o veículo poderá ser inundado ou se for levado pela correnteza da chuva. Mantenha-se calmo e siga as instruções abaixo.

- Se a porta puder ser aberta, abra-a e saia do veículo.
- Se a porta não puder ser aberta, abra o vidro usando o interruptor do vidro elétrico e garanta uma rota de fuga.
- Se o vidro puder ser aberto, saia do veículo pela janela.
- Se a porta e o vidro não puderem ser abertos devido à elevação do nível da água, mantenha a calma, aguarde até o nível da água dentro do veículo aumentar ao ponto da pressão da água ser a mesma dentro e fora do veículo e, em seguida, abra a porta depois de esperar que a enxurrada entre no veículo e saia dele.

  Quando o nível de água do lado de fora exceder uma altura equivalente a metade da altura da porta, a porta não pode ser aberta devido à pressão da água.

---

n **Nível de água excede o assoalho**

Quando o nível da água passar do assoalho e o tempo passar, os equipamentos elétricos serão danificados, os vidros elétricos não funcionarão e o motor irá parar de funcionar e, possivelmente, o veículo não será capaz de se mover.

n **Utilizar um martelo de emergência***

Um vidro laminado é utilizado no para-brisa deste veículo.

O vidro laminado não pode ser quebrado por um martelo de emergência*.

Entretanto, o vidro temperado é utilizado nos vidros laterais deste veículo.

*: Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota ou um fabricante de acessórios pós-vendas para mais informações sobre o martelo de emergência.

⚠ ATENÇÃO

n **Cuidados durante a condução**

Não dirija em estradas que possam estar submersas ou onde o nível de água possa aumentar. Do contrário, o veículo poderá ser danificado e não poderá se mover, bem como poderá ficar inundado e poderá ser levado pela chuva e, possivelmente, poderá levar a uma fatalidade.

Se for necessário rebocar o veículo

Se houver necessidade de rebocar o veículo, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de reboque especializado, usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas ou um caminhão com plataforma.
Use um sistema de corrente de segurança em toda a operação de rebocamento e observe toda a legislação federal/estadual e local.

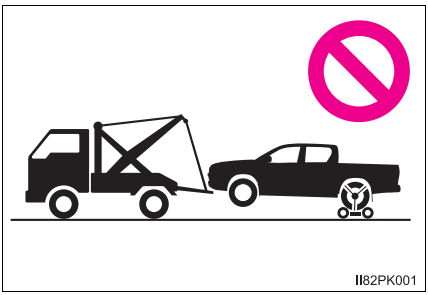
Situações nas quais será necessário entrar em contato com a concessionária antes de rebocar o veículo

As situações a seguir poderão evidenciar um problema na transmissão. Entre em contato com a concessionária Toyota ou o serviço de reboque especializado antes do reboque de fato.

- O motor está funcionando, mas o veículo não se movimenta.
- O veículo produz ruídos anormais.

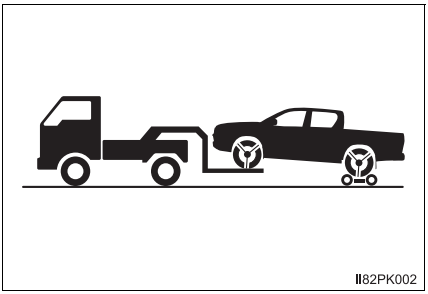
Rebocamento com um caminhão tipo guincho

Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



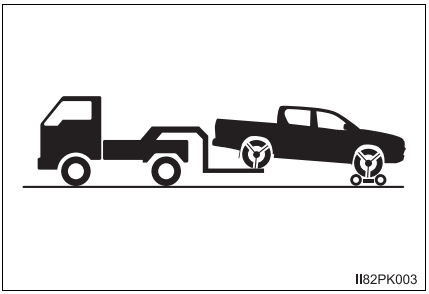
Rebocamento com um caminhão com sistema de levantamento das rodas

▶ Pela extremidade dianteira



Use um carrinho de rebocamento sob as rodas traseiras.

▶ Pela extremidade traseira

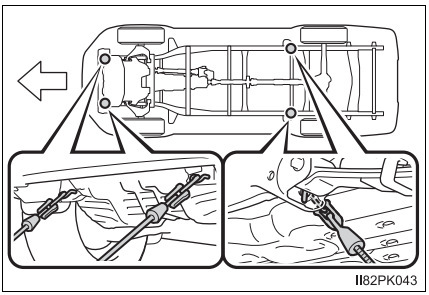


Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.

Utilizar um caminhão com plataforma

Se for transportado por um caminhão com plataforma, o seu veículo deverá ser amarrado nas posições indicadas na ilustração.

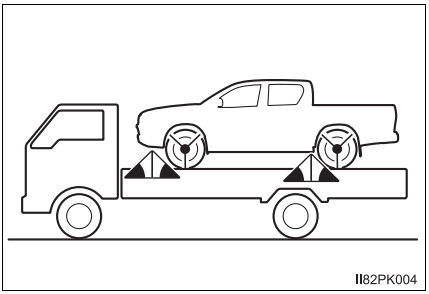
Ao instalar os ganchos na parte traseira, certifique-se de prendê-los dentro do veículo.



Se forem usadas correntes ou cabos para amarrar o veículo, os ângulos sombreados em preto deverão ser de 45°.

Não aperte excessivamente as amarrações, caso contrário, o veículo poderá ser danificado.

Se não for possível amarrar o veículo utilizando o método acima, utilize cintas de amarração de pneus.



Rebocamento de emergência

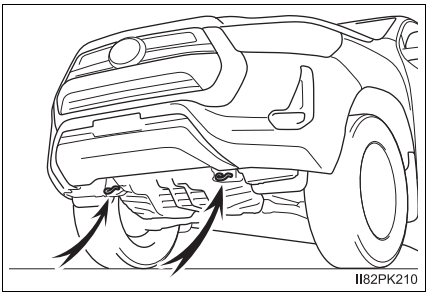
Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo poderá ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes presas aos ganchos de rebocamento de emergência. Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas por percursos de 80 km, em velocidades menores do que 30 km/h.

O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

Procedimento de rebocamento de emergência

1 Instale os cabos ou correntes firmemente nos ganchos de reboque.

Tome cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.



2 Entre no veículo que será rebocado e acione a partida do motor.

Se for impossível dar a partida no motor, gire o interruptor de ignição para a posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou coloque o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start).

3 Coloque o interruptor de seleção de tração em H2. (→P. 274)

4 Coloque a alavanca de mudança de marchas em N e libere o freio de estacionamento.

Quando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas (transmissão automática): →P. 194

n Durante o reboque

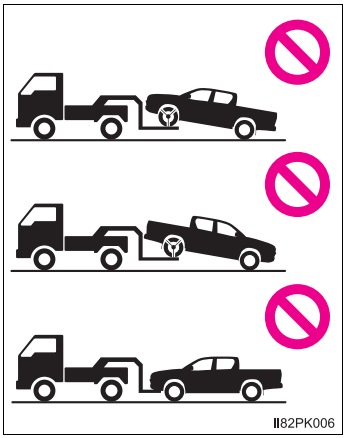
Se o motor não estiver funcionando, a assistência elétrica para os freios e a direção não irá funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com todas as quatro rodas levantadas do chão. Se o veículo for rebocado com os pneus em contato com o chão, a árvore de transmissão ou os componentes relacionados poderão ser danificados e o veículo poderá se soltar do caminhão.



n Durante o reboque

- Ao rebocar usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, etc., que aplicam força excessiva aos ganchos de reboque, cabos ou correntes. Os ganchos de reboque, cabos ou correntes podem ser danificados, soltar fragmentos que poderão atingir as pessoas e causar danos graves.
- Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Não gire o interruptor de ignição para a posição “LOCK” (TRAVADO).
  Há a possibilidade de travamento do volante de direção, o que impedirá a sua operação.

NOTA

n **Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas**

- Não reboque o veículo pela parte traseira se o interruptor de ignição estiver na posição "LOCK" (TRAVADO), ou se a chave for removida do interruptor de ignição (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou se o botão de partida estiver desligado (veículos com Sistema Smart Entry & Start). A trava do mecanismo de direção (se equipado) não é forte o bastante para manter as rodas dianteiras em linha reta.
- Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

n **Para evitar danos ao veículo ao rebocar com um caminhão de tipo guincho**

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

n **Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência**

Não instale cabos ou correntes nos componentes da suspensão.

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo.
  (O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- O ponteiro do indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor indica continuamente acima do normal.

Sintomas audíveis

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Batidas ou outros ruídos relacionados ao motor

Sintomas operacionais

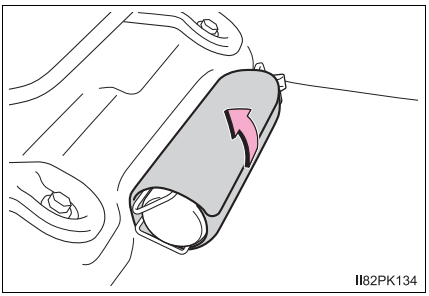
- Motor falhando, dando trancos ou funcionamento áspero
- Perda considerável de potência
- O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Extintor de incêndio

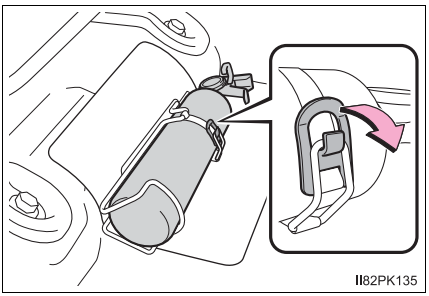
Um extintor de incêndio fica instalado sob o banco do passageiro dianteiro. Ele foi desenvolvido para o uso em emergências, como em caso de incêndio.
Para obter mais informações sobre o seu uso, consulte a etiqueta afixada no extintor.

Remoção do extintor de incêndio

1 Remova a cobertura.



2 Solte o gancho e a fita e remova o extintor de incêndio.



O formato do extintor de incêndio e da fita de retenção, e o procedimento de remoção podem diferir dos descritos na ilustração.

n **Depois de utilizar o extintor de incêndio**

Instale-o firmemente no devido lugar. Substitua-o por um novo assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

n Quando o extintor de incêndio não estiver em uso

Mantenha o extintor de incêndio fixo em seu local de armazenamento. Do contrário, ele poderá ser projetado dentro do veículo em caso de frenagem súbita ou colisão.

⚠ NOTA

n Extintor de incêndio

- Não reutilize o extintor de incêndio.
  Substitua-o por um novo assim que possível depois de utilizá-lo.
- Ao substituir, utilize um extintor de incêndio genuíno Toyota.
  Se um extintor de incêndio que não seja da Toyota for utilizado para substituição, ele pode ficar mal ajustado e pode se soltar.

Se um indicador de advertência acender ou se um alarme soar

Execute calmamente as ações abaixo se um dos indicadores de advertência acender ou piscar. Se a luz acender ou piscar, mas, em seguida, apagar, não indicará necessariamente uma falha no sistema. Entretanto, se isso continuar a ocorrer, providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

Lista dos indicadores de advertência e alarmes de advertência

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	**Indicador de advertência do sistema de freio (alarme de advertência)** Indica: • Nível baixo do fluido de freio • Falha no sistema de freio • Pressão negativa baixa no tanque de vácuo → **Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.**
	**Indicador de advertência do sistema de carregamento*1 (se equipado)** Indica uma falha no sistema de carregamento do veículo. → **Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.**
	**Indicador de advertência de baixa pressão de óleo do motor (alarme de advertência)*1, 2 (se equipado)** Indica que a pressão de óleo do motor está muito baixa (Esta advertência pode acender se o veículo estiver parado em um aclive. Mova o veículo para uma superfície nivelada e verifique se a luz apaga.) → **Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.**

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
 (Pisca ou acende)	**Indicador de falha (alarme de advertência)** Indica os seguintes problemas, se o indicador de advertência acender ou piscar: • Falha no sistema de controle eletrônico do motor. • Falha no sistema de controle eletrônico da válvula de aceleração. • Falha no sistema de controle eletrônico da transmissão automática (se equipado) • A pressão de reforço no turbocompressor está anormalmente alta.*3 • Falha do sistema DPF. → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**
	**Indicador de advertência do sistema de airbag** Indica uma falha no: • Sistema de airbag; ou • Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**
	**Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS)** Indica uma falha no: • Sistema de Freio Antitravamento (ABS); ou • Assistência de Freio (BA) → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**
	**Indicador de advertência do sistema de direção hidráulica (alarme de advertência)** Indica uma falha no sistema de direção hidráulica → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	**Indicador de patinamento** Indica uma falha no: • O Controle de Estabilidade (VSC); • Controle de Oscilação do Reboque (TSC); • O Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC); • O sistema AUTO LSD (se equipado); • A Assistência em Aclives (HAC); ou • Assistência em Declives (DACS) (se equipado) → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.** O indicador começará a piscar quando qualquer um dos sistemas diferentes da Assistência em Aclives (HAC) estiver funcionando.
 (Pisca)	**indicador de tração 4x4 (alarme de advertência)*4** Indica que a temperatura do óleo do diferencial está muito alta ao piscar a luz rapidamente e soar o alarme. → **Coloque o interruptor de seleção de tração em H2 e reduza a velocidade do veículo ou pare-o em um local seguro. (→P. 274)** Indica uma falha no sistema de tração 4x4 ao piscar a luz rapidamente e soar o alarme. → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**
 (Pisca)	**Indicador de tração 4x4 em baixa velocidade** Indica uma falha no sistema de tração 4x4 ao piscar a luz rapidamente. → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**
 (Pisca)	**indicador de bloqueio do diferencial traseiro** Indica uma falha no sistema de bloqueio do diferencial traseiro ao piscar a luz rapidamente. → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
 (Pisca ou acende)	**Indicador de advertência do sistema de combustível (alarme de advertência)*5 (se equipado)** A quantidade de água acumulada no filtro de combustível atinge o nível especificado quando a luz começa a piscar. → **Consultar Manual Completo disponível no site Toyota** O filtro de combustível deve ser substituído quando a luz acender. → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**
 (Pisca)	**Indicador de advertência do sistema de DPF** Quando um alarme não soar simultaneamente: Indica que o depósito acumulado no conversor catalítico do DPF atingiu o nível especificado. É necessário regenerar o filtro. → **Consulte à P. 305.** Quando um alarme soa (o indicador de falhas acende): Indica uma falha no sistema DPF. → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**
 (Pisca ou acende)	**Indicador de advertência de operação inapropriada do pedal*1 (se equipado)** Quando um indicador de advertência piscar: • Há uma falha no Sistema de Sobreposição dos Freios • Há uma falha no Controle de Tração (TRC) (se equipado) → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.** Quando o indicador de advertência acende: • O Sistema de Sobreposição dos Freios está operando • O Controle de Tração (TRC) (se equipado) está operando → **Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.**

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
 (Pisca ou acende)	**Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (se equipado)** Indica que uma falha ocorreu no Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS). → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.** Quando um alarme não soar: O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) está temporariamente indisponível, e uma ação corretiva pode ser necessária. → **Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P. 220, 462)** e o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) estiver desabilitado, o indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá.
 (Amarelo)	**Indicador do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (alarme de advertência) (se equipado)** Indica uma falha no Alerta de Desvio de Faixa (LDA) → **Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P. 243)**
	**Indicador de advertência de porta aberta (alarme de advertência)*1, 6 (se equipado)** Indica que uma das portas não foi fechada totalmente → **Certifique-se de que todas as portas estão fechadas.**
 (Pisca ou acende)	**Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (alarme de advertência)*7** Avisa ao motorista e/ou ao passageiro no banco dianteiro para colocar o cinto de segurança dele/dela. → **Trave o cinto de segurança.**
 (Pisca ou acende)	**Indicadores de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros (alarme de advertência)*8 (se equipado)** Avisa aos passageiros traseiros para colocar os cintos de segurança → **Trave o cinto de segurança.**
	**Indicador de advertência de baixo nível de combustível** Indica que a quantidade de combustível restante é de aproximadamente 12 L ou menos → **Reabasteça o veículo.**

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	**Indicador de advertência de baixo nível de óleo do motor (se equipado)** Indica que o nível de óleo do motor está baixo (Esta advertência pode acender se o veículo estiver parado em um aclive. Mova o veículo para uma superfície nivelada e verifique se a luz apaga.) → **Verifique o nível de óleo do motor e adicione mais óleo, se necessário. (→P. 391)**
 (Pisca ou acende)	**Indicador de advertência principal (alarme de advertência) (se equipado)** Um alarme irá soar e o indicador de advertência irá acender ou piscar para indicar que o sistema de advertência principal detectou uma falha. → **P. 462**
	**Indicador de advertência para realização de serviços (alarme de advertência) (se equipado)** Indica uma falha no sistema de controle eletrônico do motor ou no sistema de controle da válvula de aceleração eletrônica. → **Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota**
	**Indicador do freio de estacionamento (alarme de advertência)*9** Avisa ao motorista para liberar o freio de estacionamento. → **Libere o freio de estacionamento.**
 (Pisca)	**Indicador AUTO LSD (se equipado)** Indica que o sistema está temporariamente indisponível devido ao superaquecimento do sistema de freios. → **P. 302**

*1: Veículos com computador de bordo colorido: um indicador é apresentado no computador de bordo colorido.

*2: O alarme soa uma vez se o veículo atingir ou exceder a velocidade de 5 km/h.

*3: Reduza a velocidade até que a lâmpada apague.

*4: O alarme soa quando a temperatura do óleo do diferencial for muito alta e coloca o interruptor de seleção de tração em H2, se solicitado.

*5: O alarme sonoro soa ao mesmo tempo em que o indicador de advertência pisca.

*6: O alarme de advertência de porta aberta irá soar, intermitentemente, durante 30 segundos após o veículo atingir a velocidade de 5 km/h.

*7: O alarme de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro soa para alertá-los que o cinto de segurança não está afivelado. Se o cinto de segurança não estiver afivelado, o alarme soará intermitentemente por certo período de tempo após o veículo atingir determinada velocidade.

*8: O alarme de advertência do cinto de segurança dos passageiros do banco traseiro soa para alertá-los que o cinto de segurança não está afivelado. Se o cinto de segurança não estiver afivelado, o alarme soará intermitentemente por certo período de tempo após o cinto de segurança ser afivelado e desafivelado, e o veículo atingir determinada velocidade.

*9: O alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado soa se o veículo atingir ou exceder a velocidade de 5 km/h.

n **Sensor de detecção do passageiro dianteiro, aviso do cinto de segurança e alarme de advertência**

- Se a bagagem for colocada sobre o banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção de ocupante do passageiro dianteiro pode fazer o indicador de advertência piscar e o alarme de advertência soar, mesmo se não houver um passageiro sentado no banco.
- Se uma almofada for colocada no banco, o sensor pode não detectar o passageiro, e o indicador de advertência pode não funcionar corretamente.

n **Se o indicador de falha acender durante a condução**

Em alguns modelos, o indicador de falha acenderá se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. O indicador de falha apagará após várias partidas/desligamentos.

Se o indicador de falha não apagar, entre em contato com uma Concessionária Toyota assim que possível.

n **Se o indicador de advertência do sistema DPF piscar**

O depósito acumulado no filtro precisa ser regenerado.

→P. 305

n **Alarme de advertência**

Em alguns casos, o alarme poderá não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do áudio.

⚠ ATENÇÃO

n **Se o indicador de advertência acender ou se o alarme de advertência soar quando uma mensagem de advertência for apresentada no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido)**

Verifique e acompanhe as instruções da mensagem apresentada no computador de bordo colorido. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n **Se os indicadores de advertência do sistema de freio e do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) permanecerem acesos**

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota. O veículo se tornará extremamente instável durante a frenagem e o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) poderá falhar, o que pode causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

n **Se o indicador de falha acender quando a pressão de reforço do turbo-compressor estiver anormalmente alta**

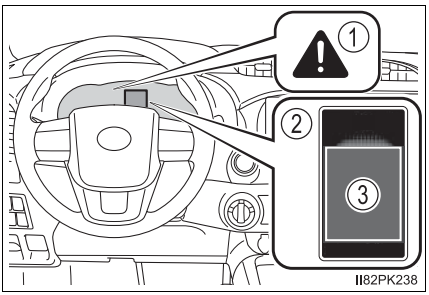
Nunca dirija em alta velocidade ou acelere o motor, mesmo depois da luz apagar.

n **Se o indicador de advertência do sistema de combustível piscar**

Nunca dirija o veículo com o indicador de advertência piscando. Continuar a dirigir com água acumulada no filtro de combustível irá danificar a bomba de injeção de combustível.

Se uma mensagem de advertência for exibida*

O computador de bordo colorido apresenta advertências de falhas no sistema, operações realizadas de forma incorreta e mensagens que indicam a necessidade de manutenção. Quando uma mensagem for apresentada, execute o procedimento de correção adequado à mensagem.



① Indicador de advertência principal

O indicador de advertência principal também irá acender ou piscar quando uma mensagem estiver sendo apresentada no computador de bordo colorido.

② Computador de bordo colorido

③ Método de tratamento

Siga as instruções da mensagem no computador de bordo colorido.

Se alguma das mensagens de advertência aparecer novamente após ter executado as ações abaixo, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

*: Se equipado

Mensagens e advertências

Os indicadores de advertência e os alarmes de advertência funcionam conforme descrito abaixo, dependendo do conteúdo da mensagem. Se a mensagem indicar a necessidade de inspeção por uma concessionária, providencie imediatamente a inspeção do veículo pela Concessionária Autorizada Toyota.

	Indicador de advertência do sistema	Alarme de advertência*	Advertência
Acende	Acende	Soa	Indica uma situação importante, como quando há uma irregularidade no funcionamento de um sistema relacionado à condução, ou que poderá haver perigo se o procedimento de correção não for realizado
Acende	—	Soa	
—	Acende ou pisca	Soa	Indica uma situação importante, como quando o sistema apresentado no computador de bordo colorido pode não estar funcionando corretamente
Pisca	—	Soa	Indica uma situação, como quando há a iminência de perigo ou danos ao veículo
Acende	—	Não soa	Indica uma condição, como uma irregularidade no funcionamento de componentes elétricos, a condição dos mesmos, ou a necessidade de manutenção
Pisca	—	Não soa	Indica uma situação, como quando uma operação foi realizada de forma incorreta, ou indica como realizar uma operação de forma correta

A operação dos indicadores e alarmes de advertência pode diferir desses estados. Neste caso, realize o procedimento de correção de acordo com a mensagem exibida.

*: Um alarme soará na primeira vez em que a mensagem for apresentada no computador de bordo colorido.

n Mensagens de advertência

As mensagens de advertência explicadas abaixo podem diferir das mensagens reais, de acordo com as condições da operação e as especificações do veículo.

n Se a mensagem sobre operação for apresentada

- Se uma mensagem sobre uma operação do botão de partida for apresentada
  Uma instrução para a operação do botão de partida é mostrada quando o procedimento incorreto para dar a partida no motor é realizado, ou quando o botão de partida é acionado incorretamente. Siga as instruções apresentadas no computador de bordo colorido para operar o botão de partida novamente.
- Se a mensagem sobre a operação da alavanca de mudança de marchas for apresentada
  Para evitar que a alavanca de mudança de marchas seja operada incorretamente, ou o veículo se mova inesperadamente, uma mensagem solicitando a mudança de posição da alavanca de mudança de marchas pode ser mostrada no computador de bordo colorido. Neste caso, siga as instruções da mensagem e mude a posição da alavanca de mudança de marchas.
- Se uma mensagem ou imagem sobre a condição de abertura/fechamento ou o reabastecimento de itens consumíveis for apresentada
  Confirme o componente indicado pelo computador de bordo colorido ou por um indicador de advertência e, em seguida, realize o método de resolução, tal como fechar uma porta aberta ou reabastecer um consumível.

n Se  for apresentado

A pressão do óleo do motor está baixa demais. (Essa mensagem de advertência poderá ser apresentada se o veículo estiver parado em um aclive. Mova o veículo até uma superfície nivelada e verifique se a mensagem sai da tela.)
Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.

n Se a mensagem “Pedais do acelerador e do freio pressionados simultaneamente” for apresentada

O pedal do acelerador e do freio foram pressionados simultaneamente. (→P. 160)
Solte o pedal do acelerador e pressione o pedal de freio.

n Se a mensagem “Temper. alta óleo diferenc. Mudar p/ 2WD Necess. Tempo p/ arrefec.” ou “Temper. alta óleo do diferencial Necessário tempo de arrefecimento” for apresentada

A temperatura do óleo do diferencial está muito alta.
Coloque o interruptor de seleção de tração em H2 e reduza a velocidade do veículo ou pare-o em um local seguro. (→P. 274)

n **Se a mensagem “Nível baixo do óleo do motor Completar ou trocar” for apresentada**

O nível do óleo do motor está baixo. (Essa mensagem de advertência poderá ser apresentada se o veículo estiver parado em um aclive. Mova o veículo até uma superfície nivelada e verifique se a mensagem sai da tela.)
Verifique o nível de óleo do motor e adicione ou substitua o óleo, se necessário. (→P. 359, 391)

n **Se a mensagem “Energia desligada para economizar bateria” for apresentada**

A alimentação foi desligada pela função de desligamento automático.
A próxima vez em que a partida do motor for acionada, aumente levemente a rotação do motor e mantenha neste nível por aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria.

n **Se a mensagem “DPF cheio Regeneração manual necessária Veja manual do proprietário” for apresentada**

O depósito acumulado no filtro precisa ser regenerado. (→P. 305)

n **Se a mensagem “Regeneração do DPF em andamento” for apresentada**

A regeneração está sendo realizada automaticamente pelo sistema DPF. (→P. 304)

n **Se uma mensagem que indica uma falha na câmera dianteira for apresentada**

Os sistemas a seguir poderão ser suspensos até que a falha apresentada na mensagem seja resolvida. (→P. 220, 453)

- Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)*
- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)*
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)*

*: Se equipado

n **Se uma mensagem que indica uma falha no sensor do radar for apresentada**

Os sistemas a seguir poderão ser suspensos até o problema mostrado na mensagem ser resolvido. (→P. 220, 453)

- Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)*
- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)*
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)*

*: Se equipado

n Se a mensagem “Veja manual do proprietário” for apresentada

l Se as mensagens abaixo forem mostradas, siga as instruções em conformidade.

- “Temper. alta do líq. de arrefec. Pare em local seguro.” (→P. 496)
- “Temperatura alta do fluido de transmissão” (→P. 195)
- “Acúmulo água no filtro de combustível” (→P. 398)
- “DPF cheio” (→P. 305)
- “Câmera frontal indisponível” (→P. 220)

l Se a mensagem “Avaria do Smart Entry & Sistema de ignição” for apresentada, isso pode ser uma falha.
Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

l Se a mensagem “Baixa pot. de frenagem Pare em local seg.” for apresentada, isso pode indicar uma falha.
Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.

l Se as mensagens abaixo forem mostradas, poderá existir uma irregularidade no funcionamento. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

- “Mau funcion. do sist. de carreg. Pare em local seguro.”
- “Baixa pressão do óleo Pare em local seguro”

n Se a mensagem “Radar do controle de cruzeiro indisponível Consulte o Manual do Proprietário” for apresentada

O sistema de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) será suspenso temporariamente ou até que o problema descrito na mensagem seja resolvido. (causas e métodos de resolução: →P. 220)

n Se a mensagem “Controle de cruzeiro indisponível” for apresentada

O sistema de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) não poderá ser utilizado temporariamente. Utilize o sistema quando ele voltar a ficar disponível.

n Se a mensagem “Visite a concessionária” for apresentada

O sistema ou peça exibida no computador de bordo colorido apresenta uma falha.
Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Alarme de advertência

Em alguns casos, o alarme poderá não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do áudio.

⚠ ATENÇÃO

n **Se um indicador de advertência acender ou se um alarme soar quando a mensagem for apresentada no computador de bordo colorido**

Verifique e acompanhe as instruções da mensagem apresentada no computador de bordo colorido.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

⚠ NOTA

n **Enquanto a advertência de nível de óleo do motor é exibida**

A operação contínua do motor com nível de óleo baixo irá danificá-lo.

n **Se a mensagem "Acúmulo água no filtro de combustível Veja manual do proprietário" for apresentada**

Nunca dirija o veículo se uma mensagem de advertência for exibida no visor. Continuar a dirigir com água acumulada no filtro de combustível irá danificar a bomba de injeção de combustível.

Se um pneu furar

O seu veículo possui um pneu reserva temporário. Logo, o pneu furado pode ser substituído pelo reserva temporário.

Para obter detalhes sobre os pneus: →P. 399

⚠ ATENÇÃO

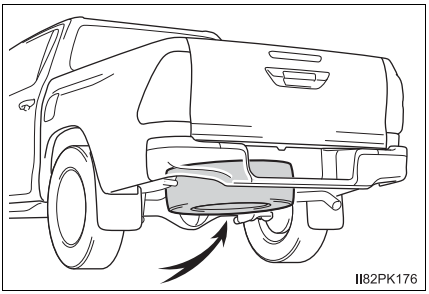
n **Se um pneu furar**

Não continue dirigindo com um pneu furado.
Conduzir o veículo mesmo em uma pequena distância com um pneu furado poderá danificar o pneu e a roda, resultando em danos irrecuperáveis, que poderiam resultar em um acidente.

Antes de levantar o veículo

- Pare o veículo em uma superfície segura, firme e plana.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão automática) ou R (transmissão manual).
- Desligue o motor.
- Ligue os sinalizadores de emergência. (→P. 440)

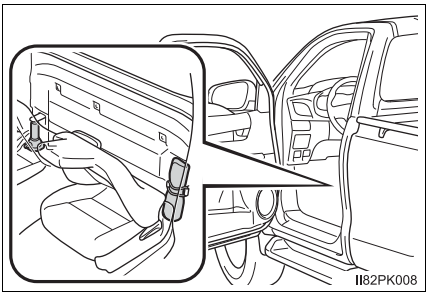
Localização do pneu reserva temporário



Localização do macaco e ferramentas

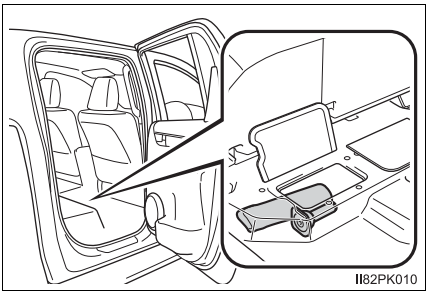
▶ Modelos de cabine simples

O macaco e as ferramentas ficam armazenados atrás do banco.



▶ Modelos de cabine dupla

O macaco e as ferramentas ficam armazenados sob o assento do banco.



⚠ ATENÇÃO

n Uso do macaco

O uso incorreto do macaco poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco.

- Não use o macaco mecânico para outra finalidade que não seja trocar os pneus ou instalar e remover as correntes dos pneus.
- Use somente o macaco fornecido com este veículo para substituir um pneu furado.
  Não use o macaco em outros veículos, e não use outros macacos para trocar pneus neste veículo.
- Certifique-se de que o macaco no pneu possa ser movido corretamente.
- Sempre verifique se o macaco no pneu está devidamente ajustado no seu ponto de levantamento.
- Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco.
- Não acione a partida ou deixe o motor funcionando enquanto estiver apoiado pelo macaco.
- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante dentro.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco.
- Não levante o veículo à altura acima do exigido para trocar o pneu.
- Veículos com a carcaça do eixo traseiro arredondada: Não continue a levantar o macaco assim que a linha amarela de atenção aparecer.



- Veículos com carcaça do eixo traseiro quadrada: Não continue a levantar o veículo assim que a linha amarela de atenção descrita a seguir aparecer.
  ▶ Parte dianteira
  Linha vermelha de atenção
  ▶ Parte traseira
  Linha amarela de atenção



- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.

Tome um cuidado especial ao abaixar o veículo, certifique-se de que pessoas trabalhando nele ou próximas dele não sejam machucadas.

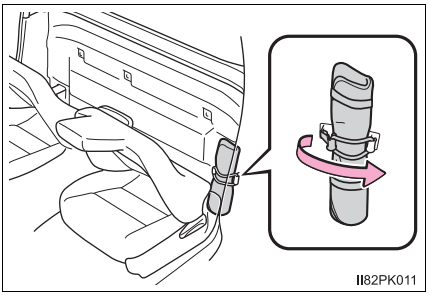
n Utilizar a alavanca do macaco

Insira a parte quadrada firmemente até ouvir um clique para evitar que as extensões se separem inesperadamente.

Retirar o macaco e a bolsa de ferramentas

▶ Modelos de cabine simples

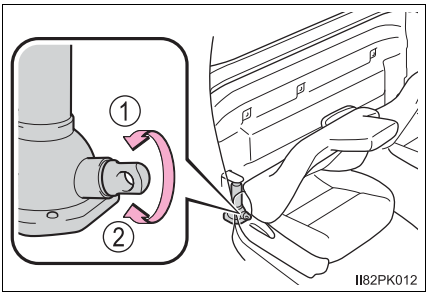
1 Solte a fita e remova a bolsa de ferramentas.



2 Remova o macaco mecânico.

① Para soltar

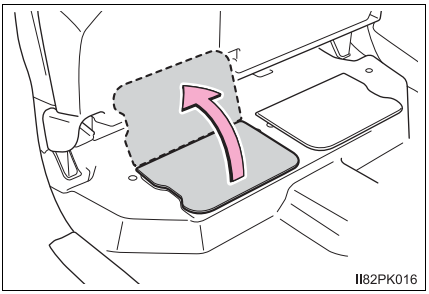
② Para apertar



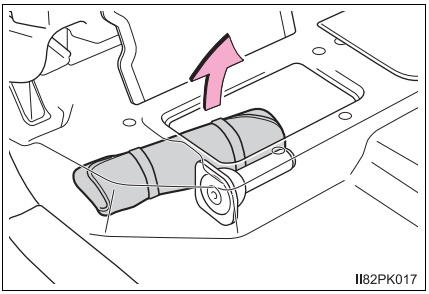
▶ Modelos de cabine dupla

1 Levante o assento do banco (→P. 137)

2 Abra a tampa.



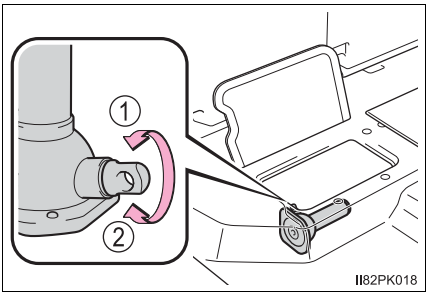
3 Remova a bolsa de ferramentas.



4 Remova o macaco mecânico.

① Para soltar

② Para apertar

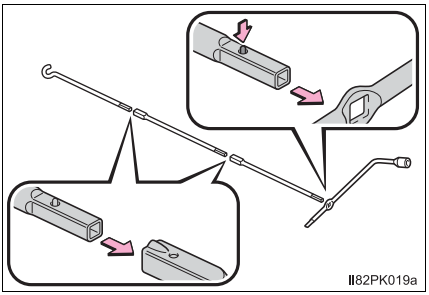


Remoção do pneu reserva temporário

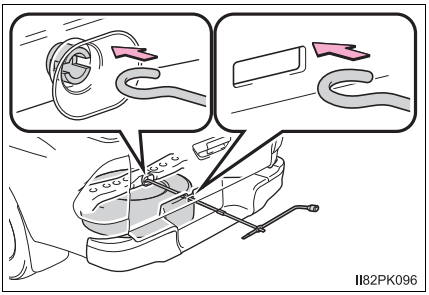
▶ Para modelos sem kit antifurto

1 Junte a extremidade da alavanca do macaco, as extensões da alavanca e a chave de roda.

Para unir a extensão da alavanca do macaco e a chave de roda, encaixe a projeção na extensão da alavanca do macaco.

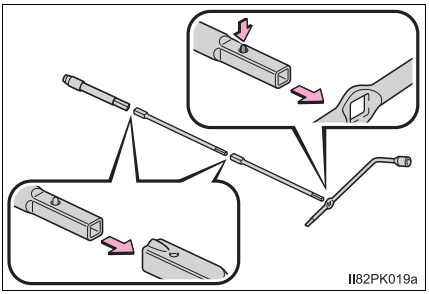


2 Insira a extremidade da alavanca do macaco no parafuso de abaixamento.

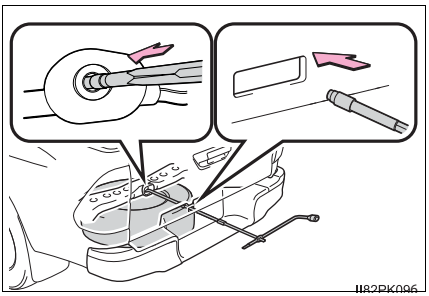


▶ Para modelos com kit antifurto

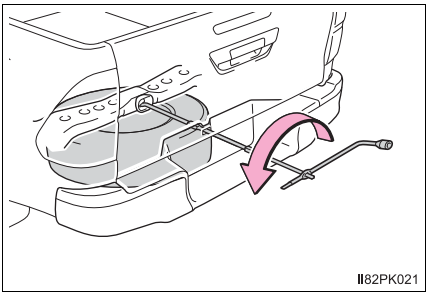
1 Junte a extremidade da chave segredo, as extensões da alça e a chave de roda.



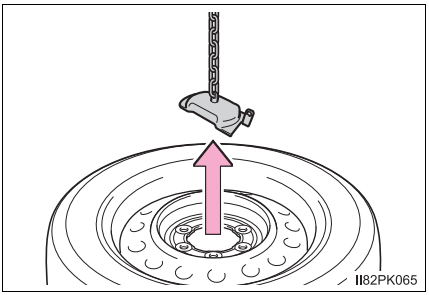
2 Insira a extremidade da chave segredo na trava antifurto.



3 Abaixe o pneu reserva temporário completamente até o chão.

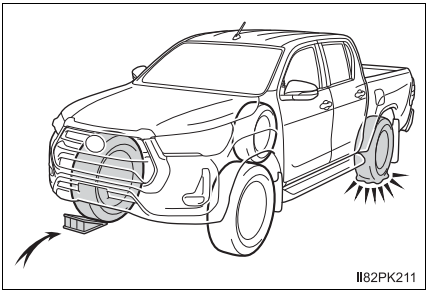


4 Remova o suporte e puxe o pneu reserva temporário.



Substituição do pneu furado

1 Calce os pneus.

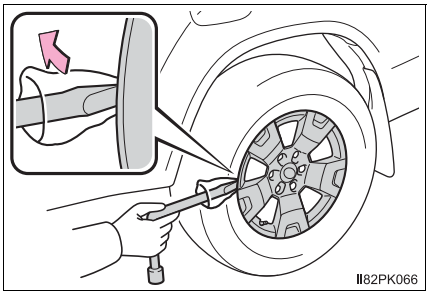


Pneu furado		Posições do calço da roda
Dianteiro	Lado esquerdo	Atrás do pneu traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu traseiro esquerdo
Traseiro	Lado esquerdo	Na frente do pneu dianteiro direito
	Lado direito	Na frente do pneu dianteiro esquerdo

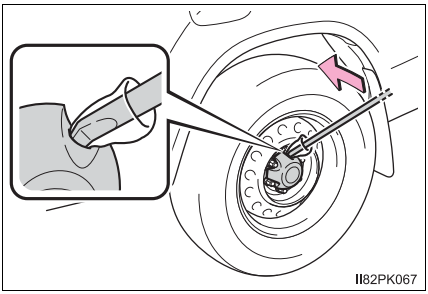
2 Remova a calota do pneu, utilizando a parte chanfrada da chave de roda, conforme o descrito na imagem.

Para proteger a calota da roda, coloque um tecido entre ela e a chave de roda.

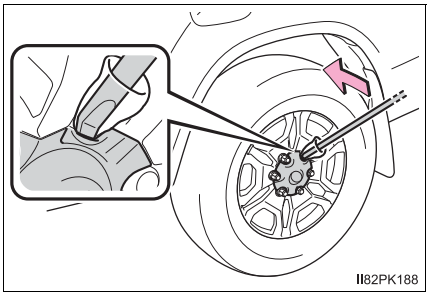
▶ Tipo A



▶ Tipo B

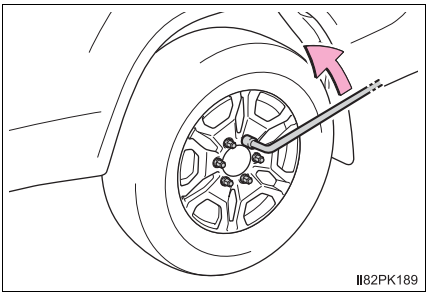


▶ Tipo C



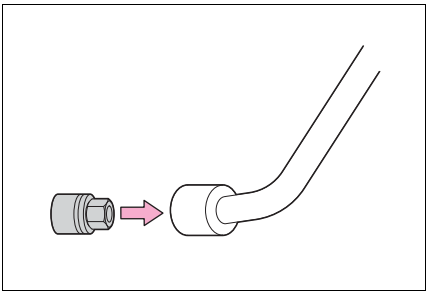
▶ Para modelos sem kit antifurto

3 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).

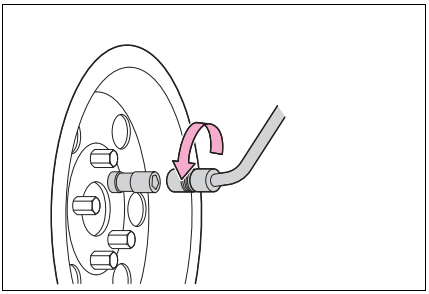


▶ Para modelos com kit antifurto

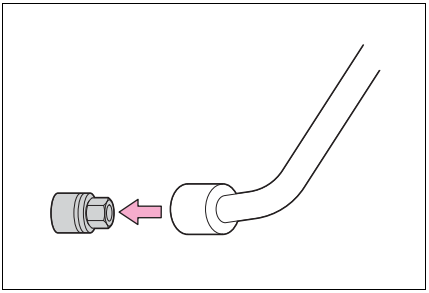
3 Instale a chave segredo na chave de roda.



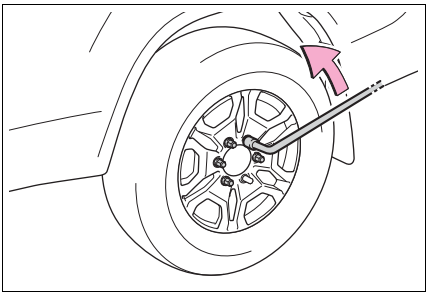
Utilize a chave segredo com a chave de roda e remova a porca trava da roda.



Remova a chave segredo da chave de roda.



Solte levemente as porcas da roda (uma volta).

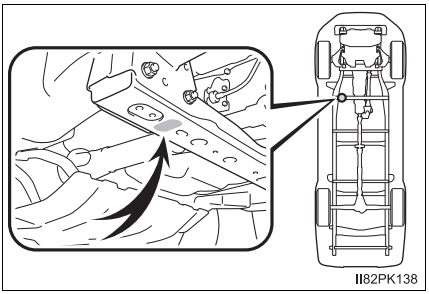


4 Instale a alavanca do macaco. (→P. 473)

5 Posicione o macaco nos pontos descritos na imagem.

▶ Parte dianteira

Sob a travessa

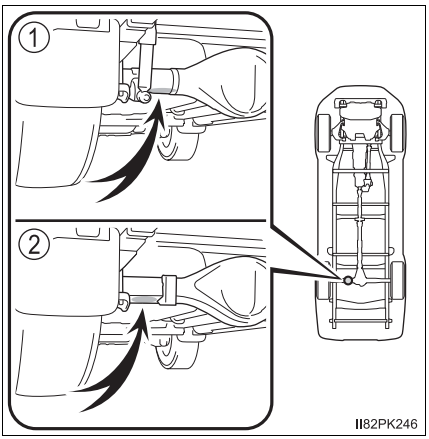


▶ Parte traseira

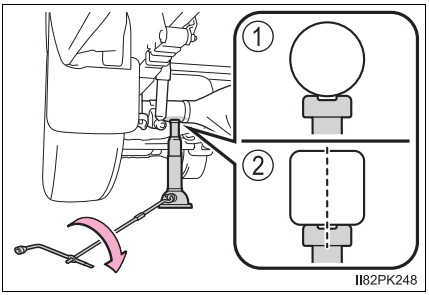
Sob a carcaça do eixo traseiro

① Veículos com a carcaça do eixo traseiro arrendondada

② Veículos com a carcaça do eixo traseiro quadrada



6 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



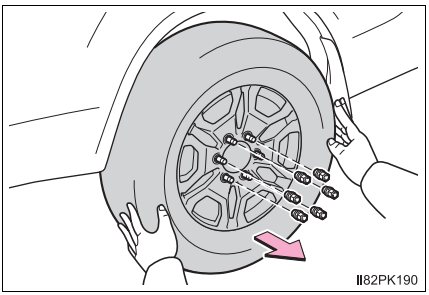
① Veículos com a carcaça do eixo traseiro arrendondada: Ao posicionar o macaco sob a carcaça do eixo traseiro, certifique-se de que a ranhura sobre o macaco encaixe na carcaça do eixo traseiro.

② Veículos com carcaça do eixo traseiro quadrada: Ao posicionar o macaco sob a carcaça do eixo traseiro, certifique-se de que o macaco encaixe no centro da carcaça do eixo traseiro.

▶ Para modelos sem kit antifurto

7 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

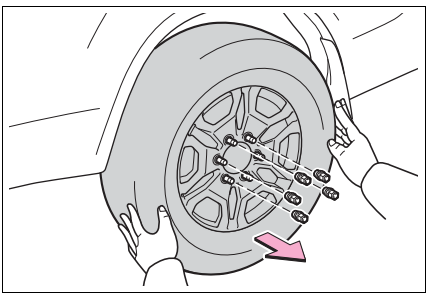
Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja direcionado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



▶ Para modelos com kit antifurto

7 Remova todas as porcas da roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja voltado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



⚠ ATENÇÃO

n Substituição do pneu furado

l Observe as precauções abaixo.

A negligência pode resultar em ferimentos graves:

- Abaixe o pneu reserva temporário completamente, até que ele atinja o chão antes de removê-lo do veículo.
- Não tente remover a calota da roda com as mãos. Tome as devidas precauções ao manusear a calota para evitar ferimentos inesperados.
- Não toque nos discos ou na área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.
  Após a condução do veículo, os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Tocar essas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, etc., poderá resultar em queimaduras.

l A negligência destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Depois de substituir um pneu, verifique o torque de aperto assim que possível.
  Torque da porca da roda: 105 N.m.
- Não instale uma calota excessivamente danificada, uma vez que esta poderá se soltar da roda com o veículo em movimento.
- Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
- Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Ao instalar as porcas da roda, certifique-se de instalá-las com as extremidades cônicas direcionadas para dentro.

⚠ NOTA

Em caso de perda das chaves ou segredo, contatar a Concessionária para solicitar a segunda via.

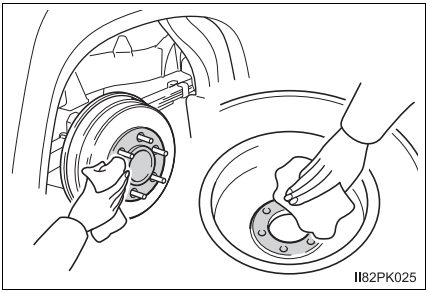
Sempre manter a chave do kit antifurto para rodas e kit antifurto para estepe no veículo, ela é imprescindível para troca de pneus em emergência e em revisões periódicas.

Para kit antifurto para rodas e kit antifurto para estepe é possível solicitar segunda via diretamente para o fornecedor através do website: https://mcgard.com.br/reposicao/

Instalar o pneu reserva temporário

1 Remova toda sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

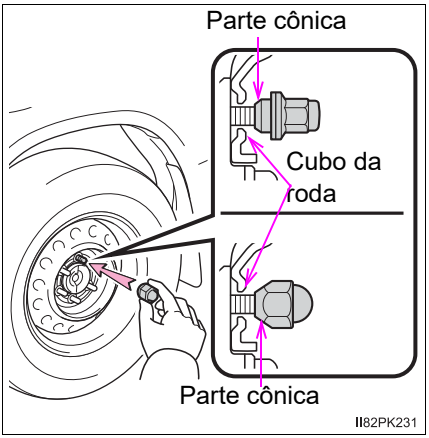
Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas de roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.



2 Instale o pneu e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

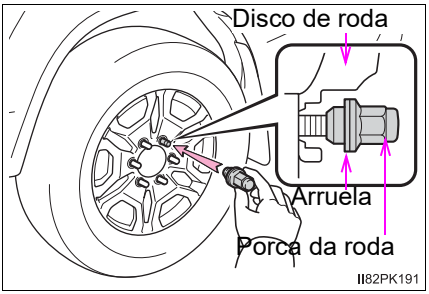
▶ Rodas de aço

Aperte as porcas da roda até que a parte cônica fique presa e levemente em contato com a sede do disco de roda.

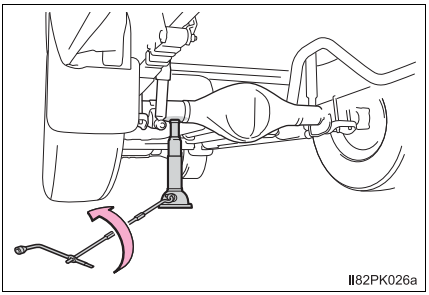


▶ Rodas de alumínio

Gire as porcas da roda até que as arruelas entrem em contato com o disco de roda.



3 Abaixe o veículo.

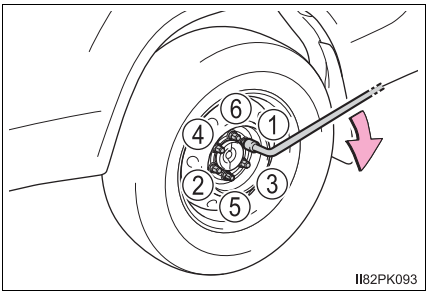


▶ Para modelos sem kit antifurto

4 Aperte firmemente as porcas da roda duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração, utilizando uma chave de roda.

Torque de aperto:

105 N.m

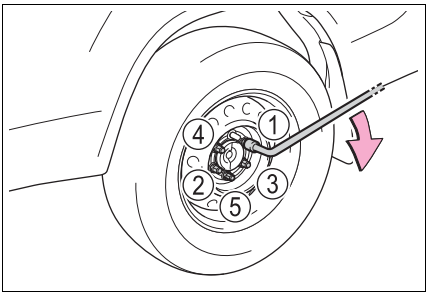


▶ Para modelos com kit antifurto

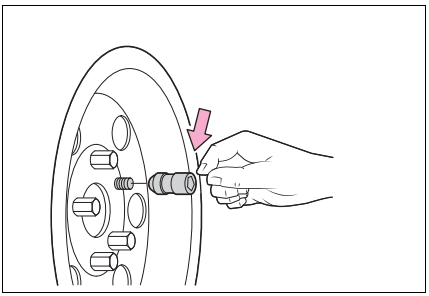
4 Aperte firmemente as porcas da roda duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração, utilizando uma chave de roda.

Torque de aperto:

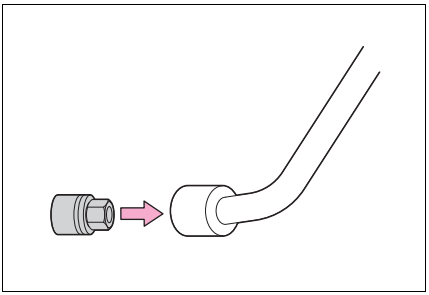
105 N.m



Instale manualmente a porca trava na roda.



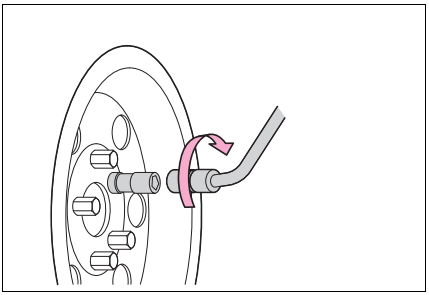
Instale a chave segredo na chave de roda.



Utilize a chave segredo com a chave de roda e aperte a porca trava da roda.

Torque de aperto:

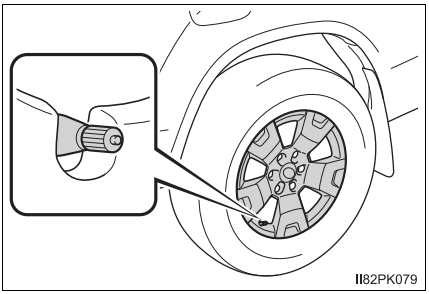
105 N.m



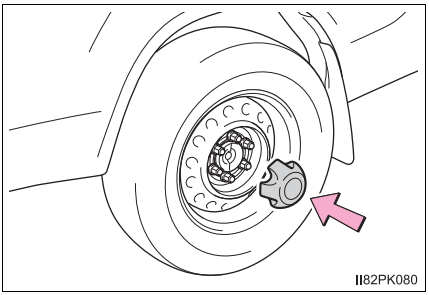
5 Veículos com pneu reserva temporário do mesmo tipo dos pneus instalados: Reinstale a calota da roda.

▶ Tipo A

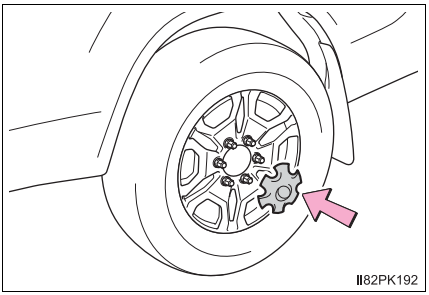
Alinhe o encaixe da calota da roda com a haste da válvula, conforme ilustrado.



▶ Tipo B



▶ Tipo C



ATENÇÃO

n **Acondicionamento do pneu furado**

A negligência em seguir as etapas listadas abaixo para o acondicionamento do pneu furado poderão resultar em danos ao suporte de pneu reserva temporário e na perda do pneu, o que, por sua vez, poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

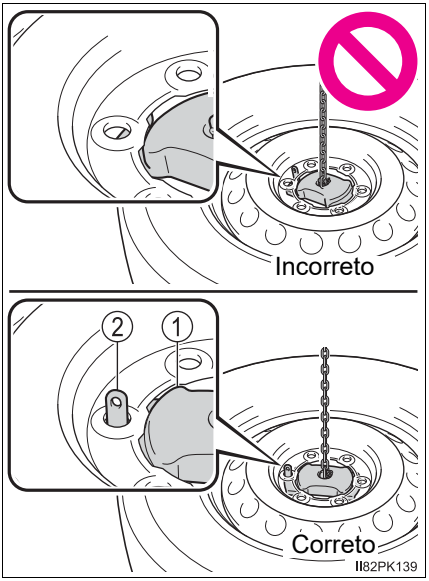
Acondicionamento do pneu furado, do macaco e todas as ferramentas

1 Deite o pneu com a haste da válvula direcionada para cima e instale o suporte, inserindo a garra no orifício de instalação da porca da roda. Vire a extensão da alavanca do macaco em sentido horário para apertar a corrente.

Depois, certifique-se de garantir que a garra no orifício de instalação da porca da roda e o suporte estejam centralizados no cubo da roda.

① Suporte

② Garra

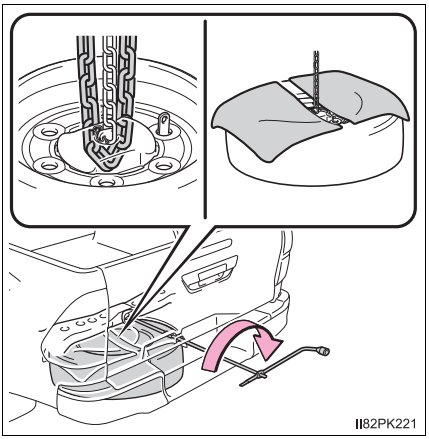


2 Levante o pneu.

Para proteger as faces de design da calota, coloque tecidos entre as faces de design e a estrutura.

Ao levantá-lo, prenda o pneu tomando cuidado para erguê-lo sem que ele fique preso em qualquer parte adjacente do veículo, para evitar que ele se solte e projete para frente durante uma colisão ou frenagem súbita.

Depois que o pneu ficar na metade do caminho, verifique se a corrente suspensa consegue entrar no orifício do pneu, para que ele seja armazenado corretamente.



Torque de aperto:

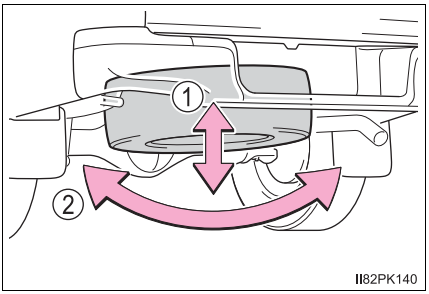
37,0 N.m

3 Confirme se o pneu não está solto depois de apertá-lo:

① Empurre e puxe o pneu

② Tente girá-lo

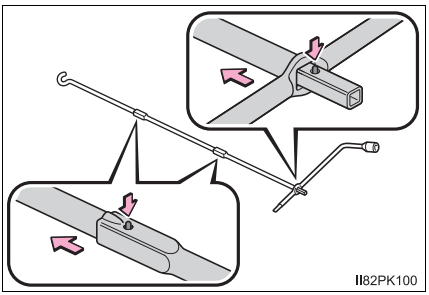
Verifique visualmente para se assegurar de que o pneu não esteja preso nas partes adjacentes.



Se a conexão estiver solta ou desmontada, repita a etapa 2 e a etapa 3.

4 Repita a etapa 3, se o pneu abaixar ou for movimentado.

5 Empurre a projeção na alavanca do macaco e desmonte a extremidade da alça, as extensões da alavanca do macaco e a chave de roda.



6 Armazene as ferramentas e o macaco com segurança.

n **Pneu furado**

Repare ou troque o pneu furado assim que possível.

Ao armazenar o pneu reparado ou substituído no suporte, remova os panos que estão protegendo as superfícies de design da calota.

ATENÇÃO

n **Após usar as ferramentas e o macaco**

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estão presos no local de acondicionamento deles, para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem súbita.

NOTA

n **Ao acondicionar um pneu furado**

Certifique-se de que não haja objetos presos entre o pneu e a parte inferior da carroçaria do veículo (exceto os tecidos que são utilizados ao armazenar o pneu furado).

n **Ao montar a extensão da alavanca do macaco**

Insira a parte quadrada com firmeza até ouvir um clique. Do contrário, a extensão pode sair e danificar a pintura da carroçaria do veículo.

Se não houver partida do motor

Se não houver partida do motor, mesmo após observar os procedimentos de partida corretos (→P. 180, 183), considere cada um dos pontos a seguir:

Não há partida do motor, mesmo quando o motor de partida funciona normalmente

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- Pode não haver combustível suficiente no reservatório do veículo. (→P. 499)
- Pode haver uma falha no sistema imobilizador do motor. (→P. 80)

O motor de partida gira lentamente, as luzes internas e faróis estão fracos ou a buzina não soa ou soa em volume baixo

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria pode estar descarregada. (→P. 491)
- As conexões dos terminais da bateria podem estar soltas ou corroídas.

O motor de partida não gira (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

O sistema de partida do motor pode apresentar uma falha devido a um problema elétrico, como uma interrupção no circuito ou um fusível queimado. Entretanto, uma medida provisória está disponível para a partida do motor. (→P. 487)

O motor de partida não gira, as luzes internas e faróis não acendem ou a buzina não soa

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- Um ou ambos os terminal(is) da bateria pode(m) estar desconectado(s).
- A bateria pode estar descarregada. (→P. 491)

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Função de partida de emergência (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

Quando não houver partida do motor, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para a partida se o botão de partida estiver funcionando normalmente:

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
3. Coloque o botão de partida no modo ACESSÓRIO.
4. Pressione e segure o botão de partida por, aproximadamente, 15 segundos enquanto pressiona firmemente o pedal de freio.

Embora possa haver partida do motor com as etapas acima, pode haver uma falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se a smartkey não funcionar corretamente (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

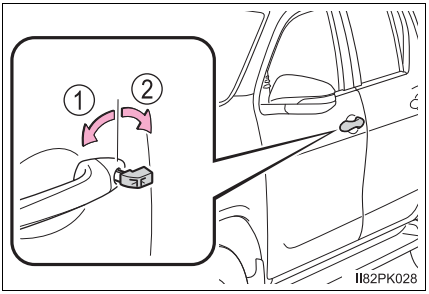
Se a comunicação entre a smartkey e o veículo for interrompida (→P. 131), ou não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar o Sistema Smart Entry & Start e a função de controle remoto. Nestes casos, as portas poderão ser abertas e a partida do motor poderá ser acionada seguindo o procedimento abaixo.

Travamento e destravamento das portas

Utilize a chave mecânica (→P. 114, 116) para realizar as operações descritas a seguir:

① Trava todas as portas

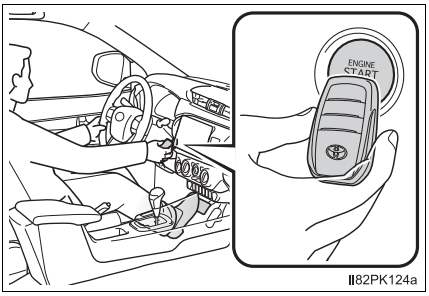
② Destrava todas as portas



Partida do motor

1 Certifique-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em P, e pressione o pedal de freio.

2 Toque na área atrás do interruptor de travamento e destravamento da smartkey no botão de partida.



Quando a smartkey for detectada, um alarme soará e o botão de partida será colocado no modo IGNIÇÃO LIGADA.

Quando o Sistema Smart Entry & Start estiver desativado nas configurações de personalização, o botão de partida deverá ficar no modo ACESSÓRIO.

3 Pressione firmemente o pedal de freio.

Uma mensagem indicando como dar a partida no motor será exibida no computador de bordo colorido.

4 Pressione o botão de partida.

Se ainda não for possível dar a partida no motor, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

n **Desligar o motor**

Coloque a alavanca de mudança de marchas em P e pressione o botão de partida como você faria normalmente para desligar o motor.

n **Substituição da bateria da chave**

Como o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da smartkey seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P. 408)

n **Alarme (se equipado)**

Usar a chave mecânica para travar as portas não ativará o sistema do alarme. Se uma porta for destravada e aberta usando a chave mecânica quando o sistema de alarme estiver ativado, o alarme poderá disparar. (→P. 82)

n **Alterar os modos do botão de partida**

Solte o pedal de freio e aperte o botão de partida na etapa 3 supracitada.

O motor não dá a partida e os modos são alterados sempre que o botão for pressionado. (→P. 184)

n **Se a smartkey não funcionar corretamente**

- Certifique-se de que o Sistema Smart Entry & Start não foi desativado em uma configuração personalizada. Se estiver desativada, ative a função novamente.
  (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 529)
- Verifique se o modo de economia de bateria está ativo. Se a função estiver ativa, cancele-a. (→P. 130)

Se a bateria do veículo estiver descarregada

Os procedimentos abaixo podem ser usados para dar a partida no motor se a bateria do veículo estiver descarregada.
Você também pode contatar uma Concessionária Autorizada Toyota ou uma oficina automobilística qualificada.

Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 V, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

1 Abra o capô. (→P. 386)

2 Conecte os cabos auxiliares conforme o procedimento abaixo:

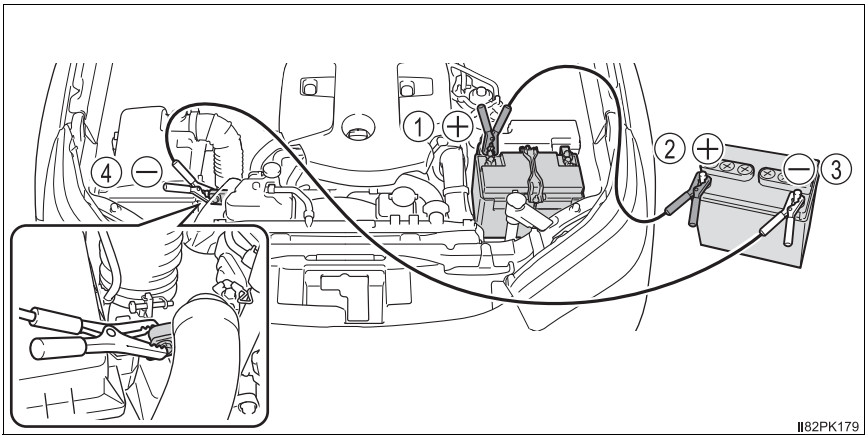
① Conecte a braçadeira do cabo auxiliar positivo ao terminal positivo (+) da bateria do seu veículo.

② Conecte a braçadeira na outra extremidade do cabo positivo ao terminal positivo (+) da bateria no segundo veículo.

③ Conecte uma braçadeira do cabo negativo ao terminal negativo (-) da bateria do segundo veículo.

④ Conecte a braçadeira na outra extermidade do cabo negativo ao ponto metálico apresentado na ilustração.

Use cabos auxiliares que possam alcançar os terminais especificados e o ponto de conexão.



3 Acione o motor do segundo veículo. Aumente levemente a rotação do motor nesse nível durante, aproximadamente, 5 minutos para recarregar a bateria do seu veículo.

4 Mantenha a rotação do motor do segundo veículo e dê a partida no seu veículo ao girar o interruptor de ignição para a posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou ao colocar o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com Sistema Smart Entry & Start).

5 Após a partida, remova os cabos auxiliares realizando o processo reverso da ordem de conexão.

Após a partida, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

---

n **Dar a partida no motor quando a bateria estiver descarregada (veículos com transmissão automática)**

Não será possível dar a partida no motor empurrando o veículo (pegar no tranco).

n **Para evitar a descarga da bateria**

- Apague os faróis e o sistema de áudio enquanto o motor estiver desligado.
- Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento em baixa velocidade durante um longo período, como no tráfego intenso.

n **Se a bateria for removida ou estiver descarregada**

- As informações armazenadas na ECU serão apagadas. Quando a bateria descarregar, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- O vidro elétrico pode não fechar normalmente. Neste caso, inicialize os vidros elétricos. (se equipado) (→P. 151)
- Se for necessário inicializar o monitoramento de vista panorâmica (se equipado), consulte o “Manual do Sistema Multimídia”*1,2.

n **Carregar a bateria**

A eletricidade armazenada na bateria descarregará gradualmente mesmo quando o motor não estiver em uso, devido à descarga natural e aos efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria poderá descarregar e a partida do motor poderá não ser possível. (A bateria recarrega automaticamente durante a condução.)

*1: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

*2: Se equipado

n **Após recarregar ou substituir a bateria (veículos com Sistema Smart Entry & Start)**

l Em alguns casos, poderá não ser possível destravar as portas usando o Sistema Smart Entry & Start quando a bateria estiver descarregada. Use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.

l A partida do motor poderá não funcionar na primeira tentativa após a recarga, mas irá funcionar normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma falha no funcionamento.

l O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Quando a bateria for reconectada, o sistema retornará ao modo anterior, o mesmo modo em que ficou antes do descarregamento da bateria. Antes de desconectar a bateria, desligue o botão de partida.
Se você estiver incerto sobre qual era o modo em que o botão de partida estava antes do descarregamento da bateria, seja extremamente cauteloso ao reconectar a bateria.

n **Ao substituir a bateria**

l Utilize uma bateria em conformidade com as regulamentações Europeias.

l Utilize uma bateria com a carcaça do mesmo tamanho da bateria instalada anteriormente e uma capacidade de 20 horas (20HR) ou mais.

- Se os tamanhos forem diferentes, a bateria pode ficar solta.
- Se uma capacidade de 20 horas for baixa, mesmo se o período de tempo pelo qual o veículo não foi utilizado for curto, a bateria pode descarregar e impossibilitar a partida do motor.

l Para obter detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

n Ao remover os terminais da bateria

Sempre remova o terminal (-) negativo primeiro. Se o terminal positivo entrar em contato com qualquer parte metálica nas áreas adjacentes quando for removido, uma faísca pode surgir, levando a um incêndio, além de choques elétricos e ferimentos graves ou fatais.

n Evitar incêndio ou explosão da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que poderão ser emitidos pela bateria:

- Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente, exceto o terminal apropriado.
- Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal "+" entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- Não fume, não use fósforos ou acendedores de cigarro, nem permita chamas expostas nas proximidades da bateria.

n Precauções quanto à bateria

A bateria contém eletrólito, um ácido venenoso e corrosivo, enquanto as peças relacionadas contém chumbo e compostos de chumbo. Observe as seguintes precauções ao manusear a bateria:

- Ao executar operações na bateria, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- Não se incline sobre a bateria.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou os olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria, terminais e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças nas proximidades da bateria.

⚠ ATENÇÃO

n Ao substituir a bateria

- Quando o bujão de ventilação e o indicador estiverem próximos do suporte, o fluido da bateria (ácido sulfúrico) pode vazar.
- Para mais informações relacionadas à substituição da bateria, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

n Para evitar danos ao veículo (veículos com transmissão manual)

Não dê a partida empurrando o veículo, pois o conversor catalítico de três vias pode superaquecer e há o risco de incêndio.

⚠ NOTA

n Ao manusear os cabos auxiliares

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem emaranhados no ventilador de arrefecimento ou na correia de acionamento.

n Ao conectar os cabos auxiliares

Certifique-se de conectar os cabos auxiliares aos terminais especificados e ao ponto de conexão. A negligência pode afetar adversamente os dispositivos eletrônicos ou danificá-los.

Se o veículo superaquecer

Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo.

- O ponteiro do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor (→P. 95) entra na área vermelha ou há uma perceptível perda de potência do motor. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- A mensagem “Temper. alta do líq. de arrefec. Pare em local seguro. Cons. Man. do Propr.” é exibida no computador de bordo colorido.
- Saída de vapores sob o capô.

Procedimentos de correção

1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, em seguida, o motor.

2 Se houver vapor:
Levante o capô cuidadosamente após a liberação de vapor pelo motor cessar.

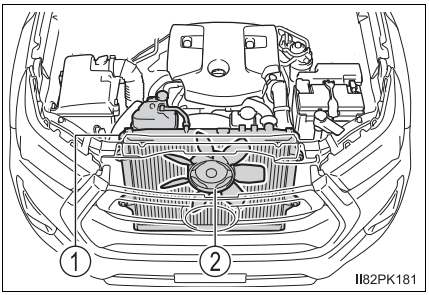
Se não houver vapor:
Levante o capô com cuidado.

3 Após o motor esfriar suficientemente, inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos.

① Radiador

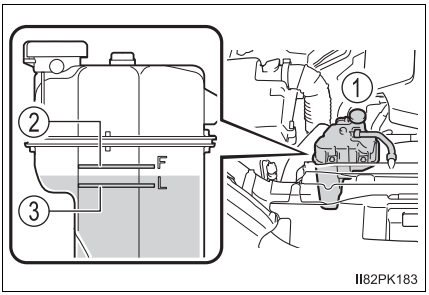
② Ventiladores

Se houver um grande vazamento do líquido de arrefecimento, entre em contato imediato com a Concessionária Autorizada Toyota.



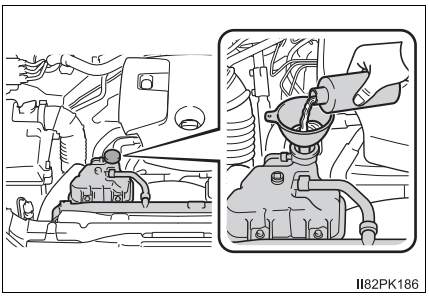
4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “F” e “L” no reservatório.

① Reservatório
② Linha “F”
③ Linha “L”



5 Adicione líquido de arrefecimento do motor se necessário. (→P. 520)

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver líquido de arrefecimento do motor disponível.



6 Dê a partida no motor para verificar se o ventilador do radiador funciona, e verifique quanto a vazamento no radiador, ou de suas mangueiras.

7 Se o ventilador não estiver funcionando:
Desligue o motor imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se o ventilador estiver funcionando:
Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

⚠ ATENÇÃO

n Ao inspecionar o compartimento do motor do seu veículo

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- Se estiver saindo vapor da parte de baixo do capô, não abra-o até que o vapor tenha saído completamente. O compartimento do motor poderá estar muito quente.
- Mantenha as mãos e roupas (especialmente gravatas, xales ou cachecóis) longe dos ventiladores e correias. Caso as instruções não sejam seguidas, partes do corpo ou das vestimentas poderão ficar presas, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não solte a tampa do radiador ou a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. Vapor ou líquido de arrefecimento em alta temperatura podem jorrar para fora.

⚠ NOTA

n Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor

Adicione líquido de arrefecimento lentamente quando o motor estiver suficientemente resfriado. Adicionar rapidamente o líquido de arrefecimento frio em um motor aquecido poderá resultar em danos ao motor.

n Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:

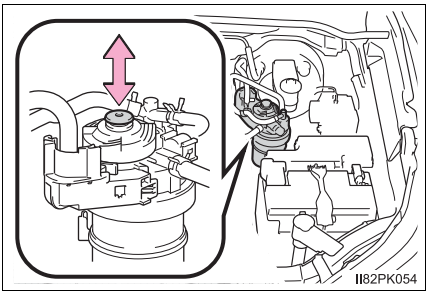
- Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó, etc.).
- Não use quaisquer aditivos do líquido de arrefecimento.

Se o combustível acabar e o motor parar subitamente

Se o combustível acabar e o motor do veículo parar subitamente:

1 Reabasteça o seu veículo.

2 Faça a sangria do sistema de combustível, utilize a bomba de escova até que sinta mais resistência.



3 Dê a partida do motor. (→P. 180, 183)

Se a partida do motor não funcionar depois de realizar as etapas descritas acima, aguarde 10 segundos e realize as etapas 2 e 3 novamente. Se não houver partida do motor, contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.

Depois da partida do motor, pressione o pedal do acelerador levemente até que o motor funcione suavemente.

NOTA

n **Ao dar a partida do motor novamente**

- Não dê a partida do motor antes de reabastecer e operar a bomba de escova. Isso pode danificar o motor e o sistema de combustível.
- Não acione a partida por mais de 30 segundos por vez. Isso pode superaquecer o motor de partida e o chicote elétrico do sistema.

Se o veículo atolar

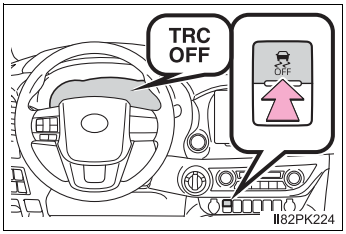
Execute os procedimentos abaixo se os pneus patinarem ou se o veículo atolar na lama ou areia:

1. Desligue o motor. Coloque o freio de estacionamento e a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão automática) ou N (transmissão manual).
2. Remova a lama ou areia ao redor do pneu atolado.
3. Coloque madeira, pedras ou outro material sob os pneus para melhorar a tração.
4. Reinicie o motor.
5. Bloqueia o diferencial traseiro. (→P. 284)
6. Mude a alavanca de mudança de marchas para a posição D ou R (transmissão automática) ou para a posição 1 ou R (transmissão manual) e, cuidadosamente, acelere o veículo para desatolá-lo.

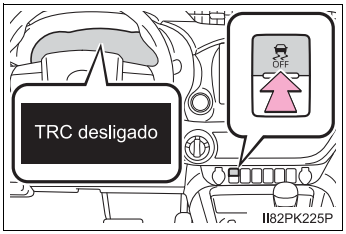
n Se for difícil desatolar o veículo

Pressione para desligar o Controle de Tração (TRC)/Controle de Tração Ativo (A-TRC).

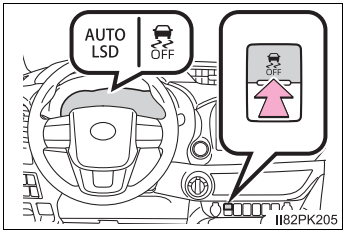
▶ Veículos sem sistema AUTO LSD (sem computador de bordo colorido)



▶ Veículos sem sistema AUTO LSD (com computador de bordo colorido)



▶ Veículos com sistema AUTO LSD



⚠ ATENÇÃO

n Ao tentar desatolar o veículo

Se decidir balançar o veículo para frente e para trás para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão com outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

n Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

Para veículos com transmissão automática, tome cuidado para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado.
Isto poderá resultar na aceleração rápida acidental do veículo, o que pode causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

⚠ NOTA

n Para evitar danos à transmissão e outros componentes

- Evite deixar que as rodas girem e pressionar o pedal do acelerador mais do que o necessário.
- Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.
- Modelos com transmissão automática: Quando uma mensagem de advertência do fluido de transmissão automática for exibida enquanto você tenta desatolar o veículo, tire o pé do pedal do acelerador imediatamente e espere até que a mensagem saia da tela. Do contrário, a transmissão pode ser danificada. (→P. 195)

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender nossos clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas. Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de PANE, acidente ou falta de carga na bateria. Em caso de PANE ou acidente que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento, que é o local onde ocorreu a PANE ou acidente) para que o reparo seja realizado, utilizando somente peças genuínas Toyota (sempre após diagnóstico e aprovação do orçamento e custos pelo Proprietário do veículo). Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que este seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados. Em caso de veículo com PANE inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de reparo do veículo no mesmo dia, será providenciado o deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 100Km do local do evento).

Em caso de PANE com tempo de reparo superior 3 dias úteis (contados do diagnóstico que será realizado em até 3 dias úteis), o cliente terá direito a um carro reserva por até quatro dias consecutivos, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota. O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território nacional. Para acionar o Toyota Assistência 24 horas é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800 703 0206 e solicitar seu atendimento. Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós Venda confiável 24 horas por dia também é essencial. Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade. Qualidade em serviços de Pós Venda é Toyota.

Como acionar

Para assistência, ligar gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do 0800 703 0206 em todo território nacional.

Tenha à mão os seguintes dados:

1. Número do chassi (VIN) de veículo;
2. Nome completo e endereço do proprietário;
3. Telefone para contato;
4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
5. Quilometragem do veículo;
6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12, 24, 36 ou 48 meses adicionais.

PANE e acidente

O Toyota Assistência 24 horas destina-se exclusivamente à assistência ao cliente em caso de PANE (Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que este seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotamento) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, observada as regras e limitações descritas neste Manual.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, com o transporte alternativo para deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 100Km do local do evento), caso necessário. Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, em caso de acidentes e caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos. A seguir encontra-se a explicação de cada situação:

Bateria

Na ocorrência de PANE por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo. Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário. O atendimento para carga na bateria é realizado uma única vez. Se o cliente chamar novamente a Toyota Assistência 24 horas pelo mesmo motivo, o veículo será rebocado até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento).

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de PANE ou acidente, o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento). Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela guarda e segurança da carga não retirada. Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assis-

tido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil. O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento. A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será realizado por profissionais treinados pela própria Toyota e com peças genuínas Toyota (após o diagnóstico e aprovação de orçamento e custos pelo proprietário do veículo). Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção da garantia do veículo. Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

SOMENTE em caso de PANE com situação de cobertura de garantia e com tempo de reparo superior 3 dias úteis (contados do diagnóstico que será realizado em até 3 dias úteis), o cliente terá direito a um carro reserva por até quatro dias consecutivos, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota. Caso tenha direito ao veículo reserva, o Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente, um veículo modelo 1.5 se possível com ar-condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia em caso de dano ou sinistro a cargo do cliente). O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ ou cheque caução como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta. O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ ou pessoais decorrentes do uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente. O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para retirada e devolução do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- Caso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolvê-lo no dia útil subsequente.
- O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

SOMENTE em caso de PANE no veículo inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de reparo no mesmo dia, será providenciado o deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 100Km do local do evento). Caso a quilometragem para o local de destino seja superior a 100km do local do evento, o cliente poderá arcar com a complementação do valor e seguir viagem. Nesta opção, todos os custos da viagem serão responsabilidade total e exclusiva do cliente. O meio de transporte será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem (I) rodoviária, (II) ferroviária, (III) fluvial e (IV) marítima. O deslocamento poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte caso o veículo sofra PANE no seu endereço residencial.

Exclusões

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

I.Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.

II. Na ocorrência de PANES ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.

III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyota Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.

IV. Caso o cliente acione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de “recall” convocada pela Toyota.

V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.

VI. Se o veículo estiver em local inacessível.

VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento. Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.

II. Objetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebocado.

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.

IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da PANE ou acidentes.

O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

Especificações do veículo

8

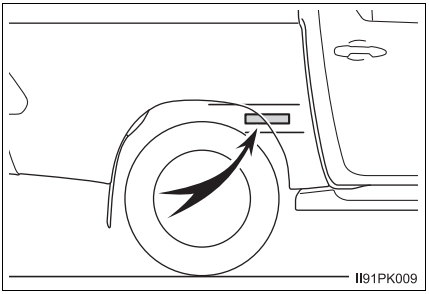
8-1. Dados gerais
Identificação do veículo 512
Identificação do modelo.....514
8-2. Dados técnicos
Dados de manutenção.....516
• Dimensões 516
• Peso e volume.....517
• Motor 519
• Transmissão.....520
• Freio 521
• Elétrica 522
• Ar condicionado.....523
• Alinhamento 523
• Pneus e rodas 524
• Emissão de ruído e fumaça.....526
Informações sobre o combustível 528
8-3. Customização
Dispositivos personalizáveis 529
Itens que precisam ser inicializados 535

Identificação do veículo

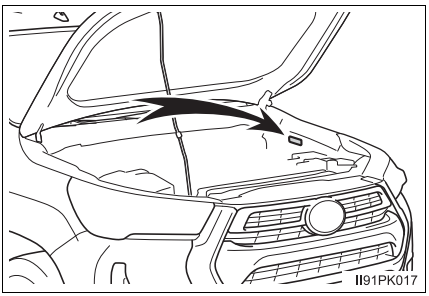
Número do chassi

O número do chassi, também chamado de número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

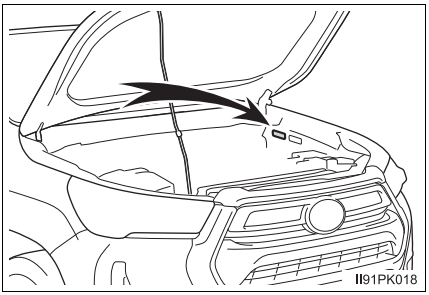
Este número está gravado sob a estrutura do banco traseiro direito.



Este número também está gravado na placa do fabricante.

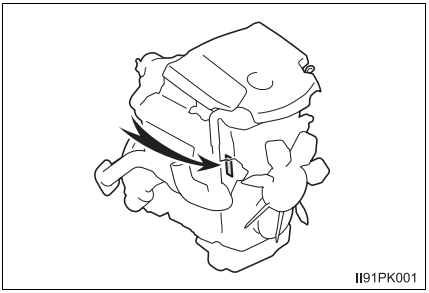


Este número também está gravado na lateral da placa do fabricante.



Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor, conforme mostrado.



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

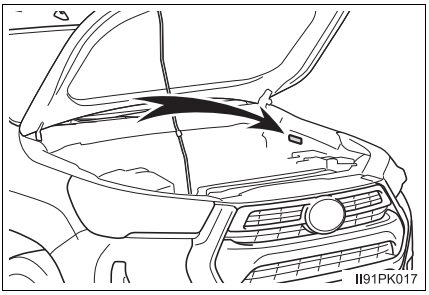
O número do chassi também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Identificação do modelo

Modelo do veículo

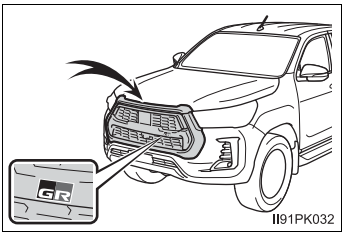
O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.



Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

Katashiki	Descrição	Motor / Transmissão / Tração
GUN126L-DGTHXG*	HILUX DIESEL GRS*	Motor: 1GD-FTV Transmissão: AC60F Tração: 4x4
GUN126L-DGTHXG	HILUX DIESEL SRX PLUS	Motor: 1GD-FTV Transmissão: AC60F Tração: 4x4
GUN126L-DGTHXG	HILUX DIESEL SRX 4X4 HILUX DIESEL SRV 4X4	Motor: 1GD-FTV Transmissão: AC60F Tração: 4x4
GUN126L-DGTSXG	HILUX DIESEL SR 4X4	Motor: 1GD-FTV Transmissão: AC60F Tração: 4x4
GUN126L-DGFLXG	HILUX DIESEL STD POWER PACK 4X4	Motor: 1GD-FTV Transmissão: RC61F Tração: 4x4
GUN126L-BGFLXG	HILUX DIESEL SINGLE CAB 4X4	Motor: 1GD-FTV Transmissão: RC61F Tração: 4x4
GUN126L-BGFLXG3	HILUX DIESEL CHASSI 4X4	Motor: 1GD-FTV Transmissão: RC61F Tração: 4x4

*: Referência visual para identificar um modelo GRS.



Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	para modelo GRS	5.320 mm
	exceto modelo GRS	5.325 mm
Largura sem os espelhos retrovisores externos	para modelos GRS e SRX Plus	2.020 mm
	para modelos GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3	1.800 mm
	exceto modelos acima	1.855 mm
Altura	para modelos GRS e SRX Plus	1.830 mm
	para modelos GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3	1.795 mm
	exceto modelos acima	1.815 mm
Distância entre eixos		3.085 mm
Balanco traseiro		1.255 mm
Bitola dianteira	para modelos GRS e SRX Plus	1.670 mm
	para modelos GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3	1.500 mm
	exceto modelos acima	1.540 mm
Bitola traseira	para modelos GRS e SRX Plus	1.705 mm
	para modelos GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3	1.510 mm
	exceto modelos acima	1.550 mm
Altura livre do solo	para modelos GRS e SRX Plus	323 mm
	para modelos GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3	269 mm
	exceto modelos acima	286 mm
Raio de giro		6,7 m

Peso e volume

Massa do veículo em ordem de marcha (Tara)	para modelo GRS	2.136 kg
	para modelo SRX Plus	2.140 kg
	para modelo GUN126L-BGFLXG3	1.810 kg
	para modelo GUN126L-BGFLXG	1.990 kg
	para modelos GUN126L-DGFLXG e GUN126L-DGTHXG	2.090 kg
	para modelo GUN126L-DGTSXG	2.080 kg
	para modelo GUN126L-DGTHXG	2.085 kg
Peso Bruto Total (PBT)	para modelo GRS	3.136 kg
	para modelo SRX Plus	3.140 kg
	para modelos GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3	3.000 kg
	exceto modelos acima	3.090 kg
Peso admissível no eixo dianteiro	para modelos GRS e SRX Plus	1.311 kg
	para modelo GUN126L-DGTSXG	1.295 kg
	exceto modelo acima	1.310 kg
Peso admissível no eixo traseiro	para modelo GRS	1.825 kg
	para modelo SRX Plus	1.829 kg
	para modelos GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG4	1.690 kg
	para modelos GUN126L-DGTHXG e GUN126L-DGFLXG	1.780 kg
	para modelo GUN126L-DGTSXG	1.795 kg
Reboque máximo sem freio		750 kg
Reboque máximo com freio		3.500 kg

Carga (ou lotação)	para modelos GUN126L-DGTHXG e GUN126L-DGFLXG	1.000 kg
	para modelo GUN126L-DGTHXG	1.005 kg
	para modelos GUN126L-DGTSXG e GUN126L-BGFLXG	1.010 kg
	para modelo GUN126L-BGFLXG3	1.190 kg
Peso Bruto Total Combinado (PBTC) e Capacidade Máxima de Tração (CMT)	para modelo GRS	6.636 kg
	para modelo SRX Plus	6.640 kg
	para modelos GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3	6.500 kg
	exceto modelos acima	6.590 kg
Peso máximo sobre o teto		N/A
Volume do compartimento de bagagens		N/A

Motor

n Características gerais

Modelo		1GD-FTV
Cilindros		4 cilindros em linha
Diâmetro e curso do êmbolo		92 x 103,6 mm
Volume		2,755 L
Potência máxima	para modelo GRS	165 kW (224 CV) @ 3.000 rpm
	exceto modelo GRS	150 kW (204 CV) @ 3.400 rpm
Torque máximo	para modelo GRS	55 da N.m @ 1.600 a 2.800 rpm
	para modelos GUN126L-DGFLXG, GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3	43 da N.m @ 1.400 a 3.400 rpm
	exceto modelo acima	50 da N.m @ 1.600 a 2.800 rpm

n Combustível

Tipo	Diesel S10
Especificação	Conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis.
Volume do tanque (referência)	80 L
Volume reserva (referência)	12 L

n Lubrificação

Tipo	genuíno Toyota
Viscosidade	5W-30
Classificação mínima (API/ ACEA)	ACEA C2
Volume (referência)	7,9 L

n Arrefecimento

Tipo	genuíno Toyota (SLLC)	
Volume (referência)	para modelo transmissão manual	8,7 L
	para modelo transmissão automática	9,3 L

Transmissão

n Características gerais

▶ Transmissão manual

Modelo	RC61F
Marchas	6 marchas

▶ Transmissão automática

Modelo	AC60F
Marchas	6 marchas

n Lubrificação

▶ Transmissão manual

Tipo	genuíno Toyota (Gear Oil Super ou MT Gear Oil)
Viscosidade	75W-90 ou 80W-90
Classificação mínima (API)	GL-4
Volume (referência)	2,5 L

▶ Transmissão automática

Tipo	genuíno Toyota (ATF WS)
Volume (referência)	9,5 L

▶ Diferencial dianteiro

Tipo	genuíno Toyota (LT)
Viscosidade	75W-85
Classificação mínima (API)	GL-5
Volume (referência)	1,6 L

▶ Caixa de transferência

Tipo	genuíno Toyota (LF)
Viscosidade	75W
Classificação mínima (API)	GL-4
Volume (referência)	1 L

▶ Árvore de transmissão

Tipo	genuíno Toyota (NLGI Nº 2)
Volume (referência)	0,25 kg

▶ Diferencial traseiro

Tipo	genuíno Toyota (LT)	
Viscosidade	75W-85	
Classificação miníma (API)	GL-5	
Volume (referência)	para modelo com freio a tambor	3,6 L
	para modelo com freio a disco	5,20 L

Direção

Tipo	genuíno Toyota ATF DIII ou PSF

Freio

Tipo	genuíno Toyota DOT3

Elétrica

n Bateria

▶ 12 V

Tipo	Chumbo ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C2O)	65 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	582 A
Dimensões (referência)	190 x 175 x 281 mm (A x L x C)
Polaridade	Positivo à direita

n Lâmpadas

Farol alto e baixo (Tipo A)		H4 60/55W
Farol alto (Tipo B)		HB3 60W
Farol baixo (Tipo B)		H11 55W
Luz de posição dianteira / Luz de Condução Diurna (DRL)		21/5W
Sinalizador de direção dianteiro	Tipo A	21W
	Tipo B	21W
Sinalizador de direção traseiro		21W
Luz de neblina traseira*		21W
Luz de ré		21W
Lanterna traseira		21/5W
Luz da placa de licença		5W
Luz individual/Interior*		5W
Luz Interior*		8W

*: Se equipado.

⚠ ATENÇÃO

As lâmpadas de LED não estão contempladas na lista, para aquisição consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

Ar condicionado

Gás	HFC-134a (R134a)
Quantidade de gás	500 ± 30g
Óleo	ND-08

Alinhamento

Caster	para modelo GUN126L-BGFLXG3	+1°23' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para modelo GUN126L-BGFLXG	+1°53' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para modelo GUN126L-DGTHXG	+1°44' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para modelo GUN126L-DGFLXG	+1°41' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para modelo GUN126L-DGTSXG	+1°40' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para GRS	+0°56' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
Camber	para rodas dianteiras modelos GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3	+0°17' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para rodas dianteiras modelo GUN126L-DGTHXG	+0°21' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para rodas dianteiras modelo GUN126L-DGFLXG	+0°23' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para rodas dianteiras modelo GUN126L-DGTSXG	+0°24' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para GRS	+0°42' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')

Convergência	para rodas dianteiras modelos GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3	+ 0°03' ± 0°09'
	para rodas dianteiras modelos GUN126L-DGTHXG e GUN126L-DGFLXG	+ 0°05' ± 0°09'
	para rodas dianteiras modelo GUN126L-DGTSXG	+ 0°06' ± 0°09'
	para GRS	+ 0°05' ± 0°09'

Pneus e rodas

n Rodagem

▶ Tipo A

Material da roda		Aço
Dimensão da roda		17 x 6J
Especificação do pneu		225/70R17C 108/106S
Pressão de inflagem do pneu	condução normal	240 kPa (35 psi)
	condução com carga total	Dianteiros: 240 kPa (35 psi) e Traseiros: 300 kPa (44 psi)
Torque dos parafusos da roda		105 N.m

▶ Tipo B

Material da roda		Aço
Dimensão da roda		17 x 7 1/2J
Especificação do pneu		265/65R17 112S
Pressão de inflagem do pneu	condução normal	200 kPa (29 psi)
	condução com carga total	Dianteiros: 230 kPa (33 psi) e Traseiros: 250 kPa (36 psi)
Torque dos parafusos da roda		105 N.m

▶ Tipo C

Material da roda		Alumínio
Dimensão da roda		18 x 7 1/2J
Especificação do pneu		265/60R18 110H
Pressão de inflagem do pneu	condução normal	200 kPa (29 psi)
	condução com carga total	Dianteiros: 230 kPa (33 psi) e Traseiros: 250 kPa (36 psi)
Torque dos parafusos da roda		105 N.m

n **Pneu reserva temporário**

▶ Tipo A

Material da roda		Aço
Dimensão da roda		17 x 6J
Especificação do pneu		225/70R17C 108/106S
Pressão de inflagem do pneu	condução normal	240 kPa (35 psi)
	condução com carga total	Dianteiros: 240 kPa (35 psi) e Traseiros: 300 kPa (44 psi)
Torque dos parafusos da roda		105 N.m

▶ Tipo B

Material da roda		Aço
Dimensão da roda		17 x 7 1/2J
Especificação do pneu		265/65R17 112S
Pressão de inflagem do pneu	condução normal	200 kPa (29 psi)
	condução com carga total	Dianteiros: 230 kPa (33 psi) e Traseiros: 250 kPa (36 psi)
Torque dos parafusos da roda		105 N.m

▶ Tipo C

Material da roda		Alumínio
Dimensão da roda		18 x 7 1/2J
Especificação do pneu		265/60R18 110H
Pressão de inflagem do pneu	condução normal	200 kPa (29 psi)
	condução com carga total	Dianteiros: 230 kPa (33 psi) e Traseiros: 250 kPa (36 psi)
Torque dos parafusos da roda		105 N.m

Emissão de ruído e fumaça

n Ruído

▶ Para GRS

Velocidade angular do motor para teste [rpm]	2.250
Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]	76,03

▶ Para modelos GUN126L-DGFLXG, GUN126L-BGFLXG e GUN126L-BGFLXG3

Velocidade angular do motor para teste [rpm]	2.550
Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]	79,47

▶ Exceto modelos acima

Velocidade angular do motor para teste [rpm]	2.550
Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]	78,47

n Fumaça

Limite do índice de fumaça [m-1] para altitudes até 2000 metros	0,40

⚠ ATENÇÃO

n **Peças e Produtos Genuínos**

A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Informações sobre o combustível

Você deve usar somente óleo diesel que contenha 10 ppm ou menos de enxofre com um número de cetanas de 48 ou mais.

n **Se você planeja dirigir em países estrangeiros**

O combustível diesel com baixo teor de enxofre pode não estar disponível, portanto, verifique a disponibilidade com seu distribuidor.

n **Se houver detonação do motor**

- Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Ocasionalmente você poderá observar uma leve detonação durante um curto período na aceleração ou condução em aclives. Isto é normal e não é motivo para preocupação.

⚠ NOTA

n **Nota sobre a qualidade do combustível**

- Não use combustíveis incorretos. O uso de combustíveis incorretos resultará em danos ao motor.
- Não use um combustível que contenha mais de 10 ppm de enxofre. O uso de combustível com alto teor de enxofre pode danificar o motor.
- Combustível de Éster Metílico de Ácido Graxo (FAME), vendido sob nomes como “B30” ou “B100” e combustíveis que contêm uma grande quantidade de FAME não devem ser utilizados ou o sistema de combustível poderá ser danificado. A Toyota permite o uso de FAME misturado com diesel quando o volume de FAME cumprir com o padrão da ANP (Agência Nacional de Petróleo). Assegure-se de que o reabastecimento seja realizado apenas de uma fonte na qual a especificação e a qualidade do combustível possam ser garantidas. Em caso de dúvidas, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Se o veículo não for utilizado por um longo período de tempo**

→P. 168

Dispositivos que podem ser personalizados

O seu veículo inclui diversos dispositivos eletrônicos que podem ser personalizados conforme a sua preferência. As configurações desses dispositivos podem ser alteradas através do computador de bordo colorido, sistema multimídia*, ou em sua Concessionária Autorizada Toyota.

Alguns ajustes de função são alterados simultaneamente com a personalização de outras funções. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

Personalização dos dispositivos do veículo

n Alterar usando o computador de bordo colorido

1. Utilize os interruptores de controle do computador de bordo colorido para selecionar enquanto o veículo estiver parado e, depois, pressione para abrir a tela do modo de personalização.
2. Selecione o item desejado e, depois, aperte em .
3. Selecione a configuração desejada e, depois, aperte em .

Para voltar para a tela anterior ou sair do modo de personalização, pressione .

n Alterar utilizando o sistema multimídia*

1. Pressione o interruptor “MENU” enquanto o veículo está parado.
2. Selecione “Configuração”.
3. Selecione “Veículo”.
4. Selecione “Assistência TOYOTA a estacionamento”.

*: Se equipado

Dispositivos que podem ser personalizados

① Configurações que podem ser alteradas usando o sistema multimídia*

② Configurações que podem ser alteradas usando o computador de bordo colorido

③ Ajustes que podem ser alterados por uma Concessionária Autorizada Toyota

Definição dos símbolos: O = Disponível, – = Não disponível

n Instrumentos, medidores e computador de bordo colorido*1 (→P. 100)

Função*2	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②	③
Idioma	Inglês	Francês	–	O	–
		Espanhol			
		Ucraniano			
		Tailandês			
		Português			
		Indonésio			
		Taiwanês			
Unidades	km (L/100 km)	km (km/L)	–	O	–
Luz do Indicador de Condução Eco	Ligado (Autoacendimento)	Desligado	–	O	–
configurações do interruptor	Informações de condução 1	Tela de condição desejada*3	–	O	–
Informações de condução 1	Economia de combustível atual	*4	–	O	–
	Consumo médio de combustível		–	O	–

*: Se equipado

Função*2		Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②	③
Informações de condução 2		Distância até esvaziar o tanque de combustível	*4	–	O	–
		Velocidade média		–	O	–
Apresentação de telas instantâneas		Ligado	Desligado	–	O	–
Cor acentuada		Cor 1	Cor 1 a cor 4	–	O	–
Economia Eco	Comparação de consumo de combustível	10,0	*5	–	O	–
	Preço do combustível	150	*5	–	O	–
	Moeda	 (Sem unidade monetária)	$ (Peso)	–	O	–
			R$ (Real)			

*1: Se equipado

*2: Para detalhes sobre cada função: →P. 100

*3: Algumas telas de condição não podem ser registradas (indicadas no computador de bordo colorido)

*4: Os itens personalizados são os itens abaixo, exceto os itens de configuração padrão:
economia de combustível atual (tipo por barras), economia de combustível atual (tipo por valor numérico), economia de combustível média (após a reinicialização), economia de combustível média (após a partida), economia de combustível média (após o reabastecimento), velocidade média (após a reinicialização), velocidade média (após a partida), tempo decorrido (após a reinicialização), tempo decorrido (após a partida), distância (faixa), distância (após a partida), em branco.

*5: Os valores a seguir podem ser alterados.

n Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS)*1 (→P. 222)

Função	Configuração personalizada	①	②	③
Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS)*2	Ligado, Desligado	–	O	–
Sensibilidade (ajuste do momento de alerta)	Antecipado, Intermediário, Tardio	–	O	–

*1: Se equipado

*2: O sistema é habilitado automaticamente cada vez que o interruptor de ignição é girado para a posição "ON" (LIGADO) (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) ou o botão de partida é colocado no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com sistema Smart Entry & Start).

n Alerta de Desvio de Faixa (LDA)* (→P. 233)

Função	Configuração personalizada	①	②	③
Assistência de Desvio de Faixa	Ligado, Desligado	–	O	–
Sensibilidade da Advertência	Padrão, Alta	–	O	–
Função de advertência de oscilação do veículo	Ligado, Desligado	–	O	–
Sensibilidade da advertência de oscilação do veículo	Alto, Padrão, Baixo	–	O	–

*: Se equipado

n Sensor de estacionamento*1 (→P. 264)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②	③
Detecção de distância do sensor central traseiro*2	Longa	Curta	O	–	O
Volume do alarme	Nível 2	Níveis 1 a 3	O	–	O

*1: Se equipado

*2: Com tambor de freio traseiro

n Trava das portas (→P. 124)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②	③
Função de travamento da porta vinculada à velocidade*1	Ligado	Desligado	–	–	O*2
Função de destravamento das portas vinculada à porta do motorista*1	Desligado	Ligado	–	–	O*2

*1: Se equipado

*2: As configurações podem ser alteradas manualmente (→P. 124) ou em uma Concessionária Autorizada Toyota

n Sistema Smart Entry & Start* (→P. 129)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②	③
Sistema Smart Entry & Start	Ligado	Desligado	–	–	O
Sinal operacional (alarme)	Nível 5	Desligado	–	–	O
		Níveis 1 a 7			

*: Se equipado

n Sistema de controle automático das luzes (→P. 201)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②	③
Sensibilidade do sensor de iluminação	Padrão	-2 a 2	–	–	O

n Alavanca do sinalizador de direção (→P. 199)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②	③
Número de vezes que os sinalizadores de mudança de faixa piscam	3	4	–	–	O
		5			
		6			
		7			
		Desligado			

ATENÇÃO

n **Durante a personalização**

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a personalização. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves à saúde ou fatais.

NOTA

n **Durante a personalização**

Para evitar a descarga da bateria, certifique-se de que o motor esteja funcionando ao efetuar os ajustes personalizados.

Itens que precisam ser inicializados

Os itens descritos a seguir devem ser inicializar para que o sistema funcione normalmente depois de casos onde a bateria seja reconectada ao veículo.

Item	Quando inicializar	Referência
Monitoramento de visão panorâmica (se equipado)	• A bateria foi reinstalada. • O volante foi movido durante a reinstalação da bateria. • A bateria está fraca.	Consulte o Manual do Sistema Multimídia* disponível no website www.toyota.com.br/manuais

*: Se equipado

Dicas de segurança no trânsito e meio ambiente

9

9-1. Dicas de segurança no trânsito e meio ambiente

Dicas de segurança no trânsito.....538

Meio ambiente 631

Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveres do condutor

- Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.

2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.

3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.

4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.

5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.

6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.

7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.

8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.

9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.

10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

u Proibido ultrapassar

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;

2. Em travessias de pedestres;

3. Nas passagens de nível;

4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;

5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;

6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em “toques breves” para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Farol baixo - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- Farol alto - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Farol alto e baixo - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em imobilizações ou em situação de emergência.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- Quem estiver circulando uma rotatória; e
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

n **Em vias urbanas**

- l 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- l 60 km/h nas vias arteriais.
- l 40 km/h nas vias coletoras.
- l 30 km/h nas vias locais.

n **Em rodovias**

- l 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- l 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- l 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;

2. Quando o veículo que vai a frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;

3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;

4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;

5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter o farol baixo aceso de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regras aplicáveis aos ciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprisar algumas dicas básicas:

1. Para transitar em veículos automotores, Crianças menores de 10 anos e que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas no banco traseiro, usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente, exceto em casos excepcionais.

As crianças com até um ano de idade ou com peso de até 13 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo deverão utilizar, obrigatoriamente,

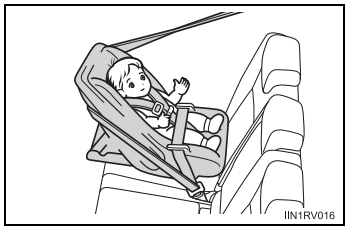
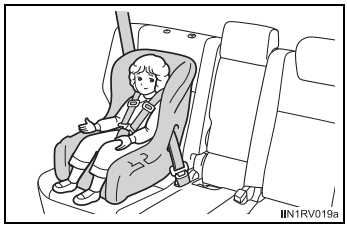
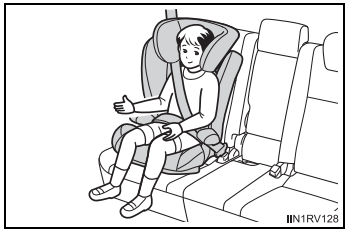
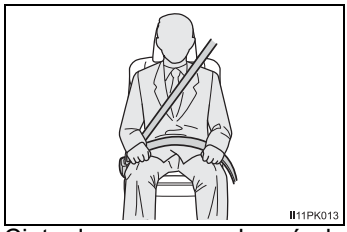
o dispositivo de retenção denominado “bebê conforto ou conversível”.

As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos, ou crianças com peso entre 9 a 18 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado “cadeirinha”

As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio, ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado “assento de elevação”.

Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos, ou crianças com altura superior a 1,45m, deverão utilizar o cinto de segurança do veículo.

Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança segurança, sistema ISOFIX, Latch, TOP TETHER e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil, além de consultar o Código de Transito Brasileiro vigente.

Tipo de dispositivo de retenção	Forma de instalação	Condição (idade, peso e altura)
 IIN1RV016 Bebê conforto	Voltada para trás	até 1 ano ou até 13 kg
 IIN1RV019a Cadeirinha de segurança	Voltada para frente	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou entre 9 kg a 18 kg
 IIN1RV128 Assento de elevação	Voltada para frente	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos ou com até 1,45 m de altura e peso entre 15 kg a 36 kg
 II11PK013 Cinto de segurança do veículo	–	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos ou com altura superior a 1,45 m

2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

⚠ NOTA
Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infrações e penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

u Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

u Funcionamento do veículo

É possível observar o funcionamento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- Nível de óleo do sistema de transmissão: para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;

- Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador do para-brisa;
- Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas traseiras, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

u **Pneus**

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- Calibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

u Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de Iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

u Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de Sistema de Freio Antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

u Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

u Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisão periódica neste manual de proprietário.

u Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

u Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;
- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;

- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;
- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

Uso correto dos retrovisores

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

u O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas.

Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

u A importância do bom estado físico e mental para dirigir

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

u Conhecimento e habilidades

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar conhecimentos sobre tudo isso.

u Habilitação

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - Categoria A - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;

II - Categoria B - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6.000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - Categoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - Categoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

u Uso de equipamentos obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo aceso durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

u Fatores de risco para a ocorrência de acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- l Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- l Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- l Não usar cinto de segurança.
- l Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- l Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- l Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- l Transitar ou ultrapassar pela contramão.
- l Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- l Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- l Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- l Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- l Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.

- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpre lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.

- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

u **Condições adversas**

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

u Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que seja reduzida a velocidade e redobre a atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

u Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

u Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

u Aclives

Ao transitar em um aclive, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

u Declives

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

u Estreitamento de pista

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

u Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

u Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

u Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação do algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobra via férrea ou trilho.

u Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “telefones públicos”, postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

u Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

u Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

l Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o facho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

l Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

l Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

u **Acostamento**

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

u Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

u Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

u Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

u Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

u Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

u Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

u Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

u Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

u Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

u Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

u Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

u Incêndios florestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a revisão periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador.

Primeiros socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso, vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro.

As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

u Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do veículo;
6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

u E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

u Como acionar o socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
Resgate do Corpo de Bombeiros 193	• Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192	• Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
Polícia Militar 190	• Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? Onde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

u Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

u A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

l Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

l Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- Sinalize no local do acidente.

u Que materiais podem ser utilizados na sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

u Onde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

u Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca-alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

u Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;

2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

u Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- l Novas colisões;
- l Atropelamentos;
- l Incêndio;
- l Explosão;
- l Cabos de eletricidade;
- l Óleo e obstáculos na pista;
- l Vazamento de produtos perigosos;
- l Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor do veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar o extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chama, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

u Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes:

Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

Ouça e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

u Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

u Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

u Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

u Controlando uma hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se sentir segurança para isso.

u Escolha um local seguro para as vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

u Proteção contra frio, sol e chuva

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns que se deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

u Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

u Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

u Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

u Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevida de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dos conceitos de definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento

específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os

veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo

injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDICADOR DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem sidecar, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque

de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificados ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedânias

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- Sinalização de regulamentação;
- Sinalização de advertência;
- Sinalização de indicação.

Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma		Cor	
 obrigação/ restrição	 proibição	fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
		letras	preta

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Velocidade máxima permitida



Dê a preferência



Duplo sentido de circulação



Sentido proibido



Sentido de circulação da via/pista



Siga em frente



Passagem obrigatória



Vire à esquerda



Vire à direita



Proibido virar à esquerda



Proibido virar à direita



Siga em frente ou à esquerda



Siga em frente ou à direita



Proibido retornar à esquerda



Proibido retornar à direita



Proibido ultrapassar



Proibido trânsito de caminhões



Proibido trânsito de veículos de tração animal



Proibido acionar buzina ou sinal sonoro



Peso bruto total máximo permitido



Peso máximo permitido por eixo



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda



Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita



Proibido trânsito de bicicletas



Alfândega



Altura máxima permitida



Largura máxima permitida



Comprimento máximo permitido



Pedestre, ande pela direita



Ciclista transite à esquerda



Proibido trânsito de ônibus



Conserve-se à direita



Proibido trânsito de pedestres



Proibido estacionar



Ciclista transite à direita



Circulação exclusiva de caminhão



Proibido trânsito de veículos automotores



Pedestre, ande pela esquerda



Circulação exclusiva de ônibus



Ciclistas à esquerda, pedestres à direita



Trânsito proibido a carros de mão



Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras



Estacionamento regulamentado



Sentido de circulação da rotatória



Pedestres à esquerda, ciclistas à direita



Uso obrigatório de corrente



Proibido parar e estacionar



Circulação exclusiva de bicicletas



Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores

n Informações complementares às placas de regulamentação

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:



























u Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:


Curva acentuada à esquerda


Pista sinuosa à esquerda


Cruzamento de vias


Confluência à direita


Intersecção em círculo


Declive acentuado


Curva acentuada à direita


Curva à esquerda


Pista sinuosa à direita


Entroncamento oblíquo à direita


Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda


Aclive acentuado


Curva acentuada em “S” à esquerda


Curva à direita


Via lateral à direita



Parada obrigatória à frente


Semáforo à frente


Ponte móvel


Curva acentuada em “S” à direita


Curva em “S” à direita


Via lateral à esquerda


Entroncamento oblíquo à esquerda


Confluência à esquerda


Saliência ou lombada


Interseção em “T”


Curva em “S” à esquerda


Bifurcação em “Y”


Junções sucessivas contrárias, primeira à direita


Bonde


Ponte estreita


Pista irregular


Obras


Área com desmoronamento


Pista escorregadia


Início de pista dupla


Cruz de Santo André


Estreitamento de pista ao centro


Projeção de cascalho


Vento lateral


Estreitamento de pista à esquerda


Trânsito de pedestres



Altura limitada


Estreitamento de pista à direita


Crianças


Fim da pista dupla


Depressão


Mão dupla adiante



Largura limitada


Sentido único


Trânsito de ciclistas


Aeroporto


Sentido duplo


Área escolar


Passagem de nível com barreira


Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola


Animais selvagens


Alargamento de pista à esquerda


Animais


Passagem de nível sem barreira


Alargamento de pista à direita


Passagem sinalizada de ciclistas


Passagem sinalizada de pedestres


Pista dividida



Peso bruto total limitado



Compartimento limitado


Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres


Passagem sinalizada de escolares



Rua sem saída

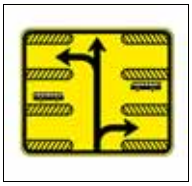


Peso limitado por eixo

u Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus







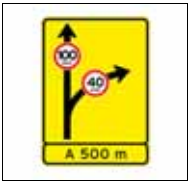


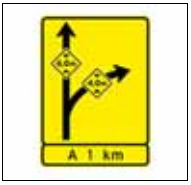
Sinalização especial para pedestres





Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido

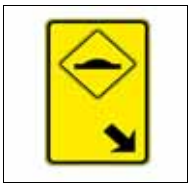




n **Informações complementares**

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:





















u Sinalização de indicação

As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

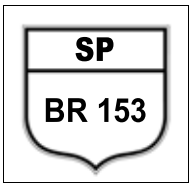
São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

Placas de identificação















Placas de orientação de destino



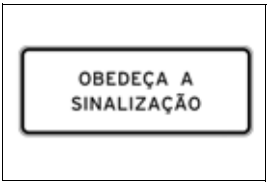




Placas educativas

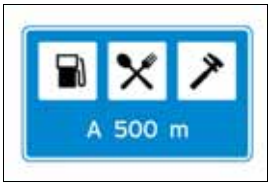






Placas de serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres



Placas de atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



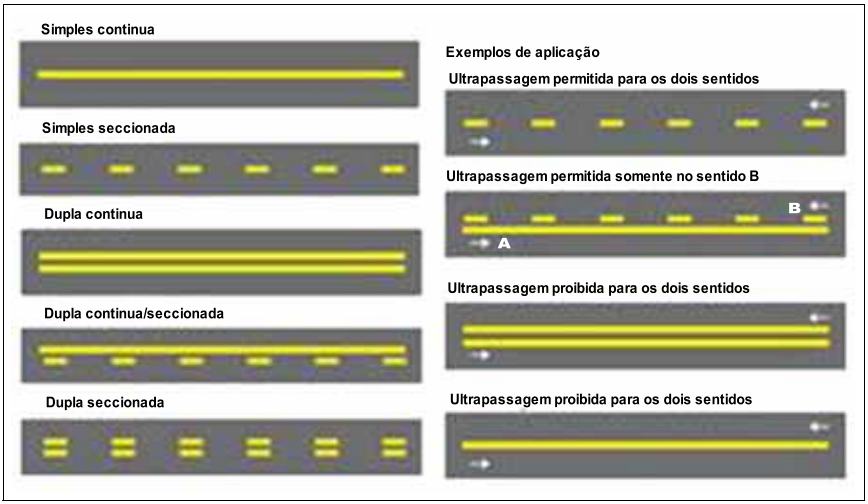
Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

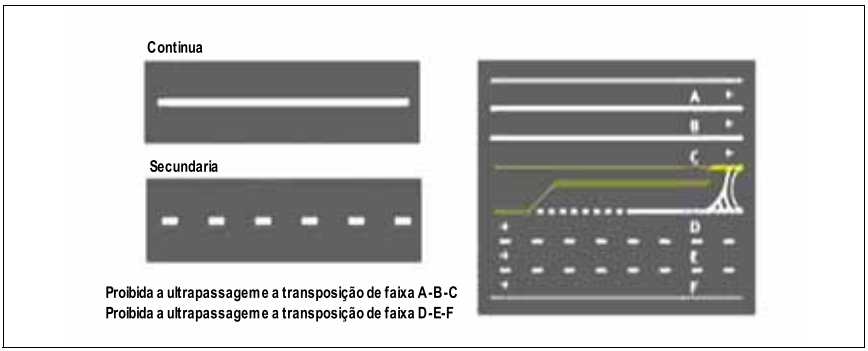
Alguns exemplos:

- **Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)**

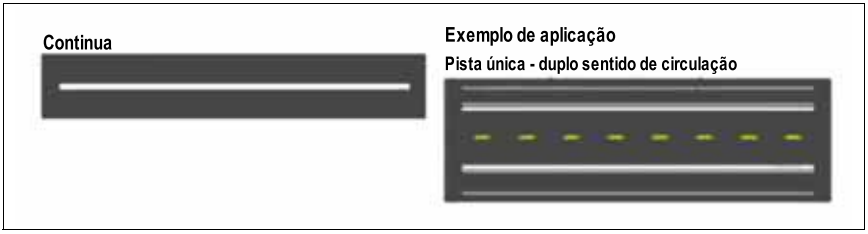
Linhas de divisão de fluxos opostos



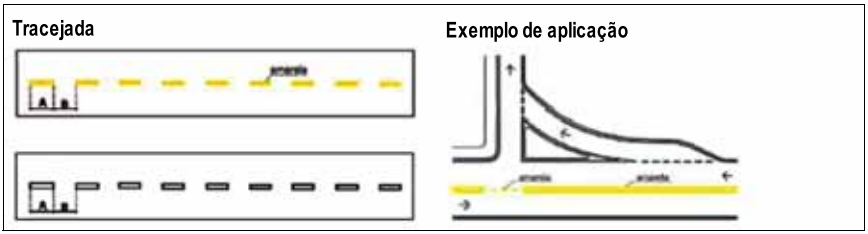
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



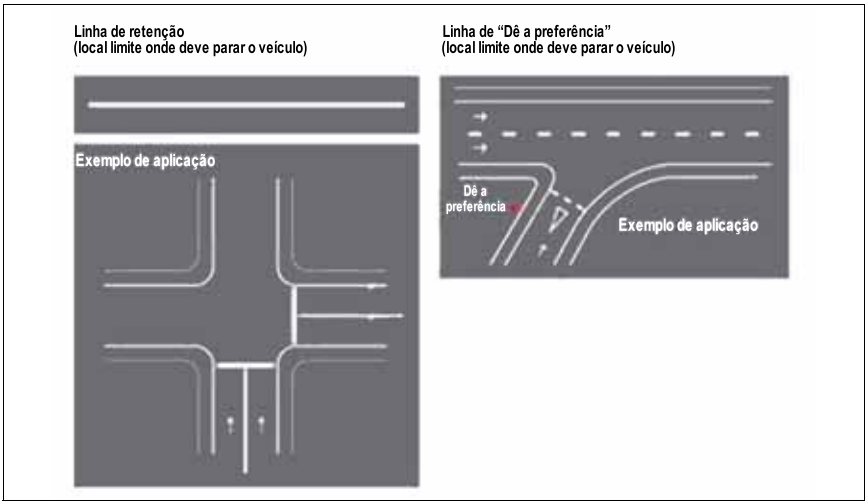
Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)



Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)



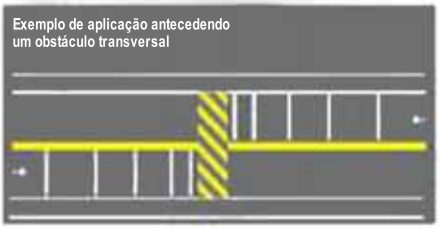
u **Marcas transversais**
(ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)



Linhas de estímulo á redução de velocidade

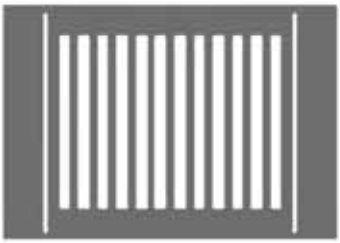


Exemplo de aplicação antecedendo
um obstáculo transversal



Faixas de travessias de pedestres

ZEBRADA



PARALELA



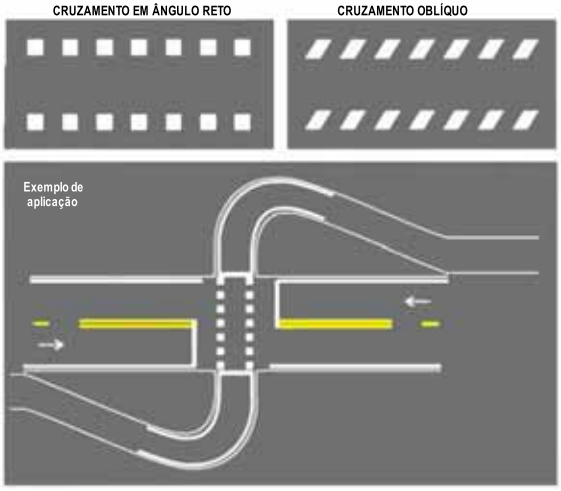




Marcação de cruzamentos rodocicloviários (travessia de ciclistas)

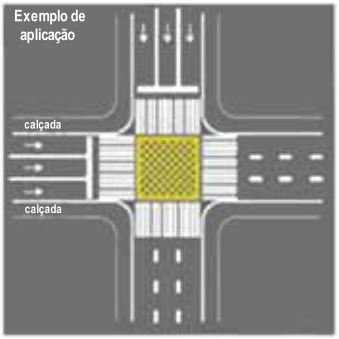
CRUZAMENTO EM ÂNGULO RETO

CRUZAMENTO OBLÍQUO

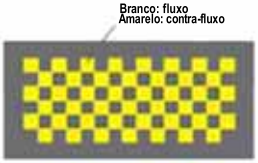


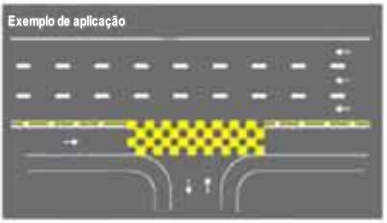
Marcação de área de conflito (não parar e estacionar veículos)





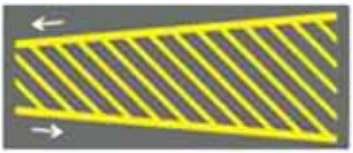
Marcação de área de cruzamento com faixa exclusiva





u Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)

Separação de fluxo de tráfego de sentidos opostos



Separação de fluxo de tráfego do mesmo sentido



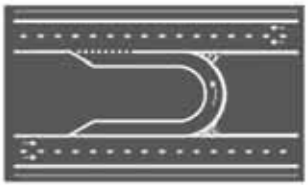


Exemplos de aplicação

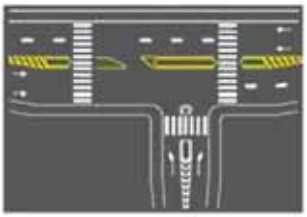
Ordenação de movimentos em trevos com alças e faixas de aceleração/desacelereação



Ordenação de movimentos em retornos em faixa adicional para o movimento



Ilhas de canalização e refúgio para pedestres

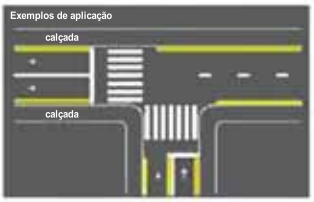


u Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)

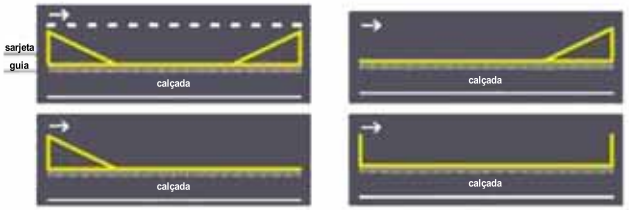
Linha de indicação de proibição de estacionamento e/ou parada



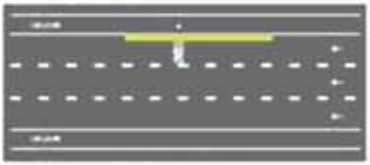
Exemplos de aplicação



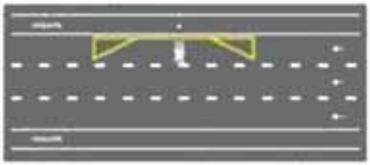
Marca delimitadora de parada de veículos específicos



Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito



Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de estacionamento



Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito feita em reentrância da calçada



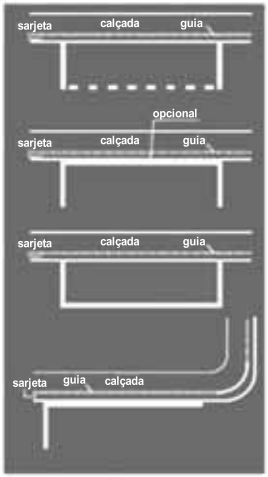
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito com avanço de calçada na faixa de estacionamento



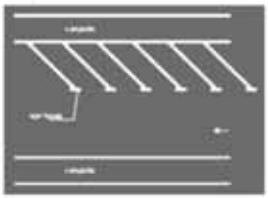
Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

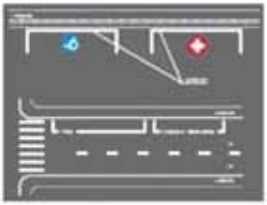
Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada



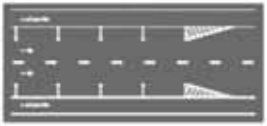
Em ângulo: Linha contínua



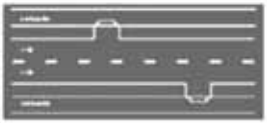
Exemplos de aplicação
Estacionamento paralelo em meio fio



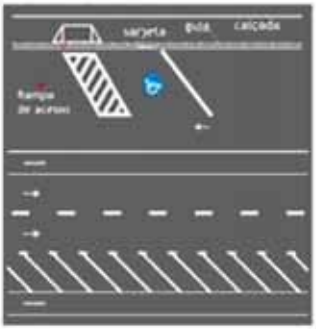
Marca com delimitação da vaga



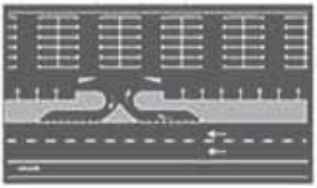
Marca sem delimitação da vaga



Estacionamento em ângulo

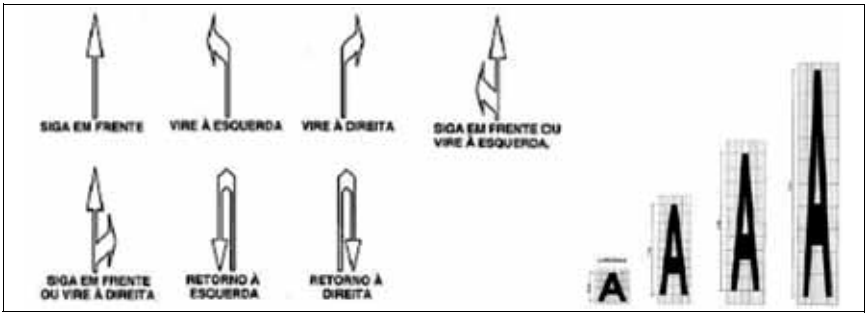


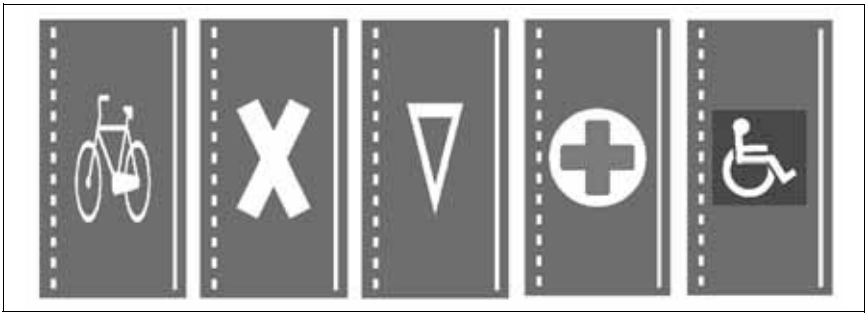
Estacionamento em áreas isoladas



u Inscrições no pavimento

Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.



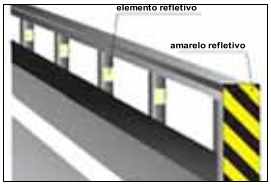




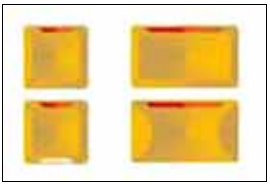
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

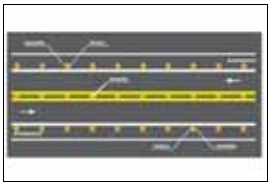
u Dispositivos delimitadores



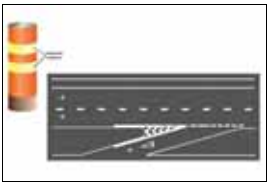
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)

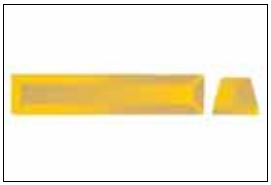


Exemplo de aplicação

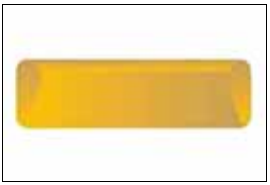


Cilindros delimitadores

u Dispositivos de canalização

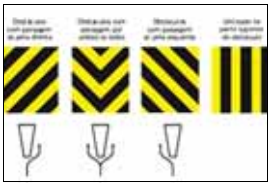


Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata



Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

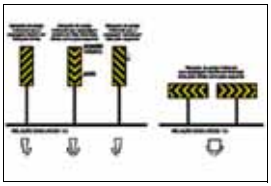
u Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)



Marcadores de obstáculos



Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)



Marcadores de perigo

u **Alterações nas características do pavimento**

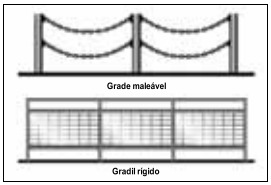
São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

- estimular a redução da velocidade;
- aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

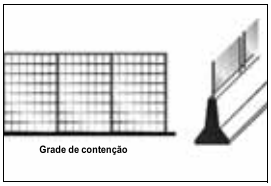
u **Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)**

Para fluxo de pedestres e ciclistas:

Gradis de canalização e retenção

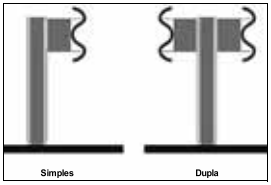


Dispositivos de contenção e bloqueio

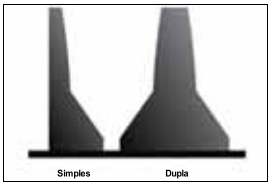


Para fluxo veicular:

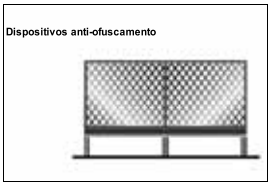
Defensas metálicas



Barreiras de concreto



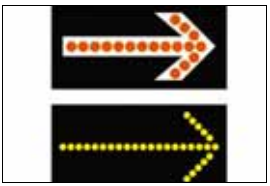
Dispositivos anti-ofuscamento



u **Dispositivos luminosos (advertem, educam, orientam, informam, regulamentam)**

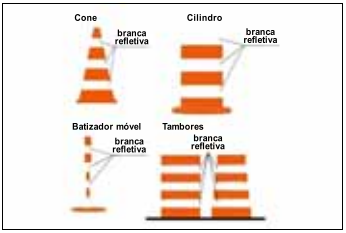


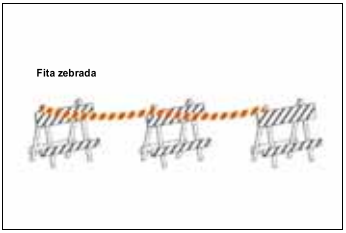
Painéis eletrônicos

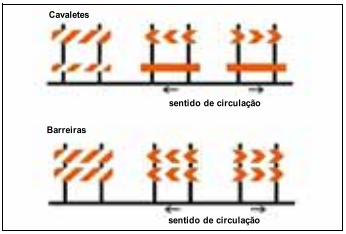


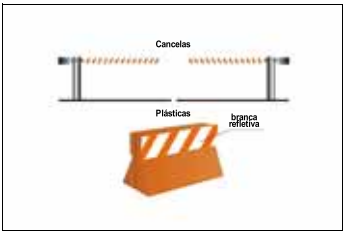
Painéis com setas luminosas

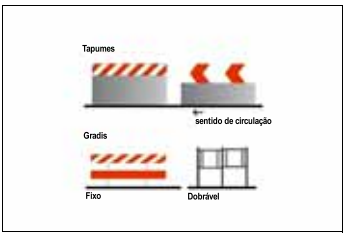
u Dispositivos de uso temporário

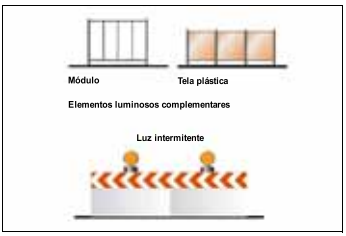


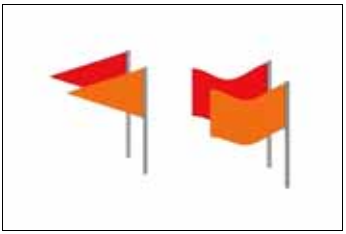












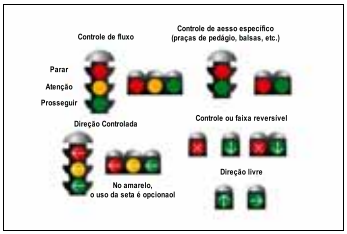


Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

u Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.





u Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização de obras

Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:



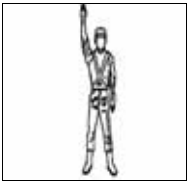




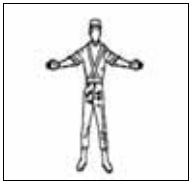
Gestos

u Gestos de agentes da autoridade de trânsito

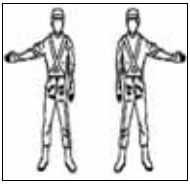
Os gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:



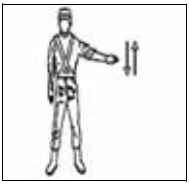
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



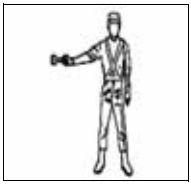
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



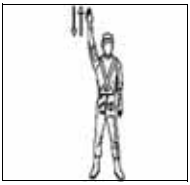
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.

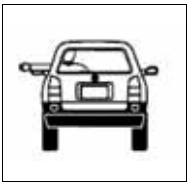


Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.

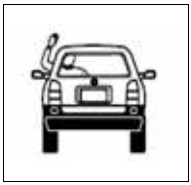


Ordem de seguir.

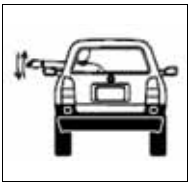
u Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)

Meio ambiente

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO_2 (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ECO previne o aquecimento global

“Condução ECO” é um termo bastante comum, mas o que é exatamente “Condução ECO”?

Tenha conhecimentos básicos de condução ECO com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO_2

O CO_2 prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO_2 forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO_2 para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicas para condução ECO

Para a condução ECO e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

u Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

u Uso do indicador do sistema híbrido

A condução ECO é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

u Operação de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor à combustão funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

u Operação do pedal de freio/acelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

u Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

u Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

u Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

u Verificação da pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

u Bagagem

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

u Revisão periódica

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

u Recomendação para descarte de peças

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizadas Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

u Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Certificações

Sistema imobilizador do motor (veículos sem Sistema Smart Entry & Start)

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Modelo: RI-57BTY

Para consultas, visite: www.gov.br/anatel/pt-br

Sistema imobilizador do motor (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Modelo: TMIMB-3

Para consultas, visite: www.gov.br/anatel/pt-br

Função de controle remoto

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Modelo: BA2TA

Para maiores informações, consulte o site da ANATEL www.gov.br/anatel/pt-br/

Sistema Smart Entry & Start

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Modelo: TS-GTY

Para consultas, visite: www.gov.br/anatel/pt-br

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Modelo: B3U2K2L

Para maiores informações, consulte o site da ANATEL www.gov.br/anatel/pt-br/

Sensor do radar de ondas milimétricas

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

BR 01

© 2023 TOYOTA DO BRASIL
Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.

TOYOTA

Pensando mais longe

Código: 01999-98392-RP
TMC: OM9AB28b
Outubro/2023